Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.656

DIRECTOR M. PAULO FILHO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1932 — Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O general von Schleicher acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete allemão, continuando tambem na direcção da pasta da Defesa Nacional

A libra continuou a cair hontem em Nova York, havendo quem preveja em Wall-Street que ella ainda cáia até ao valor de dois dollars

O SR. MAC DONALD ESTÁ DESENVOLVENDO GRANDE ACTIVIDADE A FAVOR DO DESARMAMENTO EM GENEBRA

TAÇA RIO BRANCO

Realiza-se esta tarde, no stadium Centenario, de Montevidéo, o grande match internacional entre uruguayos e brasileiros

O "Correio da Manhã" e a U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) organizaram um serviço de informações immediatas que permitte ao publico acompanhar todos os detalhes da partida

Oscarino, Ivan e Gradim

Uruguayos e brasileiros encontram-se hoje no formoso stadium Centenario de Montevidéo, disputando numa interessante partida de football, a bellissima taça de prata lavrada, Barão do Rio Branco, doada ha 14 annos pelo chanceller Lauro Muller, com a nobre finalidade de perpetuar através dessas competições o nome do

Taça Rio Branco

grande estadista brasileiro, tão admirado e respeitado no continente sul-americano.

Razões diversas impediram a sua realização durante todo esse lapso de tempo. Sómente em 1931 realizou-se o primeiro encontro, no Rio de Janeiro, de accordo com o seu regulamento, resultando vencedor o team brasileiro. Hoje, os nossos amigos uruguayos têm a boa opportunidade de uma desforra, na partida que, em sua propria casa, jogam contra o mesmo adversario. No anno passado o score foi de 2x0, hoje o resultado é uma incognita, não obstante se apresentar de alguma fórma favoravel, o que é naturalissimo, aos tri-campeões do mundo.

O team brasileiro que está em Montevidéo não é dos melhores que poderiam ser organizados, mas ainda que fosse uma alta expressão do nosso football, teria immensa difficuldade de vencer os uruguayos em sua propria casa, com todos os factores de ambiente, campo e o mais que concorre para o exito da jornada.

Os telegrammas da capital uruguaya dão conta do extraordinario interesse que a partida está despertando em toda Montevidéo, inclusive dos preparativos do encontro, bem mais completos que a principio foram annunciados. Os footballers uruguayos concentrados no Hotel da Barra, nas cercanias de Montevidéo, seguem um regimen propicio e adequado, esperando chegar ao campo em excellentes condições.

Do nosso quadro, organizado á ultima hora e ainda destacado de algumas figuras de inegavel valor, tudo quanto podemos esperar é o reconhecido esforço de que

Italia

são bens capazes e muitas vezes demonstrado em jogos de importancia.

O treno de sexta-feira, no proprio stadium Centenario, teve apenas o merito de recollocar em relativa fórma aquelles que na vespera haviam desembarcado de uma viagem mais ou menos incommoda. Não devemos ter illusões a respeito desse jogo. Se por um lado o conhecimento da nossa gente nos autoriza esperar do team uma boa figura, por outro é bom não esquecer que os nossos adversarios são proclamados os melhores footballers do mundo.

Essa rapaziada brasileira que está em Montevidéo, devemos frisar, leva a incumbencia de desobrigar a Confederação Brasileira de Desportos de um compromisso de honra assumido com a Associacion Uruguaya de Football. Formulamos os nossos melhores votos para que se desempenhe airosamente da missão, reiniciando com brilho a nova phase de actividades sportivas nacionaes no concerto sul-americano.

O HORARIO DO MATCH DO RIO

Em virtude da differença horaria que existe entre o Rio de Janeiro e Montevidéo e pela circumstancia dos jogos no verão serem disputados na capital uruguaya muito mais tarde do que no inverno, sómente ás 7 horas da noite (hora brasileira) será começado o match em Montevidéo. Recebido hontem o telegramma, que publicamos, informando que o match será iniciado ás 5 e meia da tarde, procurámos obter confirmação desse detalhe na Italcable, que se communicando hontem pela manhã com a sua officina de Montevidéo, nos transmittiu a confirmação de que, realmente, nesta época do anno, os jogos são sempre iniciados ás 5 e meia da tarde, que corresponde, pela hora adeantada que adoptamos para o verão, ás 7 horas da noite.

Nessa conformidade, sómente a essa hora será iniciado o serviço de retransmissões do match. Não obstante, cerca de meia hora antes, isto é ás 6 e meia da tarde, já estaremos começando a irradiar as informações preliminares da grande partida, remettidas pelo nosso companheiro de trabalho Fausto Torrents.

REGULAMENTO DA TAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

A Associação Uruguaya de Football e a Confederação Brasileira de Desportos, estando de pleno accordo, resolvem que a Taça Barão do Rio Branco, doada em 1918, pelo ministro Lauro Muller, seja disputada de accordo com o seguinte regulamento:

1) — A Taça doada em 1918, pelo exmo. sr. ministro Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, será disputada annualmente entre quadros representativos de football do Uruguay e do Brasil, organizados pela Associação Uruguaya de Football e Confederação Brasileira de Desportos, alternativamente nas cidades de Montevidéo e Rio de Janeiro.

2) — A entidade vencedora conservará a Taça em seu poder, emquanto não fôr vencida.

3) — A Taça passará a pertencer definitivamente á entidade que a conquistar tres annos consecutivos ou o maior numero de vezes em cinco annos;

4) — O primeiro jogo será effectuado na cidade do Rio de Janeiro.

5) — As despesas de viagem e de estadia da delegação do quadro uruguayo ficarão a cargo da Confederação Brasileira de Desportos e, vice-versa correrão á conta da Associação Uruguaya de Football as despesas de viagem e de estadia da delegação brasileira.

6) — A entidade visitante dará o juiz para o jogo.

7) — A Taça Barão do Rio Branco deverá ser exposta no campo em que se realizar o jogo.

OS TEAMS QUE JOGARAM O PRIMEIRO MATCH

O primeiro jogo internacional da Taça Rio Branco, vencido, pelos brasileiros, foi disputado nesta capital no stadium do Fluminense F. Club, em 6 de setembro de 1931, entre as seguintes equipes:

Associação Uruguaya de Football — Henrique Ballestero — José Nazassi — Ernesto Mascheroni — Francisco Oschiussi — Lorenzo Fernandez — Alvaro Gestido — Francisco Frione — L. Alberti

Walter

Rodriguez — Pedro Duhart — Pablo Dorado — Santo Iriarte — Cap. José Nazasal.

Confederação Brasileira de Desportos — Oswaldo de Barros Velloso — Hildegardo de Almeida Magalhães — Domingos Antonio — Hermogenes Fonseca — Gogliardo Gelardi — Alfredo Pires de Andrado — Walter Rodrigues Fortes — Nilo Murtinho Braga — Carlos Alberto de Carvalho Leite — Luiz Mattoso — Theophilo Bethencourt Pereira — Cap. Nilo Murtinho Braga.

Juiz — Gilberto de Almeida Rego — Auxiliares — Waldemar Al-

Agricola

ves e Leonardo Gonçalves Teixeira — Chronometrista — Dirceu do Valle de Almeida e Silva.

Vencedor — Confederação Brasileira de Desportos: 2 x 0.

Observações — No segundo meio tempo, Conrado Naelberli substituiu a Francisco Frioni, no quadro uruguayos. Os pontos foram conquistados por Nilo Murtinho Braga, ambos no primeiro meio tempo.

A IRRADIAÇÃO DO MATCH

O "Correio da Manhã" e a U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) em collaboração com a Italcable, Radio Guanabara, Radio Sociedade e Companhia Telephonica, organizaram um serviço tão interessante e completo de informações do grande match de hoje, em Montevidéo, que através de suas retransmissões todo o Brasil poderá acompanhar, pelo radio, os detalhes technicos da partida.

Da capital uruguaya o nosso companheiro Fausto Torrents, installado no Stadium Centenario, transmittirá directamente ao "Correio da Manhã", tudo quanto possa interessar aos brasileiros, em materia de informações, por uma linha cabographica especial da Italcable, posta em communicação directa com este jornal. Tão rapido quanto possivel, e quasi simultaneamente, faremos por uma linha telephonica, installada gentilmente pela Companhia Telephonica Brasileira, a retransmissão de todos os detalhes, para os alto-falantes da Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, e Studio da Radio Guanabara, por sua vez ligado directamente, por telephone, com a Radio Mineira, que retransmittirá aos seus ouvintes de Minas Geraes.

Ao mesmo tempo e aproveitando o mesmo serviço, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, irradiará por sua estação de grande potencial, as informações que forem chegando da capital uruguaya destinadas a este jornal e á "U. T. B.".

Por essa interessante associação de serviço de telegrapho, radio e telephone, o publico terá opportunidade de acompanhar o jogo, ligando os seus apparelhos de radio com a Radio Guanabara; (onda de 240 metros), cuja irradiação será feita directamente pelo redactor sportivo do "Correio da Manhã" ou com a Radio Sociedade, (onda de 400 metros) que transmittirá mais ou menos as mesmas informações.

Estabelecendo essa organização para obter do match, tão rapido, quanto possivel, todos os seus detalhes, o "Correio da Manhã" e a "U. T. B." tiveram como unico e exclusivo objectivo prestar ao publico brasileiro, ancioso pela realização desse grande jogo, um serviço bom e interessante.

Deixamos de publico consignados os nossos agradecimentos antecipados á valiosa collaboração da Companhia Telephonica Brasileira da Radio Guanabara e Radio Sociedade do Rio de Janeiro e da Italcable, todos fazendo convergir para o exito dessa iniciativa, os seus melhores esforços.

A PROPOSITO DO JOGADOR LEONIDAS

O major Ariovisto de Almeida Rego, presidente interino da Confederação, tendo recebido alguns telegrammas de Montevidéo, assignados pelos technicos e chefes da nossa delegação sobre o jogador Leonidas, decidiu, na emergencia forçada, do seguinte modo:

"Considerando que, como se deprehende deste telegramma, a representação brasileira não offerece a efficiencia que seria para desejar;

Considerando mais que os drs. Castello Branco, e Pindaro de Carvalho como homens de responsabilidades e desportistas de reconhecida capacidade, devem ter liberdade de agir em assumptos que dizem respeito ao exercicio de suas funcções;

Resolvo que, com urgencia, seja transmittido, em resposta, o seguinte telegramma:

"Em exercicio da presidencia autoriso proceder ampla liberdade caso Leonidas. — (a.) Ariovisto".

AS EQUIPES

Brasileiros: Victor; Domingos e Italia; Agricola, Martim e Ivan; Walter, Paulo, Gradin, Leonidas e Jarbas.

Capitão do team: Martim.

Uruguayos: Machiavello; Nasazzi e Mascheroni; Campos, Gestido e Lobos; Castro, Garcia, Dubart, Céa e Iturbide.

Juiz: Annibal Tejada, uruguayo.

UM DESMENTIDO DO DR. ALARICO MACIEL

Montevidéo, 3 (U. T. B.) — A proposito da renuncia do dr. Renato Pacheco do cargo de presidente da Confederação Brasileira de Desportos, ouvimos esta tarde, no hotel Florida, o dr. Alarico Maciel, que se mostra vivamente interessado em desmentir as declarações que lhe foram attribuidas em Porto Alegre.

O secretario da delegação do Botafogo, que esteve na capital gaucha, affirma que o dr. Renato Pacheco não teve nenhuma interferencia na escolha eventual de jogadores gauchos no team brasileiro que está nesta capital.

DOCUMENTO CURIOSO

O inolvidavel chanceller, patrono da Taça que hoje vae ser disputada em Montevidéo, entre brasileiros e uruguayos, foi um grande apreciador do football, sport que, achava, devia ser introduzido em alguns Estados do Brasil, onde o clima permittisse taes exercicios.

Rio Branco, em abril de 1896, escrevia, de Paris, ao seu amigo conselheiro Gaspar da Silveira Martins, demonstrando seu interesse por uma partida que ia ser disputada entre jogadores de Paris e o team da Inglaterra.

O documento que vamos reproduzir, figura no archivo de Gaspar da Silveira Martins.

Eil-o:

"Paris, 7 de abril de 1896 — Meu caro conselheiro amigo — Hoje ás 3 horas ha a ultima partida de football entre os melhores jogadores de Paris e o Club de Coventry, que possue uma das mais celebres turmas de foot-ball da Inglaterra. A partida será muito interessante, talvez mais do que a de hontem, a que Hilario assistiu com uma das filhas.

Mando-lhe esta noticia porque pareceu-me ante-hontem que madame Silveira Martins desejava assistir a um match internacional, e estou convencido de que o espectaculo o interessará tambem. Esse genero de sport devia ser introduzindo no seu Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Minas, onde o clima permitte taes exercicios.

A partida será no *Vélodrome* da *Avenue Bineau* em *Courbevoie*. Da sua casa ao logar ha meia hora de carro. Não lhe mando bilhetes porque não os ha hoje. Paga-se ao entrar 2 francos por pessoa.

Meu filho Paulo, estudante de medicina, é o *arrière* ou *back* da equipe franceza e é tido pelo melhor *arrière* da França. No mundo dos sports athleticos aqui chamam-no *Da Silva*. É a elle que estará confiada a ultima defesa do campo, quando os inglezes, forçarem, como hão de forçar, as tres linhas dos *avants*, *demis* e *trois-quarts*. Hontem atirou ao chão todos os inglezes que poude, até cançar, mas estes são muito superiores aos francezes em disciplina e na arte de passar o balão. O que era atirado ao chão pelo Paulo, lançava o balão a outro inglez muito distante, e este sem encontrar francezes, que todos perseguiam o primeiro, fazia o ponto.

Faz-se um *essai*, que conta por 2 pontos, quando se consegue collocar o balão em terra da ultima linha do campo contrario. Feito o *essai*, a *équipe* que obtem essa vantagem colloca o balão na linha perpendicular a esse ponto e com um ponta-pé procura fazer passar o balão por cima de dois postes que assignalam o campo contrario. Se consegue isso, obtem mais 3 pontos. Esses resultados só são obtidos depois de muitas *mêlées*, *charges* e tombos formidaveis.

Amigo velho e obrigado — *Rio Branco*.

P. S. — Envio-lhe a collocação dos *équipiers* ao começar a partida".

A questão das dividas de guerra

Como a imprensa de Londres julga a nota — ingleza —

Londres, 3 (A. B.) — A imprensa desta capital é unanime em considerar notavel a nota ingleza a respeito das dividas de guerra, dirigida ao governo americano, considerando-a documento que revela o desinteresse e o altruismo que veem caracterisando a politica ingleza, destes ultimos tempos. O governo inglez timbra em honrar os seus compromissos, como tem feito desde 1919, mas reconhece que as obrigações estabelecidas entre os governos, no capitulo tocante ás dividas de guerra, precisam ser revistas, para que, em ultima analyse, dessa revisão seja beneficiaria a propria humanidade, que curte difficuldades tamanhas, no momento presente. A imprensa desta capital diz que o presidente Hoover comprehenderá a sinceridade do arrazoado inglez e o interesse que ha em proporcionar ao mundo uma nova época.

O PRESIDENTE HOOVER VAE ENVIAR UMA MENSAGEM AO CONGRESSO

Londres, 3 (U. T. B.) — Segundo noticias recebidas de Washington, o presidente Hoover apresentará ao novo Congresso que se deverá reunir na proxima semana, uma mensagem especial tratando da questão das dividas de guerra das nações européas.

Essas mesmas noticias dão a entender que embora fosse profunda a impressão causada pela nota do governo britannico, sobre a opinião publica nos Estados Unidos inclusive sobre certas figuras pertencentes aos meios politicos e financeiros, é tambem evidente que varios congressistas dos mais influentes não modificaram a primeira attitude assumida na questão.

Espera-se entretanto que com o tempo se proceda a um estudo mais minucioso do teôr da nota ingleza, na qual, com um realismo e uma logica dolorosa, se examina o estado de depressão em que se encontra o mundo inteiro e o effeito deploravel que viria provocar sobre essa situação a remessa anormal de fundos, aggravada ainda pela situação complexa em que se acham credores e devedores uns perante os outros. E desse estudo, conta-se que surja alguma decisão que venha attender ás necessidades reaes do mundo.

Comtudo, as noticias procedentes dos Estados Unidos dão pouca margem a que se reuna a essa esperança a probabilidade de ser adiado o pagamento do dia 15 do corrente.

A BAIXA DA LIBRA EM NOVA YORK

Nova York, 3 (U. T. B.) — A libra esterlina foi cotada hoje, na abertura da Bolsa a 3.21, soffrendo pouco depois uma baixa para 3.17 1|2. Entretanto no encerramento recuperou um pouco, fechando a 3.18 1|2. Diz-se, em determinados circulos do Walle Street, que a libra ainda cairá mais, antes de se firmar, chegando-se a prognosticar que attingirá dois dollares, para depois iniciar a curva ascendente.

O QUE DISSE O SR. BALDWIN A RESPEITO DA NOTA BRITANNICA

Londres, 3 (U. T. B.) — O senhor Stanley Baldwin, num discurso pronunciado hontem em Sunderland, declarou que os factos apontados na nota do governo britannico ao dos Estados Unidos eram absolutamente authenticos e que os termos da mesma eram de um grande commedimento.

Proseguindo sobre o mesmo assumpto, disse o sr. Baldwin que o assumpto não constituia caso para discussões partidarias e que o teôr da nota era a expressão do pensamento de todo o cidadão que possuisse a necessaria competencia para julgar de assumptos dessa natureza. Disse mais ter a certeza de que o governo americano daria a maxima attenção ás pretensões inglezas, tanto mais que elle estava tão interessado quanto a Inglaterra em evitar as consequencias trazidas pelo modo de pagamento até hoje adoptado.

Terminou dizendo que depois da conferencia de Lausanne e da presente nota seria realizada no proximo anno a Conferencia Economica Internacional e tinha a certeza de que essa Conferencia conseguiria alliviar a situação mundial dessa fórma de pagamento que tantos prejuizos causa ao commercio internacional, aos paizes credores como aos devedores.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

Annullada a venda da canhoneira "Dato" pela Hespanha

Madrid, 3 (U. T. B.) — O ministro da Marinha annuncia que a venda da canhoneira "Dato" á Colombia foi annullada pelo governo.

Motivou essa deliberação do governo hespanhol o facto de ter a Colombia, no actual momento conflictos com outros paizes, de modo que a referida venda seria uma quebra da neutralidade da Hespanha.

Chegou a Genebra o sr. Herriot

Paris, 3 (U. T. B.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, que partira hontem á noite desta capital com destino a Genebra apezar dos boatos espalhados, chegou áquella cidade sem a menor novidade.

O sr. MacDonald está desenvolvendo grande actividade em Genebra

Genebra, 3 (U. T. B.) — Os srs. MacDonald e John Simon, que vieram representar a Grã Bretanha, nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, logo após sua chegada a esta cidade mantiveram uma longa conferencia com o sr. Norman Davis delegado dos Estados Unidos junto á mesma conferencia.

Pouco depois, os estadistas inglezes receberam a visita do sr. Benes, relator geral da commissão especial da Conferencia. O sr. Ramsay MacDonald, continúa, como da outra vez, a desenvolver intensa actividade para harmonisar os pontos de vista contrarios, sendo crença que a sua habilidade removerá muitos dos obstaculos que parecem intransponiveis. Um dos personnagens com quem o "premier" inglez esteve mais tempo foi com o sr. Paul Boncour, delegado da França.

As pessoas entendidas são de opinião que o sr. MacDonald está preparando o terreno para a convocação, o mais cedo possivel, da Conferencia Economica Mundial.

A SITUAÇÃO POLITICA — ALLEMÃ —

Ha grandes esperanças na actuação de von Schleicher

Berlim, 3 (U. T. B.) — O general von Schleicher assumiu a responsabilidade da Chancellaria do Reich e hoje deverá apresentar ao presidente Hindenburg a lista dos componentes de seu gabinete, pondo assim termo á crise politica consequente á renuncia de von Papen. Durante quinze dias esteve o governo da Allemanha entregue a um gabinete demissionario, fracassando todas as tentativas feitas pelo venerando marechal presidente no sentido de uma conciliação nacional dos partidos.

Inflexivel ante as imposições de Hitler, o marechal Hindenburg manteve, em todo o periodo das negociações para a solução da crise, a intenção patriotica de promover uma politica de harmonia entre o Reichstag e a nação.

O novo chanceller do Reich, que teve, durante a grande guerra, em evidencia o seu nome, como militar de prestigio e alta capacidade, era ha apenas dois annos, uma figura de quasi nenhuma repercussão no scenario politico do paiz.

Von Schleicher se adaptou por tal fórma ao novo regimen que foi por isso congnominado "o general socialista".

Tem o novo chanceller titulos que o recommendam, no momento, como o homem capaz de negociar com Hitler e necessario adiamento do Reichstag afim de que se possa estabelecer uma tregua politica até a remoção completa e definitiva dos males oriundos das lutas partidarias que entravam a marcha do paiz.

Berlim, 3 (A. B.) — Nos circulos officiosos tem-se a impressão de que um dos primeiros gestos do general von Schleicher, no cargo de chanceller do Reich, consistirá em amparar a situação dos desempregados durante o inverno, que tem sido este anno muito inclemente.

Berlim, 3 (A. B.) — Tem-se por certo que o general von Schleicher encontrará melhores facilidades de poder formar o novo gabinete.

Os jornaes liberaes como o "Vossische Zeitung", e o "Berliner Tageblatt" sustentam que aquelle militar se oppõe decididamente á formação de qualquer governo dictatorial e tudo fará no sentido de estabelecer um *modus vivendi* com o Reichstag. Aquelles jornaes frisam a circumstancia curiosa de não ter o general von Schleicher exigido determinadas condições para a formação do novo gabinete e que tudo indica que o novo chanceller está convencido de poder liquidar o dissidio aberto entre o governo e o Reichstag.

Affirma-se que a primeira grande manobra do general von Schleicher consistirá em conseguir treguas do Reichstag, pedindo-lhe o adiamento do inicio dos seus trabalhos, de maneira a permittir que o novo governo consiga vencer as difficuldades mais prementes que se lhe antepõem.

Berlim, 3 (A. B.) — Immediatamente após a indicação do sr. von Schleicher para a formação do novo gabinete, tiveram inicio as "demarches" nesse sentido. Sabe-se que sómente hoje ficará completa a lista com os nomes que compõem o novo Ministerio. Sabe-se, entretanto, que o barão von Neurath continuará como ministro dos Estrangeiros, o conde Schwerin Krosigck como ministro das Finanças, e sr. Guertner como ministro da Justiça e o sr. Von Eltz Ruebenach como ministro das Communicações. Esses titulares pertenciam ao gabinete von Papen. O novo chanceller será ministro do Reich e commissario na Prussia. O sr. Bracht, commissario federal na Prussia, será ministro do Interior.

Aventam-se outros nomes e diz-se que o barão von Gayl que havia sido ministro do Interior no gabinete von Papen terá algum cargo na administração federal.

Berlim, 3 (A. B.) — O general von Schleicher está empenhado em conseguir, por meio de habeis negociações, o apoio dos partidos mais importantes, especialmente do partido nacional-socialista, quer de maneira directa, quer de maneira indirecta, para o seu governo.

Londres, 3 (A. B.) — Depois de ter acceitado a incumbencia de formar o novo gabinete, o general von Schleicher entrou immediatamente em conferencia com figuras politicas de grande prestigio bem como com personalidades representativas do mundo obreiro, industrial e commercial.

As consultas estão sendo devidamente encaminhadas, e acredita-se que o Ministerio será rapidamente constituido, embora o general von Schleicher julgue não haver necessidade de participações.

OS "NAZIS" E OS COMMUNISTAS RECEBERAM MAL A INDICAÇÃO DE VON SCHLEICHER

Berlim, 3 (A. B.) — Os communistas e os nacionaes-socialistas acolheram mal a indicação do nome do general von Schleicher para o posto de chanceller do Reich.

Os jornaes conservadores e os democratas mostram-se mais ou menos contentes com a indicação, porque veem nesse politico e militar o unico meio de sair a Allemanha da actual crise politica.

Berlim, 3 (A. B.) — A imprensa nacional-socialista desta capital publicou um communicado frisando bem a situação de não pretender cooperar de maneira alguma com o gabinete von Schleicher.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 3 (A. B.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que a principal tarefa do novo gabinete consistirá em procurar resolver as difficuldades existentes com o partido nacional-socialista, no sentido de contar com a sua cooperação directa ou indirecta.

O "Boersenzeitung", depois de longas considerações a respeito da situação, encarando-a pelo prisma do seu partido, que é o nacionalista, sustenta que a maior preoccupação do novo gabinete deverá consistir em conseguir a formação de uma frente unida dos partidos nacionalistas.

O "Deutschezeitung", jornal pan-germanista, reserva-se para sómente expôr o seu modo de pensar depois que o gabinete estiver constituido.

Da mesma fórma pensa o "Tageszeitung", orgão agrario, mas expressa a esperança de que o general von Schleicher logrará estabelecer bases mais amplas para o novo gabinete, evitando tensões politicas fortes como se deram no gabinete von Papen.

O *Vorwaerts*, orgão socialista, julga uma felicidade para a Allemanha a quéda do gabinete von Papen, porque significa que a luta sustentada pela opinião publica contra aquelle governo logrou obter assignalada victoria.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE BERLIM

Berlim, 3 (A. B.) — A Bolsa abriu-se em condições algo erraticas. Os boatos que correram a principio, dando por certa a escolha do general von Papen para formar o novo gabinete levaram muitos especuladores a liquidar apressadamente, o que provocou certa depressão. Mais tarde, porém, quando se soube da escolha do general von Schleicher para aquelle encargo, a situação se normalizou, tendo havido ascensão de ponto e meio em muitos titulos de grandes empresas.

O mercado encerrou-se em boas condições.

QUAES OS MINISTROS JÁ ESCOLHIDOS POR VON SCHLEICHER

Berlim, 3 (A. B.) — O chanceller von Schleicher tem desenvolvido grande actividade para a constituição definitiva do seu gabinete.

Faltam ainda os nomes dos ministros da Agricultura, Economia, Trabalho e Communicações.

Já estão escolhidos para participar da nova equipe governamental os srs. conde von Schwerin Krosigk, para as Finanças, dr. Gaertner, para a Justiça; barão von Eltz Ruebenach, Interior; professor Politz, ministro sem pasta e commissario do governo na Prussia; Cereke, commissario federal.

O chanceller von Schleicher accumula as funcções de chefe do gabinete, ministro da Defesa Nacional e alto commissario na Prussia.

A' tarde os ministros acima designados reunir-se-ão para assentar diversas providencias. Espera-se, então, em seguida a essa reunião, que sejam divulgados os outros membros do gabinete von Schleicher.

A IMPRENSA DE PARIS PREOCCUPADA COM A PERSONALIDADE DE VON SCHLEICHER

Paris, 3 (A. B.) — O interesse da imprensa, reflectindo o pensamento dos circulos nacionaes, se concentra na personalidade do general von Schleicher, nomeado chanceller do Reich, e que o "Le Matin" chama de "Stresemann militar". O novo chanceller, segundo o conhecido jornal francez, "não abusará nunca dos grandes poderes que concentra em suas mãos".

A maioria dos jornaes parisienses antecipa que muito em breve se encetarão negociações visando real approximação franco-allemã, como consequencia natural da designação do general von Schleicher para o posto de chanceller allemão.

"La Republique" conhecido orgão do Partido Radical, já annunciou que o novo chanceller não perderá tempo e encetará sem demora demarches para uma tentativa de approximação entre seu paiz e a França. As negociações serão iniciadas sob condições muito precisas.

Segundo uma noticia divulgada pela Agencia Radio, como procedente dos circulos mais chegados ao chanceller, seria repetir coisa sabidissima affirmar que a paz européa repousa no entendimento franco-allemão. Todavia, como nos casamentos modernos se exige um contrato, cuja base é a egualdade de direitos entre os contratantes, nos tratados internacionaes a idéa se impõe.

A Allemanha deseja, apenas, segundo aquella agencia citada, poder reorganisar seu exercito actual sob os moldes modernos. Assim, a ponte que o general von Schleicher deseja lançar entre a França e a Allemanha não poderá ser estavel se não fôr assente sobre a base da egualdade em materia de armamentos.

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO CARDEAL BOURNE

Roma, 3 (U. T. B.) — Sua eminencia o cardeal Bourne, que se acha recolhido ao Hospital Inglez, atacado de influenza gastrica complicada com bronchite, passou bem a noite, tendo-se accentuado as melhoras que se fizeram [illegible] desde hontem.

Entre os exportadores e o Conselho Nacional do Café

O almoço de hontem e os discursos trocados

Realizou-se hontem, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço de cordialidade offerecido pelo Centro de Commercio de Café, e a Associação Nacional dos Exportadores de Café, aos seus collegas de Santos, Victoria e Paraná, ora reunidos nesta capital, afim de participarem do Convenio promovido pelo Conselho Nacional do Café, num movimento de defesa da situação do nosso producto.

Nessa festa, foram traçadas as linhas definitivas de um amplo programma de solidariedade, consubstanciado no desejo commum de dias de prosperidade para o Brasil.

Offerecendo o almoço, falou o sr. J. M. de Oliveira Castro, membro do Centro de Commercio de Café e da Associação Nacional dos Exportadores de Café. Disse que era symbolico o ver-se reunido num agape cordial os representantes das varias associações de classe com interesse no commercio do café, conjuntamente com o presidente do Conselho Nacional do Café, orgão coordenador e concentrador das medidas officiaes para defesa do principal sustentaculo da economia brasileira. Criticar é facil, mas agir é difficil. Geralmente, os pontos de vista manifestados por cada um costumam ser apreciados pelo prisma do interesse pessoal e o desconhecimento dos demais factores decisivos no assumpto. Via que o Conselho Nacional do Café adeanta-se em procurar a collaboração directa e intima dos interessados no commercio de café. Se da discussão nasce a solução de grandes problemas, da troca de idéas entre homens experientes na materia só se póde concluir pela fusão de pontos de vista numa directiva unica e a mais perfeita quanto possivel para a objectivação dos ideaes communs. E' sempre verdadeira e profunda a moralidade do feixe de varas: separadas, é facil rompel-as; unidas, impossivel.

O sr. Oliveira Castro discorre sobre varios aspectos da nossa civilização economica, a attitude dos homens de acção, as directrizes actuaes do Conselho, e assim concluiu: "Desde que, a exemplo da tradição medieval, compartilhamos do pão e do sal, lançamos as bases de uma cooperação intima, sincera, leal e alicerçada exclusivamente nos altos interesses nacionaes, na pujança, na prosperidade daquillo que acima de todos e de tudo devemos desejar: a grandeza da nossa patria commum, a grandeza do Brasil".

Em seguida, usou da palavra o sr. Armando Alcantara, em nome das associações de exportadores santistas. Agradeceu a maneira com que foram sempre tratados pelos seus collegas e pelos membros do Conselho Nacional do Café, estendendo esse agradecimento em nome da representação de Paranaguá, que lhe delegára poderes para esse fim.

Diz o orador haver chegado a delegação ao Rio trazendo as melhores esperanças e quasi a certeza de bom exito, taes os propositos de que eram portadores, propositos de agir com segurança para a solução do problema commum, magna questão economica da nossa patria: o café. Accentuou que algo de proveitoso sairia por certo daquelle certamen, não contasse elle com a collaboração decidida de homens praticos cheios de intelligencia e de cultura. O problema do café, accrescenta o orador, é importante, mas é necessario que nos afastemos do individualismo, que desprezemos qualquer parcella de interesse pessoal. O exportador precisa do commissario e este do fazendeiro. O fazendeiro necessita do commissario e o commissario do exportador. Unamo-nos, pois, todos dentro dessa ordem de idéas e a méta será alcançada. E depois de discorrer sobre os resultados da Convenção, os ideaes patrioticos, dos homens de acção em pról do commercio exportador, o sr. Armando Alcantara concluiu a sua oração suggerindo a idéa da Confederação dos Exportadores de Café e levantando a taça em homenagem aos exportadores do Rio e ao presidente do Conselho, formulando votos pela felicidade pessoal de cada um.

Falou depois o dr. Attilio Vivacqua, consultor juridico da Associação dos Exportadores, dizendo que o almoço que reunia os convencionaes após o encerramento da Convenção Cafeeira, transcendia os limites de um acto cordial de despedidas, para constituir mais um marco auspicioso da politica do café.

Frisou que os resultados da Convenção Caféeira se traduziram num sabio conjunto de suggestões, através de um util e claro intercambio de idéas, e desde logo em soluções praticas, de grande alcance, como a creação do Comité Consultivo junto ao Conselho Nacional do Café, instituição esta cuja importancia resalta ao primeiro exame. Salientou ainda que nesta hora de tanto scepticismo, o commercio caféeiro proferiu uma palavra de fé e confiança, encarando com os dirigentes do Conselho a nossa situação perante o commercio mundial com desassombro e firmeza. Naquelle mesmo ambiente os presentes viam lançada mais uma idéa de alta significação, qual a da Federação das associações de exportadores e commissarios. E' o sentimento de cooperação que continua a frutificar, creando esperanças e despertando novas iniciativas e energias.

Fez um estudo synthetico sobre o problema do café, cuja complexidade, se bem que aggravada pelas condições geraes do mundo, já se não apresentava como insognita angustiosa a desafiar a ansiedade da nação brasileira, que tem o seu futuro essencialmente vinculado a sorte daquelle producto.

Concluiu rendendo em nome dos convencionaes uma expressiva homenagem ao presidente do Conselho, tornando-a extensiva aos demais directores daquella entidade, e formulando um voto para que continuassem a prestar aos altos e nobres interesses do commercio caféeiro os serviços da sua assistencia.

Fez uso, em seguida, da palavra, o dr. Mauro Roquette Pinto. Ouvido com a maior attenção, o presidente do Conselho Nacional do Café desenvolveu, de improviso, conceitos sobre a situação actual da economia brasileira, nesta phase agitada que o mundo atravessa. Referiu-se, de inicio, a certa phrase de um amigo, exportador de café, que lhe informára ter ouvido dos collegas as mais lisonjeiras expressões em relação ao seu ultimo discurso proferido no Conselho, discurso que traduzia as boas intenções desse orgão no que se relaciona com o commercio desse producto. Entretanto, um outro se adeantára na conversa, frisando: "mas de boas intenções está o inferno cheio". Em torno dessa phrase, tece o dr. Mauro Roquette Pinto diversos commentarios. Accentua que o Conselho não vive absolutamente no terreno das intenções, mas das realizações praticas e efficientes. Da nossa reunião resultou a creação do Comité Consultivo, onde haverá sempre a melhor harmonia de vistas entre os exportadores e o Conselho. Proseguindo, manifesta a sua gratidão á delicadeza do convite que lhe foi feito para partilhar da reunião, onde se concentravam elementos de tanto destaque no commercio exportador do paiz. Desse encontro, desses debates, desse choque de idéas, podemos reafirmar á opinião publica, não do Brasil mas do exterior, a convicção profunda de que conjugamos todas as nossas forças e energias para vencer, não definitivamente mas da melhor maneira possivel, o problema caféeiro do Brasil.

Após outras considerações o dr. Mauro Roquette Pinto accrescenta: "A critica só é proveitosa quando termina com uma idéa util e constructiva. Eis por que resolvi constituir o Comité. A elle está assegurado o direito de critica. Delle serão recebidas todas as suggestões. Reunirmo-nos, discutirmos um problema, esbanjarmos tempo precioso condemnando o que se está fazendo, sem indicarmos o que se deve fazer, é trabalho dispersivo, inutil, anarchico. Confio plenamente, diz o dr. Mauro Roquette Pinto, no exito da nova organização. Estarei sempre a coberto de mofinas e recriminações improcedentes, as mais das vezes producto da ignorancia dos factos ou por via de regra da má fé. Assim, espero que cada um dos portadores de credenciaes, aqui presente, representando uma grande corrente de interessados no problema do café, leve ás suas instituições a affirmativa de que o Conselho Nacional do Café está, hoje certo de que a sua felicidade e seu exito dependem da tranquillidade das classes trabalhadoras; pois, não é possivel que o Conselho se sinta bem se com a outra se articula mal. E, depois de alludir a certos effeitos nocivos que perturbam a vida economica do paiz, affirma que aguarda confiante a futura organização do Comité. O Conselho Nacional do Café abre os braços, num amplexo cordial, ás classes productoras, aos commissarios e exportadores".

Camara de Commercio e Industria

Appareceu o numero de dezembro do orgão official da Camara de Commercio e Industria do Brasil.

Trata-se de uma publicação de excellente feição material, que bem merece a pronunciada attenção dos representantes do commercio e das industrias do paiz pela variedade dos assumptos ali ventilados.

Effectivamente o numero que temos á vista contem trabalhos cuja vulgarização se impõe no interesse das classes que cooperam mais de perto, para o progresso do paiz. Não se encontra ali um só assumpto sem actividade palpitante. Não se recommenda unicamente a revista da Camara de Commercio e Industria do Brasil pela feliz selecção da materia publicada. Ha tambem a accrescentar a orientação intelligente seguida pelos seus collaboradores.

O mesmo orgão contem a legislação recente do governo provisorio nos dominios da economia nacional.

Approvados por média os alumnos da Escola de Marinha Mercante

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, considerando approvados os alumnos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro matriculados no presente periodo lectivo nas materias em que tenham média final, egual ou superior a quatro. Os candidatos não matriculados, livres ou ouvintes e os alumnos matriculados, cujas médias finaes sejam inferior a quatro, serão considerados approvados, desde que obtenham, como resultado de exame a média entre as notas das provas escriptas e oral egual ou superior a quatro; devendo, entretanto, os alumnos e candidatos a que se referem os artigos anteriores, satisfazerem as demais exigencias regulamentares.

O litigio paraguayo-boliviano

Prosegue a luta a região de Saavedra

La Paz, 3 (União) — Um dos ultimos communicados do Estado Maior, informa que, deante das seguidas derrotas que tem sido infligidas as tropas paraguayas, no sector de Saavedra, estas foram obrigadas a retirar-se para as trincheiras da retaguarda, onde são tenazmente preseguidas pelas metralhadoras.

La Paz, 3 (União) — O Estado Maior, em campanha de guerra, communica que varios esquadrões de cavallaria atacaram, com exito, a retaguarda paraguaya occasionando-lhe numerosas baixas. Foram capturados varios caminhões que transportavam munições e viveres.

La Paz, 3 (União) — Noticias da frente das operações fazem saber que no ultimo dia 30 a artilharia paraguaya bombardeou, sem resultado, o sector do kilometro 7, endo sido reduzida, porém, ao silencio, pelos certeiros tiros das peças bolivianas, que em represalia passaram a actuar com mais violencia.

Nota-se que as forças paraguayas foram reforçadas com novos contingentes enviados apressadamente de Assumpção, com o fim de tentar um ultimo esforço, pois os effectivos de ataque estão muito reduzidos como consequencia das baixas soffridas nos ultimos dias.

Regressou a Londres o actor cinematographico Harold Lloyd

Londres, 3 (U. T. B.) — O actor cinematographico Harold Lloyd, voltou a esta capital após longo cruzeiro pelo continente.

Pingos & Respingos

Fala-se na mudança da capital da Republica para o interior do paiz. O Rio passará a ser o Estado de Guanabara.

Acostumado, desde os tempos coloniaes passando pela "côrte", a viver de suas funcções burocraticas, como se irá manter o Estado de Guanabara, ex-Rio de Janeiro?

Provavelmente irá viver das paizagens, bancando a *professional beauty*...

* * *

A Argentina propoz aos Estados Unidos a troca de 150.000 caixas de uvas argentinas por 15.000 barris de maçãs americanas.

Porque não enveredâmos, tambem nós, por esse caminho? Bem poderiamos receber gazolina, aviões ou trigo, dando em troca saladas de frutas.

* * *

Um jornal de Belém (Pará) fazendo a apologia do governo Barata, teve esta phrase arrojada: "As estatisticas falam mais alto que a propria verdade".

Póde ser; mas não é quem mais grita quem está com a razão...

* * *

A proposito do pensamento do jornal paraense, sobre o valor das Estatisticas, vem a pello citar um outro aphorismo que diz quasi a mesma coisa, com a differença que é justamente o contrario; é este:

"As estatisticas provam tudo: até mesmo a verdade."

* * *

Realizou-se, em Madrid, o enterro do compositor Amadeu Vives.

Um orador, rhetorico, á beira do tumulo:

— Tu, Vives, não morreste! Tu não morreste, vives!

* * *

Os 28 dias de Clarinha

A proxima Constituinte tornará extensivo ás mulheres o serviço militar. (Dos jornaes)

Legislador Constituinte,
Se os velhos usos remexes,
Dá o exercito no vinte:
Installará, num requinte,
Maternidades e *crèches*.

Cyrano & Cia

O NATALICIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Projectam-se homenagens civis e militares

Os promotores das homenagens que serão prestadas ao general Góes Monteiro, no dia de seu anniversario natalicio, receberam immediata adhesão de toda a guarnição militar desta capital, e de elevado numero de civis.

As forças federaes deliberaram offerecer-lhe um grande almoço, sob o patrocinio das altas patentes do Exercito e da Armada.

Acontece, porém, que o local dessa reunião vem sendo disputado por diversas unidades, entre as quaes a Escola de Aviação, que offerece a sua séde, por promover tambem uma tarde de Aviação dedicada ao general Góes Monteiro.

Por seu turno, a Escola de Cultura Physica do Exercito porfia em que a festa se realize no novo Gymnasio Leite de Castro, na Fortaleza de S. João. Outros corpos pediram identica preferencia, pelo que talvez seja escolhido um campo neutro — o salão nobre do "Automovel Club".

O banquete que constituirá o tributo dos civis, sob o patrocinio dos drs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema, e do general Waldomiro Lima, realizar-se-á na noite de 12 do corrente no Copacabana Palace ou no Hotel Gloria.

Novas unidades para a marinha de guerra da Italia

Roma, 3 (U. T. B.) — O sr. Mussolini ordenou a construcção de mais dois cruzadores de 7.000 toneladas, da classe "Condottiere", e bem assim a de mais dois contra torpedeiros. Essas unidades serão construidas de conformidade com o programma de 1932-33 approvado no ultimo verão, que faculta uma construcção total até 30 mil toneladas.

LIVROS NOVOS

"Como Resolver a Crise Mundial", por Alberto Otto.

O sr. Alberto Otto é um estudioso dos assumptos economicos. Tendo já publicado um trabalho sobre materia comprehendida na especialidade para que se voltou o seu espirito, acaba de editar um outro, de maior responsabilidade talvez, sobre os males que, contemporaneamente, affligem os povos, sob o titulo "Como Resolver a Crise Mundial". E' um subsidio que traz o autor á discussão de um momentoso problema que preoccupa a communhão planetaria.

A linguagem do sr. Alberto Otto está ao alcance do povo pela sua simplicidade e clareza.

JOÃO LUSO, "VIAJAR", *Braz Lauria editor, Rio, 1932.*

O sr. João Luso é um escriptor animado e interessante sobretudo na chronica, genero em que, de preferencia, se põe, mais a miude, em contacto com os seus leitores, o conhecido homem de letras tem-se feito destacar no novo scenario, onde exerce, ha longos annos, a sua actividade intellectual, na mais perfeita identificação espiritual com o nosso paiz.

O sr. João Luso, que já tem publicado varias obras de successo, entre as quaes se ennumeram *Contos da minha terra*, *Historias da Vida*, *O Amor tragedia e farça*, *Elogios* e *Contos de Natal*, lança agora um novo volume, desta vez um livro de viagem, *Viajar*.

E' um genero literario que se acha, actualmente, em grande voga. E o sr. João Luso aproveita-o com felicidade. Conta-nos ahi o apreciado escriptor as suas impressões de Lisboa, de Paris e da Italia. O sr. João Luso, passeando pela Europa, e vendo com os olhos de vêr, presenciou naturalmente, muita coisa curiosa. E' isso tudo o que agora nos vem contar, com aquelle geito especial que elle tem para narrar as coisas, envolvendo e agradando.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do Correio da Manhã áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR	
ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR	
ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça

O NOVO GABINETE DE CHIMICA DO COLLEGIO PEDRO II

A sua inauguração hoje á tarde

Realiza-se, hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração do novo laboratorio e amphitheatro de chimica do Externato do Collegio Pedro II. A congregação desse estabelecimento de ensino resolveu dar ao gabinete o nome do professor Oliveira de Menezes, numa homenagem a esse antigo cathedratico de chimica. O Club de Chimica, decidiu offerecer uma placa em bronze.

E' de notar que a congregação do Externato resolveu, por voto unanime, prestar essa homenagem ao antigo educador, depois de apreciar o seguinte requerimento dirigido ao director do mesmo estabelecimento de ensino:

"Exmo. sr. director do Collegio Pedro II. Ultimam-se as reformas que se estão realizando no gabinete de chimica deste Externato. Um espirito de solidariedade bem comprehendido entre collegas, um desejo nobre de testemunha gratidão ao primeiro professor da cadeira como disciplina autonoma do curso, justificam a intenção que anima os collegas e discipulos do professor que por tantos titulos honrou o magisterio do Collegio Pedro II, elevando as catheiras que occupou. Desejam todos que acompanharam o seu ensino e ouviram as suas lições, seja dado o nome de "Oliveira de Menezes", á sala de prelecções onde as gerações vindouras aprenderão, a continuar o exemplo do mestre digno. Capital Federal, 9 de novembro de 1932. (aa). Pedro do Couto, Adrien Delpech, J. Accioli, Luiz Pinheiro Guimarães, Escragnolle Doria, Quintino do Valle, Othello Reis, Eduardo Badaró, Honorio de Souza Silvestre, Raja Gabaglia, Agliberto Xavier, Jacques Raymundo, F. Pinheiro Guimarães, Waldemiro Potsch, Joaquim L. de Almeida Lisbôa, George Summer, J. Sá Roriz, Oswaldo Serpa, Enoch da Rocha Lima, Julio Cesar de Mello e Souza, A. Carneiro Leão, Tristão da Cunha, Alcino J. Chavantes Junior, Gildasio Amado, Julio Nogueira, Nelson Romero, J. B. Mello e Souza, Augusto Rocha Vianna, Benedicto Raymundo, Hahnemann Guimarães, Nuno Lopo Smith de Vasconcellos, Cecil Thiré, Jonathas Serrano, Antenor Nascentes e Cyro Romano Farina".

A inauguração será solenne, devendo comparecer, além da congregação do Pedro II, professores, alumnos, autoridades e pessoas gradas.

A situação da Italia através de duas revistas financeiras de — Londres —

Londres, 3 (U. T. B.) — A revista do *Stock Exchange* iniciou uma série de artigos dedicados ao estudo da actual situação economica e financeira da Italia. No primeiro desses artigos, o importante jornal londrino traz uma longa exposição a respeito da reconstrucção economica que se operou na peninsula italica que nada mais é do que um reflexo da robusta situação financeira do paiz, sob o advento do regimen fascista.

O "Financial Times" tambem insere em suas paginas um artigo em que, commentando a estabilidade da lira, elogia a obra do fascismo pela systematisação industrial e economica que conseguiu trazer á Italia.

(41320)

A Camara dos Communs esteve sob a ameaça de um incendio

Londres, 3 (A. B.) — A Camara dos Communs, um dos pontos de maior interesse historico da Inglaterra, correu o risco de ser destruida por incendio. No momento em que um dos empregados daquella Camara procedia ao trabalho de limpeza de uma das lampadas dos lustres da sala das reuniões, deu-se ligeira explosão, com o apparecimento de uma chamma, a qual começou a concentrar-se sobre determinado painel de madeira. O fogo ateou-se a esse painel, queimando-o.

Felizmente a lampada foi partida a tempo, de maneira que o fóco, sendo immediatamente abafado, originou apenas susto. Todas as possibilidades de perigo desappareceram por completo.

Alistamento Eleitoral

O que se resolveu na reunião de hontem, do Cattete

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, pouco mais tarde da hora habitual.

Convocára os ministros de Estado para uma reunião, que se realizou no salão dos despachos, tendo tido inicio quando já passava das 3 horas e terminando ás 5.

A' mesma estiveram presentes todos os ministros.

Quando deixava o salão dos despachos o sr. Antunes Maciel, pedimos-lhe que nos informasse dos assumptos tratados na reunião, tendo-nos dito que elles foram varios, todos attinentes á administração do paiz, e que o mais importante dentre elles fôra a modificação do Codigo Eleitoral.

A *Lei de Emergencia*, assim chamada para facilitar o alistamento eleitoral, foi dada a conhecer a todos os membros do governo e pelos mesmos approvada, devendo ser assignada pelo sr. Getulio Vargas e dada á publicidade amanhã, ou mais tardar, na proxima terça-feira.

OS QUE FORAM HONTEM IDENTIFICADOS E INSCRIPTOS

Foram hontem identificados e inscriptos os seguintes eleitores: Eduardo da Silveira Reis, Vicente Accioly Lins, Vicente Carneiro Leão, Luiz Carlos Ferreira, Sizinio de Sant'Anna, José Koenow, Anor Margarido da Silva, Zildo José Jorge, José Fernandes Dantas, Raul de Azevedo Ramos, Domingos de Sá Raposo, Mariano Lisboa Netto, Julio Granthon, Milton de Andrade França, Pedro de Freitas Ragazzi, José Boselli, Carlos da Silva Verissimo, Alberto Xavier Maciel, José Gomes Quintanilha, Olegario Jupyaçara Xavier, José Antonio de Azevedo, Nilo de Araujo Duarte Nunes, João Gabriel Pires, Octavio de Almeida Gama, Theophilo Moreira de Mattos, José Ferreira da Silva, Nelson Sampaio, Leonel Nunes, Licinio Garcia Pinto, Arthur Martins Junior, Angelo Pinheiro Machado Filho, Adherbal de Andrade, Luiz Antonio Macedo, Augusto da Cunha Duque-Estrada, João Brasilio Ferreira da Silva, Antonio Ferreira, José Christino Barros, Francisco Maria de Gouvêa, Cicero de Magalhães Bomtempo, Redemar Marques de Souza, José Pedro Domingues, João Duarte Carneiro, João Manoel da Costa Junior, Mucio de Assis Tavares, Daniel Pereira Pinto, Leocadio Vieira Filho, Mario José Venturi, Hercilio David Estephanio, José Gomes da Costa, Gustavo Schmidt, Pedro de Freitas Abreu, Didio José Delfino, Ajax Rabello, Bento Santiago Borges, Eragio de Cerqueira Leite, Irineu Segadas Vianna, Bartholomeu Pessoa de Mello, Augusto Gonçalves de Almeida, Raymundo de Menezes, José Maria Neiva, Manoel Pompeu de Macedo, Alvaro Hilario Dias Teixeira, Romualdo Felinto Carrilho de Oliveira, Matheus de Lemos, Cravelino Ribeiro Lopes, Herculano Pereira de Carvalho, João Costa, João Luiz de Aquino Gaspar, Celestino Costa, João Ramos e Silva, Arlindo Raymundo de Assis, Badaró Esteves, Arminio Fraga, Luiz Cardoso de Cerqueira, João Maria de Lacerda, Francisco Flausino Corrêa, Aristão Gonçalves Netto, Carlos Freire Seidl, Jacy Coelho da Silva, José de Rimabar Guimarães, Americo Carneiro da Rocha, Francisco Floro Leal Filho, Zulmira Colonna dos Santos, Antonio Barboza dos Santos, Francelino Cardoso de Menezes, Theotonio Teixeira Guimarães, Israel Vieira Ferreira, Candido Pessoa, Carlos Ignacio Coelho, Ruy Campista, Antonio de Bulhões Costa, Osca rDrumond Franklin, Raul Doria, Eduardo da Costa Corrêa, Junot Rabello Guimarães e Antonio Bello de Paula Araujo.

A construcção do tunnel sob o estreito de Gibraltar

Madrid, 3 (U. T. B.) — A Commissão encarregada de estudar a possibilidade de construir-se um tunnel sob o estreito de Gibraltar, nomeou duas sub-commissões, uma militar e outra technica que ficaram encarregadas de apresentar o projecto concreto para a enorme galeria.

Os jornaes, commentando a iniciativa, salientam a grande vantagem que a nova via trará ás communicações entre a Europa e Africa, muito especialmente para o caso de uma acção militar de emergencia como já tem acontecido varias vezes durante os ultimos annos.

Os extremistas não poderão exercer cargos publicos na Suissa

Berna, 3 (U. T. B.) — Todos os jornaes continuam a tecer longos elogios ao governo pela decisão de excluir dos cargos publicos todos os individuos que tenham idéas extremistas.

Importante estabelecimento de credito de Paris ás voltas com a policia

Paris, 3 (U. T. B.) — A policia prosegue em suas investigações a respeito da denuncia recebida contra um dos mais importantes estabelecimentos de credito desta capital, de ter operado com titulos, no exterior, sem pagar as taxas respectivas.

A situação depois dos acontecimentos de S. Paulo

SERA' DEPORTADO HOJE O SR. ARTHUR BERNARDES

A policia embarcal-o-á antes do meio-dia no "Asturias"

O sr. Arthur Bernardes, que se acha preso no Forte do Vigia, será hoje deportado para a Europa, como noticiámos, sendo embarcado pela policia a bordo do paquete inglez "Asturias".

Acompanhado do 4º delegado auxiliar, capitão Dulcidio Cardoso, o ex-presidente do sitio deixará ás 11 horas a praça de guerra onde se encontra, para o transatlantico que o levará ao exilio.

O "Asturias" deverá partir pouco depois do meio-dia.

O REGRESSO DO MAJOR OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS

O major Oswaldo Cordeiro de Farias, que se encontra em São Paulo ha dois dias, chega, hoje, a esta capital, pelo nocturno "Cruzeiro do Sul".

Esse leader revolucionario foi instado pelo governo de São Paulo, nas successivas demarches que se verificaram em sua recente estadia ali, para assumir o elevado posto de secretario da Justiça e Segurança Publica. O major Cordeiro de Farias apezar dos appellos que seus amigos fizeram para que acceitasse o cargo offerecido, não annuiu ao convite do general Waldomiro Lima.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA DE ALAGÔAS

Maceió, 3 (Do correspondente) — Em grande convenção, hontem realizada, e a que compareceram representantes de todos os municipios do Estado, foi reorganizado o antigo Partido Democrata, sob a nova denominação de Partido Economista Democrata.

Além da votação de seu programma eleitoral e de sua nova lei interna, o Partido Economista Democrata elegeu sua commissão directora, que ficou assim constituida:

Rocha Cavalcanti, presidente; Izidro Vasconcellos, vice-presidente; José Paulino, secretario; José Lages, thesoureiro; Costa Rego, Clementino do Monte, Alvaro Paes, Alfredo Oiticica, Quintella Cavalcanti, Arthur Accioly, Carlos de Gusmão, Castro Azevedo, Lima Junior, Guedes Miranda, padre Soares Pinto, Rocha Santos, Francisco Vasconcellos, Ernandi Basto, Francisco Cavalcanti, Firmino Vasconcellos, Luiz Silveira e João Carlos.

Em discurso que proferiu, applaudido por toda a assembléa, o sr. Guedes Miranda lamentou a ausencia, por motivos independentes de sua vontade, dos senhores Costa Rego, Clementino do Monte e Alvaro Paes, aos quaes dirigiu uma saudação.

NOVOS FALSIFICADORES DE "BONUS" DENUNCIADOS EM S. PAULO

São Paulo, 3 (A. B.) — Foram denunciados no juizo da 1ª vara criminal os accusados Antonio Barofalo, Pedro Teixeira, José Bianchini Piressi, Aristides Castignant, Eugenio Tobias e Nicola Pilatro, por terem participado e promovido a falsificação de bonus do Estado, durante a revolução passada.

O mesmo juizo impronunciou Fulvio Manzioni, Orestes Credito e Darcy de Castro.

Foi decretada a prisão preventiva de todos os indiciados.

VAE ACANTONAR EM S. PAULO

A 1ª Companhia de Administração, sob o commando do capitão Silva Barros, seguirá na proxima terça-feira, com destino á capital de São Paulo, para onde foi transferida.

Tomará ali a denominação de 2ª Companhia de Administração.

Leva um effectivo de 300 praças e 6 officiaes.

CAMPANHA ELEITORAL CATHOLICA

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — A caravana catholica continúa percorrendo a zona colonial em campanha eleitoral coroada de pleno exito.

O GOVERNADOR MILITAR VAE VISITAR AS REPARTIÇÕES

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O general Waldomiro de Lima, governador militar do Estado, vae percorrer da proxima semana em deante, as secretarias de Estado e suas dependencias, afim de conhecer suas necessidades urgentes e melhor conhecer o pessoal. Essa visita será ampliada ao interior do Estado.

SÃO PAULO NÃO TEM PROCURADOR NO RIO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Com relação a um cavalheiro que vivia no Rio de Janeiro dizendo-se "procurador" ou "representante de S. Paulo, fomos informados que se trata de um funccionario da Secretaria da Viação que permanecia no Rio com o fim de acompanhar a marcha de papeis que interessavam áquella repartição, em andamento nos Ministerios federaes. Unicamente para uso particular é que esse funccionario se arvorou em "procurador" ou representante de São Paulo.

Era um titulo mais vistoso para se manter nos meios sociaes...

CAMINHANDO PARA AS ELEIÇÕES

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Um funccionario do Gabinete de Investigações esteve no Tribunal de Justiça, onde retirou as impressões digitaes do presidente, ministros e funccionarios daquelle alto Departamento, para fins eleitoraes.

A ATTITUDE DO COMMANDANTE PINTO ALEIXO

Telegrammas de Santos informaram que o commandante Pinto Aleixo estava entrando em entendimentos com ex-perrepistas para a formação de um novo partido politico. Hontem recebemos do commandante o seguinte telegramma:

"Santos, 3 — "Correio da Manhã. Pedimos o obsequio desmentir as noticias ahi publicadas segundo as quaes esteja eu formando um partido politico aqui com perrepistas e democratas. Sou outubrista e não misturo os meus ideaes". — Commandante Pinto Aleixo".

O presidente de Cuba dirigiu um manifesto á nação

Havana, 3 (A. B.) — Suspendendo a lei que reduzia o exercicio de certos direitos constitucionaes, o presidente Gerardo Machado dirigiu um manifesto á nação solicitando a cooperação patriotica e desinteressada de todos os cubanos em prol da grandeza do paiz.

Estão chegando a Genebra os delegados á Conferencia do Desarmamento

Genebra, 3 (U. T. B.) — Começaram a chegar a esta cidade os delegados estrangeiros da Conferencia do Desarmamento, causando grande interesse nos circulos internacionaes, pelos resultados que se espera que a mesma venha a attingir.

O correio aereo não tem pressa...

Foram-nos dirigidas diversas reclamações contra a morosidade ultimamente verificada na distribuição de correspondencia vinda pelo correio aereo.

Não vae longe o tempo em que até á noite era feita a entrega, quando os aviões chegavam fóra do horario. Não se sabe de quem é a culpa, se das companhias se do Trafego Postal.

As despesas com o porte são de monta a comportar regularidade na distribuição, não mais acontecendo só receberem os destinatarios no dia seguinte, como vem acontecendo, segundo nos asseguram diversos leitores.

A tarefa da Commissão Legislativa

Esta sub-commissão reuniu-se ás 5 horas, sob a presidencia do sr. Edmundo de Miranda Jordão, presentes mais os drs. Carlos Costa e Ribas Carneiro.

Na abertura dos trabalhos, o dr. Carlos Costa propoz um voto de louvor aos drs. Descartes de Magalhães e Arnoldo de Medeiros, pelos serviços que prestaram á sub-commissão, emquanto della fizeram parte.

Em seguida, apresentou varias suggestões sobre a parte do anteprojecto já elaborado, bem como emendas a varios artigos da lei actual. Com pequenas modificações de redacção, os drs. Miranda Jordão e Ribas Carneiro approvaram as emendas e manifestaram-se de accordo com as suggestões.

A sub-commissão resolveu ficar reunindo-se ás sextas-feiras, ás 3 horas.

Sub-commissão de Codigo Commercial — O desembargador Alfredo Russell tem promptas, para offerecer a estudos as secções I, II e III, do livro I do ante-projecto em elaboração.

Esse trabalho não foi apresentado por não terem podido comparecer os outros membros da sub-commissão.

Sub-commissão de Fallencias — Presentes os drs. Monteiro de Salles, Dyott Fontenelle e Saboya Lima, o dr. Monteiro de Salles examinou os artigos 102 e 104, ficando de trazer emendas aos mesmos; na proxima reunião.

Sub-commissão de Sociedades Commerciaes — Presentes os drs. Gudesteu Pires e Octavio Monteiro da Silva, esta sub-commissão estudou os preceitos do projecto sobre a subscripção publica, para a constituição das sociedades anonymas.

O dr. Levi Carneiro compareceu a esta reunião e á da sub-commissão de fallencias.

Codigo Criminal — Tambem se reuniu a sub-commissão do Codigo Criminal, com a presença dos srs. Virgilio de Sá Pereira, presidente, Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes. Como relator geral, o presidente apresentou a redacção final do capitulo IV — dos crimes contra a propriedade privada. E depois foram estudados os capitulos V, VI e VII. A reunião terminou ás 6 horas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Autorisando o cancellamento dos termos de responsabilidade assignados na Alfandega do Rio de Janeiro, até 31 de julho de 1931, pela antiga Rêde de Viação Sul Mineira e pela Rêde Mineira de Viação, para o desembaraço de materiaes destinados aos seus serviços, e bem assim, as dividas fiscaes oriundas da revisão de despachos, vistorias e multas alfandegarias, inclusive taxas de expediente, concernentes aos materiaes importados pelas mesmas estradas até aquella data.

Na pasta da Marinha

Alterando o artigo 88 do regulamento para a Aviação Naval.

Tornando extensivas aos professores civis da Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha as disposições do artigo 23 da lei n. 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927.

Na pasta da Viação

Exonerando, por abandono do emprego, Francisco Antonio Cantarino, de agente com funcções de thesoureiro da agencia-postal telegraphica de São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio; e a pedido, Bruno Goebel de estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria á Eduardo da Rocha Tinoco, mestre de officina da Central do Brasil; a Edgard Corrêa Lemos, desenhista, em disponibilidade da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; a Basilio Antonio de Moraes carteiro de 1ª classe dos Correios de São Paulo.

O chefe do governo provisorio vae a Arcozello

Em trem especial da Central do Brasil, que partirá da estação de Alfredo Maia, ás 7 horas da manhã, segue hoje, com destino a Arcozello, o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado de seus auxiliares, dr. José Americo, ministro da Viação; dr. Victor Taun, director da Central do Brasil e do engenheiro Pericles Senna.

O comboio chegará á Arcozello ás 11 e 10 da manhã.

O novo ministro de Estado da Italia

Roma, 3 (U. T. B.) — Por proposta do sr. Mussolini, o rei Victor Manoel acaba de nomear o general Alberico Albericci, para ministro de Estado.

Reorganizados os serviços de contabilidade e despesa da Directoria de Fazenda Municipal

Creada a Contadoria da Prefeitura

Como noticiámos, foi hontem assignada a reforma dos serviços de Contabilidade e despesa, da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Em consequencia dessa reforma, a sub-directoria de Contabilidade e Despesa passa a denominar-se sub-directoria de Rendas, sendo desmembrada dessa sub-directoria a secção de contabilidade, que constituirá a nova Contabilidade da Prefeitura, subordinada directamente ao director de Fazenda.

Com a reforma foram extinctos os cargos de contabilistas-chefes da 1ª e 2ª divisões da antiga contadoria, sendo que o chefe da 1ª foi mandado addir, com todos os proventos do cargo, e o da 2ª divisão passou a ter a denominação de chefe de secção.

Com a extincção das citadas divisões, foi creado o cargo de contador, com os vencimentos de 21:000$000 annuaes.

O ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1933

Concluida a sua elaboração

Sabemos que já se acha prompto o orçamento de Receita para 1933.

Os respectivos originaes vão ser remettidos ao "Diario Official" para a sua publicação dentro de breves dias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a E; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Montepio do Exterior, de A a Z.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as folhas abaixo, correspondentes ao 4º dia util: Palacio da Justiça, Pessoal da Vara Criminal, Gabinete Medico-Legal, Gabinete de Identificação e Estatistica, Lyceu e Escola Normal, Escola Modêlo (exclusive adjuntas), Escola do Trabalho (exclusive adjuntas).

LEILÕES

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

SIQUEIRA — Espolio, por alvará judicial, á praia do Flamengo, 380, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da tarde.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Amanhã, estará de dia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia ao quartel general, capitão Soares; medico de dia, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues; dentista de dia, 1º tenente graduado Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Lacerda; rondam: os 2º tenente Jayr e aspirante Anisio e Travassos; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, aspirante Alyrio; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º batalhão, e Cecilio, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Duque Estrada, do 2º batalhão; enfermeiro de promptidão ao quartel general, anspeçada Medeiros; musica de prevenção, a do 1º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia de Pessoal, os soldados Cosme e Avelino.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Sabrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão Orlando; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Joselyn; no 4º batalhão, aspirante Agrippino; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Official de dia, ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Calaza; dentista de dia, 2º tenente Galing; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Barbere; ronda, 1º tenente Eugenes; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Landim; ronda de empregados: sargentos Cunha Junior, do 3º batalhão, e Jorge, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, E. P.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia de Pessoal, os soldados Orlando e Marino; junta de inspecção: capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Calaza e dr. Ribeiro Dias.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, capitão Chignall; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Seguito.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente P. Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Silvino; no 5º batalhão, aspirante França; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escudero.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Rondas geraes — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luiz Bettamio Barreto; 2.ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal e João Vieira Fontes.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 3º.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos Salles", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Maranhão, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; cartas idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itatinga", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Asturias", para Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 25.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 10 e 17.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 5 e 115 e rua do Acre n. 35.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires ns. 90 e 299.

S. JOSE' — Rua S. José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 38, rua do Cattete ns. 91 e 280, rua das Laranjeiras n. 384, rua Bento Lisboa n. 92 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 400, rua São João Baptista n. 17 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Frei Leandro n. 8-A e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 716, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua de Sant'Anna n. 73, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto n. 59 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 80, rua Aristides Lobo n. 86, rua Estacio de Sá n. 9, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Santa Maria numero 6, rua Campos da Paz n. 128 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Bella ns. 18 e 95, rua Carlos Seidl n. 39 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 66 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua do Matteso n. 47, rua de S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros n. 302.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça 7 de Março n. 29, rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro ns. 558, 736 e 1.065.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832 e rua General Rocca n. 1.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 893, rua 24 de Maio numero 166, rua Dr. Garnier n. 39 e rua 8 de Dezembro n. 40.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 129, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua José Bonifacio n. 186, rua Aristides Caire n. 24 e rua Cabuçú n. 30.

IRAJA' — Praça das Nações n. 42 e avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua 4 de Novembro n. 15 e avenida dos Democraticos n. 1.226-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 e rua Leopoldina Rego n. 310 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular) e praça Maria do Carmo n. 714 (Braz de Pina).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 328 e Estrada Marechal Rangel numero 621-A.

O horario no Commercio

A grande reunião que os empregados realizaram hontem

Dois aspectos da manifestação de hontem dos empregados no commercio

A secretaria da União dos Empregados do Commercio enviou-nos hontem o seguinte officio:

"Hontem, em diversos jornaes desta cidade, o presidente da Associação Commercial fez publicar o seguinte annuncio: "O sr. Serafim Valandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, foi hontem procurado por uma commissão de empregados do commercio, que, representando avultado numero de collegas seus, solicitou uma audiencia especial na qual lhe fosse permittido manifestar o seu inteiro apoio á acção que a Associação Commercial tem desenvolvido na questão do horario de funccionamento do commercio. Ouvido o desejo da commissão, o sr. Valandro promptificou-se a attendel-a, ficando então combinado que os empregados do commercio seriam recebidos pela Associação Commercial no sabbado proximo, dia 3, ás 1 1|2 horas". Este annuncio, publicado entre aspas, causou estupefacção entre os prepostos commerciaes, pela sem-cerimonia da sua affirmativa. E os prepostos commerciaes, considerando que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro franqueia a sua séde social a qualquer elemento da classe, para manifestar-se livremente a respeito do actual regimen de funccionamento do commercio, julgaram-se com o direito de comparecer á Associação Commercial, afim de verificarem a quantidade dos seus collegas em antagonismo de idéas, desejosos de se manifestarem favoraveis ao decreto municipal n. 4.043. Em numero de mais de 1.000, os mesmos elementos da nossa classe compareceram ao salão de assembléa da mesma associação patronal, occupando-o por completo. Alli se encontrava o grupo de visitantes do sr. Serafim Valandro, constituido de cinco ou seis rapazes, um dos quaes, o sr. Ary de Andrade Figueira, é empregado bancario, gozando de um horario especial, e occupando outro as funcções de alto empregado da firma Arp & Cia., da qual é interessado. Esses elementos deixaram o local, em companhia do sr. commendador J. J. de Souza, proprietario do restaurante "Colombo", fechando-se no gabinete privado do presidente da Associação Commercial, [illegible] no salão de assembléas da Associação Commercial, onde qualquer debate não passaria do dominio das idéas, sem o menor aggravo pessoal. [illegible]

to, procurou novo embuste, entre outros tantos, para desmascarar ou disfarçar a verdade dos factos. A responsabilidade do acontecido cabe, como se vê, exclusivamente, ao sr. Serafim Valandro. O presidente da Associação Commercial não ignora que a grande maioria dos trabalhadores commerciaes é inteira e decididamente favoravel á applicação do decreto municipal supracitado. [illegible]

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, com a sua finalidade syndical, não precisa desharmonias entre patrões e empregados. [illegible]

Associação dos Empregados do Commercio. E tanto isto é verdade, que poderemos obter immediatamente, em abono da nossa affirmativa, o testemunho da maioria das associações congeneres. No Rio de Janeiro, apenas um orgão de classe póde falar em nome dos empregados do commercio. Este é a União dos Empregados do Commercio. [illegible] — *A directoria*."

ENCAMINHA-SE TUDO PARA A SOLUÇÃO PELO PRONUNCIAMENTO DE UM ARBITRO

Deante das difficuldades para a solução, por outros meios, do caso do horario de funccionamento do commercio, o interventor no Districto Federal decidiu encaminhar a questão para um ponto em que, de qualquer modo, [illegible] o impasse creado. Assim, hontem, pela manhã, estiveram no palacio da Prefeitura o presidente da União dos Empregados no Commercio, sr. Monteiro de Barros, e o representante de uma associação patronal.

Ao ter conhecimento da chegada de ambos, o interventor determinou que se entendessem com elles o commandante Bulcão Vianna, director geral da secretaria do gabinete, e o dr. Lourival Fontes, sub-director administrativo da mesma secretaria, dizendo-lhes que o governador da cidade decidira entregar o assumpto á solução de uma commissão especial, na qual estariam representadas a União e a referida associação patronal. As duas entidades interessadas na questão, conforme assentou o interventor, indicarão, cada uma, tres representantes seus e estes, por sua vez, escolherão, os da União, um dos tres delegados da outra entidade, e os desta, um dos tres da União. Constituida, assim, a commissão, o assumpto será debatido com plena independencia de acção.

A previsão é a de que, deante dos precedentes, os dois delegados não cheguem a um accordo. Ahi, os mesmos suggerirão um nome para arbitro e o que por este fôr decidido terá força de ultima instancia, sendo, como tal, irrecorrivel.

Pharmaceuticos desligados do Hospital Central

Foram desligados do Hospital Central do Exercito os 2os. tenentes pharmaceuticos Deusdedit Baptista da Costa e Fernando de Oliveira Ribeiro, afim de seguirem aos seus destinos.

Dois trens especiaes entre Pedro II e Queimados

Hoje, circularão na Central do Brasil, entre D. Pedro II e Queimados, dois trens especiaes, ás 9,25 da manhã, e ás 3 e 20 da tarde, para transporte de passageiros.

Foi supprimido o trem especial dos alumnos da Escola de Guerra

Até segunda ordem, não correrá o trem especial destinado aos alumnos da Escola de Guerra, entre D. Pedro II e Realengo, na Central do Brasil.

O carnaval carioca e a temporada official de — turismo —

A REUNIÃO, HONTEM, DO CONSELHO CONSULTIVO E AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Com a presença dos representantes do Ministerio do Exterior, Touring Club, Automovel Club, Confederação Brasileira de Desportos, Centro de Chronistas Carnavalescos, Lloyd Brasileiro, Ranchos, Blocos e outros, foi effectuada, hontem, na secretaria do gabinete do interventor carioca, a reunião semanal do Conselho Consultivo de Turismo, com a assistencia dos membros das sub-commissões technicas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente, e o dr. Thomaz Pinto Guimarães, no exercicio da presidencia, em virtude de estar enfermo o dr. Annibal Martins Ferreira, e o commandante Bulcão Vianna impedido nos serviços da commissão de orçamento, justifica a ausencia do encarregado da secção de turismo, por doente. Do expediente, consta um officio da Confederação Brasileira de Desportos, communicando que, a despeito da renuncia apresentada á mesma pelo seu presidente, dr. Renato Pacheco, este continuava como delegado da C. B. D. junto ao Conselho Consultivo.

O sr. Murtinho Nobre congratula-se com a presença do representante do Ministerio do Exterior, affirmando que aquelle departamento da publica administração muito poderia fazer em prol da propaganda do nosso carnaval no estrangeiro, principalmente nas Republicas vizinhas, em consequencia da escassez de tempo para a divulgação intensa na Europa e America do Norte.

E' lido pela mesa um officio dos conjuntos regionaes que vão fazendo varios offerecimentos, bem de que o Conselho Consultivo e seus membros se considerem convidados a comparecer á séde do bloco "Quem fala de nós tem paixão", á rua do Estacio, para assistir á assembléa de hoje, para organização do certamen.

Tambem é lido um officio do Centro Excursionista Brasileiro, fazendo varios offerecimentos, bem como é communicado aos presentes o envio de um memorial do Club Pierrots da Caverna, com o historico de sua existencia e solicitando que lhe seja dado auxilio identico ao das outras grandes sociedades, como tem acontecido nos annos anteriores.

Após a discussão de outras pequenas materias do expediente, passa-se á ordem do dia.

O dr. Thomaz Pinto Guimarães submette á discussão e approvação do Conselho Consultivo, funccionando como plenario, as partes já organizadas sobre carnaval e sobre o programma sportivo para a temporada de turismo.

Em resumo, o trabalho da sub-commissão, a respeito de carnaval, submettido á approvação do Conselho Consultivo, é o seguinte, extraido do programma apresentado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, para o carnaval nos bairros e suburbios:

No dia 31 de dezembro, uma grandiosa batalha de confetti, em toda a extensão da avenida Rio Branco, em honra ao interventor no Districto Federal, como justissima homenagem a quem, de modo efficiente e patriotico, tanto tem feito pelo bem da collectividade carioca, estimulando, com clarividente criterio, a festa maior e mais popular do Rio de Janeiro. Serão armados na grande arteria diversos coretos para bandas de musica militares e de clarins, bem como um pavilhão especial, em que será recebido o homenageado. Haverá uma série de premios para blocos, chôros, automoveis que conduzam grupos fantasiados, para a fantasia isolada, mais interessante, um auto, e outros.

No dia 29 de janeiro, effectuar-se-á um interessante baile infantil, em matinée, em São Christovão, com farta e geral distribuição de premios, bonbons, doces e balas á petizada, escolhendo uma commissão julgadora qual a rainha e o rei da festa.

No dia 5 de fevereiro terá logar um grande programma de festejos na estação do Meyer, a chamada capital dos suburbios, constantes de uma batalha de confetti e um baile popular, no Parque de Diversões, com distribuição, em ambas, de premios aos blocos carnavalescos, aos automoveis mais enfeitados e que conduzam grupos fantasiados, ao mascarado mais espirituoso, á creança melhor fantasiada e outros.

Na manhã do dia 12 de fevereiro, será effectuado um banho de mar á fantasia na pittoresca praia de Ramos, com premios aos concorrentes. A' noite, no mesmo dia 12, terá logar o "Dia dos Blocos Suburbanos", em Bomsuccesso, em que tomarão parte as agremiações da Central do Brasil e da Leopoldina.

Nos dia 17 e 18 de fevereiro serão effectuadas as tradicionaes batalhas de confetti na Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, e baile popular, ao ar livre, com a distribuição de premios aos automoveis, aos grupos, aos chôros, ás creanças, aos mascaras mais espirituosos e com o concurso de varias bandas de musica e de clarins.

A 19 de fevereiro, domingo, em Madureira, será realizada uma grandiosa batalha de confetti e bailes populares no Parque de Diversões local, além do interessante coreto de Madureira, que tambem no carnaval futuro servirá de attracção publica.

Estes numeros do programma do C. C. C. para o carnaval dos bairros e dos suburbios, bem como a batalha de confetti da Avenida Rio Branco e a effectivação do "Dia dos Ranchos", na segunda-feira gorda, organizado pelo "Jornal do Brasil", foram unanimemente approvados hontem pelo Conselho Consultivo de Turismo.

Depois da approvação do programma parcial acima, o representante do Lloyd Brasileiro, sr. Alfredo de Almeida, solicita á mesa que providencie no sentido de serem isentados de impostos municipaes os coretos e as demais ornamentações que todos os annos são feitos para as batalhas de confetti, banhos de mar á fantasia, etc., com o apoio unanime de todos os presentes. A mesa declarou que providenciará para a obtenção desses favores.

A seguir, o presidente alludo á parte do programma sobre o mez internacional de corridas, proposto pelo Jockey Club, communicando que, ao invés da isenção solicitada, a municipalidade creará dois grandes premios denominados "Cidade do Rio de Janeiro", com a dotação de 150:000$.

Passa-se, depois, ao programma sportivo, já organizado pela respectiva commissão technica, ficando para estudos a solicitação de 40:000$000 para premios.

Trata o Conselho, em seguida, do concurso de cartazes para propaganda do turismo no estrangeiro. Fala o sr. Murtinho Nobre, solicitando do representante do Ministerio do Exterior opinião sobre o assumpto, pois os embaixadores, ministros e consules estão naturalmente autorizados a dizer sobre a mais pratica e efficiente maneira de propaganda, já tendo sido feitas observações durante a propaganda passada.

O representante do Ministerio do Exterior, porém, declara que o Itamaraty não tem representação nos logares mais attraentes para os turistas, nos quaes, em geral, só a consules honorarios.

Promptifica-se o representante do Automovel Club a levar ao Conselho uma grande copia de cartazes e outros meios de propaganda que aquella agremiação costuma receber, de modo a estabelecer um indice á orientação a ser seguida.

Um delegado alluda á necessidade de defender o artista brasileiro, evitando os decalques e imitações. Volta a falar o representante do Automovel Club, para affirmar com vehemencia que não teve a intenção de menospresar os artistas nacionaes, porque ninguem é mais brasileiro do que elle. E termina a questão reaffirmando que na proxima reunião do Conselho levará o material de que dispõe.

A sua proposta para ser augmentada de mais quatro membros a commissão julgadora dos cartazes, o dr. Thomaz Pinto Guimarães affirma não ser isso possivel, porque o jury alludido já foi ha muito designado pelo proprio Conselho, já tem funccionado por diversas vezes e não poderá ser alterado.

Depois, o presidente affirma que a temporada official de turismo será iniciada a 20 de janeiro proximo, quando se commemora a data onomastica do padroeiro da cidade.

Suggere, tambem, o dr. Thomaz Pinto Guimarães, e o Conselho approva, a creação de uma commissão de censura, não só para os coretos, como para os prestitos das grandes sociedades, a qual será opportunamente designada.

Nesse momento, o sr. Ernesto Ribeiro, representante da Federação das Sociedades Carnavalescas, pergunta se póde intervir nos debates. O presidente informa que, tendo sido resolvido, em sessão anterior do Conselho, que só os membros effectivos do mesmo poderiam fazer uso da palavra, essa resolução será mantida. Fica, por isso, adiada a parte da censura aos prestitos para a proxima sessão do referido Conselho.

Passando-se aos assumptos geraes, o representante do Lloyd Brasileiro propõe que seja estabelecida uma carteira para os membros do Conselho e das commissões, afim de que os mesmos se façam reconhecer um qualquer solennidade para que sejam convidados.

O commandante Bulcão Vianna, assume por momentos a presidencia, só para propor o ingresso no Conselho Consultivo de um ou dois representantes do carnaval. E retira-se.

Generaliza-se o debate e ao fim de grande e ampla troca de opiniões, ficou resolvida a escolha dos representantes da Federação das Sociedades Carnavalescas e do Centro de Chronistas Carnavalescos, este como delegado dos clubs Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos.

E' lido um officio do Moto Club, pedindo inscripção no programma turistico. O representante do Automovel Club affirma que ha ainda outra entidade no genero, o Rio Moto Club, sendo pensamento do Automovel Club convidar delegados de ambos para resolver sobre a participação dos dois.

Ha um voto de congratulações do Conselho pela decisão da C. B. D. conservando como seu delegado junto á Prefeitura o dr. Renato Pacheco, presidente demissionario e o representante do Lloyd propõe seja enviado um telegramma ao dr. Annibal Martins Ferreira, desejando-lhe melhoras no estado de saude, em nome do Conselho Consultivo e das commissões technicas, o que é approvado unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o dr. Thomaz Pinto Guimarães, de novo na presidencia, encerra os trabalhos, designando o proximo sabbado para nova reunião, ás 10 horas da manhã, no mesmo local.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO DE CARTAZES

Será amanhã o julgamento final

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a reunião da Commissão Julgadora do Concurso de Cartazes do Conselho Consultivo de Turismo, para escolher o cartaz da Feira de Amostras de 1933.

A reunião foi presidida pelo commandante Bulcão Vianna que propoz, em vista do elevado numero de concorrentes, e para que o julgamento fosse mais sereno e justo, que se fizesse hoje a selecção dos melhores cartazes apresentados, deixando para segunda-feira o julgamento definitivo. Approvada esta proposta a commissão entrou a trabalhar separando os melhores cartazes.

Para maior facilidade da Commissão Julgadora, ficou deliberado que a reunião de segunda-feira fosse effectuada na sala da Associação dos Artistas Brasileiros, gentilmente cedida pela sua directoria, ás 6 1|2 horas, afim de proceder o julgamento final.

O interesse despertado por esse concurso, com cerca de 120 trabalhos demonstra a utilidade dos mesmos, offerecendo opportunidade para a manifestação dos nossos artistas na difficil arte de executar um cartaz.

Os medicos riograndenses não diplomados defendem-se...

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Os medicos não diplomados, no intuito de defender seus interesses, que julgam ameaçados com a regulamentação do exercicio das profissões liberaes, realizarão hoje á tarde uma reunião no salão de conferencias da Bibliotheca Publica.

O MORRO DE S. CARLOS NÃO SERA' MAIS DESPEJADO

Concedido aos moradores um mandado de manutenção de posse

Ha dias, os moradores do morro de São Carlos, em passeata, foram até ao Cattete, afim de solicitar a interferencia do chefe do governo no sentido de evitar o despejo em massa, que contra elles estava movendo o que se diz proprietario de grande parte do referido morro. O sr. Getulio Vargas prometteu attender ao appello daquella pobre gente.

Levado o caso ao conhecimento do juiz da 4ª vara civel, esse magistrado determinou que os officiaes de justiça informassem se se estava, realmente, procedendo no morro de São Carlos a qualquer despejo. Em resposta, esses serventuarios esclareceram que se não fazia despejo, mas se estava procedendo á interdicção dos predios.

Em vista disso, os moradores, por intermedio do dr. Julio Salusse, requereram ao juiz da 5ª pretoria civel um mandado de manutenção de posse. E' esse pedido que vem de ser deferido por aquelle magistrado, havendo, já hontem, sido dada execução ao mandado.

Foram suspensos os despachos de cafés para Independencia Ypiranga

A pedido da São Paulo Railway, em virtude de accumulo de wagões por descarregar, a Central do Brasil suspendeu até segunda ordem, os despachos de cafés consignados a Companhia Armazens Geraes Ypiranga, no desvio "Independencia"-"Ypiranga" e firma Almeida Prado Companhia — estação de Ypiranga, em S. Paulo.

Paradas de trens na Central do Brasil

Os trens 86 e 87 farão ligeira parada no Horto Florestal, quando houver movimento de passageiros para embarcar.

A partir do dia 7, o trem N2, nocturno mineiro, fará parada na estação de Bemfica, ás 3 horas e 3 horas e 2 minutos.

OS ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

A reunião de hontem da commissão e a reforma do systema tributario

Com a presença do sr. Antonio Carlos, presidente da commissão e dos srs. J. G. Pereira Lima, A. de Azevedo, J. Catramby, major Juarez Tavora, J. C. de Macedo Soares, Waldemar Falcão e Valentim F. Bouças, reuniu-se hontem a commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios.

Estiveram tambem presentes á sessão os srs. capitão João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo; Nereu de Macedo, secretario das Finanças do Estado de Goyaz e Souza Reis.

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu á reunião.

Iniciados os trabalhos pelo presidente, foi dada a palavra ao secretario geral que lê a relação dos Estados que estão obedecendo a reducção de 20 °|° no imposto de exportação.

Foi ainda pelo secretario apresentado um memorial do dr. Eusinio Lavigne, prefeito de Ilhéos, na Bahia, dirigido ao ministro da Fazenda, sobre o imposto territorial urbano, como succedaneo do imposto de exportação. O presidente deliberou mandar um officio ao interventor na Bahia sobre o assumpto.

O interventor do Espirito Santo falou a respeito da discriminação de rendas, satisfazendo assim um pedido do presidente da commissão.

Deixou tambem um memorial sobre o emprestimo estadual com o Banco Francez e Italiano, para ser examinado pela commissão, visto tratar-se de um assumpto grave, pois se refere a uma divida em mil réis que foi transformada em francos. Fôra um adeantamento de cinco mil contos de réis, em moeda nacional, para ser liquidado em pequeno prazo. Depois, não podendo o Estado resgatar o compromisso, insistiu o Banco para que se fizesse a conversão daquella responsabilidade em francos, assignando o Estado promissorias.

Com a subida dessa moeda verificou-se o facto do Estado, pagando dois milhões de francos, continuar com a mesma responsabilidade do emprestimo, concorrendo para isso, o pagamento dos juros de móra.

Obteve a seguir a palavra o major Juarez Tavora, que lamenta não poder apresentar o seu trabalho definitivo sobre o regimen tributario em geral, o que ficou de fazer na proxima reunião. Entretanto, faz uma exposição de alguns pontos capitaes. Diz que quanto á tributação, nada temos organizado. Os impostos mais absurdos são lançados e se perpetuam, sempre dando margem a novas extorsões do Estado. Dahi a necessidade de uma grande reforma tributaria, visando, antes de tudo, a racionalisação dos tributos, a sua arrecadação por um só apparelho, baseado ou na União ou no Estado ou no municipio; e a tributação directa preferencial.

O major Tavora combate os tributos inter-municipaes e interestaduaes, como ainda o imposto de exportação. Diz que é absurdo continuar o que existe, em que a União, os Estados e os municipios, com os tributos desordenados, tudo asphyxiam. Lembra o decreto do governo provisorio prohibindo semelhantes impostos. Mas, sabe que os Estados, nos seus orçamentos, dissimulam os impostos condemnados com outros nomes e continuam a cobral-os. Suggere, por isso, a tributação directa, para substituir aquella tributação condemnada. E, nos municipios, funda a tributação particularmente no imposto territorial. E dá outras rendas, como a transmissão de heranças, e a gravação de fundos que sejam enviados para o exterior, e que não sejam technicamente renda de capital aqui empregado.

Fala tambem demoradamente sobre a necessidade da reforma absoluta de nossos tributos indirectos. Cita o exemplo dos Estados Unidos, onde, na arrecadação total dos impostos de consumo, se verifica que a grande percentagem corresponde á gravação dos artigos de luxo, sendo que pouco mais de 12 °|° corresponde ao tributo dos productos de consumo generalizado, sendo que ha artigos de grande uso, que não são tributados, como o café. Declara que ha um systema na tributação indirecta. Entre nós, o que ha é o capricho, o absurdo. Tributa-se rudemente, indistinctamente. Paga quem póde e quem não póde. Dahi a miseria.

O major Tavora trata depois das tarifas alfandegarias, cuja revisão elle julga de absoluta e urgente necessidade. Esclarece que não é contra as industrias. Mas combate a nossa tributação alfandegaria cegamente proteccionista. Offerece um plano de evolução para um systema racional, baseado na tributação "ad valorem", em que não se tributasse mais de 5 °|° para a materia prima; de 10 °|° para a materia semi-beneficiada; e 20 °|° para a materia industrialisada.

Termina lendo alguns quadros demonstrativos sobre o systema de arrecadação de rendas dos Estados americanos, nos quaes se nota grande equidade na distribuição das mesmas.

Foi tambem resolvido pela commissão, enviar ao interventor no Estado do Rio de Janeiro o parecer sobre a situação da divida externa do Estado, afim de que aquelle interventor possa examinal-o.

O presidente convocou nova reunião para quinta-feira proxima, ás 10 horas da manhã.

Ultima Hora

Antonietta Soares Pires

✝ Eugenio Maximino Pires e filhas, Augusta Teixeira Azeredo, senhora e filhos, Dr. Nestor Soares Pires e senhora, Dr. Nelson Soares Pires e senhora, General Marcos Pradel de Azambuja, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia e convidam a todas as pessoas de suas relações a acompanhar os restos mortaes amanhã, ás 4 horas para o cemiterio de São João Baptista, da rua Itapirú, 421. Desde já ficamos summamente gratos por este acto de caridade.

(I 23649)

ESTÃO EM MODA OS DESFALQUES

A victima de agora é a Casa Hasenclever, lesada em quinhentos contos

OS ACCUSADOS ANDAM FORAGIDOS

Os desfalques andam em moda. E de tal modo que, já agora, exercer, as altas funcções de caixa ou guarda de valores consideraveis constitue, para o espirito prevenido de muitos, motivo de sérios dissabores. Os caixas deshonestos andam deshonrado a classe.

Ha dias foi o caso daquelle sexagenario do Thesouro, o qual, depennado pela amante, entendeu de depennar, tambem, o erario publico. Depois um outro, um pouco mais velho, funccionario da Prefeitura, em cuja historia, em tudo semelhante áquella, apenas não appareceu o rabo de saia, que se soube conservar discretamente occulto. Depois foi o caso do Banco do Commercio e, logo a seguir, este, da Casa Hasenclever, que motiva, em detalhes, esta nota. Evidentemente a mania pegou...

O CASO NA POLICIA

Foi o advogado da firma Hasenclever e Cia., estabelecida á Avenida Rio Branco 69 a 77 que denunciou o caso á policia, adeantando que o desfalque attingia á importancia de 500:000$000. São responsaveis pelo crime dois empregados de categoria do estabelecimento. Um delles, de nome Armando Fraguas, casado, brasileiro, de 35 annos, natural do Estado do Rio e que servia como caixa da casa e é apontado como o principal responsavel. O outro accusado, cumplice naturalmente, é um ex-empregado da casa Djalma Frões de Azevedo e que servia como ajudante do caixa.

A HISTORIA E' VELHA

Os responsaveis pelo desfalque se acham foragidos desde o dia 5 de novembro ultimo. E' estranhavel que, só agora, o caso tenha sido levado ao conhecimento das autoridades. Ha commentarios curiosos em torno dessa coincidencia e já hontem se dizia, nas rodas de cafés, que, á fuga, não se oppuzeram os que a podiam ter evitado, dada uma certa ameaça do accusado.

A procedencia ou não do que ahi vae será naturalmente esclarecida pela policia.

COMO SE DESVIAVA O DINHEIRO

Armando Fraguas, como caixa que era da Casa Hasenclever, recebia grande numero de duplicatas, pagas por freguezes em transacções com a firma. O deshonesto, entretanto, em logar de dar entrada, na caixa, das importancias a elle entregues em pagamento das mesmas duplicatas, não o fazia, retendo, comsigo, criminosamente, largas importancias. Assim conseguiu, elle, apoderar-se de 500 contos, sendo o caso descoberto pela gerencia do estabelecimento e procedida, depois, a apuração da totalidade desviada.

CRIMINOSO CONFESSO

Fraguas, interrogado, não negou o crime, dizendo não lhe ser possivel informar, com precisão, o numero das duplicatas recebidas na caixa e as importancias de que se apropriara indebitamente.

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

A casa lesada, na impossibilidade de verificar immediatamente o alcance do desfalque, se dirigiu, por cartas, á numerosa freguezia, indagando das duplicatas pagas, fazendo, dessárte, um contrôle com a caixa. Desse modo póde apurar que o desvio havia attingido a cerca de réis 500:000$000 correspondentes a duplicatas constantes de 13 relações.

FORAGIDO

Armando Fraguas, o caixa, anda foragido ha um mez.

Djalma Frões de Andrade, seu ajudante, tomou, á mesma época, destino identico.

FRAGUAS EXPLORAVA UMA FABRICA DE CAMISAS

Nas diversas diligencias procedidas nesta como na vizinha capital, apurou a policia que Fraguas era proprietario, em Nictheroy, de uma fabrica de camisas.

RECURSO DE MALANDRO

Fraguas, typo astuto, mandou fabricar varios recibos de firmas desta capital, inclusive da companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, para augmentar o desfalque de que foi autor.

A vida pregressa do accusado vae sendo, aos poucos, esclarecida e já a policia tem, della, impressão bastante desabonadora.

PROPRIETARIO

Foi, procedendo assim, que Fraguas conseguiu fazer-se proprietario de varios predios nesta capital, inclusive aquelle em que reside.

São delle, tambem dois automoveis.

A policia apurou que o accusado pretendeu desfazer-se de seus bens por procuração passada á esposa, tendo esta conseguido hypothecar uma dellas, á rua Senador Alencar, 77, ao dr. Eudoxio Alves dos Santos.

O caso está affecto ao delegado Rego Monteiro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ..... 70$000
Semestre ..... 40$000

Exterior

Annual ..... 160$000
Semestral ..... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1555; redacção, 2-8682; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3394.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3394.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses [illegible].

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Bueno de Paris; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira; o de [illegible] de Minas e Espirito Santo, o sr. [illegible] de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Stabling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Cinematographica, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Americana Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, e não consideradas falsas quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Os direitos intellectuaes e a radiophonia

Os problemas da radiodifusão estão na ordem do dia.

Acabou de realizar-se a conferencia radiotelephonica de Madrid, em que se versaram as questões puramente technicas que, sob o ponto de vista internacional, a radiodifusão suscitou; questões, aliás, já largamente tratadas nas reuniões da União Telegraphica e Radiotelegraphica de Berna, e nas sessões, sempre interessantes, da commissão internacional consultiva da telephonia a grande distancia, creada em 1927 pela convenção de Washington.

Nos programmas dos respectivos trabalhos inscreveram-se os problemas da repartição dos comprimentos de onda e das interferencias; do numero e poder dos postos de emissão; da telephonia a grande distancia pela utilização das ondas curtas dirigidas, e outros. Mas não é apenas sob o aspecto technico que as assembléas e os organismos internacionaes se têm occupado da radiodifusão; tambem sob os pontos de vista politico e juridico a utilização e as consequencias dessa inquietante descoberta foram devidamente consideradas. Sob o ponto de vista politico, a radiodifusão está interessando a Sociedade das Nações e o Instituto de Paris, que nella vêm um instrumento admiravel, não apenas internacional, mas intercontinental, que póde ser utilizado, com exito, no sentido da approximação intellectual e do desarmamento moral dos povos. Finalmente, sob o aspecto juridico, tem constituido objecto de estudos e de resoluções de commissões de peritos e, até, de conferencias diplomaticas, especialmente no que respeita ao direito de autor e aos direitos de propriedade das emissões radiophonicas.

Os direitos de autor respectivos da obra transmittida pela radiotelephonia estão devidamente assegurados, quer na sua expressão moral, quer na sua expressão patrimonial? Qual é a entidade responsavel pela violação do direito moral do autor, quando, de facto, esse direito seja menosprezado? Quem paga e como deve cobrar-se a remuneração devida aos autores? E' a estas perguntas, de palpitante interesse para os profissionaes da musica e das letras, que eu me proponho responder no presente artigo.

O direito de propriedade no dominio da radiotelephonia apresenta-se sob duas modalidades differentes: o direito inherente á propriedade das composições literarias ou musicaes emittidas, que pertence ao autor, seus herdeiros ou cessionarios; o direito de propriedade da emissão radiophonica, considerada como creação de uma entidade emissora, valor novo determinando a instituição de um direito novo. Nos trabalhos de varias conferencias preparatorias da conferencia diplomatica de Roma, em junho de 1928, para a revisão da convenção de Berna, o problema do direito de autor em materia de radiotelephonia foi largamente estudado. Estabeleceram-se duas correntes de opinião: uma, que assimilava inteiramente o direito de radiophonia aos direitos exclusivos de autor, amplamente reconhecidos pelas convenções internacionaes e pelas legislações internas de cada paiz para todas as outras fórmas de transmissão, incluindo as cinematographicas e as musico-mecanicas; outra, que, sem deixar de reconhecer esse direito, o subordinava á consideração de um interesse geral de ordem social, educativa e cultural ligado não só á necessidade de divulgação popular das obras da intelligencia, mas á conveniencia de uma mais estreita cooperação intellectual entre os povos. Do embate dessas duas correntes resultou o artigo 11 bis do acto de Roma de 2 de junho de 1928, instrumento diplomatico que tanto Portugal como o Brasil subscreveram, pelas suas delegações, e que posteriormente ratificaram. Diz esse artigo: "1) Os autores de obras literarias e artisticas gozam do direito exclusivo de autorizar a communicação das suas obras ao publico pela radiodifusão. 2) Compete ás legislações nacionaes dos varios paizes da União regular as condições de exercicio do direito expresso na alinea antecedente; essas condições terão estrictamente limitadas nos paizes que as estabelecerem, mas dellas não poderá resultar, em caso algum, lesão do direito moral do autor, nem do direito, que ao autor pertence, de uma remuneração equitativa fixada, na falta de accordo amigavel, pela autoridade competente". Quer dizer: o autor tem o direito de autorizar ou não a emissão radiophonica das suas obras; mas, desde que a autorize, os poderes publicos poderão, no caso de desaccordo entre o productor intellectual e a entidade emissora, fixar a remuneração que ao autor é devida. Por outras palavras: o direito que o autor tem de dispor da sua obra é absoluto; mas o direito de negociar as condições materiaes da transmissão radiophonica dessa obra é limitado, reconhecendo-se aos poderes publicos a faculdade de se substituirem ao autor na fixação da remuneração que elle deve perceber, o que apenas succede neste dominio especial dos direitos autoraes. Levar-nos-ia longe a discussão de semelhante criterio, juridicamente imperfeito e praticamente contradictorio. O artigo 11 bis da nova convenção de Berna, na revisão de Roma, representa uma formula de transacção entre as opiniões que defendem o direito de autor na sua plenitude e na sua expressão integral, e as que, admittindo esse direito, o subordinam ao interesse geral da collectividade, invocando razões sociaes e culturaes de que dependem fórmas superiores do convivio internacional e do progresso humano. O illustre Piola-Caselli, ao relatar os trabalhos da conferencia, considera o referido artigo apenas como uma primeira tentativa de conciliação de duas tendencias oppostas. Quanto, especialmente, ao direito de propriedade da emissão radiophonica, como creação da entidade emissora, nenhuma disposição inclue o acto de Roma. Só recentemente, e por signal desde o anno, o assumpto começou a ser debatido no Congresso Internacional de direito comparado, na Haya, de fórma a incluir-se no estatuto internacional da radiodifusão a defesa das empresas contra os abusos provenientes da utilização commercial das suas emissões.

O facto, porém, de ter sido approvado na conferencia de Roma, de 1928, um artigo em que até certo ponto se reconhecem, para effeitos de protecção internacional, os direitos do autor no dominio da radiodifusão, não quer dizer, evidentemente, que esses direitos se encontrem assegurados. [illegible] Portugal, por exemplo, ainda até hoje não ratificou a convenção de Roma. [illegible]

[illegible] Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; temperatura: em elevação. Ventos: variaveis. [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: mantendo-se elevada. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal: — (de 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3) — O tempo decorreu bom [illegible] a temperatura continuou elevada. [illegible] temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 33°8 e minima 22°6. [illegible]

Proteger para desorganizar

Quando se cogita de dar á proxima Feira de Amostras uma extraordinaria repercussão, não é demais insistir na situação em que se encontra o paiz, esfolado pelo actual systema de tarifas aduaneiras. A commissão executiva, que se certamente está encontrando difficuldades com as queixas vindas do exterior.

Em verdade, nenhum fabricante estrangeiro se arriscará a tomar compromissos de despesas, não pequenas, afim de figurar com os seus artigos numa grande feira do Brasil, tendo deante dos olhos as ameaças que lhe faz a commissão revisora dos direitos aduaneiros, propensa aos augmentos de 30, 50, 100 e 150 por cento nos diversos productos.

Vir aqui fazer a propaganda de mercadorias fatalmente impedidas de entrar no consumo popular é tolice que não se deve esperar de quem quer que seja. [illegible]

Temos demonstrado os absurdos, os escandalos, mesmo os attentados que significam as nossas barreiras alfandegarias. [illegible]

A Revolução prometteu livrar o povo desse flagello, que o empobrece e arruina, levando-o ao desespero. Até agora, nada fez para cumprir as promessas. Ao contrario. As tarifas vão de mal a peor. E não será com os technicos de encommenda, arranjados para que não se ratifiquem alguns principios de justiça, que conseguiremos sahir do atoleiro. [illegible]

Os córtes nos orçamentos

Devem reunir-se, em breves dias, os directores das Contabilidades dos Ministerios, para um estudo de conjunto dos orçamentos. O sr. Oswaldo Aranha, que pelo visto, é o mais preoccupado com o equilibrio financeiro da Nação, tem o proposito de conseguir córtes capazes de equilibrar a Despesa e a Receita.

Não lhe será facil a tarefa, visto como cada pedaço do orçamento que a economia se faça nos Ministerios dos outros. Foi sempre assim. O desejo é apparecer, melhor, conservar-se em seus serviços. Cortar verbas, supprimir rubricas e reduzir consignações — nunca se conseguiu, com o voto de approvação de todos os chefes de serviço.

O ministro da Fazenda terá que dispor de muito grande paciencia, de muita habilidade e de muita energia para conseguir o que deseja.

O que é facto é que os orçamentos parciaes, na sua maioria, chegaram ao Ministerio da Fazenda, sobre o actual, muito enxutos. [illegible] Getulio Vargas houvesse recommendado que, pelo menos, ficassem dentro dos limites do anno corrente.

O café

Interessante estatistica sobre a exportação de café, em novembro ultimo, nos tres principaes portos do Brasil, Rio, Santos e Victoria, denuncia a remessa, este anno, de 850.000 saccas, apenas, emquanto que no anno passado, no mez de novembro, as remessas foram de 1.470.000 saccas.

As exportações assim se expressaram:

Santos, novembro de 1931, 1.046.000 saccas, novembro de 1932, 575.000 saccas, ou seja menos 45 %.

Rio, novembro de 1931, 276.000 saccas, novembro de 1932, 215.000 saccas, ou seja menos 26 %.

Victoria, novembro de 1931, 148.000 saccas, novembro de 1932, 60.000 saccas, ou seja menos 60 %.

A reducção como se vê é forte, forte de mais.

O custo da vida

Telegrammas de Porto Alegre annunciam que o Syndicato dos Xarqueadores resolveu crear entrepostos nos mercados consumidores, a fim de evitar que com a intervenção de intermediarios o producto fique mais caro.

A providencia é boa e a intenção muito louvavel, mas não é o bastante para alcançar o objectivo que se tem em vista.

Para annullar a acção do Syndicato ha o preço "maximo" da tabella da Directoria Geral do Abastecimento, que nunca tomou conhecimento das condições reaes do nosso mercado de carne secca.

Os productores desenvolveram a politica dos preços baixos para provocar maior consumo. Não sentiu o consumidor a menor differença de preço, porque os intermediarios conseguiram a manutenção do preço antigo, ou uma differença insignificante.

Ainda agora, com o mercado abarrotado, houve uma reducção apenas de 100 em kilo, para o typo platino, differença que o publico não obteve em muitas mercearias, porque não ha fiscalização.

O preço de certos artigos na tabella de Abastecimento foi sempre alto, por segredos difficeis de ser desvendados ou motivos de caracter mysterioso. E entre aquelles se conta a carne secca, a banha e o arroz...

Originalidade

O governador militar de São Paulo, usando das attribuições que lhe foram conferidas, etc., etc., e considerando, etc., etc., decretou que "fica directamente subordinado ao gabinete do chefe do governo o Departamento Geral de Compras".

Sabe-se o que são, na technica da administração publica, os "gabinetes". São o conjunto dos auxiliares que o chefe do governo, os secretarios de Estado ou mesmo os simples chefes de serviço organizam para o prompto despacho dos seus expedientes, isto é, para preparar os papeis, rever a correspondencia, receber ou encaminhar as partes, etc.

Os "gabinetes" têm, assim, uma funcção coordenadora e distribuidora de trabalho. Nada mais.

Foi, portanto, com a mais justa surpresa que se viu o general Waldomiro Lima instituir a subordinação de todo um departamento de serviço, o que vale dizer aos auxiliares incumbidos de fazer esse expediente do chefe do governo. E' uma novidade que carece de esclarecimento.

Regulamento de Seguros

O novo regulamento de seguros acabou com o regimen de excepção nessa especie de industria. Dispoz que as companhias que se não submetteram aos dispositivos em vigor, sejam tributadas como as demais. [illegible] O Brasil, o funccionamento de cerca de setenta companhias nacionaes e estrangeiras, deveriam ser tributadas para proteger aquelle regimen, allegando seus *direitos adquiridos*. A 7 de novembro, porém, o sr. Oswaldo Aranha, poz fim, definitivamente, ao regimen de excepção, indeferindo o pedido. Em consequencia, devem essas companhias effectuar até amanhã, nos termos dos artigos 10 e 139 do regulamento vigente, os seus depositos de garantia, de 200 contos de réis, no Thesouro Nacional, sob pena de cassação das suas autorizações para funccionar no Brasil. Entretanto, tal não aconteceu e, cinco companhias, de accordo com a decisão — e isto em prazo prefixado e improrogavel que expirou a 6 de novembro.

Cinco companhias estrangeiras, entretanto, pediram ao ministro da Fazenda, a 3 daquelle mez, lhes fosse permittido continuar *naquelle regimen*, allegando seus *direitos adquiridos*. [illegible]

Com o despacho do ministro, que, aliás, foi longo, encerrou-se o regimen de excepção de rubricas e a photographia tinha sido bastante fundamentado, para as cinco companhias se dirigiram agora ao chefe do governo, que, como é de seu habito, afim de pedir um novo prazo extra-regulamentar de trinta dias "para cumprirem as exigencias do regulamento em vigor, em vista de ser ainda objecto de conversações entre o ministerio e o embaixador inglez o modo pelo qual as companhias inglezas poderão effectuar os depositos exigidos, reduzindo os seus encargos reservas e capitaes, estatuidos no regulamento em questão".

Falleceu o embaixador francez em Roma

Paris, 3 (U. T. B.) — Falleceu o sr. Maurice Caron de Beaumarchais, embaixador de França junto ao Quirinal.

REQUISITO INUTIL

Uma das grandes preoccupações — se não a maior — da lei do alistamento eleitoral decretada pelo governo provisorio foi a identificação do eleitor.

Essa preoccupação vinha sem duvida da idéa que os menos versados faziam de uma eleição. A eleição era sempre um acto de fraude. O conceito pittoresco, e tantas vezes repetido, de que os ausentes, e até os mortos, poderiam votar fixou as attenções dos autores e legistas dos novos processos eleitoraes, sobretudo e quasi que exclusivamente, no ponto da identificação do eleitor.

Assim, todo o problema parecia-lhes estar em que só votassem eleitores de identidade insuspeita e capaz de ser provada, em caso de duvida.

De facto, a prova da identidade, necessaria em numerosos actos da vida civil, não poderia ser dispensada no acto eleitoral. Mas entre pedil-a e sobrecarregal-a de exigencias, requisitos e caracteristicas especiaes ha uma distancia bem grande; e não ha, como se verá, nenhuma vantagem para a perfeição do acto eleitoral.

Deve-se ter em vista, antes de tudo, que a prova da identidade, nesta especie, se faz em um processo por sua natureza summario. Nada ha, com effeito, de mais summario do que chegar o individuo perante a mesa eleitoral, demonstrar que é elle mesmo e não outro, e entregar uma cedula contendo seu voto. A operação não tolera delongas, tem de ser rapida, — rapida por exigencia do processo, pois ha mais eleitores á espera do momento em que devem fazer a mesma coisa.

O presidente da mesa eleitoral não póde, pois, empregar na verificação da identidade mais tempo do que o que se emprega para votar. A inspecção da prova de identidade é, assim, tambem breve.

Em que consiste o documento dessa prova? Consiste em uma carteira onde, além das assignaturas do portador e da autoridade que a expediu, rubricas, etc., figuram: uma photographia, devidamente authenticada, e a ficha dactyloscopica, a famosa ficha dactyloscopica, do eleitor.

O presidente da mesa tem ahi elementos de sobra para a verificação da identidade. Compara as assignaturas, a da carteira e a que o eleitor deixa no livro de actas da eleição; compara a photographia com o original, este ali presente... E não compara mais nada, não só porque estas duas comparações são bastantes como porque não ha tempo para outras.

Mas a carteira tem um genero de prova ainda mais positivo, para a identificação: tem a ficha dactyloscopica. A ficha dactyloscopica, de facto, ali está; de facto, porém, não serve para nada, porque a ella não recorre o presidente da mesa. Não recorre, nem poderia recorrer, pois para tanto lhe seria necessario: interromper o acto eleitoral; mandar buscar tinta de impressão; com a tinta manchar os dedos do eleitor; applicar os dedos manchados em uma folha de papel; e comparar as impressões digitaes assim obtidas com as que se encontrassem na carteira. Veja-se o tempo que isto leva, considere-se que a propria comparação das impressões digitaes só póde em muitos casos ser feita por peritos, e diga-se o que vale para a identificação do eleitor a ficha dactyloscopica. Não vale nada.

Não vale nada, primeiro, porque as assignaturas, as rubricas e a photographia bastavam ao presidente da mesa eleitoral; não vale nada, ainda, porque, mesmo que a ella se quizesse recorrer, seria inexequivel a comparação das impressões digitaes, que é uma diligencia para processos com dilações que o processo eleitoral não admitte.

A ficha dactyloscopica haverá sido, portanto, inutil, por muito complexa, na verificação da identidade do votante. E é essa coisa inutil aquella que mais demora a qualificação do eleitor!

A' lei do alistamento eleitoral terá, assim, creado um elemento de qualificação que retarda a qualificação, e que, sendo custoso, de nada serve no momento em que a identidade do eleitor póde levantar suspeitas! Só um voluptuoso da incomprehensão seria capaz de instituir a inutilidade como regra de processo.

Essa inutilidade é a causa da maior parte do atrazo em que se encontra, e dos embaraços em que se encontrará sempre, o alistamento eleitoral. Ao governo compete removel-a, emquanto ella não entra no dominio da anecdota.

Casar é bom...

Segundo informa o nosso correspondente em Natal, no Rio Grande do Norte, o interventor federal no Estado, entre outros decretos que foram bem recebidos, assignou um augmentando os vencimentos dos funccionarios publicos casados, que tiveram, assim, um accrescimo de 10 % e mais 2 % para cada filho, se houver. Os funccionarios solteiros continuam a perceber os antigos ordenados e gratificações de lei. Parece que o fundamento do decreto é que elle não aggrava a despesa, pois ella se majora a custa da economia verificada com a suppressão de um batalhão de policia.

O acto é, realmente, humanitario. Amparar o funccionario publico, que cumpre com os seus deveres, e é sobrecarregado de familia, não resta duvida que seja uma providencia louvavel. Mas isto não quer dizer que só seja bom funccionario o que tem semelhantes encargos domesticos. E ha uma razão, que não é de todo desprovida de logica: o Estado, quando contrata os serviços do seu empregado, se dispõe a pagar-lhe pelo que elle possa produzir em beneficio da administração publica, ainda que solteiro, e não sómente pelas necessidades particulares que elle tenha ou venha a ter decorrentes da sua condição civil...

OS ABUSOS EM RELAÇÃO AOS TERMOS DE RESPONSABILIDADE

Uma energica circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Tendo verificado ser commum, em varias repartições aduaneiras, terminado o prazo estabelecido nos termos de responsabilidade, sem que o funccionario encarregado desse serviço, faça, no dia util immediato, a devida communicação ao chefe da repartição, dando margem, com a sua negligencia, á irregularidades na liquidação dos processos, prejuizo á Fazenda Nacional e applicação de penalidades para os quaes tambem concorreram, recommendando aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores de mesas de rendas que, ao verificarem tal facto, appliquem ao funccionario faltoso a multa de tantos dias de vencimentos quantos forem os excedidos de accordo com o art. 88 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, ficando solidariamente responsaveis aquelles que deixarem de tornar effectivas as determinações da presente circular".

UMA EXPLORAÇÃO DE QUE ESTA' SENDO VICTIMA O PROFESSORADO MINEIRO

A proposito de um album a ser offerecido ao sr. Noraldino Lima

A bajulação foi sempre um dos males do nosso paiz. Não ha homem publico que, tendo uma parcella de poder nas mãos, não se veja de vez em quando alvo de manifestações, na maioria dos casos, fóra de proposito. Ainda agora um leitor nosso de Juiz de Fóra, a proposito disso, nos enviou a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 2 de dezembro de 1932 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações. — Apezar de ter havido, nestes ultimos annos, duas revoluções, em que morreu tanta gente, em Minas Geraes, o regimen do engrossamento, dos retratos e dos albuns continua ainda nogento e repugnante.

E' a mania de engrossar e bajular os homens que têm o poder na mão.

O sr. Antonio Ribeiro de Avelar o homem que sem o menor proposito, ha pouco tempo, antes do *calamitoso* cair, inaugurou-lhe o retrato num Grupo Escolar de S. João d'El-Rey, anda agora a explorar o professorado, o pobre professorado mineiro, pedindo-lhe dinheiro para engrossar o sr. secretario da Educação de Minas, dr. Noraldino Lima, homem culto e intelligente, que deveria ser mais superior, chamando á ordem aquelle seu subalterno, que exerce o cargo de porteiro do Grupo Escolar de São João d'El-Rey.

Abaixo transcrevemos a circular em que o porteiro Avelar arranca os cobres:

"São João d'El-Rey, novembro de 1932 — Presado collega — Está definitivamente marcada para o dia 8 de dezembro proximo, a data para a entrega, nesta cidade, do album que o professorado mineiro vae offerecer ao sr. dr. Noraldino Lima, pelo que venho convidar-vos para assistir a tão eloquente solennidade.

Aos estabelecimentos que collaboraram no significativo documento, será remettido um exemplar, dependendo isso apenas do envio de 6$000, para os que já contribuiram com os 10$000 da sua feitura, sendo que os que ainda não satisfizeram *essa obrigação*, (sic) deverão enviar 16$, ao meu endereço para immediata remessa.

Tendo sido encommendados 10 exemplares de luxo para os membros do governo, o trabalho ficou em quantia elevada, pelo que sou obrigado a fazer mais este appello, que ainda não satisfará as despesas que estou custeando.

Aguardo, pois, a resposta do caro collega, cuja presença ao acto muito realce dará ao expressivo pronunciamento do professorado. Saudações — *Antonio Ribeiro de Avelar*."

A systematisação dos quadros do exercito italiano

Roma, 3 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados, em sua sessão de hontem approvou o projecto Baistrocchi, sobre a systematisação dos quadros do exercito. O projecto, foi defendido em plenario, em longo discurso, pelo proprio ministro da Guerra.

O problema da representação profissional

Em materia de representação politica das classes, penso que devemos começar pelo principio, isto é, estabelecendo a representação das classes nos municipios e, depois, nos Estados. Só depois de termos conseguido a organização da representação profissional nos conselhos municipaes e nas assembléas estaduaes é que devemos pensar na representação profissional na Assembléa Nacional.

O motivo que tenho para esta conclusão é que não é possivel representação politica das classes sem a prévia organização *profissional* dessas mesmas classes. Mas, a organização profissional das classes não é obra que se realize por uma simples disposição de lei, por uma decisão imperativa da Carta Constitucional. E' obra do tempo, da evolução economica, do trabalho lento das forças sociaes e espirituaes. Ora, nada disso está feito aqui: o Brasil é o paiz da insolidariedade e da ausencia do espirito de associação, e isto em tanta maneira que, mesmo classes poderosas e esclarecidas, como as dos plantadores de café e as dos productores de assucar, constituindo uma verdadeira elite economica, ainda não se conseguiram unir de uma maneira effectiva e permanente. Se assim é para estas classes, pode-se imaginar o que não será para o resto do paiz, principalmente para os 80 % de matutos, sertanejos, gaúchos, praieiros, etc., espalhados, como proprietarios e como trabalhadores, por todos os nossos vastos sertões, mattas e pampas. Ordenar por um decreto que tudo isto, toda esta massa informe e incohesa tome subitamente fórma e organização; que todo este passado de insolidariedade e individualismo se dissolva e desappareça e, em logar delle, surja todo um presente de cooperação, solidariedade e espirito corporativo, é evidentemente acreditar muito no poder transfigurador das leis.

E' possivel que, nas capitaes, nas cidades importantes e nos grandes centros industrializados, as classes commerciaes e industriaes se organizem; mas, restará sempre o grosso da população nacional, a grande maioria rural, a maior reserva eleitoral da nação, e que só lentissimamente se desprenderá das suas tradições de insolidariedade, do seu historico individualismo, para se articular em syndicatos locaes, em federações estaduaes, em confederações nacionaes. O impulso para a cooperação, para a solidariedade, para a acção collectiva se basea em "complexos affectivos" profundos, jacentes no intimo do subconsciente collectivo, que só a evolução historica gera e desenvolve e que os legisladores não podem fazer surgir e condensar-se por meio de um *fiat* legislativo.

Instituindo a representação politica das profissões antes que ellas estejam préviamente organizadas, de uma maneira solida e definitiva, na vida privada, o que iremos preparar é o espectaculo enganador e especioso de uma subita floração de pseudo-syndicatos, de pseudo-federações, de pseudo-confederações, desde os litoraes aos mais profundo dos sertões; syndicatos, federações e confederações que não serão outra coisa senão méras artificialidades, representando, não as classes e os seus interesses, mas, apenas, os interesses e as ambições de um pequeno grupo de "aproveitadores".

Insisto sobre este ponto: não se improvisa a solidariedade de uma classe; não se improvisam o sentimento e o habito da cooperação, o espirito corporativo, a organização syndicalista. Nada disto, nem sentimentos, nem estructuras são productos de improvisação — e sim do tempo, dos factores historicos, dos factores sociaes, dos factores economicos, dos factores geographicos.

Somos um paiz de baixa densidade demographica, de população dispersa e ganglionar, em que 80 % da sua população vive sob uma organização economica rudimentar, de caracter quasi inorganico, sem differenciações accentuadas e, por isto mesmo, sem sensiveis antagonismos de classes, a não ser em alguns centros mais industrializados das regiões do sul.

Querer levar, de subito, esta massa ganglionar, dispersa, desarticulada á unidade, á consciencia de classe, á estructuração profissional, para os effeitos da representação politica, será incidir nas mesmas illusões dos constituintes de 91, que, sonhando com a autonomia local ingleza e a autonomia estadual americana, acabaram creando, em todo o paiz, um regimen politico inteiramente artificial de falsos municipios e de falsos Estados, isto é, municipios que não são municipios e Estados que não são Estados. Com a representação profissional organizada por decreto iremos repetir o mesmo erro, forçando, por todo o paiz, nas capitaes e cidades do interior, nos campos, nas mattas, nos sertões, nos pampas, o apparecimento de uma improvisada multidão de falsos syndicatos e falsas federações, inteiramente artificiaes, tão artificiaes como a grande maioria das nossas municipalidades e grande parte dos nossos Estados.

Ensaiemos esta representação das classes, justa sem duvida; mas, começando modestamente pela composição dos conselhos municipaes. Dentro do territorio de um municipio e estimulados pela lei, é possivel que os commerciantes, os industriaes, os proprietarios de terras e lavradores e as classes inferiores a elles sujeitas possam, respectivamente, congregar-se em syndicatos locaes para elegerem os seus representantes ao conselho do municipio. Já é coisa mais difficil, mas ainda assim admissivel, pelo menos em certos Estados do sul, a articulação de todos estes elementos para elegerem deputados á Assembléa Estadual, embora bem se possam imaginar as difficuldades e embaraços de toda ordem que este movimento de concentração e unificação terá de encontrar nos Estados de baixa densidade demographica e circulação deficitaria, como, em geral, os Estados do norte, ou de immensa amplitude territorial, como, por exemplo, o de Minas.

Querer, porém, que estes mesmos commerciantes, industriaes e, principalmente proprietarios territoriaes (plantadores de café, de cacáo, de fumo; colhedores de borracha e de matte; cultivadores de canna e fazedores de assucar; pequenos productores cerealiferos das zonas coloniaes; criadores de gado do nordeste, do centro e do extremo sul) se unam e entendam para elegerem representantes communs ao Parlamento Economico da União ou á Assembléa Nacional; querer isto, pretender isto, *desde já*, é evidentemente antecipar talvez meio seculo á nossa evolução historica e social. Ora, as classes são realidades naturaes, e sua marcha para a integração obedece a leis naturaes e sobre ellas a acção consciente dos legisladores e estadistas têm uma influencia muito reduzida.

Não queiramos equiparar-nos a alguns dos velhos povos europeus que estão adoptando a representação das classes para composição das suas instituições legislativas.

Em primeiro logar, esta modalidade de representação é, para estes mesmos povos, uma experiencia, de que ainda não têm resultados positivos. Em segundo logar, nestes povos, a organização profissional das classes já existia — e o que elles fizeram foi apenas dar representação politica a estas organizações preexistentes.

Ha, portanto, um erro de apreciação da parte dos que julgam possivel, aqui, uma Assembléa Nacional, eleita pelo criterio da representação das classes, simplesmente porque em varios paizes europeus esta fórma de representação está sendo experimentada.

Entre estes paizes e nós ha, sob este aspecto, esta differença substancial: nelles, as classes foram chamadas á representação politica porque já eram entidades profissionalmente organizadas; aqui, nós vamos chamal-as para o campo da vida politica antes que ellas tenham realizado a sua organização profissional.

Lá, as classes, os syndicatos, as corporações sempre foram forças vivas, realidades politicas, que se achavam, entretanto, *fóra* do Estado, sem nenhuma participação nos Parlamentos, então exclusivamente dominados pelos partidos. Estas corporações de classe, poderosas e vivazes, activas e aguerridas, tiveram que assaltar esse reducto, conquistal-o á força: — e a expressão *politica* desta conquista é a representação das classes nas assembléas legisferantes. Foi o que se deu na Italia. Foi o que se deu na Russia. Foi o que se deu na Allemanha. E' o que está dando em outros paizes de menor significação.

Não se dá o mesmo aqui no Brasil: estas associações de classes, syndicatos e federações de syndicatos, são aqui organizações *in fieri*, de caracter embryonario, que só agora começam a definir os primeiros lineamentos da sua estructura, porque ainda sem articulações sensiveis de solidariedade. Nunca tiveram — e seja dita a verdade — nem nunca pretenderam ter, nenhuma participação na vida politica do paiz; mesmo porque, na vida profissional das proprias classes, que incorporam, exercem uma acção ainda, infelizmente, muito limitada.

Queremos a representação das classes? Mas então o que nos incumbe fazer é preparar o ambiente para que essas novas forças politicas, que são as associações de classes, cresçam, se desenvolvam e possam, justamente pela força e desenvolvimento adquiridos, penetrar no campo da vida politica e collaborar, ao lado das organizações partidarias, na obra legislativa e administrativa do Estado, como está acontecendo na Europa; mas, por emquanto, não me parece prudente construir um edificio politico, que se vá assentar sobre uma presumpção que não tem, no momento, nem o terá tão cedo, nenhum fundamento solido na realidade nacional.

Não sou contrario, em these, á formula da representação das classes ou dos interesses; mas, acho que ella só tem sentido, só é possivel, só é real, só é fecunda quando é uma consequencia da organização prévia das classes no plano da vida profissional e privada. Ora, esta organização profissional não se processa senão por meio de uma evolução demorada. E' que se trata de um facto de integração social — e a integração social é um phenomeno de evolução lenta, tão lenta quanto é rapido o processo do phenomeno do contrario — da desintegração social. Por um acto administrativo ou uma simples lei será facil desintegrar-se um *grupo* social e reduzil-o a uma massa amorpha de *individuos*; mas, não se dá o mesmo quando se faz preciso integrar este grupo: ahi não é o governo, não é a lei, não é o Estado o factor principal; para o processo integrativo de qualquer agrupamento humano o factor principal é o tempo, é a evolução social, é a acção lenta dos agentes historicos e sociaes de aggregação, assimilação e solidarização.

Se estamos dispostos a objectivar o ideal da representação politica das classes, o methodo mais racional a seguir é estabelecer a prévia organização, *no plano da vida civil*, das classes e grupos profissionaes do paiz, nas suas cidades e nos seus campos; leval-os paulatinamente á comprehensão dos seus proprios interesses e, só depois deste longo trabalho de associação, de incorporação, de integração é que devemos pensar em transportar esses grupos ou essas classes, assim unificados e articulados, para o campo da vida publica e da representação politica. Sem termos realizado esta organização preliminar, tentar a representação politica das classes na Assembléa Nacional, seria forçar a associar-se, *para fins de ordem politica e de interesse nacional*, uma população que, ha cerca de quatro seculos, ainda não conseguiu aprender a associar-se para fins de ordem privada e de interesse local.

O legislador do Codigo Eleitoral bem o comprehendeu assim — e, provendo sobre a representação das classes na Constituinte, estatue, no seu art. 142, que esta representação será, não das classes, mas das "associações profissionaes". Equivale dizer que, na futura Constituinte, só as classes profissionalmente organizadas é que darão representantes; as classes ainda não incorporadas e que ainda não se conseguiram organizar em associações, estas não se poderão — dentro do estricto rigor do art. 142 — representar. Demais, o Codigo parece repellir, na selecção dos representantes, o suffragio individual e consagra o suffragio corporativo: isto é, só as associações elegem, ellas é que designam representantes. E' o que venho sustentando — e o Codigo Eleitoral, neste ponto pelo menos, parece-me estar com a boa doutrina.

O meu pensamento, portanto, sobre este ponto é que não devemos pensar, por emquanto, numa representação profissional na Assembléa Nacional. O maximo que poderiamos fazer seria armar a Assembléa Nacional da faculdade de instituir este regimen quando julgar opportuno, isto é, logo que venha a reconhecer que a organização profissional das nossas classes já attingiu um grão de maturidade capaz de assegurar uma legitima representação parlamentar.

O que mais nos conviria, o que penso seria mais util e fecundo, o que resolveria mais efficientemente o problema da participação das classes na obra do Estado seria a consagração constitucional dos conselhos technicos. Para a formação destas pequenas corporações profissionaes, já não seria preciso aquella poderosa estructuração syndicalista, que a representação politica das classes presuppõe, e que é mais obra do tempo do que das leis. Nos conselhos technicos, o que se procura é uma *representação de competencias* e não *de interesses* — e para isto não seria difficil reunir um grupo de especialistas ou technicos á altura da sua missão.

Em vez de uma representação de classes, impossivel no momento, seria mais conveniente organizarmos, junto aos orgãos do governo federal, um systema de corporações technicas, de caracter profissional, representativas dos grandes interesses sociaes, economicos e culturaes do paiz: Conselho da Agricultura, Conselho da Industria, Conselho do Commercio, Conselho do Trabalho, Conselho dos Transportes Terrestres, Conselho dos Transportes Maritimos, Conselho da Educação, Conselho da Hygiene, etc.

Penso que a instituição dos conselhos technicos, com a *obrigatoriedade da consulta*, resolveria, no momento actual, muito mais efficientemente o problema que se procura resolver pela representação profissional no Parlamento, isto é, o problema da collaboração das classes economicas e culturaes na obra da legislação e do governo do paiz. Se os conselhos technicos ainda não produziram, em nosso paiz, os beneficios que elles sabem produzir, é que os organizamos sob o regimen da consulta facultativa. Para estas corporações consultivas, a *faculdade* da consulta é principio de morte e a *obrigatoriedade* da consulta é principio de vida. Estabeleçamos, em clausula da Constituição, a obrigatoriedade da consulta prévia para todos os projectos de lei, como para todos os projectos de regulamento — e teremos dado ás classes e aos grupos de interesses uma fórma prompta, immediata e efficaz de participação na vida politica e administrativa do paiz.

Outra fórma de collaboração, que poderiamos incentivar, além dessa collaboração *consultiva*, dada pelos conselhos technicos, seria a collaboração *administrativa* das corporações profissionaes, a que fossemos dando, por força de uma faculdade constitucional, uma latitude de attribuições que permittisse a cada um dos diversos grupos de interesses uma especie de autonomia na administração e direcção da sua propria vida. E' o que poderiamos conseguir organizando, progressivamente, corporações profissionaes investidas de poderes proprios de regulamentação, administração e mesmo jurisdicção dentro de um certo campo especializado de interesses, á maneira do que estamos fazendo com o actual Conselho Nacional de Café, em que vemos um orgão corporativo, representando uma grande classe de productores, armado de poderes de administração, regulamentação e mesmo jurisdicção para tudo quanto concerne aos seus proprios interesses.

O que já estamos fazendo neste grande sector da economia nacional, poderiamos estender aos outros sectores — e teriamos assim creado para as outras classes ruraes, como para as industrias, para o commercio, para os transportes, para o ensino, para as profissões liberaes, uma série de orgãos corporativos, que representariam outras tantas fórmas de collaboração das classes e grupos de interesses na obra da administração e do governo nacional.

Oliveira Vianna.

PARA O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NAS REPARTIÇÕES FAZENDARIAS

Conforme antecipámos, de accordo com as recommendações do ministro da Fazenda, o director geral do Thesouro solicitou providencias á Alfandega desta capital, Recebedoria do Districto Federal, Casa da Moeda, Inspectoria de Seguros, Caixa de Amortização e Laboratorio Nacional de Analyses, afim de terem andamento até 31 do corrente todos os processos existentes nas mesmas repartições, incluindo em taes providencias a prorogação de expediente, se necessaria.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Campeonato Internacional de Tennis, no Fluminense

A quadra central do Fluminense F. Club logrou hontem, á noite, a maior concorrencia já vista em jogos de tennis, nesta capital. E os que lá foram tiveram a feliz opportunidade de presenciar a mais empolgante, a mais sensacional, a mais brilhante e, portanto, a mais bem disputada partida do lindissimo sport de que ha memoria, no Brasil.

Para dicidir, em prova final, o campeonato de duplas de cavalheiros, alinharam-se os campeões inglezes e argentinos, J. Oliff, Ed. Avory, G. Robson e H. Cataruzza.

Essa luta de titães ha de ficar gravada por muito tempo na retina e na memoria dos que a presenciaram. Do jogo, ao cabo de cinco séries, saiu merecidamente vencedora a dupla ingleza, que nas duas ultimas séries conseguiu dominar os seus dignissimos e esforçados adversarios. De um lado, sobresaiu, entre os dois vencedores, o jogo de alto estylo, maravilhosamente technico, de J. Oliff, talvez o mais perfeito jogador de duplas que tenha passado, pelos nossos "courts". Dos vencidos, cumpre salientar os esforços formidaveis de Cataruzza nas tres primeiras séries, esforços esses que o levaram á fatiga, nos dois ultimos "sets". Robson não póde desenvolver toda a sua efficiencia, deante da fórma por que actuaram os seus adversarios. Avory, a principio incerto, firmou-se da terceira série em deante e completou, assim, a efficiencia da dupla da qual faz parte.

O publico, selecto, elegantissimo, não regateou applausos aos quatro extraordinarios campeões. Houve lances tão bellos, que obrigaram as archibancadas, por diversas vezes, a interromper, com vivas e applausos, a sensacional partida.

Actuou como juiz, com a correcção habitual, o sr. Pio Castagnoli.

Sómente a partida de hontem, seria bastante para felicitar o Fluminense pela corajosa iniciativa do campeonato que acaba de promover. E, pelo feliz exito, pelo brilho e pela ordem que tem caracterisado esse campeonato, não regateamos os nossos parabens á veterana e gloriosa sociedade sportiva e mundana da nossa capital. Esperemos, apenas, que o resultado agora alcançado, sirva de incentivo para outros torneios se possivel ainda mais brilhantes.

A primeira série foi vencida pelos argentinos, por 11 "games" a 9. A segunda foi ganha pelos inglezes, por 6 "games" a 4. Os argentinos venceram ainda a terceira série, por 6 a 2. Finalmente, venceram Oliff e Avory o quarto e o quinto "sets", por 6 a 2 e 6 a 2, respectivamente.

Hoje, á tarde, Cataruzza e Robson disputarão a final de "singles" para cavalheiros.

Autuado por resistir á prisão

O investigador Francisco Sant'Anna, hontem, na rampa do Mercado Velho, na Praça Quinze de Novembro, prendeu o malandro José Saldanda Silva, de 27 annos sem profissão e sem residencia.

Não se conformando, porém, com o acto da autoridade, o desoccupado resistiu aggredindo-a a dentadas e a bengaladas.

Dominado afinal, seguiu José Saldanda, para a delegacia do 1º districto, onde foi autuado em flagrante por resistencia á prisão.

Sant'Anna, que recebeu ferimentos no cotovello direito e na mão esquerda, foi medicado pela Assistencia.

Quantos divorcios poderão ser evitados !...

O que os leigos em geral ignoram mas que é constatado diariamente pela sciencia é que, numa proporção talvez maior de 40%, as mulheres soffrem de insufficiencias ou disturbios sexuaes; e o mais lamentavel é que esse facto, de apparencia banal, escapando á percepção dos maridos, torna-se a origem de graves dissensões, entre os casaes, sendo, não raro, o motivo até de divorcio ou desquite.

Pois bem, nesse particular, que diz tão de perto com o destino da mulher, o conceituado Instituto de Sciencias Sexuaes, de Berlim, acaba de prestar o mais estimavel serviço ao sexo injustamente chamado de fraco, conseguindo recolher nas já conceituadas Perolas Titus (typo especial para senhoras) os hormo-

nios glandulares, em estado vital, extrahidos de animaes femeas, cuja ingestão provoca o restabelecimento das funcções genitaes que estejam perturbadas ou que denotam insufficiencias.

Quem melhor póde apreciar esta moderna therapeutica são os Srs. clinicos; por isso, á sua disposição se acha, á Av. Rio Branco 151-2º andar, a literatura elucidativa a respeito das Perolas Titus para Senhoras, literatura que deve egualmente ser lida com interesse pelos esposos queixosos da indifferença de suas caras-metades.

Tratando-se de uma nova medicina baseada nesse moderno ramo da sciencia endocrinica, os representantes das Perolas Titus decidiram pôr á disposição das pessoas interessadas no endereço acima um medico especialista para proceder a um exame cuidadoso e verificar se ha ou não indicação para o tratamento. (44016)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 323 metros)

Os programmas de hoje do Radio Club foram organizados pelos seus auxiliares e está assim determinado:

De meio-dia á 1 hora — Programma de musicas populares com o concurso de diversos artistas.

De 1 ás 2 — Programma de musicas seleccionadas com o concurso dos artistas: Luiza Torres Paranhos, Riva Pasternack, Slaviero, Souza Pinto, De Lucchi, De Marco e outros.

Das 2 ás 3 — Programma de musicas populares com o concurso de diversos artistas e mais os Rouxinóes Cariocas e duo de guitarra e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos e Candida Leal e seu conjunto de guitarras.

Das 3 ás 4 — Programma de musicas seleccionadas com o concurso de um grupo selecto de artistas.

Das 4 ás 6 — Programma de musicas populares com o concurso de diversos artistas, do Quarteto Alvorada e de um jazz-band da União dos Cegos do Brasil.

Das 6 ás 8 — Programma de musicas classicas com o concurso dos artistas Marietta Campello Barroso, Olinda Leite de Castro, Maria Emma, Yolanda França, Carmen Gomes e outros elementos de escol.

Das 8 ás 10 — Programma de musicas populares com o concurso de seleccionado grupo de artistas.

Das 10 á meia-noite — Concerto vocal e instrumental com o concurso dos seguintes artistas: tenor Oscar Gonçalves, soprano Margarida Magalhães, violoncellista Newton Padua, violinista Alphons Ungerer, clarinetista Antão Soares e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia Supplemento musical até 1 hora.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea.

A's 5 — Hora certa. Programma especial de discos.

A's 7 — Hora certa. Serviço de informações da grande partida internacional de football entre Uruguayos e Brasileiros, que se realiza em Montevidéo. Este serviço é fornecido á Radio Sociedade pela U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) e o "Correio da Manhã".

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Programma offerecido pelo actor Barbosa Junior com o concurso de seu elenco artistico.

De 1 ás 3 — Transmissão da "Hora discricionaria", organizada por Gastão Lamounier, tomam parte a orchestra Mira Bank e varios artistas.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com preleção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela Missão dos Adventicios do 7º Dia.

Das 8 ás 9 — Programma seleccionado.

A's 9 — Occupará o microphone pela União Civica Brasileira, o sr. Aloysio de Vasconcellos, que fará ligeira palestra sobre "Democracia".

Das 9 em deante — Transmissão de um programma dansante pelo Royal Jazz-band.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

Do meio-dia ás 3,30 — Transmissão do Programma Casé com o concurso de diversos artistas, do Bando de Tangarás e do conjunto regional sob a direcção de Donga e Pixinguinha.

Das 8 em deante — Transmissão do Supplemento Casé com o concurso de diversos artistas.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

A's 5 1|2 — Transmissão de informações completas da partida de football internacional em Montevidéo no Stadium Centenario, entre Brasileiros e Uruguayos, em disputa da Taça Rio Branco. Esta transmissão será feita em conjunto com PRAQ de Bello Horizonte e com as informações directas do Stadium para o "Correio da Manhã".

Das 8 ás 10 — Transmissão de musicas populares e para dansa em discos variados.

Das 10 ás 11 — Transmissão de musica seleccionada em trechos cantados ou orchestrados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia em deante — Transmissão do "Esplendido Programma" com o concurso de diverso sartistas, do Conjunto Regional e da Orchestra Jazz-Esplendida sob a direcção de Custodio Mesquita.

Duas victimas de atropelamentos, em Nictheroy

Foram medicadas hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes victimas de atropelamentos:

— A menina Edir, de oito annos, collegial, filha de Eugenio Sampaio, morador á Travessa Mauricio de Abreu n. 114, em São Gonçalo, apresentando escoriações e contusões generalizadas, em consequencia de um atropelamento de automovel, proximo á sua residencia;

— Mario Ferreira, morador á Avenida Sete de Setembro numero 266, apresentando escoriações na mão esquerda, em consequencia de um atropelamento de omnibus, proximo á sua residencia.

Os motoristas responsaveis pelos atropelamentos conseguiram fugir á acção da policia.

Designação de um membro da commissão incumbida de rever as nomenclaturas do material bellico

O director do Material Bellico designou o coronel Samuel da Silva Caldas para membro da commissão encarregada de rever as nomenclaturas do Material Bellico em uso no Exercito, em substituição ao official de egual patente José de Castello Branco, que foi reformado.

(43541)

Uma funccionaria da Prefeotura de Nictheroy em férias

O prefeito interino da vizinha capital fluminense, baixou hontem uma portaria concedendo 15 dias de férias, r. Nair Carpenter, 4º official da Directoria da Fazenda.

AS MULHERES, OBRIGADAS AO SERVIÇO MILITAR!

Sob pena de perderem seus direitos politicos, as mulheres dentro em breve obrigar-se-ão ao serviço militar. Tambem numa contingencia se acham todos em geral: ou adquirem seus bilhetes na Casa Guimarães ou deixam de alcançar as grandes fortunas que a velha agencia da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, distribue ininterruptamente. Hontem, por exemplo, foi paga mais uma sorte vendida pela casa da Esquina da Sorte — os cincoenta contos do bilhete 17.692 da Loteria do Estado da Bahia, da extracção de 1 deste, e pertencente a importante negociante desta praça, que pediu reserva quanto ao seu nome. Durante a semana finda a importancia de premios pagos ali attingiu a cento e sessenta contos novecentos e quarenta e cinco mil e setecentos réis. Pará depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; Sexta-feira — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis, jogando apenas dezoito milhares com 3.737 premios, ou seja um bilhete premiado em cada grupo de cinco; Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (44017)

Installou-se em Roma o Primeiro Convenio Nacional do Grão

Roma, 3 (U. T. B.) — Com toda a solennidade, inaugurou-se hontem, na aula magna do Collegio Romano, o Primeiro Convenio Nacional do Grão. O ministro da Agricultura, sr. Acerbo, presidiu, pessoalmente a reunião que esteve composta de elevado numero de technicos e agricultores. Depois de um longo discurso do ministro, foi nomeado presidente effectivo o sub-secretario Marescalchi.

A Melhor Epoca para Fortificar-se

Novo meio rapido para recuperar a saude e obter augmento de forças. As Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Seu visinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguem já lhe terá falado dos grandes e rapidos beneficios que se obtêm, tomando as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Esta é a melhor estação do anno para fortificar o organismo debilitado, e as pessoas fracas e doentias devem refazer sua saude. O oleo de figado de bacalhau é o maior reconstituinte do corpo que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtêm-se todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel para todos.

Si seu filho está fraco ou anemico, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante um mez, e verá com prazer como augmenta de dia para dia em peso, forças e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas. (43014)

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITYBA

Chegou hontem o capitão Fontenelle

No avião "Guanabara" da Condor, chegou hontem, de Paranaguá, o capitão Henrique Dyott Fontenelle, que fôra victima, ha dias, de um desastre de aviação na capital do Estado do Paraná, conforme noticiámos.

O capitão Fontenelle, que é um dos destacados elementos da Aviação Militar, teve uma recepção animada, vendo-se presentes numerosos amigos e collegas entre os que o foram esperar no aeroporto da Condor.

Felizmente carecem de importancia os ferimentos recebidos pelo capitão Fontenelle, pois, a não ser a perda de um dente, apresenta apenas pequenos ferimentos no rosto.

IDÉAS NOVAS

Vale a pena ser funccionario casado no Rio Grande do Norte

Natal, 2 (Do correspondente) — Os ultimos decretos do interventor têm impressionado vivamente á população.

Por decretos de hontem, foram reguladas as isenções concedidas a varias emprezas e isentou do imposto territorial a zona do Estado que fosse consideradas arida, aggravando a contribuição das terras ferteis ou fertilisadas.

Por decretos de hoje foram augmentados os vencimentos da magistratura e concedido ao funccionalismo o augmento seguinte:

— Ao funccionario casado dez por cento e mais dois por cento para cada filho, e funccionarios solteiros não tiveram augmento. Essa melhoria de vencimentos do funccionalismo não aggrava a despesa, pois é feita com a economia verificada pela suppressão do quadro supplementar do batalhão de policia.

O interventor isentou das custas os processos em que o condemnado seja pessoa pobre e mandou adquirir vinte contos em livros escolares para distribuição gratuita nas escolas populares.

O interventor mandou proseguir o calçamento da Avenida Alecrim considerado grande melhoramento.

Continúa o pagamento do funccionalismo correspondente ao mez de novembro, estando em dia todas as contas de fornecimentos.

Reforço da verba para o Hospital São João Baptista

O prefeito interino da vizinha capital fluminense, dr. Meira Junior, baixou hontem uma deliberação, mandando abrir um credito de 12:000$000, supplementar á verba material do Hospital São João Baptista.

Dois guardas da Prefeitura de Nictheroy censurados

O prefeito interino de Nichetroy, baixou hontem uma portaria mandando reprehender severamente os guardas fiscaes Manoel Marcellino da Costa e Carlos Figueiras Moreira, por terem travado luta corporal dentro de um estabelecimento commercial á rua Tenente Jausen de Mello, causando prejuizos ao commerciante.

Determinou ainda o prefeito, que a censura deverá ser lançada nos assentamentos daquelles servidores municipaes, que deverão ainda indemnisar o negociante dos prejuizos que lhe foram occasionados em virtude da luta entre os mesmos travada.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Uma recommendação do consultor da Fazenda

O consultor da Fazenda baixou hontem uma circular, recommendando que as sociedade que forem com o funccionalismo publico, mediante consignação em folha, deverão ter sempre em suas sédes os livros de registro de suas operações, de modo a facilitar os serviços dos respectivos fiscaes.

Damos um par de sapatos

Offerecemos a quem acertar ou mais se approximar do numero total de freguezes servidos por esta casa separadamente nos sabbados 24 e 31 do corrente. Desde já recebemos cartas fechadas dando quantidade, nome, endereço e dia que concorre. O resultado daremos no "O Globo", n'"A Noite" e radio nos dias 27 de Dezembro e 2 de Janeiro. Casa Neusa, Avenida Passos, 92. (43239)

O CONFLICTO ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

O couraçado "Floriano" não pediu reforço

Noticias divulgadas nesta capital informaram que o couraçado "Floriano", que se encontra em Tabatinga, garantindo a neutralidade no conflicto entre o Perú e a Colombia, havia pedido reforço em vista da gravidade da situação naquella longinqua localidade.

Hontem o almirante Protogenes Guimarães declarou aos reporters acreditados junto ao Ministerio da Marinha, carecer de fundamento o referido pedido de reforço.

Adeantou o ministro da Marinha que o "Floriano" pedira apenas medicamentos para alguns tripulantes daquella bellonave que se encontram enfermos dos males que são endemicos naquellas paragens.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 34.937 premiado com 200:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta Capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9. (I 25427)

ESMOLAS

Recebemos de Maria Wegnelin, a importancia de 5$000 (cinco mil réis), para ser entregue á Angelina Pecurano.

O general Johnson continúa em excursão no Norte

O general João Ferreira Johson, commandante da 7ª região, que vem fazendo uma inspecção aos corpos subordinados ao seu commando geral, tendo percorrido os Estados do Piauhy e Rio Grande do Norte seguiu para a Parahyba, onde já se acha.

(43896)

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 2 do corrente attingiu a importancia de réis 583:126$700, para menos, réis 58:728$800 do que em egual data do anno anterior.

Um soldado colhido por trem

Na estação de Engenho Novo foi colhido por um trem, hontem, á noite, o soldado do 3º R. I. Ariosto Freitas, de 21 annos de edade.

A victima, que soffreu ferida contusa no parietal e contusões e escoriações generalizadas, depois de receber curativos no posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital Central do Exercito.

O NOVO OPEL

Está provocando uma verdadeira revolução nos actuaes processos de transporte rapido, porque é o carro de "Menor preço inicial" e de mais baixo custeio que existe no Brasil, offerecendo, portanto, um serviço rapido e efficiente, que a todos satisfaz.

O Novo Opel, construido pelas Usinas Adam Opel, ora em collaboração com a General Motors, apresenta-se como um producto da combinação dos recursos technicos e da experiencia das industrias automobilisticas allemã e norte-americana.

Fomos apreciar os elegantes modelos apresentados na Exposição da Casa Theodor Wille & Cia. Ltda., 79-81, avenida Rio Branco e achamol-os excellentes.

Duas victimas de queimaduras, em Nictheroy

Victimas de queimaduras, produzidas por agua fervente, foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ernesto Leal, morador á rua São Januario s|n, apresentando queimaduras do primeiro e segundo gráos na mão esquerda; e

— Eurydice de Souza, domiciliada á rua General Pereira da Silva n. 130, apresentando queimaduras do primeiro grão generalizadas.

Os ladrões assaltaram uma fabrica de — moveis —

O sr. Manoel Bernardo, proprietario da fabrica de moveis "Vantajosa", situada na rua Visconde de Itauna n. 539, hontem, pela manhã, procurou o commissario Gouvêa, do 14º districto communicando-lhe que sua fabrica fôra assaltada por ladrões.

Seguindo para o local, em companhia dos investigadores Roberto e Armando Corrêa, aquella autoridade constatou o arrombamento da porta lateral esquerda da fabrica.

Declarou o proprietario que das officinas foram roubadas muitas ferramentas de marceneiros, que elle avalia em cerca de 1:000$000.

Foi aberto inquerito a respeito naquella delegacia.

Vencida pela fome

Quando João Corrêa era empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, em seu modesto lar, havia felicidade.

Do seus parcos vencimentos mantinha a esposa e seus filhinhos Neusa, Leda e João, actualmente com 6, 4 e 2 annos, respectivamente.

Um dia, porém, foi cortado do quadro daquella ferrovia, e, como uma desgraça nunca vem só, pouco depois caiu gravemente doente.

A miseria lhes bateu á porta. Forçada pela necessidade do sustento de todos, a infeliz esposa, Carmelita Corrêa recorreu a caridade publica.

De Retiro, no Estado do Rio onde estavam residindo, vinham, diariamente, a esta capital, a senhora e seus filhos, onde esmolavam.

Hontem, á tarde, no largo de São Francisco, Carmelita Corrêa, devido ao seu estado de fraqueza caiu com uma syncope.

Transportada pela Assistencia Municipal, para o Posto Central, em companhia de seus filhos, foi a senhora reanimada e, lá, compadecidos todos da triste sorte das creanças, forneceram-lhes alimentos, mitigando-lhes a fome.

Depois de algum repouso a senhora se retirou com os filhos.

Um sexagenario victima de atropelamento

O empregado no commercio Secundino Real, casado, hespanhol, de 67 annos, morador á rua da Carioca n. 3, hontem, á tarde, quando atravessava aquella via publica, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto central da Assistencia.

Producção de sêdas em grande escala

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Está sendo construido em Uruguayana um edificio destinado a uma fabrica de sêdas em grande escala. A producção minima será de trinta a quarenta mil metros mensaes, tendo o capital inicial de 500 contos e devendo a materia prima vir importada da Italia.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos intimos a portugueza Rosalina Gomes Ramos, domiciliada á rua Teixeira de Freitas n. 401, hontem á tarde, quiz morrer ingerindo uma mistura de ether iodado.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Rosalina, foi posta fóra de perigo, recolhendo-se em seguida ao seu domicilio.

TRIBUNA JURIDICA

O decreto 22.096, mais ainda, veio aggravar a nossa situação economica

Não nos cansaremos de repetir, ao fazer a critica das leis de trabalho em vigor, que não nos movem intenções oppósicionistas, senão o desejo de vêr o Brasil adoptar leis que lhe não affectem a marcha ascencional, que não sejam um entrave á sua maior grandeza. Estamos, nesse ponto de vista com Clovis Bevilacqua, pois, entendemos que, a critica, "deve ser antes constructiva do que negativa; ella encara o phenomeno como tentativa honesta de validar o direito; por isso lhe dará apoio, quando entender que está com a verdade; desdobrará idéas em torno das que elle agita, quando lhe parecer util ao progresso essa explanação mais longa ou mais aprofundada dos principios em jogo; MAS NÃO HESITARA' EM CONTRAPOR AS SUAS CONVICÇÕES SCIENTIFICAS E OS SEUS PRINCIPIOS A' OPINIÕES E AFFIRMAÇÕES CONTRARIAS."

Devemos ter sempre em mente, que o facto de ter sido bem intencionada a actuação do legislador e ser fóra de discussão que a causa em questão é das mais nobres e elevadas, não são razões bastantes para collocarem a lei elaborada, fóra e acima da critica honesta e bem inspirada. Já Aristoteles sentenciava: "a idéa de justiça é a mais importante de todas as virtudes; ella resplandece mais admiravelmente do que a estrella Vesper ao cair da noite, ou o luzeiro que antecede a alvorada; são justas todas as coisas, que contribuem a produzir ou entreter a prosperidade da sociedade civil, no seu conjunto e em suas particularidades."

Assim, desde Aristoteles, nos vem a concepção do certo e do justo condicionada á do bem collectivo. Por isso Giorgio Del Vecchio, em sua admiravel e erudita monographia sobre a "Justiça" (La giustizia seconda ed. L. 77), "NOS IMPÕE UMA PARTICIPAÇÃO ACTIVA E INEXHAURIVEL NO ETERNO DRAMA, QUE TEM POR THEATRO A HISTORIA, E POR THEMA O CONTRASTE ENTRE O BEM E O MAL, ENTRE O JUSTO E O INJUSTO."

NÃO DEVEMOS SOMENTE OBEDECER A LEI; MAS AINDA VIVIFICA-LA E COOPERAR PARA O SEU RENOVAMENTO.

O respeito á legalidade é um aspecto sómente, e não o mais alto da nossa missão humana, porque, através da legalidade de hoje, temos de preparar a de amanhã realizando, num labor perpetuo a idéa do justo que, immanente e sempre renascente em nosso espirito se encontra em todas as leis, mas em nenhuma se exhaure.

Não basta que a lei dicte normas ou crie regras ás relações sociaes que se condobram indefinidamente. Caber-lhe-á corresponder ás necessidades sociaes, dirigidas pela finalidade do maior progresso e, sobretudo, pela idéa e pelo sentimento de justiça.

Assim a confecção de uma lei deve pedir a collaboração de todas as correntes sociaes para collocar-se ao nivel da cultura contemporanea, e ser, por sua vez, força propulsiva na evolução do progresso.

Não correspondem sempre, no entretanto, á concepção moderna da technica legisfera, as nossas leis de trabalho, posto que demonstradamente ellas se oppõem em innumeros casos ao interesse collectivo — ao interesse do Brasil.

Ainda recentissimamente, a 16 do corrente o governo provisorio baixou o decreto 22.096, que estendeu aos serviços de mineração, em geral, as disposições do decreto 20.465, que reformou o regimen das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Assim, por força desse decreto, ficou extensivo aos serviços de *mineração de toda especie*, explorados directamente, quer por empresas ou agrupamentos de empresas, quer por particulares, o regimen de Caixas de Aposentadorias e Pensões. E, no seu artigo 3º se preceptua: "A taxa denominada *"quota de previdencia"*, indicada na alinea "e" do artigo 8º, do decreto 20.465 e fixada em 2 °|° pelo artigo 85, recairá sobre *os valores das faturas de venda do minerio extraido e sobre qualquer serviço remunerado.*"

Vem, essa lei, como não poderá deixar de ser, provocar um sério abalo, no nosso já tão precario mercado de exportação de minerios.

E, assim, será, porque conforme é sabido, o preço de venda de minerio soffre as oscillações das respectivas bolsas e o nosso minerio irá concorrer a essas oscillações gravado por uma taxa de 2 °|°, que o collocará em condições de evidente inferioridade quanto aos concorrentes estrangeiros, em virtude do necessario cruzamento do preço provocado com a referida taxa.

Mais uma vez se repete o erro que vimos commettendo de fazer das nossas leis de trabalho, um espantalho para as iniciativas capitalistas, e um factor permanente depauperante da nossa combalida situação economica.

Na mesma ordem de idéa se inclue a taxa de 1 1|2 °|°, *sobre a venda bruta* das empresas, conforme determina a lei. (Decreto 20.465).

Assim o Brasil, está sendo e será em futuro proximo, annquilado por essas leis mal imaginadas, postas em vigor sem maiores reservas e cautelas. Esperemos, comtudo, que ainda em tempo, o governo, se aperceba do que ha de mão nas leis em vigor, pondo um paradeiro no mal estar e duvidas que ellas trouxeram.

A nossa musica popular

A sra. Maria Luiza Lira, directora da Escola Bento Ribeiro, querendo dar um alento financeiro á Caixa Escolar do seu estabelecimento de ensino, promove para o dia 6, do corrente, ás 5 horas da tarde, no Theatro João Caetano um espectaculo de arte e puro nacionalismo, estudando a musica popular brasileira através os tempos e nas suas differentes modalidades.

Essa palestra será illustrada pelas sras. Stephana Macedo, Yára Morena, e srs. Madeln Assis, Custodio Mesquita, Gastão Formenti, Breno Ferreira, Mello Moraes, Pereira Filho, Aracaty, Simones da Silva Trio T. B. P. e outros.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia da professora Iza Peçanha directora da orchestra do Radio Club do Brasil que por esse motivo recebeu os cumprimentos de seus parentes e pessoas de amizade.

— Passa amanhã, a data natalicia das senhoritas Maria Luiza e Diva Ravasco, figuras de destaque na nossa sociedade.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Seixas.

— Fez annos hontem o sr. Roberto Marinho, director-redactor-chefe do "O Globo". Ha mais de um anno, á frente desse vespertino, Roberto Marinho

se tem mostrado um continuador da obra de Irineu Marinho e de Eurycles de Mattos. Jornalista moderno, a sua orientação se revela justamente pelo caracter imminentemente renovador, em comprehensão com a nobre finalidade da imprensa na vida dos póvos. A prova está na feição moderna que soube imprimir a "O Globo" e no justo conceito que o anniversariante desfruta nos meios jornalisticos e na sociedade. Dahi a razão de ser das expressivas homenagens de que foi alvo, hontem, o director do popular vespertino.

A vida social

Festa em beneficio

Depois de amanhã, terça-feira, realiza-se no jardim da residencia da senhora Paul M. Mckee, á Avenida Atlantica n. 1.062, uma reunião social que, já pelas sympathias que a sra. Mckee desfruta na nossa sociedade, já pelos seus fins altruisticos, vem despertando remarcado interesse. Trata-se de um chá em beneficio do annexo do Hospital dos Estrangeiros, que será servido no jardim, estando expostos no interior da residencia lindos objectos, proprios para presentes do Natal, mandados vir dos Estados Unidos. Haverá tambem uma grande variedade de brinquedos que poderão ser adquiridos e tombolas de valiosos e interessantes objectos para presentes de festas. Das 7 ás 9 horas da noite, será servido o buffet, sendo que o chá terá inicio ás 6-1|2 da tarde. Os convites podem ser obtidos com a sra. T. L. Wright Avenida Vieira Souto n. 226. (Telephone 7—2230).

Festa de arte

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal acaba de organizar, com o concurso de elementos de destaque da nossa sociedade, uma festa artistico-dansante que se realizará nos salões do Fluminense F. Club no proximo dia 18. Tomarão parte nessa festival as senhoras: Maria Eugenia Celso, e Almeda Lagort Machado; as senhoritas Maria de Lourdes Moreira Ribeiro e Nenê Baroukel; os srs. Olegario Mariano, Mario de Azevedo, Paula Barros e a graciosa violinista Marilda Baptista. A sra. Léa Azevedo da Silveira far-se-á substituir no programma por uma de suas discipulas. Seguir-se-ão as dansas ao som de duas excellentes jazz-bands. A Associação dos Professores Primarios, que vem, ultimamente, se conduzindo, na defesa do professorado, de maneira decisiva e brilhante e que dispõe de uma vasta influencia não só entre o professorado carioca, como tambem entre a nossa sociedade, tem encontrado grande adhesão a festa de arte que vem organizando, com o objectivo de ampliar a sua séde social e melhor dotal-a dos requisitos indispensaveis á consagração do seu programma.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante com que o club inicia as suas actividades sociaes do corrente mez. A reunião começará ás 9 horas, com o concurso de excellente jazz, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Festas

A directoria do Club de Regatas Botafogo offerece aos seus athletas no proximo sabbado 10 do corrente uma soirée dansante.

Antecederá a festa diversões de caracter regional, em que tomará parte um excellente conjunto, entre os quaes se encontra Carmen Miranda, Lely Morel, Sylvio Caldas, Brenno Ferreira, Tito Souza, José Ramos e outros mais, que tudo farão para dar maior brilho a esta noite. O traje será o de passeio.

(43958)

Uma homenagem ao ministro Washington Pires

Realiza-se hoje, ao meio dia, no restaurante do Lido, em Copacabana, o annunciado almoço que ao dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, offerecem numerosos medicos seus collegas de turma, como prova de amizade e ainda, particularmente, como manifestação de jubilo collectivo pela escolha do companheiro de Faculdade para o exercicio de tão elevadas funcções. Não haverá discursos, informa a commissão organizadora, a não ser o offerecimento da festa, que será feito pelo dr. Pereira Vianna, e o agradecimento do homenageado.

Já inscriptos até hontem, tomarão parte no almoço os seguintes: dr. Mario Kroeff, Abias Vieira, Theophilo de Almeida, Waldemiro Potsch, Mauricio de Abreu Lima, Frederico Lobato, Bonifacio Costa, Pereira Vianna, João Alfredo Braga, Heraclides de Souza Araujo, Arnaldo de Moraes, João de Souza Mendes, Jayme Rosado, Alfredo de Souza Mendes, Bueno Brandão, Ovidio José dos Santos, Luiz Macedo, Pedro Ludovico Teixeira, Eder Jansen de Mello, Manoel Rodrigues de Souza, Matheus de Lemos, Fonseca Teleis, Abelardo Marinho, Helionidas Moraes, Nuno Pereira, Luiz Briggs, Francisco Guimarães, Americo Fialho, Mario Barreto, Henrique Rocha, Aramis Lopes e Oscar Chermont.

Enviaram por telegramma suas adhesões os doutores Miguel Baptista Vieira e Romualdo Cançado.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã ás 2 horas da tarde, na egreja do S. Sacramento, o enlace matrimonial da senhorita Hylza Dias Valle Machado, filha do sr. Acylino Valle Machado e de d. Sylva Dias Valle Machado, com o sr. Ignacio Piquet Carneiro, funccionario do Banco de Londres. Testemunharão o acto, por parte da noiva, o sr. Bento Manoel Martins e esposa, d. Candida de Almeida Martins, e por parte do noivo o sr. Norberto Pinto e esposa, d. Isabel Pereira Pinto. Celebrará o acto monsenhor Julio Vimeney.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Ercilia Geraldi, filha do sr. Eugenio Geraldi, nosso velho e querido companheiro de trabalho, e da sra. Francisca Geraldi, com o sr. José Bazilio, filho do sr. José Bazilio Junior e de d. Isaura Ramos Bazilio.

O acto civil teve logar ás 3 horas e o religioso ás 4 da tarde na egreja de Sant'Anna.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Berenice Lage de Oliveira com o sr. Sylvio Giannini, do nosso commercio. O acto civil deu-se á 1,30 da tarde, na 7ª pretoria civel, testemunhado pelo sr. Octavio Giannini e d. Maria Idalina Waltz.

Na residencia da viuva Maria Lage de Oliveira, progenitora da noiva, foi servido, á tarde, lauto jantar e, á noite, um *lunch* a todas as pessoas presentes.

Seguiram-se animadas dansas ao som de um jazz-band.

Viajantes

Capitão Silva Barros — Partindo depois de amanhã para S. Paulo, onde vae commandar a 2ª companhia de administração, apresentou-nos suas despedidas o nosso amigo e collaborador capitão Silva Barros, do corpo de intendentes do Exercito.

Fallecimentos

Falleceu hontem, e hontem mesmo sepultou-se, o 1º tenente de artilharia Hugo Fernandes de Oliveira, que foi aspirante a official com a turma de 1925. O obito verificou-se em Miguel Pereira, no Estado do Rio, saindo, porém, o feretro do necroterio da Cruz Vermelha, nesta capital, para o cemiterio de São João Baptista, tendo grande acompanhamento.

O morto, que éra um official distincto, cercado de innumeros amigos, deixou viuva, d. Maria de Lourdes Sarmento de Oliveira, filha do illustre general Emilio Sarmento e de d. Cecilia de Castilho Sarmento, e um filho de anno e meio de edade.

O 1º tenente Hugo Fernandes de Oliveira morreu aos 27 annos. Era filho do sr. Annibal Fernandes de Oliveira, alto funccionario da Casa Mayrinck Veiga & Comp., e de d. Euridice de Oliveira, já fallecida.

Os seus antigos camaradas do Forte de Itaipus, da Fortaleza da Lage do 1º R. A. M. e da Fabrica de Cartuchos, logares onde elle serviu, fizeram-se representar no enterro, derradeira homenagem ao collega querido.

— *Antonio dos Santos Cruz* — Na edade de 62 annos, falleceu ás 11 horas da noite, de ante-hontem e sepultou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, agente aposentado da Prefeitura, á qual prestou com dedicação esses serviços, durante cerca de trinta annos.

Cavalheiro mui relacionado no nosso meio social, pelas suas qualidades de caracter, deixou viuva d. Celestina Wamosy Macedo Cruz e des filhos: Milton, Celso, Carlos, Jurandy, Lygia, casada com o sr. Clodoaldo de Moraes, Zuleika, com o sr. Hierocles Brandão, Graziella, com o tenente Eduardo Lamen, Hannibal, Ilka e Gilka.

O enterramento teve grande acompanhamento, vendo-se grande numero de corôas e grinaldas.

Missas

Em acção de graças pelo regresso da revolução do 1º tenente Arthur Alvim Camara, foi celebrada hontem pela manhã, na egreja do Sanatorio em Cascadura, missa em acção de graças por esse acontecimento.

O tenente Alvim foi muito felicitado pelos presentes.

ATROPELADO POR AUTO

Foi colhido, hontem, por um auto, na rua Treze de Maio, o sr. Ildefonso Castillo, de 70 annos de edade, hespanhol, e cobrador do Syndicato Bancario.

A victima, que reside á rua Andrade Pertence, n. 25, recebeu ferida contusa no braço direito, e foi medicada pela Assistencia.

NOVOS LIVROS DE CLAUDIO DE SOUZA

TRES NOVELAS (2ª EDIÇÃO)

"Claudio cristaliza a estatica de Camilo e de Maupassant. Grande e legitimo romancista". **"Correio da Manhã".**

"Descripções de impressionante colorido, vigor, riqueza de lances, situações dramaticas empolgantes". **Conde de Affonso Celso.**

Livro de mestre escriptor. **Medeiros e Albuquerque.**

"Purista da linguagem, escritor perfeito e acabado". **Benjamin Lima.**

"Sua pena é pincel privilegiado. Em Tres novelas culminam seus predicados". **Leoncio Correia.**

"Contos nutridos que dariam tres volumes. Livro de brilhante estilista". **Felix Pacheco.**

"Um dos melhores livros brasileiros, de mestre". **A Gazeta, S. Paulo.**

"Claudio de Souza ainda não recebeu a consagração que merece". **Paulo Magalhães.**

"Escritor primoroso, de estilo fulgurante e inconfundivel". **O Radical.**

"Lê-se de um só folego, fogo de artificio que espouca, aclara, embevece". **Aureliano Amaral.**

"Supremo encanto. O autor é um mestre". **Luis Guimarães Filho.**

"Livro lindo e humano; dramas do amor e da vida". **Martins Capistrano.**

"Teatrologo de reputação firmada, romancista de fino quilate, o ilustre academico ainda se revela nesta obra". **S. Lopes da Fonseca".**

"Estilo de ourives incansavel, chegou a fixidez formosa, não só nas imagens, como na prosa purissima. E' seu apogeu de escritor". **Revista Feminina**, de São Paulo.

"Obra de mestre, que nada mais tem que aprender". **Xavier Marques.**

"São tres romances de singular intensidade psicologica e dramatica". **Magalhães de Azeredo.**

"Ação, vida, movimento, linguagem que revela o estilista com o culto do idioma. Obra de mestre". **Sertorio de Castro.**

CONQUISTAS AMOROSAS DE CASANOVA

"Este livro é magnifico". **Medeiros e Albuquerque.**

"Livro agradavel, elegante e ameno". **João Ribeiro.**

"Livro de grande escriptor". **Luis Guimarães Filho.**

"Alcançou a victoria maxima". **Leoncio Corrêa.**

"Livro interessantissimo". **E. Taunay.**

"Formoso livro". **Carlos Rubens.**

Livro excellente. **Tostes Malta.**

"Dos mais interessantes que possuimos". **Xavier Marques.**

"Dos mais attraentes e singulares da literatura patria". **Raul de Azevedo.**

"Livro de admiraveis qualidades". **Martins Capistrano.**

"Obra da mais alta curiosidade". **Arthur Guaraná.**

"Livro notavel". **Peregrino Jor.**

"Este livro bastaria para consagrar o autor como extraordinario escritor, honra de seu paiz". **Eduardo Schwalbach**, Diario de Noticias, Lisbôa.

Os pedidos destes livros e do formidavel romance **As mulheres fatais**, em 5ª edição, que sob o titulo **Chair de Peché** está obtendo exito sensacional em Paris, com a remessa de 6$000 por volume á Cia. Editora Nacional. R. Gusmões, 26, S. Paulo.

(I 25284)

Tem novo director o Arsenal de Porto Alegre

O tenente-coronel Argemiro Dornelles, communicou as autoridades do Exercito haver assumido a direcção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, em substituição ao coronel Luiz Mariano Pereira de Andrade.

A FESTA DE HOJE, NA AGUA SANTA, NA PIEDADE

Em beneficio da Irmandade da capella de São Pedro, do Encantado, realiza-se hoje, uma festa, na Agua Santa, na Piedade, com o seguinte programma: funccionamento das barracas para vendas de prendas; chá servido por um grupo de senhoritas em mesas estylo japonez; um premio offerecido pela Sapataria Modelo, de Riachuelo, distribuido em vale nos prospectos da marcha "Dá o fóra", executada pelo conjunto "O que é nosso", dirigido pelo Campista Joaquim Lordelle. Tocarão duas bandas de musica militares, de 1 da tarde ás 7 horas da noite.

Uma ordem do director da Central do Brasil

A exemplo do que está sendo feito na 3ª Divisão, o director da Central do Brasil autorizou o chefe da Segunda Divisão, uma vez por mez, nos logares desprovidos de recursos a conceder passe, com direito a despacho de viveres, aos empregados destacados no interior que precisarem adquiril?os durante as folgas de serviço.

Lançamento da pedra fundamental de um novo — hospital —

A Associação "Hospital Allemão" depois de muitos annos de esforços continuados e persistentes, acaba de resolver o inicio das obras do "Hospital Allemão de Beneficencia", no grande terreno de sua propriedade, sito á rua Barão de Itapagipe ns. 109 e 129.

Para commemorar o lançamento da pedra fundamental do referido hospital, que terá logar ás 5 1|2 horas da tarde de quinta-feira proxima, 8 de dezembro, foram convidadas as autoridades federaes e municipaes, a classe medica e a imprensa, estas por intermedio, respectivamente, da Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Syndicato Medico Brasileiro e Associação Brasileira de Imprensa.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 65 passagens na importancia de 3:761$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 26 passagens, na importancia de 1:486$100; Ministerio da Marinha, 2 por 6$300; Ministerio da Agricultura 1, a 47$500; Ministerio da Justiça 3, no valor de 154$300; Ministerio da Educação 5, na quantia de 670$200; Ministerio do Trabalho 28, num total de réis 1:397$500.

Chocou-se o bonde com o omnibus, fazendo tres victimas

Na rua Larga, esquina da Praça da Republica, o omnibus nº 288, da Viação Brasil, chocou-se hontem, á noite, com um bonde, linha "Barcas", ferindo-se os seguintes "pingentes":

Antonio Soares dos Santos, soldado do Regimento Naval, que recebeu fractura das pernas e foi internado no Hospital de Marinha; Sebastiano Pereira, tambem do mesmo Regimento, com escoriações generalizadas e removido, como o outro, para o Hospital da Corporação, e o conductor do bonde "Barcas", Manoel Soares morador á praça da Republica, 59, o qual, comfractura das pernas, foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Duas pessôas feridas num choque de vehiculos

Pela rua de S. Francisco Xavier passavam, hontem, o auto-omnibus n. 269, da Viação Renascença, conduzido pelo chauffeur Albino Gonçalves Pás e a "limousine" n. 1.695, de propriedade do sr. Manoel Reis, morador á rua Campo Grande n. 130, que era dirigido pelo motorista Oscar Moreira de Oliveira.

A certa altura daquella via publica os dois vehiculos collidiram, na occasião em que seus motoristas, ao mesmo tempo, tentavam passar á frente de um bonde da linha "Piedade".

Em consequencia do choque receberam ligeiros ferimentos o proprietario da "limousine" e seu amigo Fernando Lameleu, que com elle viajava no automovel.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal.

Defendendo os interesses do commercio assucareiro

São Paulo, 3 (A. B.) — O sr. Leonardo Truda, um dos directores do Banco do Brasil, e membro da commissão de defesa assucareira passa hoje por Santos.

Aproveitando essa opportunidade, a Associação dos Usineiros de São Paulo designou um dos seus directores para entender-se com s. s. a respeito dos problemas relacionados com a nossa economia assucareira.

Uma circular sobre carros da Central do Brasil

Sendo a 1ª sub-chefia do Trafego da Central do Brasil o orgão dirigente e fiscalizador dos serviços de trens, o chefe do Trafego expediu circular determinando aos inspectores daquella Divisão, que não seja mais annexado carro algum nas composições a serviço da Estrada sem previa autorização da referida sub-chefia.

Essa medida só poderá ser tomada pelos sub-inspectores quando fôr o caso de absoluta urgencia não permittir a referida autorização.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

Nomeando: Joaquim Baptista de Oliveira, actualmente addido á Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, para o cargo de porteiro-continuo da Sub-Directoria de Trabalho Industria e Commercio, Directoria Geral de Agricultura e Estatistica; e Alvaro Martins de Oliveira para exercer o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Magé.

Exonerando a pedido o cidadão Hyppolito Moreira Filho do cargo de 1º supplente do juiz de paz do 5º districto do municipio de Barra Mansa.

Concedendo ao bacharel Floriano Leite Pinto, juiz de direito em disponibilidade o acrescimo quinquennal de mais 5°|° sobre os vencimentos annuaes de 12:000$000, de 19 a 31 de dezembro de 1931 e dahi em diante 14:400$000 tambem annuaes.

Nomeando para fazer parte do conselho consultivo do municipio de Macahé os drs. Henrique Queiroz Mattoso e Bento Costa Junior e os srs. Lucas Antonio de Lima Vieira, Milme Ribeiro, Manoel Hache Ximenes e João Baptista da Hora.

Exonerando, a pedido, o cidadão Alcides Lopes Martins do cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Cantagallo.

Julgamento de um tenente accusado de um desfalque de 180 contos

Deverá entrar em julgamento no dia 7 do corrente, na 3ª auditoria da guerra, o tenente commissionado José Corrêa do Nascimento que, sendo almoxarife-pagador das Forças Nacionaes, em outubro de 1930, apropriou-se indevidamente de cerca de 180 contos pertencente ao conselho administrativo das mesmas forças, que estavam depositados no Banco do Brasil.

Como já tivemos occasião de dizer, o processo desse official corria á sua revelia, devido á sua ausencia. Ha dias, porém, apresentou-se elle a 3ª auditoria, tomando portanto, outra feição a

Ingeriu acido phenico e foi internada no H. P. S.

Hontem, á tarde, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido phenico, no interior de uma leiteria situada á rua Marechal Rangel, a domestica Leony Brizia Falcão, brasileira, de 22 annos, casada com o cabo Manoel Adolpho da Silva, da Escola de Aviação e residente em Marechal Hermes á rua Marechal Mallet n. 13.

Leony, depois de pensada no Posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Foram suspensos os despachos de mercadorias para Agua Branca

O chefe do Trafego da Central do Brasil communicou hontem em circular a todas as estações, que, devido ao accumulo de wagões por descarregar, ficam suspensos os despachos de mercadorias em geral e consignadas a I. R. F. Matarazzo e F. Matarazzo & Cia., Ltda., para Agua Branca, pateo ou armazem.

NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha designou, hontem, o capitão de corveta Oscar Pereira da Souza de Almeida, para exercer as funcções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval.

— O ministro da Marinha declarou ao director interino do Ensino Naval, haver resolvido permittir que os alumnos da Escola Naval, com média de aproveitamento inferior a tres sejam submettidos á prova final. Ficaram dispensados dessa prova, os alumnos cujas médias sejam eguaes ou inferiores áquelle numero de accordo com o decreto numero 22.143 de 25 de novembro ultimo.

— O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta do Trabalho, os papeis relativos ao "habeas-corpus" preventivo concedido pelo juiz federal no Estado do Paraná, em favor do cidadão Arthur Teixeira de Magalhães, e outros associados, da Sociedade Beneficente da Mativa, de Paranaguá, para trabalharem independentemente, da syndicalisação.

S. ex. adeantou ao referido seu collega, já ter enviado desde 28 do mez findo, ao seu Ministerio, informações precisas sobre o assumpto.

A A. B. I. E OS INTERESSES DA CLASSE

Contra as difficuldades na acquisição de papel para a imprensa

Sobre a momentosa questão do papel para jornaes, a Associação Brasileira de Imprensa acaba de officiar novamente ao ministro da Fazenda, nestes termos:

"As difficuldades sem numero que embaraçam neste momento as profissões jornalisticas deram motivo a que a Associação Brasileira de Imprensa, no seu dever de tutelar a nossa classe, viesse á presença de v. ex. como o fez ha tempos, pleitear a isenção de direitos para o papel de impressão, dada a missão cultural, educativa e de verdadeira utilidade publica que cabe á imprensa nas sociedades modernas. Tal requerimento se encontra ainda dependente de solução e, todavia, eis os onus que pezam sobre nossa profissão acham-se de surpresas, augmentados em mais de cem por cento com a nova tabella dos despachantes aduaneiros, A A. B. I, roga com empenho ao antigo jornalista que é o illustre ministro da Fazenda, afim de que por uma medida liberal ponha cobro á situação que se torna em verdade asphyxiante para as empresas jornalisticas. E é aguardando, de sua esclarecida justiça uma benigna acolhida a essa aspiração geral, que agradece saudando respeitosamente, *Herbert Moses*."

Os professores e os exames nas escolas superiores de São Paulo

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Ha um grande movimento entre o professorado publico deste Estado no sentido de se estender ao magisterio diplomado pelas escolas normaes o direito de prestar exames parcellados, para as escolas superiores, conforme egual direito concedido aos tenentes commissionados do Exercito.

E possivel que na grande assembléa requerida para o dia 20 do corrente, no Centro do Professorado, seja o assumpto posto em discussão final, afim de receber um trabalho já feito nesse sentido, a assignatura de todos os interesses.

O desvio de verbas destinadas á propaganda do café

São Paulo, 3 (A. B.) — O sr. Oscar Thompson, ouvido por um vespertino desta capital a proposito do memorial da Brasilian Loans Committé dirigido ao Conselho Nacional do Café ventilando desvios de verbas destinadas á propaganda do café nos Estados Unidos, disse que ignorava taes factos pois, esteve divorciado da vida passada do Instituto de Café. Entretanto, confirmou o entrevistado que de facto o Instituto havia recebido copia dessa denuncia e já estava providenciando a respeito.

Os novos inspectores do telegrapho e reclamações da Central do Brasil

Assumiram, hontem, a chefia das Inspectorias do Telegrapho e Illuminação o engenheiro Eteocles de Souza e da Reclamações e Roubos, o engenheiro Tavares Leite. O engenheiro Moraes Lacerda passou a servir na 3ª divisão.

Officiaes que foram transferidos da Fundação Gaffrée para o Hospital Central

Em consequencia da extincção do Hospital de Sangue, que funccionava no edificio da Fundação Gaffrée-Guinle, foram transferidos para o Hospital Central os capitães Miguel de Freitas Travassos e Achilles de Menezes e o 1º tenente Benedicto Plauchão de Carvalho, que se acham presos á disposição do chefe de policia.

Inauguração da Fabrica de Trotyl

Será inaugurada officialmente no dia 8 do corrente, a Fabrica de Trotyl, cuja construcção data já de alguns annos.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

No classico Alfredo Santos estão inscriptos varios productos

No programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club figura o classico Alfredo Santos, em 1.800 metros, ou seja a prova de mais larga distancia até agora abordada pelos representantes da geração brasileira que este anno iniciou sua campanha. Estão inscriptos Yolanda, Biribi, Kruppe, Ypiranga, Yayá e Yatagan, sendo que destes tres ultimos apenas dois serão apresentados ao starter, e mais a potranca ingleza Concordia, que acaba de obter sua primeira victoria e que está cotada favorita. A companheira de blusa de Tritonia, considerada muito melhor que esta, está, de facto, muito bem na carreira, tanto mais quanto recebe dos concorrentes indicados como seus mais sérios adversarios uma vantagem muito sensivel de peso. Completam o programma dessa corrida oito provas communs, sendo as principaes as denominadas Sem Rumo, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Vasari, Tomyrim, Kodak, Xarão, Aveiro, D. Leandro, Xerez e Double Steel, e Blue Star, na mesma distancia, que levará ao starter Hoquendo, Sastre, Funchal, Carmel, Xenon e Uberaba.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Sarcastico — Jaguaré — Solteirona

Premio Xenon — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yak — C. Pereira	54
50	Ami — G. Feijó	54
60	Bonny — L. Ferreira	52
22	Yoyô — F. Mendes	54
30	Meiga — S. Batista	52
30	Afflictos — E. Gonçalves	54
50	M. Linda — D. Suarez	52
30	Yapon — O. Coutinho	54
40	Gandhi — J. Salfate	54

Premio Congo-Franco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Broadway — R. Sepulveda	52
35	Yokohama — C. Pereira	52
40	Yoruba — J. Mesquita	52
50	Astral — L. Ferreira	54
60	Sunny — D. Suarez	54
18	Yatagan — J. Salfate	54
18	Young — E. Gonçalves	54

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Concordia — R. Sepulveda	50
40	Yolanda — F. Mendes	52
35	Biribi — S. Batista	50
60	Kruppe — R. Freitas	50
22	Ypiranga — J. Salfate	56
20	Yayá — J. Canales	53
—	Yatagan — Não correrá	50

Premio Fluminense — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Catiguá — A. Rosa	52
40	Dux — D. Suarez	53
30	Berenice — O. Coutinho	52
40	Milano — L. Ferreira	54
50	Problema — E. Gonçalves	52
40	Portena — C. Gomez	56

Yak — Yoyô — Afflictos.
Young — Yatagan — Broadway.
Concordia — Biribi — Ypiranga.
Catiguá — Guitarra — Problema.
Arlequim — Universo — Almanzora.
Jecyron — Yamagata — Vagalume.
D. Leandro — Vasari — Aveiro.
Hoquendo — Uberaba — Sastre.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait Young, no premio Algo e Yatagan, no classico Alfredo Santos.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Miss Linda, Gandhi e Sunny.

A's 3 horas — Guapo, Kodak e Hoquendo.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Jaguaré — F. Cunha	56
35	Sarcastico — R. Freitas	56
40	Acuerdo — O. Coutinho	53
27	Xaviana — C. Pereira	53
30	Legislador — G. Feijó	56
40	Solteirona — W. Andrade	56
35	Sarcastico — Duv. correr	49
40	Lon Chaney — L. Moreira	52
25	Guitarra — S. Batista	52

Premio Quelxumo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Almanzora — A. Rosa	55
40	Palospavos — S. Batista	54
35	Curacó — D. Suarez	55
30	Arlequim — E. Gonçalves	52
25	Universo — J. Salfate	54
60	Silles — B. Cruz	52
40	Rex — R. Freitas	52
35	Xipotuba — F. Mendes	56

Premio Algo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Jecyron — C. Morgado	53
40	F. d'Or — P. Spiegel	51
25	Yamagata — S. Batista	53
50	Kermesse — O. Coutinho	53
60	Xaréo — F. Mendes	52
50	Guapo — R. Freitas	56
60	Kassinia — A. Rosa	52
40	G. Gris — R. Cepulveda	56
22	Vagalume — J. Salfate	55
—	Young — Não correrá	51

Premio Sem Rumo — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Vasari — J. Salfate	53
40	Tomyrim — C. Pereira	51
35	Kodak — I. Freire	51
40	Xarão — F. Mendes	51
35	Aveiro — B. Cruz	52
35	D. Leandro — G. Feijó	56
35	Xerez — R. Sepulveda	55
30	D. Steel — R. Freitas	56

Premio Blue Star — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Hoquendo — D. Suarez	53
30	Sastre — L. Icardy	56
40	Funchal — F. Mendes	48
40	Carmel — R. Sepulveda	52
30	Xenon — J. Salfate	55
18	Uberaba — E. Gonçalves	52

Foi realizado hontem no Jockey-Club um programma de seis provas

Auxiliado pelo tempo, que se manteve sereno, o Jockey-Club Brasileiro realizou, hontem, mais uma boa corrida, no seu bello hippodromo da Gavea. O programma organizado para essa reunião compunha-se de seis premios, dentre os quaes se destacavam os tres ultimos reservados ao betting, que tiveram por vencedores Clumenta, montado pelo aprendiz Gonçalino Feijó, Saucy Sally, pilotada pelo jockey José Salfate e Clora, conduzida pelo aprendiz Geraldo Costa, José Salfate que continúa a manter o primeiro posto na estatistica dos jockeys victoriosos da presente temporada turfista conduziu com a pericia que lhe é peculiar mais outro ganhador, Incitatus, que derrotou Tuyuty no momento supremo pela insignificante differença de meia cabeça. As victorias restantes couberam a Xalryrem e Gavião conduzidos pelos aprendizes C. Pereira e J. Mesquita, respectivamente. A reunião terminou com a ordem e regularidade de sempre, passando pela casa das apostas a somma de 138:620$000.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xiba (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.000 metros — 3:000$000 — 1º, Xalryrem, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miss Florence, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 54 kilos, C. Pereira; 2º, Setaurita, 49, P. Spiegel; 3º, Walkyria, 54, G. Costa; 4º, Le Poupon, 54, O. Coutinho; 5º, Karomama, 52, A. Castilhos; 6º, Herodes, 49, G. Feijó; 7º, Adios, 50, F. Cunha; 8º, Paraboca, 52, C. Morgado. Tempo, 61 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 23$600; dupla, 82$000. Placés, 14$600 e réis 32$700. Apostas, 14:270$000.

Premio Tuyuty (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Gavião, 6 annos, Uruguay, por Caid e Lady Oh!, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 49 kilos, J. Mesquita; 2º, Matinée, 53, P. Spiegel; 3º, Damiatrix, 46, L. Moreira; 4º, Weston, 47, M. Medina; 5º, Cienfuegos, 52, R. Freitas; 6º, Kahuana, 51, O. Coutinho. Não correu Le Poupon. Tempo, 84 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 54$400; dupla, 32$900. Placés, 16$600 e 15$700. Apostas, 17:950$.

Premio Milano (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Incitatus, 4 annos, Irlanda, por Milesius e Degna O'Malley, do sr. Prudente Sampaio, entraineur J. Cherubim, 56 kilos, J. Salfate; 2º, Tuyuty, 53, O. Coutinho; 3º, Enitram, 56, F. Mendes; 4º, Nehuen, 49, P. Spiegel; 5º, Yara, 50, G. Costa; 6º, Ribatejo, 53, J. Santos. Tempo, 106 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 43$100; dupla, 62$400. Placés, 14$700 e 13$600. Apostas, 22:130$000.

Premio Lambary (Animaes de quatro annos e mais edade) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Clumenta, 5 annos, Argentina, por Botafumeiro e Juerga, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 49 kilos, G. Feijó; 2º, El Negro, 51, S. Batista; 3º, Golden Boy, 54, C. Rosa; 4º, Jemopotyr, 53, O. Coutinho; 5º, Tomyassú, 53, C. Pereira; 6º, Tropeiro, 52, G. Costa; 7º, Don Pedrito, 53, L. Moreira. Não correram, Nehuen e Yara. Tempo, 98 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 37$700; dupla, 28$500. Placés, 16$700 e 14$700. Apostas, 23:650$000.

Premio Catiguá (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Saucy Sally, 3 annos, França, por El Cacique e La Belle Helene, da sra. Beatriz Guinle, entraineur E. Freitas, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Rapido, 53, O. Coutinho; 3º, Violeta, 48, P. Spiegel; 4º, Lambary, 53, B. Cruz; 5º, Bibita, 49, J. Mesquita; 6º, Batalha, 47, G. Feijó; 7º, New Star, 53, C. Pereira; 8º, Sem Temor, 54, F. Lopes. Não correu Romance. Poule da ganhadora, 26$600; dupla, 63$500. Placés, 16$; 22$100 e 17$900. Apostas, 30:140$000.

Premio Ganadera (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Clora, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, do sr. Antonio Dantas, entraineur J. Miranda, 51 kilos, G. Costa; 2º, Matinée, 49, P. Spiegel; 3º, El Negro, 55, S. Batista; 4º, Clumenta, 53, G. Feijó; 5º, Karina, 53, F. Cunha; 7º, Legenda, 51, J. Santos; 8º, Jura, 54, B. Garrido; 9º, Nada Menos, 53, O. Coutinho; 10º, Encantadora, 53, C. Pereira; 11º, Lampreia, 56, L. Moreira. Tempo 91 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 131$200; dupla, 103$100. Placés, 23$900; 21$600 e 32$500. Apostas 30:480$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 138:260$000.

O LEILÃO DE PRODUCTOS, HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Foram vendidos apenas cinco exemplares, sendo retirados os filhos de Brazal

Realizou-se hontem, como estava annunciado, no paddock do Jockey-Club, o leilão de productos, que foram apresentados em numero de nove, tendo sido tambem apregoados alguns cavallos em entrainement. O resultado desse leilão foi o seguinte:

Lictor, por Impartial e Belle Lurette, arrematado por 12:000$ pelo sr. Ferreira de Barros;

Cumary, por Lusignan e Roulouse, arrematado por 5:880$000 pelo sr. Ernesto Saboya de Albuquerque;

Cacimba, por Lusignan e Manon II, arrematado por 4:500$000 pelo sr. Waldemar Corrêa;

Leandro, por Impartial e Castalia, arrematado por 3:100$000 pelo sr. Ferreira de Barros;

Zimborio, por Feuillage, arrematado por 4:300$000 pelo sr. Jorge da Silva Oliveira.

Além dessas vendas foram effectuadas mais as seguintes:

Bibita por 2:450$000 arrematado pelo sr. A. Thomé da Silva; e Florim, Franco II e Helios vendidos, os tres, por 1:000$000, ao governo da Bahia para servirem no posto de remonta daquelle Estado.

Foram retirados por não haverem alcançado as respectivas bases os productos Braza II, Bramidor, Laurita e Lady Oliver e os animaes em entrainement Neptuno, Funchal, Blink e Navy.

Apresentações na Directoria de Saude da — Guerra —

Apresentaram-se hontem a Directoria de Saude da Guerra: major medico dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, por ter sido desligado do S. S. da 1ª R. M. e mandado servir na 3ª secção da 3ª Divisão desta Directoria, e J. M. S.; Capitão medico dr. Matheus de Lemos, por ter sido designado para proceder a um inquerito sanitario de origem; los. tenentes medicos drs. João Gonçalves Tourinho Filho, por ter obtido permissão para gozar as férias na Bahia, Colbert Vasconcellos Tavares, por ter ficado addido a esta Directoria, para effeito de vencimentos e obtido permissão para gozar as ferias em Campos; Sylvio d'Annunciação Bondim, por ter ficado addido a esta Directoria, de ordem do D.G. pharmaceutico José da Costa Dourado Filho, por ter de seguir com destino ao H. M. de Florianopolis, onde vae servir; 2º tenente pharmaceutico Joaquim Liberato Barroso Filho, por ter ficado á disposição da F. P. S. F. para onde segue.

MATOU-SE COM GAZ CARBONICO

Na rua Candido Mendes

Alipio de Souza, solteiro, de 23 annos, porteiro da casa de apartamentos Sul America, á rua Candido Mendes, 25, de propriedade do sr. João Lemos, alli arranjou emprego tão depressa chegou do Ceará, sua terra natal, isto ha coisa de seis mezes.

Era geralmente estimado não só pelo patrão como por todos os hospedes, que o reconheciam um homem probo, honesto, obediente, trabalhador.

Ultimamente, Alipio entrou a suspeitar de que estava tuberculoso. Arranjara uma constipação e lhe appareceram alguns escarros de sangue. Convenceu-se o da incurabilidade de seu mal e, dahi, a idéa de suicidio. Hontem, pela madrugada, ao deitar-se, Alipio se dirigiu á cosinha e, abrindo todos os bicos de gaz, deixou-se intoxicar.

Pela manhã, foram dar com o cadaver, sendo o caso levado ao conhecimento das autoridades do 13º districto.

A policia não encontrou, no quarto, do infeliz, nenhuma declaração.

O corpo foi para o necroterio.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação, em continuação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convoco os Srs. socios da Assistencia, para uma reunião a realizar-se ás 20 1|2 horas do dia 7 do corrente, para ultimação da discussão do projecto de Regulamento.

O assumpto é importante e peço aos camaradas a gentileza de comparecer a essa reunião, pois estão em jogo, interesses vitaes de nossas Exmas Familias.

Rio, em 3 de Dezembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia. (44011)

A COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS "LA FONCIERE"

Por seu agente geral abaixo assignado tem o prazer de levar ao conhecimento dos seus clientes e á praça que mudou o seu escriptorio para a Avenida Rio Branco n. 12 (Edificio proprio). Tel. 3-5772 onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens. — O Agente Geral, Adolpho Lisboa.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1932.

R. PROUVOT — Agente dos Comités Francezes communica que se encontra no mesmo escriptorio acima referido. (I 25162)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

— 49, RUA DO CARMO, 49 — EDIFICIO PROPRIO

1ª convocação

De accordo com o art. 10 dos Estatutos são convidados os snrs. associados a se reunirem em assembléa Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 13 de Dezembro, na séde da Companhia, á rua e numero acima, afim de procederem a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Gerente, cujos mandatos terminam a 31 de Dezembro do corrente anno. Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1932. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. (43416)

AO DR. MARIO A. MONIZ FREIRE
MEDICO

Após haver recorrido diversos medicos sem resultado, por isso que cada vez maiores eram os soffrimentos causados por pertinaz enfermidade, tive a grande felicidade de, informada por pessoa amiga, procurar o Sr. Dr. Mario A. Moniz Freire.

Graças a esse distincto clinico em quem o saber allia-se á bondade de coração e solicitude profissional, consegui ver-me, dentro em pouco, completamente restabelecida.

A elle, pois, o meu grande reconhecimento, a minha eterna gratidão. Sua cliente, A. R. S. (I 24451)

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

Por orden del Sr. Presidente, son convidados todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros Estatutos, para asistir a 1ª ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 4 del próximo mes de Diciembre, a las 9 de la noche, en la rua Constituição numero 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última asamblea realizada.

2º — Elección de 4 socios para formar parte de la Junta Directiva, en sustitución de igual número que terminan su mandato. Los cargos que quedan vacantes y que deben de ser substituidos, son los siguientes: Vice Presidente, 1º Secretario, Vice Tesorero y Contador.

3º — Elección de 10 socios para formar parte del Consejo Deliberativo en sustitución de igual número que acaban el tiempo por que fueron electos.

4º — Elección de la Comisión Fiscal que ejercerá ese cargo durante el próximo año de 1933.

NOTA: La Junta Directiva llama la atención de los Sres. socios, para lo que dispone el art. 66 de los Estatutos, que dice como sigue:

Art. 66 — En ninguna de las asambleas generales, asi ordinarias como extraordinarias, tendrán derecho a asistir a ellas ningun socio que no tenga voz ni voto.

Rio de Janeiro, 25 de Noviembre de 1932. — Alberto Sanz Navas, Secretario .. (I 25016)

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Assembléa Geral — 2ª Convocação para quarta-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, na Avenida Rio Branco, 181-2º andar, estão convocados todos os socios do Club, quites com a thesouraria, para a seguinte ordem do dia: — a) reforma dos estatutos; b) interesses geraes. (I 25289)

EDUARDO SIMÕES & CA.

Communicam a mudança do seu escriptorio da Rua Visconde de Inhauma, 38, 1º, para a RUA GENERAL CAMARA, 35-1º

Rio de Janeiro, 3 Dez. 1932. (I 25305)

Á PRAÇA

GALENO GOMES & C., communicam aos seus amigos e freguezes que transferiram seu escriptorio e armazem da rua Candelaria, 74, para a rua 1º de Março n. 107, tel. 3-2567, onde aguardam suas presadas ordens. (I 25248)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

Aviso

Realisando-se amanhã, segunda-feira, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a Assembléa Geral Ordinaria, pede-se o comparecimento dos senhores socios.

A Directoria. (I 24394)

ANNUNCIOS

PRECISA-SE DE ADVOGADO

Com mais de dez annos de pratica forense desta capital, para associar-se com seu serviço profissional a um escriptorio de cobranças, das quaes perceberá 30% e terá gratuitamente sala de frente, em logar mui central. Informes para ESCRIPTORIO DE COBRANÇAS, dirigidos a este jornal, indicando o nome e logar para ser procurado. Caixa [illegible]. (I 25334)

MOINHO EM PETROPOLIS

Aluga-se um por 80$000 mensaes, com fiador, cujo moinho tritura oito a dez saccos de fubá por dia, e é movido á queda de agua. A casa só tem um quarto. Vistas e informes com Santos, rua Sete de Setembro 197, sala da frente, das 4 ás 6. Transporte á porta e a 15 minutos de Petropolis. (I 25333)

PREDIO

Vende-se o predio da rua São Francisco Xavier 208. Para ver e tratar no mesmo. (I 24520)

BOM PONTO

Armazem com moradia, já installada para quitanda, como serve para outro negocio. Trata-se na praça Quintino n. 7, estação de Quintino Bocayuva. (I 24517)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 25428)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (I 25401)

APARTAMENTO MOBILIADO NA URCA — 400$000

Sem a mobilia 350$. A poucos metros de um posto de banho. Saleta, 2 quartos, banheiro, cosinha, etc. Omnibus na porta. Entrada directa da rua. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Tratar na portaria, Rua Ramon Franco, 74. (I 25430)

APARTAMENTO MOBILIADO NO FLAMENGO 400$000

Sem a mobilia 370$. Rua Correia Dutra, 60. A curta distancia de um posto de banhos. Andar terreo, com frente para a rua. Dois pequenos quartos, banheiro, accommodações para cosinhar. Telephone contiguo, no hall. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar na portaria. (I 25430)

ACTOS RELIGIOSOS

S. M. o Imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. PEDRO II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar em sua egreja, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente mez, ás 10 horas, exequias solennes por alma do finado ex-imperante, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad-perpetuam" será prestada pela pia Instituição. (43763)

Carmen da Motta Abreu

(30º DIA)

Estacio Abreu e filhos, Julio Baptista Gonçalves e senhora, Feliciano Pedro da Motta e senhora convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua esposa, mãe, irmã e cunhada, CARMEN DA MOTTA ABREU, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, (Rua do Rosario, esquina Avenida Rio Branco). (I 25236)

Baroneza de S. Marcellino

(FALLECIDA EM JUIZ DE FÓRA)

Clotilde Moretzsohn Barbosa Lage faz celebrar no altar de N. S. do Rosario, da egreja do Parto, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, uma missa, por alma de sua querida tia MARIA MORETZSOHN TOSTES, Baroneza de S. Marcellino. Convida parentes e amigos. (I 23619)

Baroneza de S. Marcellino

(FALLECIDA EM JUIZ DE FÓRA)

(7º DIA)

Pelo repouso de sua alma, seus parentes fazem celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar de Sta. Theresinha, da egreja de N. S. do Parto. (I 23820)

Eugenio Augusto Ribeiro

Herminia Pereira Ribeiro e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae EUGENIO AUGUSTO RIBEIRO, para assistirem á cerimonia funebre de 7º dia que mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar São Miguel, egreja S. Francisco de Paula, desde já confessando a sua gratidão a todos que comparecerem. (I 24376)

Liberato Azevedo

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos. (I 24323)

Amaryllis de Britto Pereira

Seu marido e seus paes convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente. (I 16995)

Gustavo Coutinho

Arthur Maia e familia, Francisco Maia e familia, Hernandes Maia e familia, Amalia e Cassiano Augusto Pinto e filhos Maria das Dôres e Manoel Gomes Pereira e demais parentes do saudoso GUSTAVO COUTINHO, na impossibilidade em que estão de agradecer a todos os amigos, que se associaram á grande perda deste querido irmão, cunhado e tio, fazem por meio deste e os convidam para a missa de 7º dia que será resada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna e por este acto de religião se confessam eternamente agradecidos. (I 24393)

D. Iracema de A. Martins Costa

(30º DIA)

Dr. Cyro de A. Martins Costa e filha, D. Maria Candida de A. Martins Costa e filhas, Dr. Mario de A. Martins Costa, senhora e filhos, Dr. Paulo de A. Martins Costa, senhora e filhos, Dr. Fabio de A. Martins Costa, senhora e filhos, Dr. Francisco Tozzi Calvão, senhora e filhos, mandam resar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, uma missa pela alma da sua mui querida esposa, mãe, nora, cunhada e tia, IRACEMA DE ANDRADE MARTINS COSTA e convidam para este acto os seus amigos e parentes. (I 25274)

João Gomes Filho

Sua mãe e seus irmãos, agradecem penhoradamente a todos os que acompanharam na dolorosa transe por que passaram e participam que a missa de 7º dia, será resada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. (I 24460)

Ministro Leonel de Rezende Filho

A viuva, filhos, genro, noras e netos do Dr. JOAQUIM LEONEL DE REZENDE FILHO, Ministro do Tribunal de Contas, convidam aos demais parentes e amigos do saudoso extincto a assistirem a missa de 30º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista da Lagôa. (44014)

Maria Luiza de Lima e Silva

Sua cunhada, sobrinhos, primos e demais parentes communicam o seu fallecimento e participam que o seu enterramento realizar-se-á, hoje, domingo, do corrente, ás 10 e 1|2 horas, sahindo o feretro da Casa de Saúde Dr. Eiras para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula. (I 25365)

"Convalescentes"

Aluga-se em Vargem Alegre, E. F. C. B., a 2 1|2 horas do Rio, optimo clima, bom quarto e pensão, a uma ou duas pessoas, em casa de familia modesta. Cartas nesta folha a V. C. M. (I 24459)

Brasilia Leivas Massot

(TUTA)

(FALLECIDA EM PELOTAS)

Seus irmãos, cunhada e sobrinhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, e convidam para assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, terça-feira, 6 do corrente. Antecipadamente agradecem. (I 25400)

PHOTOGRAPHIA

No melhor ponto do Centro. Completamente installada. Vende-se. Offertas A. B. C. neste jornal. (I 25335)

ARMAZEM

Aluga-se novo e espaçoso para Commercio ou industria limpa. Rua São Januario, 250.

(I 25249)

SOCIO

Para negocio garantido acceita-se com capital, de 10 a 20 contos. Offerece-se e exige-se referencias. Cartas a Silvado, neste jornal.

(I 24363)

Casa em Copacabana

Vende-se uma no Posto 6. Informações com o sr. Roberto na rua Theophilo Ottoni, 37. Tel. 3-0487.

(I 24358)

HYPOTHECAS

Empresto dinheiro directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|° com todas as facilidades. M. Sayer, Jornal Commercio 3°, sala 322.

(I 24371)

Casa das Tres Meninas

Vende-se ou aluga-se esta linda casa de praia, situada no Sacco de São Francisco. Facilita-se o pagamento. Informações com o Sr. Eduardo Dale na Cia. Predial. Tel 2-7690, Ramal 76.

(I 24329)

Predio -- Laranjeiras

Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40, (transversal á rua Pinheiro Machado) acabado de construir, 3 dormitorios, 4 salas, garage 2 carros, jardim. Facilita-se pagamento. Aberto, dias uteis, das 13 ás 17 horas. Tratar com Sr. Costa. Ourives 51, 2° andar, telephone 3—5242.

(I 24328)

Terrenos -- Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha, com agua, luz, gaz e esgotos collocados. Informações Sr. Costa, Ourives 51, 2° andar, tel. 3-5242.

(I 24328)

MARTELO ELETRICO 110 VOLTS

Compra-se um proprio para cravação de rebites até meia polegada. Preços e caracteristicas para Sobreira Cardoso, Benjamin Constant, 54.

(I 25282)

SITIO DE VALOR

Bella vivenda, seis alq., geom., mattas, agua abundante, flores, frutas, criações diversas, renda apreciavel e grande conforto. Boa altitude, clima sanatorio a 30 minutos da barca de Nictheroy, optima rodovia e omnibus á porta. Para visitar escrever a esta redacção, á cx. 50.

(I 24344)

Esplanada do Castello

Vende-se quasi na Avenida Rio Branco, área de 1:700 m2, a 410$ o metro. Barato mas urgente. Cartas para L. L. nesta folha.

(I 24343)

Armazem L. do Machado

Precisa-se nas immediações do Largo do Machado, sem luvas. Resposta para este jornal, a Caixa 49.

(I 24314)

Armazem - Botafogo

Precisa-se perto da Praia no trecho entre Passagem e S. Clemente ou immediações, sem luvas. Resposta para este jornal á Caixa 49.

(I 24314)

CORRÊAS

Aluga-se uma casa confortavel. Tratar com Lauro Barreira. Rua Senador Euzebio numero 98.

(I 16999)

Automoveis Usados

Auburn Victoria, 6 rodas de arame; De Soto, barata, 6 rodas de arame; Oakland, barata; Chevrolet phaeton, typo 31, 30 e 29. Vendem-se á rua do Rezende 147. Garage Paulista. Telephone 2-1735.

(I 23630)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198.

(I 24414)

SITIO

Vende-se grande vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado, 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000, no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa. — E. do Rio. Trata-se na Av. D. Mariano 149, naquella cidade.

(I 24374)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta e gradua, evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9-2407.

(I 24372)

PRECISA-SE

Casa mobiliada para familia, de tratamento por 6 mezes, Copacabana, Ipanema, Leblon. Informações por carta á Empresa de Administração Predial, — Avenida Rio Branco 137, 4°, s. 419.

(I 24385)

VENDE-SE

Optima e grande área de terreno, bem localizada, por preço excepcional. Informações na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4° andar, sala 419, phone 3-4881.

(I 24383)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento o confortavel predio em centro de terreno, a r. Humaytá 172, chaves 170 — tratar r. Rodrigo Silva 11-2°, sala 1, de 2 ás 6.

(I 24378)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy, tornaos lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda nas drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Moreira e Parc Royal.

(I 25369)

Negocio de Occasião

Não deixeis passar despercebida a opportunidade de dar a vossa familia o melhor Natal adquirindo um sitio a prestações de longo prazo e sem juros em Campo Grande. Tratar á rua do Rosario n. 89, 1°, 3-5722.

(I 24324)

Concertos de Radios

Officina apparelhada para concertos de receptores de qualquer typo e marca; enrolamentos, orçamentos gratis a domicilio. LABORATORIO DE RADIO — ROSARIO, 168, sob. Tel. 3-4269.

(24335)

AOS SAPATEIROS

Em virtude do prolongamento da rua Senhor dos Passos, e para evitar enganos a casa Silva Braga passou a ter o numero 164. Aproveita para avisar que durante este mez vende a preços de reclame.

(I 24430)

Casa em Therezopolis

Vende-se no alto, no centro de bonito jardim, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, casa para empregado, etc. Informações e photographia Casa David & Cia., rua Ouvidor, 77.

(I 24364)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se 2 pav. 4 quartos 450$000. Thereza Guimarães 19, casa 2. Chave casa 1. Infor. Tel. 6-2796.

(I 24436)

LENHA

A Manufactura Nacional de Porcelanas, acceita offertas para fornecimento de 20.000 m-3 de lenha com entrega mensal de 3.000 m-3 posto na Fabrica (Estação Del Castilho — Linha Auxiliar). Cartas para o Sr. Carvalho, rua do Carmo, 66, Kislán Irmãos & C°. — Acceitamos tambem fornecimentos menores.

(I 24389)

Caspa e Seborhéa

Com um só vidro de Quina-Juá de Lamy, terás eliminado completamente caspa, seborhéa eczemas e todo e qualquer parazita do couro cabelludo com absoluta segurança. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes e Parc Royal.

(I 25370)

PREDIO

Vende-se um predio em Ipanema, para familia de alto tratamento, construcção nova, 4 quartos e demais dependencias, garage com 4 quartos e banheiro completo, grande terreno, preço de occasião. 135:000$000, rua Nascimento Silva 133. Póde ser vista das 2 ás 6. Escript. proprietario, telephone 3-3272, das 10 ás 11 e das 14 ás 16.

(I 24481)

COMPRA-SE

Um radio, uma victrola e discos Telephone 4—4015

(I 25194)

BANHOS DE MAR

Aluga-se á rua da Boa Viagem 125 Niteroi, optima casa, encerada, para familia de tratamento: pelo prazo de dois mezes. Aluguel 700$000 mensaes.

(I 24439)

Cachorros Pekinezes

Vendem-se lindos filhotes de paes importados. Rua Visconde de Pirajá, 487. Ipanema — 7-4236.

(I 25378)

TIJUCA

Aluga-se casa confortavel. José Hygino 165, tratar casa X aluguel réis 316$500.

(I 24472)

GUARDA-LIVROS E CONTADORES

Legalizem-se com o professor Mario Pires, Edificio do Jornal do Commercio, sala n. 208.

(I 24477)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Preparam-se candidatos para o concurso de Fevereiro, programma integral, Professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208 — das 17 ás 20 horas.

(I 24476)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma boa casa mobiliada, rua Souza Franco 445. Trata-se em Petropolis, na rua Paulo Barbosa, 26 ou no Rio, telephone 6-1759.

(I 25393)

BUNGALOW

Precisa-se alugar um ou casa moderna. Tres quartos, duas salas e mais dependencias, sem mobilia contrato de um anno em Botafogo, Flamengo ou Gloria, com jardim não serve Avenida, aluguel maximo 600$. Offertas pelo telephone 7-2397.

(I 25392)

CASA — ICARAI

Aluga-se uma muito grande com chacara perto da praia. Tel. 2586 Chaves rua Tavares Macedo, 210.

(I 25374)

CASA

Aluga-se uma magnifica á rua Affonso Penna 48. Póde ser vista das 8 ás 16 horas.

(I 24483)

APPARELHOS HYGIENICOS

Vende-se para lavar copos taças, tubos de ensaio, vidros de varios tamanhos, garrafas de leite, placas, canecas, etc. assucareiros automaticos, com doceira e logar para annuncios. Fabrica. R. Barão Bom Retiro 427.

(I 25390)

Radio Philips 2514

Vende-se um com alto-falante 2007 em perfeito estado funccionamento optimo. Preço 600$, Jorge Rudge 129, casa n. 14.

(I 25385)

Radio 4 Valvulas

Vende-se um Telefunken em perfeito estado funccionamento, bom preço de occasião. Rua Rego Barros 102, proximo rua da America.

(I 25384)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão o grande e confortavel predio da Avenida Koeler numero 144 optimamente mobiliado para embaixada ou familia de alto tratamento. Informações pelo telephone 5-0042.

(I 25389)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juros de 10 °|° sob garantia de predios bem situados. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1° andar.

(I 25379)

Casa de Commodos

Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45.

(I 25379)

PREDIOS E TERRENOS

Em meu escriptorio fornecerei todas as precisas informações sobre os predios e terrenos que tenho para vender no Centro Commercial, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Avenida Niemeyer, Tijuca e Urca. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45.

(I 25379)

FAZENDOLA OU SITIO Toma-se de aluguel para o verão

Casal com tres filhos, tendo habitos de conforto, dando e exigindo referencias, procura para passar o verão, sitio ou pequena fazenda em local fresco e salubre, com casa confortavel e mobiliada, perto do Rio, de preferencia serra. Acceita tambem offertá para estadia durante o verão, como unicos hospedes, em fazenda ou sitio de todo o conforto. Escrever ou procurar o Sr. Corrêa á Travessa do Ouvidor, 9. — 2° andar.

(I 25359)

LIDO

Aluga-se confortavel apartamento mobiliado, Palacete Inhangá. Rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4° andar, sala 419, tel. 3-4881.

(I 24384)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tinge carteiras, sapatos, e luvas em todas cores serviço garantido. Reforma carteiras. R. Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985.

(43765)

RADIOS

Para terminação de negocio e abaixo do custo, vendem-se diversos radios, artigos de electricidade, accessorios de bicyclettas motocycles e radios. Rua São Pedro, 59 — Loja.

(I 25277)

ARMAZEM

Alugam-se um para pequeno negocio e a quem comprar as armações e girão para escriptorio, installados no mesmo, á rua S. Pedro n. 59, loja. Preço baratissimo e aluguel razoavel.

(I 25276)

Policial Allemão

Cadellas legitimas. 3 mezes 50$000. Tel. 8-0705 — Rua Andrade Neves numero 67.

(I 25275)

PAQUETA'

Vende-se uma chacara e dois terrenos na melhor praia; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577.

(I 25269)

Palacete no Lido

Vende-se um em centro de bom terreno, com 7 quartos, grande salas bom quintal, garage e demais dependencias proprio para familia de alto tratamento ou embaixada á rua Copacabana, 75.

(I 25266)

APARTAMENTOS

Alugam-se estes apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina da de Raymundo Corrêa (Copacabana). Tratar com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5° andar. Telephone 4-5320, assim como a casa 67 da rua Raymundo Corrêa.

(I 23624)

ALUGA-SE

Optima residencia com jardim, quintal, varanda e garage. Avenida Portugal numero 24 — Urca.

(I 24306)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 2:000$ e compra-se do Derby de quem for socio do Jockey a 4:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara numero 41.

(I 24355)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta Cidade, á rua da Quitanda, 147, de contratar e promover o fornecimento e a installação dos tornos de cortar madeira em fita, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 10.891.

(I 24403)

Enceradeira Lux

Vende-se uma quasi nova á rua Condessa de Belmonte n. 58. Eng. Novo ou teleph. para 4-5340 nos dias uteis das 15 ás 17 para o Sr. Peixoto.

(I 24356)

ACCEITA-SE OFFERTA

Por 88 x 312 de terrenos na Estação Bento Ribeiro, ao lado da Fazenda Boa Esperança — Vasconcellos, Rosario 159 — 1° andar.

(I 25288)

122 ALQS. GEOMETR.

Fazenda em alt. de 400 ms., com parada de E. de Ferro. Vende-se metade, com pastos e mattas, á 550 alqs. ou toda avaliando as bemfeitorias — Vasconcellos, Rosario 159, 1° andar.

(I 25288)

Estrada Nova da Tijuca

Vende-se predio de 2 pavimentos, com terreno 11 x 73 por 75 contos. — Vasconcellos, Rosario, 159, 1°.

(I 25288)

Escriptorio montado

Sala separada, por 100$ mensaes de preferencia acceita-se Engenheiro — Rosario 159, 1° andar.

(I 25288)

Palacete em Copacabana

A' rua Figueiredo Magalhães n. 22, ricamente mobiliado, para pessoas de tratamento, aluga-se ou vende-se. Póde ser visto todos os dias das 11 ás 15 horas. Para mais informações trata-se á rua Uruguayana n. 200.

Terreno á Avenida Ruy Barboza

Vende-se um lote de terreno com 15 mts. de frente, e uma área total de 1190 mts. quadrados. Informações com o Sr. Parkinson. Edificio ODEON, 3° andar.

(I 24347)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(I 24349)

Corrêas ou Therezopolis

Compra-se uma pequena casa nova com grande terreno até 20 contos de réis, não muito longe da estação. Dá-se 2 lotes de terrenos no Rio no valor de 17 contos e o resto em dinheiro. Offertas com detalhes sob I. B.

(I 24352)

RADIO --- OFFICINA

Reparos garantidos em radios de qualquer marca. Especialistas em R. C. A. Victor e Crosley. Serviço rapido. Exames gratis. Phone 2-0645.

(I 24354)

Casa em Copacabana

Aluga-se para o verão a boa casa mobiliada da rua Xavier da Silveira numero 113. Posto IV. Tel. 7-2694.

(I 25323)

Cópias á Machina

Executa-se a preços modicos e com absoluto sigillo. Rua Paula Brito 58, Andarahy, ou phone 8-3709 — Chamar Hugo.

(I 25324)

CASA IPANEMA

Vende-se optima construcção, estylo colonial. Rua Montenegro 74. Preço 65 contos.

(I 25314)

SALA

Aluga-se em casa de familia de tratamento, a um senhor ou casal sem filhos. Praia de Icarahy 197, casa XII.

(I 25306)

Alugam-se ou vendem-se

os seguintes predios: Barão de Guaratiba n. 221, com seis quartos, tres salas, banheiros, garage e mais dependencias, o da mesma rua n. 233 e o da rua Goytacazes n. 32, todos tres para familia de tratamento, situados no Morro da Gloria, com vista deslumbrante sobre o mar. Chaves na rua Barão de Guaratiba n. 229, facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Trata-se com o Sr. F. Canela, na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco, 109, 3° andar, sala 17, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16.

(I 24307)

RUA V. PIRAJA'

Vende-se junto á praça General Osorio, pequeno palacete moderno, 2 pavimentos, em 10 x 40, entrada para auto, rapido 110 contos, mostra e trata casa Sol Nascente — Uruguayana, 95.

(I 25303)

OFFICINA DE RADIO

Casa Dale, S|A., S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Serviço garantido.

(I 25301)

SITIO

Procura-se arrendar um pequeno, com boa casa de morada, muita agua e com ou sem plantações e a 1 hora mais ou menos desta cidade. Cartas neste jornal para F. R.

(I 25299)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista a prazo tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3° das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(I 25295)

BOM PREDIO

Chacara Rua 24 de Maio 540 leilão transferido para o local no dia 13 ás 4 horas vide annuncio do leiloeiro CEZAR — Phone 2-0041.

(I 25290)

Transformador typo Neva completamente novo

Vende-se um de 85 kva. e uma installação para casa de força e diversos motores, á rua Ricardo Machado, 34. S. Christovão.

(I 25290)

Cascadura - Jacarépaguá

Vende-se ou aluga-se casa confortavel e moderna com garage, jardim e dependencias; optimo clima; arvores frutiferas, 20 minutos da Estação da Central. Facilita-se compra. Rua Coronel Rangel, 389. Póde ser vista a qualquer hora.

(I 24423)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento do predio da rua Monte Alegre n. 482, esquina da rua Petropolis, com oito quartos, duas salas e todas as demais dependencias, inclusive quarto para criado, jardim, quintal e grande varanda com esplendida vista para o mar. Aluguel mensal 800$000. Trata-se no proprio local.

(I 23392)

S. THEREZA

Vende-se uma casa á rua Joaquim Murtinho 166, nova e moderna com 4 quartos 2 s. 2 banheiros; ver das 12 em deante.

(I 23290)

INVENTARIOS

Encarrega-se da promover com toda a brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se garantias bancarias, Rua General Camara n. 19, XI andar, sala n. 7.

(I 24263)

Administração de bens

Encarrega-se de fazer contratos, pagar impostos, receber alugueis, adeantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á rua General Camara n. 19 — XI — andar — sala n. 7.

(I 24263)

Excellente Casa

Aluga-se a familia de tratamento, num só pavimento com 5 quartos, etc., jardim e pomar. A' rua Visconde de Ouro Preto 45 — Está aberta.

(I 23550)

PEQUENO PALACETE

Aluga-se, com contrato, confortavel pequeno palacete de moderna esmerada construcção, com ou sem moveis, para familia de alto tratamento, na Praia do Russel n. 172; aberto das 2 ás 5 1|2 horas dias uteis.

(I 25013)

Manteiga e Queijo

Batedeiras de todos os typos e tamanhos. Fórmas para queijo cabocio, Prato e Palmyra. Peçam preços ao fabricante. Domingos Soares — Barra do Pirahy.

(I 23615)

Therezopolis - Varzea

Vende-se bom terreno, bem situado, proprio para lavoura ou para uma boa chacara, medindo 80 x 80 metros. Vende-se todo ou em lotes. Informações á rua da Quitanda 47, 3° andar, com Alfredo Alves.

(I 16937)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição, em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1° andar, lado do Thesouro, sobre a casa de banhos.

(I 24252)

VERÃO NA PRAIA

Aluga-se por 3 mezes á Praça General Osorio optima casa espaçosa, bem mobiliada e com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Rua Prudente de Moraes 33.

(I 23581)

CASA EM MENDES Aluga-se por 4 mezes

Frente á estação com grande jardim, logar socegado todo conforto. Ver e tratar com Madame Jessen em Mendes, ou no Rio. Tel. 7-0817.

(I 23587)

VENDE-SE Casa em Mendes

5 quartos 2 salas com todas as dependencias conforto moderno lavatorios em todas peças, perto da Estação. Informações Tel. 7-0817 ou em Mendes, Madame Jessen — Rua Nova.

(I 23587)

Terreno Sta. Thereza Terreno Sta. Thereza

Compra-se até quinze contos a vista. Telephone 3-2279.

(I 23588)

Quarto Mobiliado

Aluga-se em 5° andar bem arejado, com alguma liberdade, á Av. Henrique Valladares 152. Aparto. 55. Tem telephone.

(I 23592)

Casa mobiliada - Posto 6

Precisa-se de uma casa em Copacabana, proximo á praia, até 30 de março. Pagamento adeantado. Telephone 5-3459.

(I 23594)

DANSAS MODERNAS

Porque não aprender o Black Blues?! Ultima novidade americana! não é conhecido ainda nos salões; ensinos rapidos. Tel. 6-2800 (EMILIA).

(I 23601)

PACKARD

Vende-se sport-phaeton, 1931, com equipamento de luxo, optima conservação. Informações com Mello no Touring Club.

(I 23599)

RADIO TENICO

Offerece-se — Cartas nesta folha á caixa XX.

(I 23597)

THEREZOPOLIS

Vendem-se os terrenos da rua Merity, esquina de Tocantins, magnificamente plantados e murados. Preço de occasião. Tratar com o Sr. Alexandre — Rua S. Bento 24. Tel. 4-6610 e 5-3656.

(I 23616)

SITIO OU GRANJA

Compra-se um pequeno sitio ou granja nas proximidades desta capital, bom clima, pomar e que se preste á cultura de laranjeiras bananeiras e outras, e á criação de aves e cultivo de horta. Indicar preço minimo, local, dimensões para E. C. M. neste jornal.

(I 23174)

GRAHAM PAIGE

Sedan 4 portas, penultimo typo pouco uso. Garage Monumental, com o Sr. Pires.

(I 16981)

RADIO SCOTT

Vende-se um com 11 valvulas, grande alcance, ondas curtas e longas, pouco uso, preço de occasião. Tambem se vende do ultimo modelo, 12 valvulas. Rua Santo Affonso, 24. Saenz Peña.

(I 23315)

Jasmim do Brasil

A essencia de fama. Peça em todas as casas do ramo. Perfume para o verão.

(I 23293)

BARATA GARDNER

Vende-se ultimo typo. Garage Monumental com o auxiliar da garage Sr. Marcos.

(I 16980)

"PACETE-CASINO"

Vende-se magnifico palacete de dois pavimentos, com todos os requisitos para um casino moderno, com grande vestiario, amplos salões, garage, etc., situado na Praça da Liberdade na cidade de Petropolis. Cartas para a caixa numero 45 deste jornal.

(I 23580)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle?

Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas.

(41082)

FIGUEIRA & CIA.

Encarregam-se do fabrico, na FUNDIÇÃO DE AÇO SÃO PAULO LIMITADA, de peças de aço, bronze e ferro fundido, inclusive helices para transatlanticos, ancoras, rodas de locomotivas e vagons, talas de juncção, corações, jacarés, cruzamentos, engates, trucks, mandibulas e cônes de aço manganez extra duros para britadores, cylindros, embolos, postes de illuminação, registros para agua de 2" a 32", tarugos, mancaes, buchas, sinos em bronze phosphoroso, etc.

Casa Mauá, 3° andar, phone 3-3253.

(I 24211)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(41070)

Engenheiro Civil

Joven independente offerece-se para qualquer incumbencia no paiz ou no extrangeiro. Favor á rua Moraes e Valle 49 ou Tel 2-5716. "Engenheiro".

(I 16998)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER.

(I 16997)

FAZENDAS

Vendem-se duas, excellentes, em plena actividade. Producção: café, cereaes e madeira; gado vaccum, suino e muar. Residencia confortavel, moderna. 200 alqueires. Local: Glyserio, municipio de Macahé. Saluberrimo. Detalhes com Machado Paulino & Cia., rua Theophilo Ottoni, 71. Nesta.

(I 23628)

PHARMACIA

Offerece um pratico dando de si as melhores referencias por favor dirigir á rua Invalidos n. 130.

(I 16996)

Copacabana — Posto 4

Vende-se confortavel bungalow, 5 de Julho, 132. Vêr só nos domingos. Preço 160:000$000.

(I 23617)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da navalha de segurança, privilegiada pela Patente de invenção Nº. 13.253, da qual é cessionaria a GILLETTE SAFETY RAZOR COMPANY.

(I 24404)

GRAHAM PAIGE

Vende-se limousine estado novo. Rua do Nuncio 54. Escriptorio da garage.

(I 23625)

URGENTE MOVEIS

Vende-se 4 dormitorios modernos, 3 um armario com espelho, guarda-comida crystaleira 2 mesas elasticas, 3 mesas pequenas 18 cadeiras de costas altas, 1 grupo, 1 chapelleira, diversos stores de filho, bordado, 4 quadros a oleo e etc. tudo por 2 contos de réis a Avenida Gomes Freire 103 sob. das 9 á 1 da tarde.

(I 24313)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio.

(I 24395)

TERRENO

Vende-se á rua Pontes Correia n. 27 está prompto a receber construcção. Tratar rua Marechal Floriano 52, com Silva.

(I 25252)

Oculos perdidos

No trajecto da rua Barata Ribeiro, entre o n. 582 e á rua Miguel Lemos perdeu-se um par de oculos. Gratifica-se a quem fizer entrega do mesmo á rua Barata Ribeiro 582, Tel. 2241.

(I 25251)

BOA CASA

Vende-se 3 quartos 2 salas, terreno jardim, construcção nova, ver á rua Dr. Gaudie Lei. n. 21-A, tratar Rua Marechal Floriano 52.

(I 25253)

CHAVE AUTOMATICA

De oleo, 350 Amp. 6.6. kv. nova, fabricação SIEMENS SCHUCKERT, vende-se de occasião informações Ourives 42, 1°. Tel. 3-3801, Saul.

(I 25256)

Casa a Prestações

Vende-se na Villa America, junto ao Grajahu', pequena, em centro de terreno. Pequena entrada e prestações modicas. Informações com o sr. Augusto Rua 1° de Março n. 24 — loja.

(I 25268)

PETROPOLIS

Vendemos boa casa com bastante terreno, 2 s. 4 q. banheiro, agua quente e fria; confortavel varanda externa, sita á r. João Caetano 255. Preço á vista de 35 contos. Tratar BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3°.

(43944)

GRUPO DE PREDIOS

Vendemos em Villa Izabel na rua Vianna Drummond, um bom predio para residencia. Facilitamos parte do pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco, 111, 3°.

(43943)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma bôa sala para escriptorio, em andar terreo, 180$ com luz e limpeza. Rua São José, 66.

(I 25377)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua São José 59, tel. 2-8764.

(I 25375)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos o Liquido Onix de Lamy, torna-os na cor natural: preto, castanho, claro e escuro, inofensivo e rapido. A' venda: drogarias, Pacheco, Irmãos Faria, Mendes, Moreira, Coutinho e Parc Royal.

(I 25373)

Cabellos Indesejaveis

Quereis as vossas pernas, braços e axillas, finas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inofensivo. A' venda: drog. Pacheco, Mendes, Irm. Faria, Coutinho e Parc Royal.

(I 25372)

ARMAZEM

Aluga-se excellente armazem, edificação moderna, installação completa, sobrado com varias salas para escriptorios, junto á Avenida Rio Branco, rua Theophilo Ottoni, onde se trata, no n. 71. Aluguel commodo.

(I 23629)

CHRYSLER 75

Vende-se um, estado novo, typo double phaeton sport. Escriptorio da garage José Mauricio. Rua do Nuncio 54.

(I 23623)

PHARMACIA

IPANEMA E LEBLON

Quem desejar boa casa para esse ramo, dirija-se ao Sr. M. Ferreira de Almeida. Rua Visconde Pirajá, esquina de Jangadeiros.

(I 25278)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(42622)

DOENÇAS

Tosses estomago, acido urico, diabetes, etc., etc., tratamento garantido, sem tomar remedios, pessoalmente, diariamente das 2 ás 4 com o Senhor F. T. Rubinson á rua do Riachuelo, 124. Rio — Magnifico Hotel.

(I 24330)

OUÇAM RADIO GUARANY

UM ANNO DE GARANTIA 135 — Rua Uruguayana CASA DO DIAS

(I 25584)

PRIMEIRO ANIVERSARIO

A casa VIANA DE LOUÇAS pela passagem do seu aniversario, está fazendo 15 % de desconto em todos os artigos, durante esta semana. 68, Rua 7 de Setembro, 68.

(I 25593)

BOTAFOGO

Aluga-se a confortavel e espaçosa casa da Rua General Polydoro, 89 — Chaves no local.

(I 25322)

CAPITALISTA

Precisa-se para pequenos emprestimos juros de 3 a 5 % ao mez, negocio garantido e honesto. Resposta para Caixa postal 2871.

(I 25201)

Casa nova mobiliada

Para familia de tratamento, aluga-se perto da praia. Rua Prudente de Moraes 107. Bondes Ipanema, Omnibus Leblon á porta.

(I 23510)

Bungalow novo

Aluga-se um acabado de construir na rua Nascimento Silva, 374 proximo a rua Garcia d'Avila chaves ao lado, tratar na rua Gustavo Sampaio, 164 — Tel. 7—3612.

(I 23509)

BERLIET

Vende-se um caminhão de tres toneladas, em bom estado. E um chassis "Sonter Harlé". Ver e tratar na Rua Mariz e Barros nº 344.

(I 24235)

Bungalow -- Jacarépaguá

Vende-se novo 2 quartos 1 sala, cosinha, banheiro com banheira, logar fechado para automovel terreno cercado. Facilita-se o pagamento. Rua Lilazes 24 (Villa Aladin) Estrada Rio São Paulo perto venda do Gonçalves. Ver e tratar só domingo. Omnibus que sae de Cascadura para Bangu ou Marechal.

(I 25225)

"SITIO"

Com 10 alqueires, algum matto e optimas terras de cultura. Casa de moradia com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro com W. C., agua encanada e luz electrica. Dois grandes galpões para deposito, garage, tulha, moinho, carroça, tres boas casas para empregados, grande represa com agua encanada para todas dependencias, chiqueiros modernos para 300 porcos, pomares novos e bananal com 10 mil pés em producção. O sitio está localizado em frente a Estação de Areal da E. F. L. do Est. do Rio. Dista do Rio 3 horas de trem e 2,5 de automovel. Para preço e outras informações escrever para Ottoni Freitas, rua Alice, 71 — Laranjeiras — Rio.

(I 25226)

Haddock Lobo 285

Alugam-se bons quartos com ou sem moveis. Casa confortavel, maximo respeito. Preços modicos.

(I 24240)

CASAS — ICARAHY

Alugam-se novas proximo á praia. Preço 400$000. Fone 3586.

(I 25239)

Quer construir?...

Reconstruir, Pintar ou tirar projectos e copias? Tel. 9—0666. Rua Souza Barros, 190.

(I 24242)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama, 5$ cueca 3$; pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida, "Centro das Rendas", Av. Passos, 75.

(I 25224)

RENDA DO CEARA'

Feita á mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75.

(I 25223)

Casa mobiliada — Tijuca

Uma familia que se retira por algum tempo aluga a sua casa mobiliada sendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, etc. Entrada ao lado, quintal regular, tendo ainda 2 quartos no quintal. Ver e tratar na mesma. Rua Uruguay, 455 (lado da montanha).

(I 25221)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino 331, com duas salas, tres quartos, quintal etc.; chaves no 331-A, trata-se com o Sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(I 23495)

EDIFICIO SEABRA

Aluga-se o unico apartamento vago, distribuindo em peças amplas e bem ventiladas, com todos os requisitos modernos e servido por 4 elevadores. Além da entrada principal, com magestoso hall existem tres outras completamente independentes. Unico edificio dotado de um systema perfeito de incineração de lixo.

(I 25166)

BÔA CASA

Aluga-se a Rua João Alfredo nº 88 (Muda Tijuca), 6 quartos, 3 salas e mais dependencias. Preço 700$000. Tratar a rua General Camara, 60.

(I 25233)

Aluga-se ou vende-se

Aluga-se ou vende-se a vista ou a prazo um predio de construcção moderna; ver e tratar á rua Morales de los Rios nº 21, (em frente ao Collegio Militar).

(I 24210)

Apartamento luxuoso

Aluga-se mobiliado com 4 peças a pessôa de alto tratamento. Tratar á Rua Bambina nº 22.

(I 24215)

CASA MODERNA

Aluga-se á Avenida Portugal, 16, (Urca) com frente para o mar, optima casa com 5 dormitorio, garage, etc.

(I 23499)

Marrecos de Pekin — Gatos Angorá

Vende-se um casal de gatos marrons e ternos ou casaes de marrecos lindissimos a 40$000 a cabeça. Rua Anna Nery 518 — Estação de Riachuelo.

(I 23511)

Armazem de seccos e molhados

Optimo estabelecimento, em franca prosperidade, no melhor local de Niteroi. Vende-se por doença do proprietario. Quem pretender, dirija carta á Futuro, nesta redacção.

(I 23469)

APPARTAMENTO

Traspassa-se o contracto de um, vendendo-se os moveis luxuosos e modernos. Proprio para pessoa de fino gosto. Rua Almirante Tamandaré, 77. (Appartamento 7).

(I 23466)

LIXADOR DE SALTOS

Precisa-se na Fabrica Minerva, R. Itapagipe, 56.

(I 23476)

Diploma de Guarda-Livros ou Contador

Querendo o seu gastando pouco em poucos dias, procure o Dr. L. Penteado, no Largo José Clemente, 19 — sob. Antigo (Largo do Rosario). Fone 2—7031. Rio; séde do Club B. dos Cont. e Guarda-livros do Brasil. Encarrega-se de legalizar a situação de todos os Guarda-Livros e Contadores praticos, dos Estados. Preços modicos.

(I 23479)

MOTOR OTTO

Vende-se motor Otto, 10 cavallos, vertical, montado sobre um carro de ferro, com todos os pertences, tanque, resfriamento para agua. Uma boa peça portatil, para qualquer industria. Preço réis 3:000$000, no logar. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99, loja.

(I 23467)

ULCERAS CHRONICAS

Tratamento rapido por meio de electricidade, Dr. Riedel de Carvalho, rua Sete de Setembro, 794, terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas.

(I 23492)

Casa mobiliada (Urca)

Aluga-se uma grande, luxuosamente mobiliada para familia de alto tratamento á Av. Portugal proxima ao mar. Informações phone 6—1954.

(I 25243)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, mobiliada, com 4 quartos grandes, 2 salas, cosinha, banheiro com agua quente, optima varanda, jardim e grande quintal com quarto para creado. Está toda encerada. Póde ser vista a qualquer hora. Rua João Caetano, 255 (Proximo ao Collegio Sion).

(I 24223)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se um solido predio á rua Cabuçu', 20 com bonde e omnibus á porta, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, quarto para empregado e grande quintal. Melhores informações com o proprietario Snr. Tulio Rangel, á rua dos Andradas 102, sob., das 16 horas em deante ou pelo teleph. 4—1993. Das 11 ás 16 horas. Póde ser vista depois das 2 horas.

(I 24139)

RELOGIOS DE TORRE

Para egrejas, fabricas e edificios, de todos os systemas, garantidos e collocados por technicos da propria fabrica. Tratar com

ANTONIO SANTOS

Ferramentas e material para relojoeiros e ourives. Rua Buenos Aires, 143. Telephone 3-5155.

RIO DE JANEIRO

(I 24224)

Serrarias — Machinas

De occasião, vendem-se barato, Engenho para cangoeiras, Tupyas, Serras Circulares, Machina de 3 Faces, Desempenos, Serras de Fita, Meias Carpinteiras, Transmissões, Polias, etc., no "Bazar de Machinas", Rua dos Coqueiros 34.

(I 24220)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lins Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, O. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro n. 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar, sala 405.

(I 24218)

CASA MOBILIADA Leme

Aluga-se por 3 mezes perto do posto 2, com 3 quartos, entrada, 2 salas e demais dependencias com pequeno jardim. Trata-se rua Barata Ribeiro, 13 das 4 ás 6. Tel. 7—3641. Aluguel 1:000$000 mensal.

(I 25244)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das navalhas de barba de segurança e outros dispositivos semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção nº. 16.542, da qual é cessionaria a GILLETTE SAFETY RAZOR COMPANY.

(I 24405)

Predio — Copacabana

Vende-se optimo; acabado de construir á rua Copacabana n. 493.

(I 24325)

COPACABANA

Para familia de alto tratamento aluga-se optima casa mobiliada, esquina Av. Atlantica — Rua Figueiredo Magalhães n. 3 — Para visitas das 14 horas em deante.

(I 23303)

MANICURE FRANCEZA

Rua do Cattete Nº. 1, sob. Sala 8.

(I 23202)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa bem mobiliada vêr e tratar á Rua Paula Barbosa 167 ou telephonar para — 3981.

(I 23831)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira.

(I 20291)

371 Laranjeiras 371

Os apartamentos mais modernos e mais vantajosos. Sem favor a melhor mesa do Rio.

(I 24042)

ARMAZEM

Aluga-se o predio da Rua Visconde de Itaúna, 113, com grande armazem, bem localisado, com "habite-se" e contracto em optimas condições. Tratar no nº 98.

(I 23555)

VENDE-SE ARMAZEM

Seccos e Molhados vendendo bem, predio proprio com residencia para familia, ou faz outros negocios informações com contador Frederico Pinheiro R. Coronel Tamarindo N. 604 em Bangu' das 9 ás 12 horas.

(I 24247)

Pensão em Sta. Thereza

Em linda villa, com bôas terrasses, a 300 metros de altitude, clima ameno, optimos quartos, cozinha especial, vinte minutos da cidade, em bonde. Para informações telephone 2—8872. Rua Almirante Alexandrino, 962.

(I 23014)

VENDE-SE

Por motivo de ausentar-se desta capital um optimo predio, moderno com todo conforto, proximo ao Vasco á rua Abilio 71, S. Januario vêr e tratar com o proprietario no mesmo. Preço de occasião.

(I 16983)

Ouro M. 11$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes.

(I 16987)

Vae para Theresopolis

Deseja hospedar-se com conforto procure o "Varzea Palace Hotel"; o melhor e mais bem situado. Telephone 12.

(I 16985)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se a casal ou solteiro, optimos apartamentos em casa de familia, á Rua Belisario Augusto, 36, Canto do Rio.

(I 23558)

MODISTA

Faz-se vestidos desde 15$000. Rua da Carioca, 34, 2° andar, sala 2. Telephone 2—3494.

(I 23559)

MODAS

A' rua Prudente de Moraes, 288 (Ipanema) encontram-se habeis costureiras a quem as Exmas. senhoras poderão confiar a confecção de vestidos por preços modicos. Tel. 7—0257.

(I 23229)

VIRILIDADE

Volta geralmente em qualquer edade, com massagem scientifica (o novo processo). A primeira massagem é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas, 3.

(I 25029)

URGENTE

Precisa-se parque diversos jogos para grande feira de Amostras, cedendo gratuitamente area facilitando transportes. Dirigir-se a Portaria do Natal Hotel.

(I 24282)

Concurso Banco do Brasil

Preparam-se candidatos para o concurso de Fevereiro, programma integral, Professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208 — das 17 ás 20 horas.

(I 23540)

Terreno em Botafogo

Vende-se um lote de 10 x 10 na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões) junto ao Nº 38. Informações á rua S. Pedro, 26.

(I 23541)

Pensão no Flamengo

Vende-se uma bem conhecida, com 20 qs. occupados. Preço baratissimo. Tratar com Leite. P. Tiradentes, 31 — 1° de 16 ás 18 hs. Tel. 2—9779.

(I 24275)

Machina para tijolos

Vende-se uma installação completa motor 25 H. P. em perfeito estado producção 30.000 diarios. Ver e tratar no fim da rua Santa Clara. Copacabana.

(I 23521)

Consultorio medico

Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e ginecologia. Telephone 6—1543.

(I 24273)

Apartamento 330$

Moderno, 5 peças, area e tanque. R. Marechal Cantuaria 152, (Urca).

(I 23537)

Apartm. Copacabana

Aluga-se confortavel r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 400$. Taxa 20$. Procurar apartam. 2.

(I 23528)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Professor competente prepara candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso deste banco 90 °|° de approvações nos concursos anteriores. Rua da Carioca 10, sob. sala 3.

(I 24253)

Aos pequenos moveis

Rua Visc. Itauna, 515 não teme concorrentes: Salas de jantar modernas: 300$000, 450$, 500$, 640$. Dormitorios: 359$, 500$ e 550$.

(I 24255)

CADELLA "TETEA"

Perdeu-se ha mez e meio uma cadella Teneriffe branca com o lado esquerdo do rosto preto, pello do corpo cortado com colleira azul e medalha com nome "Tetea", nas proximidades do Flamengo. Gratifica-se bem a quem levar ou der informações á rua Dias da Rocha 68, Copacabana.

(I 24254)

Verão, posto 6

Grande quarto, bem mobiliado, 1017 rua Copacabana, dia 1° de janeiro, 2 ou 3 mezes.

(I 24260)

MOVEIS USADOS

Familia que se retira desta capital vende diversos moveis em perfeito estado sala jantar, quarto, victrola, etc. Ver a Rua Gustavo Sampaio 272. Leme.

(I 24267)

RADIO-VICTROLA

Vende-se por 2:800$ (pechincha). Movel gabinete de luxo, peça perfeita e harmoniosa, com muitos discos. Cattete, 296.

(I 24296)

CASA

Vendo, nova á Avenida Maracanã, com 2 pavimentos. Tratar á rua São José 78 com o Sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas.

(I 24262)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua da Constituição 14.

(I 24303)

GRAVATAS

Novidades pura seda desde 5$000. Sedas para camisas, meias, etc. Ouvidor 71|73-2°.

(I 25204)

Casa em Copacabana

Aluga-se, por um anno, á rua Barata Ribeiro, excellente predio com 6 quartos, linda "terrasse", garage. Aluguel 1:130$000, sem moveis. Telephonar para 3—3256, sr. Henrique.

(I 24200)

Alto da Bôa Vista

Vende-se lindo moderno palacete por preço vantajoso. Estrada Nova da Tijuca, 1511 — Tel. 8—1509. Para ver das 12 ás 17 horas.

(I 24195)

SEDAN FORD

Vende-se perfeito estado, 4 pneus novos. Ver e tratar diariamente rua Bambina 25, das 11 1|2 ás 13 1|2 e das 19 em diante. Tel. 6—1382.

(I 25155)

CASA — IPANEMA

Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes n. 141, chaves na rua Teixeira de Mello 32; trata-se com Augusto á rua dos Ourives 109. Sob.

(I 25173)

THEREZOPOLIS

Aluga-se o bungalow mobiliado á rua Paru' 450 para familia de tratamento, com 4 quartos, garage e grande terreno. Tratar Ph. 7—2860.

(I 2415)

ARMAZEM

Aluga-se a partir de Janeiro na Avenida Mem de Sá, informações 5-0166.

(I 23395)

TERRENO

Vende-se esplendido, á rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, medindo 27 x 130; trata-se á rua 1° de Março, 71 — loja.

(I 23397)

Fogão á gaz Otto

Os mais economicos, vende á prestações, faz troca e dá orçamentos de concerto garantidos. Actualmente na Rua Santa Luzia 206. — 2-1749.

(I 23400)

BRINS DE LINHO PURO

Brancos e pardos desde 10$000 até 28$000 o mt. Irlanderes e Inglezes. Ouvidor 71|73-2°.

SEJAM HOMENS

Esgotamento nervoso, neurasthenia e Impotencia. Peçam literatura. C. Postal — 2538 — Rio.

(I 24206)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se espaçoso quarto ricamente mobiliado em casa estrangeira com meia pensão. Garage á disposição. Avenida Atlantica 268.

(I 23414)

PREDIO

RUA GENERAL CANABARRO 323

Vende-se em centro de terreno, medindo este 20 x 80, carecendo de reparos. Negocio directo á rua 1°. de Março, 71 — Loja.

(I 23398)

MECHANICOS

Precisa-se, para importante Companhia, de 2 rapazes de bôa apparencia, côr branca, de 21 a 30 annos de edade, que conheçam a parte mechanica e lubrificação de automoveis. Devem ter regular calligraphia e referencias de primeira ordem. Ha necessidade de usarem um uniforme quando em serviço. Ordenado inicial de 250$, podendo ser promovidos dentro de pouco tempo. Inutil responder quem não estiver nas condições acima. Cartas de proprio punho dando referencias e habilitações para Caixa 48.

(I 25161)

Fazenda em Rodeio

Vende-se uma com 35 alqueires, a dois kilometros da estação Paulo de Frontin, a 500 metros de altitude, com explendida casa de morada com agua encanada, luz electrica e telephone, casas para empregados, cocheiras, garage e gallinheiros. Agua em abundancia, piscina e grande plantação de arvores fructiferas. Informações á rua S. Pedro 26 das 2 ás 5.

(I 23418)

CASA CATTETE

10:000$ entrada á vista e 20:000$ restantes a prazo, de 4 annos e| pequeno juro. E' nova e tem 2 quartos, sala e mais dependencias. Terreno 8m x 16ms. Ver R. Sto. Amaro 187, antes da subida.

(I 23425)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO

Preparo rapido efficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comᵒ.", sala 108 1° andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22.

(I 25197)

Representação Lucrativa

Casa Editora precisa de agentes representantes em todas as cidades do Brasil para venda á domicilio de obras em fasciculos e completas em pequenos volumes. Peça catalogos e condições de venda. Rua Pedro Alves 179-181 — Rio de Janeiro.

(I 20756)

MME. ANNA

Manicure e massagista, avisa seus clientes e amigos, que mudou-se para rua Cattete 212. Tel. 5-4016. Attende á domicilio.

(I 20686)

SUL AMERICA

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 109.073, emittida pela Companhia Sul America, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1932. — *José Figueiredo de Paula Pessôa.*

(I 24111)

BRIM DE LINHO TUSSOR DE SEDA

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado.

(I 23326)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se por 5 mezes perto do Posto 4, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias e grande jardim. Trata-se Rua Ouvidor, 55 sala 8 de 10 ás 12 e de 3 ás 5 horas.

(I 25079)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações de caracter privado. Tel. 2—3494 — ALBANO — R. Carioca 34 — 2°, sala 2.

(I 23444)

JOCKEY CLUB

Casas acabadas de construir ainda não habitadas, tres com garage, tres quartos e duas salas, banheiro completo; privada para empregado e mais commodidades alugam-se. Chaves e onde podem mostrar Rua Jardim Botanico 559. Informações por T. 3—4307, com Augusto.

(I 24192)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860. SR. LIMA. Rua da Carioca, 30, 1°, sala 5.

(I 21834)

3 Preparados Pharmaceuticos

Um popularissimo, é o que mais se vende nas pharmacias do Rio. Prova-se isso. Excepcional resultado financeiro. Barato, 150 contos. Cartas a este jornal para caixa 47.

(I 25217)

PREDIO - PERMUTA-SE

Palacete em NOVA FRIBURGO, construcção moderna e completamente novo, permuta-se com um outro predio para moradia no RIO DE JANEIRO ou NICTHEROY. — Informações com Esperança, Av. Gomes Freire, n. 20 loja.

(I 23420)

TERRENO

Vende-se prompto para ser edificado á rua Sabará 53 — Andarahy — Trata-se na mesma rua n. 51 — Omnibus e bonds.

(I 16[illegible]8)

VENDEDORAS

Moças desembaraçadas e acostumadas a frequentar a sociedade e que queiram se especializar em vendas de artigo que interessa ás Senhoras, queiram se apresentar na Avenida Rio Branco 139, Edificio Guinle, 11° andar, sala 1107, das 9 ás 12 horas.

(I 23399)

ACIDO URICO

O seu dissolvente maximo é o Albuminol especifico albuminurias.

(I 22835)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite superalimenta, fortalece.

(I 22835)

SOCIA OU SOCIO

Deseja-se com 10 ou 20 contos para iniciar negocio de arte. Cartas á esta folha, a A. G.

(I 24426)

Negocio de Occasião

Traspassa-se pensão familiar 26 quartos mobiliados, contrato longo. Aluguel barato informa-se Telephone — 2-1748.

(I 23641)

Aluga-se A. V. Souto 328

Esplendido quarto com banho mobiliado e sem mobilia bem independente e com toda commodidade para banho de mar.

(I 24449)

COLCHÕES

Colchoeiro a domicilio, trabalho garantido, reforma, faz novos em casa dos freguezes e em qualquer ponto da cidade e mesmo fóra da capital. Chamar VILLAS. Tel 2-1406.

(I 23639)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia: ascende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Attende Rio e Nictheroy. Telephone 2-6947.

(I 23636)

COPACABANA P. 6

Aluga-se a boa casa da Rua Gomes Carneiro 134, com hall, 4 quartos 2 salas, jardim, sala de banho etc. Chaves e tratar rua Barcellos, 61.

(I 24441)

Ondulação Permanente

GABRIEL. Cabelleireiro Especialista. Introductor desta Ondulação no Brasil 10 annos de pratica. Instituto Ouvidor. R. Ouvidor 149. Tel. 2-7200. DO DIA 15 em deante em PETROPOLIS. SALÃO LONDRES. Tel. 3887.

(I 24493)

650 CONTOS

Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados, juros de 10 °|° ao anno, negocio urgente, trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1° andar.

(I 24490)

CINEMA FALADO

Com Movietone e Vitafone, instrumentos de primeira ordem e palco para artistas, em pleno funccionamento bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia em Europa. Traspassa-se o contrato por preço vantajoso. Informações: R. Ourives, 57, loja.

(I 25411)

Do velho faz-se novo

Concertam-se bonecas estatuas, santos, louças e bringuedos em geral, compram-se bonecas, santos velhos e cabellos; á rua do Carmo 52, telep. 4-5443.

(I 25410)

RADIO --- CONCERTOS

Pelos menores preços, serviço rapido e garantido. Orçamentos gratis a domicilio. Plantão aos domingos e feriados. P. Tiradentes 9, 1°. Tel. 2-2823.

(I 24501)

Diploma Guarda-Livros

ou cont. de acordo com o Dec. 21.033, sem exame, rapido e gastando pouco, querendo o seu procure H. Araujo, fone 2-7511, de 12 ás 5 horas, Largo São Francisco 23, 1°, sala 12.

(I 25408)

FAZENDEIROS OU CONSTRUCTORES

Moço solteiro, 34 annos, com pratica de administração de Fazendas e Obras, sabe ler e escrever procura logar para trabalhar. Rua Xavier da Silveira 13, Copacabana.

(I 25331)

Não consome gazolina

Apenas consome 60 réis de carvão vegetal por hora, com forno e caldeira e não faz fumaça. Só com o novo fogão "OMEGA", da Casa do Disco á rua Uruguayana, 135.

(I 25350)

Para Economia do Gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0672.

(I 25368)

Novo Fogão "Omega"

Só consome 60 réis de carvão vegetal por hora, com forno e caldeira e não faz fumaça, 135 rua Uruguayana — Casa do Disco.

(I 25349)

CASA COPACABANA

Vende-se ou aluga-se para pessoa de gosto, propria para estrangeiros, admiravelmente situada, vista maravilhosa, com todas as accommodações, grande garage, muitas arvores frutiferas e perto dos banhos de mar. Trata-se com o proprietario á rua Uruguayana, 22, 4° andar.

(I 24468)

Moveis esylo rustico *Casa Ribeiro*

Executam-se para dormitorio, sala de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragem a caracter, por preços modestos e acabamento perfeito, 73, rua Senador Dantas, 73.

(I 24467)

MORADIAS CONFORTAVEIS E BARATAS

Por Rs. 305$000 mensaes, sem contrato, mediante fiador, alugam-se os predios ns. 13 e 19, á rua Araripe Junior, Transversal de Barão de Mesquita, tendo 2 salas, 3 quartos e dependencias usuaes, reformados, limpos e hygienizados. Bondes e Omnibus quasi á porta. Fones 4-2373 e 6-1554.

(I 24440)

Vestibulares e parcelados

Direito e Polytechnica, e B. Artes. Drs. A. Mattos e Lauro Santos leccionam. Edificio do Cinema Gloria, 1° andar, sala 12.

(I 24462)

Mobilias imbuya Paraná *Casa Ribeiro*

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços sem competencia e acabamento de 1ª ordem, 73, rua Senador Dantas, 73.

(I 24466)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se á rua Almirante Cockrane 84, com 2 pavimentos, jardim, quintal, garage de 2 carros, quarto empregado e optimas dependencias. Está aberto e trata-se com JULIO, rua Mayrink Veiga, 24.

(I 24443)

SELLOS — SELLOS

Compra-se collecções ou avulsos, queiram telephonar para 9-1858, Sr. Hermann.

(I 25367)

FIAT 4 CYLINDROS

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento, pintura nova. Ver na garage Royal, tratar, com Barros, telephone 3-4142, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

(I 25416)

CASA

Vende-se por 70:000$000, 30 a vista e o resto em prestações mensaes durante 15 annos. Em frente ao Jockey Club — de magnifica construcção moderna, acabada de construir. Vêr á rua 12 de Maio 220 e tratar Alexandre Ferreira 163 — Lagôa.

(I 24455)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35.

(38428)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se 2° andar amplo, arejado, proprio para escriptorios. Aluguel Rs 800$000 mensaes. Tratar Rua Theophilo Ottoni, numero 144.

(I 23408)

Leilões

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13

Leilão em 16 de dezembro de 1932 (I 24410) 77

LEILÃO DE ESPOLIO

Moveis antigos, moveis velhos, louças, metaes, crystaes, cortinas, tapetes fogão a gaz banheira e outros objectos de uma grande casa particular á Praia do Flamengo 386, por alvará judicial em leilão na proxima quarta-feira, 7 ás 15 horas, pelo leiloeiro. SIQUEIRA. (I 24432) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE appartamento, com 3 peças, no Edificio Faria, Senador Dantas n. 5, 5º andar. (I 23507) 1

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um quarto; rua André Cavalcanti n. 55. Phone 2-3691. (I 25228) 1

ALUGA-SE quarto muito bem mobiliado, em casa nova, com todas as commodidades, a cavalheiro só; rua Frei Caneca, 288-A. (I 16092) 1

ALUGA-SE um optimo apartamento, no Edificio Serejo; rua Francisco Muratory, 2; preço razoavel. (I 23516) 1

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de familia; tem telephone; rua Riachuelo, 215, sobrado. (I 23518) 1

ALUGA-SE uma boa casa á rua Visc. de Itauna n. 208, casa VIII; as chaves estão na casa n. I. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 24447) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente ricamente mobilada com ou sem pensão, á rua Paulo de Frontin n. 16. (I 24484) 1

ALUGA-SE sala com sacadas, em casa de familia, á rua Mayrink Veiga, 26 (antiga Municipal). (I 28573) 1

ALUGA-SE, para residencia, o segundo andar do predio n. 11 da rua Mayrink Veiga. Trata-se no n. 13 da mesma rua. Telephone 3-2748. (I 25199) 1

ALUGA-SE uma ampla sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 85. Trata-se na loja. (I 23421) 1

ALUGA-SE, para escriptorio, com amplas salas, o primeiro andar do predio n. 11 da rua Mayrink Veiga. Trata-se no n. 13 da mesma rua. Telephone 3-2748. (I 25198) 1

ALUGA-SE optimo quarto independente, em casa de familia, tem telephone, á rua Theophilo Ottoni n. 152. (I 10976) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 10755) 1

ALUGA-SE, á rua 1º de Março, 89, um amplo andar, proprio para empresa ou companhia. Trata-se na loja. (I 21057) 1

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos que trabalhe fóra. Em casa de familia, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar. (I 24433) 1

ALUGA-SE mobilada sala ou quarto em casa de familia. Avenida Mem de Sá n. 143. (I 26313) 1

ALUGA-SE o 3º andar da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. (I 24109) 1

ALUGAM-SE optimos pavimentos para escriptorios completamente remodelados por preço modico. Para ver e tratar na loja do mesmo predio, á rua Mayrink Veiga n. 20. (I 25006) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 59; trata-se no mesmo das 2 ás 3 ou pelo phone 8-3330. As chaves na loja. (I 23415) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado entrada independente, a dois senhores do commercio, em casa de pequena familia de respeito e maximo socego. Rua S. José, 54-2º. (I 24318) 1

ALUGA-SE para escriptorio, por 800$, o grande e moderno, 6º andar, do edificio de cimento armado, á rua Buenos Aires n. 70, a dez metros da Avenida Central. Ver a qualquer hora e tratar pelo phone 8-4105. (I 23244) 1

ALUGA-SE o 1º sobrado da rua Lavradio n. 157, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, terraço com tanque. Exige-se bom fiador. Aluguel 600$. Tratar Quitanda, 5. (I 23247) 1

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, casa de familia. Rua 7 de Setembro, 111, 2º. (I 25420) 1

ALUGA-SE um quarto. R. do Carmo n. 20-1º. (I 25422) 1

APARTAMENTO de frente, mobilado, para dois moços distinctos. Edificio novo. R. Carlos Sampaio, 48, 1º. 2-0589. (I 24519) 1

ALUGA-SE, na rua dos Ourives, 32-1º, por 160$, um escriptorio mobilado, teleph., zeladora, asseio, respeito, sala de espera. (I 16967) 1

ALUGA-SE uma casa com 4 commodos, quintal e dependencias, á rua Azeredo Coutinho, 42 (Praça da Republica). Visita-se das 12 ás 16 horas. Exige-se fiador. (I 23435) 1

ALUGA-SE optima sala de frente em residencia nova, sita em local saudavel e muito proximo do centro. Informações pelo telephone 2-2695. (I 25206) 1

ALUGAM-SE bons quartos e sala para rapazes ou casaes sem filhos de 60$ a 100$, na rua Luiz de Camões n. 112. (I 24326) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO, NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares, proprios para pensão. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (43554) 1

ALUGA-SE o magnifico 1º andar da rua do Ouvidor n. 50, com esplendidas divisões e elevador; proprio para grande empresa ou escriptorios. Trata-se na loja. (44013) 1

ALUGA-SE sala mobilada ou sem moveis, com relativa liberdade, casa tem todo conforto. Praça João Pessoa, 6. (I 23635) 1

MORADA independente precisa-se mediante piano, lições e o que se combinar. Cartas ao sr. Silva, na rua Luiz de Camões n. 44. (I 23645) 1

QUARTO. Aluga-se uma vaga numa sala de frente, a rapaz do commercio, educado. Rua Santa Luzia, 248, sob. (I 25439) 1

RUA Francisco Muratori, 33, aluga-se este confortavel predio, para grande familia. Informações no mesmo. (I 24246) 1

RUA Senado, 333 — Aluga-se ou vende-se optimamente localisado. Tratar com Dr. Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. (I 25481) 1

RUA DO SENADO, 333 — Aluga-se ou vende-se este predio, optimamente collocado e dividido em bons commodos; tratar com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, cartorio. (I 25141) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (43760)

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Balthazar Lisboa, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, reformada a pouco e edificada em centro de terreno arborisado. Ver e tratar das 9 horas em deante. (I 24350) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE boa casa á rua José Vicente n. 70, Andarahy; chaves no n. 72, onde se informa. (43970) 3

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, pintada de novo, por 380$000 e taxas; rua Barão de Mesquita numero 1.023; as chaves mesmo 932; trata-se Uruguayana n. 86, sobrado. (I 23549) 3

ALUGA-SE uma optima casa para pequena familia, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e garage, á rua Professor Valladares n. 125. Aluguel 330$000. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com o Sr. Luiz, Tel. 4-3400. (I 242..) 3

ALUGA-SE por 280$ casa nova com varanda, 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, etc., á rua Campinas n. 24; as chaves na casa 6, Praça Verdun. (I 24332) 3

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma com duas salas e dois quartos e outra com duas salas e quatro quartos, banheiro, fogão a gaz e quintal, á rua Barão de Mesquita n. 912 e 916. As chaves no n. 904. (I 25281) 3

GRAJAHU' 30 — Casas novas, proprias para pequena familia de tratamento. Proximo ao bonde e omnibus. Tratar na casa 12 da mesma villa. (I 23280) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE grande e confortavel predio, á rua Honorio de Barros n. 26. Essa rua fica proxima á Avenida de Ligação. Aberto diariamente das 8 ás 17 horas. (I 23463) 4

ALUGA-SE o predio 399 da Av. Pasteur, proximo ao Balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no n. 397 e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, fundos, das 12 1|2 ás 13 1|2 horas. (I 24214) 4

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo e solido, com 2 quartos e 2 salas, á rua Victorio da Costa n. 38. Chaves na rua Maria Eugenia n. 22. (I 25260) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (I 22916) 4

ALUGA-SE no melhor local de São Clemente, um bom sobrado com cinco quartos, sala, etc., predio novo, aluguel de occasião, informa-se na rua S. Clemente, 355. (I 24406) 4

ALUGA-SE perto da praia de Botafogo, um bello sobrado, 6 quartos, sala, etc., serve para 2 familias, aluguel barato, á rua Farani n. 12. (I 24407) 4

ALUGA-SE o optimo predio á rua da Matriz n. 86, com boas salas e quartos, varanda, garage, quintal, etc. Aberto das 14 ás 17 horas. (I 25358) 4

ALUGA-SE por 240$ uma casa, duas salas, dois quartos, cozinha e area ao ar livre. Rua S. João Baptista, 55. (I 24420) 4

ALUGA-SE o predio 78 da rua General Polydoro. Chaves na venda defronte. Trata-se á rua Copacabana, 92, apto. 51. 7-1282, 13 ás 15 horas. (I 25038) 4

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Mena Barreto, com 5 quartos, 2 salas, quintal e todas as accommodações para familia; acha-se aberta. Tratar á rua do Rosario n. 59, posto de venda de estampilhas. (I 25272) 4

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua Real Grandeza, 216; chaves no 212. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (I 24388) 4

ALUGAM-SE optimas casas, typo apartamento, recem-construidas, com 1, 8 e 10 peças a partir de 850$. Em frente á linda praça e muito proximo do Largo dos Leões. As chaves estão na rua Jardim Botanico n. 22 e mais informações pelo telephone 3-5741. (I 24323) 4

ALUGA-SE a casa n. 254 da rua São Clemente, com 5 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Aluguel 550$, pelo prazo de 5 mezes. Pode ser vista diariamente, das 14 ás 17 horas. (I 24370) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, optimo quarto independente, para cavalheiro ou senhora que trabalhe fora, sendo unico inquilino. Telephone 6-3383. (I 25352) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (I 22917) 4

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem pensão em casa de familia a casal ou duas senhoras de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 76, proximo aos banhos de mar. (I 25445) 4

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a senhor ou senhora do commercio, sem pensão, 2 minutos dos banhos de mar. Marquez de Abrantes, 27. (I 23640) 4

ALUGA-SE ou vende-se, á rua Maria Eugenia, 45, casa com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Chaves no 69, casa 3, mesma rua. Telephone 7-1104. Proprietario. (I 23475) 4

ALUGA-SE o predio moderno, 2 andares, 4 quartos, 2 salas, hall e todo o conforto; 450$, á rua Thereza Guimarães, 19; chaves na casa I; informações 6-2796. (I 23190) 4

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro, 28, Botafogo, 750$ mensaes; chaves na quitanda defronte e trata-se praça Floriano, 19, 4º andar, sala 31. (I 24116) 4

ALUGA-SE o palacete da Avenida Oswaldo Cruz, 100. As chaves acham-se no n. 107, da mesma. (I 21850) 4

CONDE IRAJA' 25 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha (gaz), quarto creado. Aluguel 400$, taxas 20$000. Chaves no n. 27. Tratar em General Camara 58, 1º. (I 24434) 4

EM CASA de familia estrangeira aluga-se 3 grandes quartos mobilados com pensão, para casaes sem filhos ou rapazes. Rua Senador Vergueiro 140. (I 23451) 4

SALA ampla, com optima pensão, aluga-se a casal ou a cavalheiros, á rua Marquez de Paraná, 8, transversal á Senador Vergueiro, proximo á praia do Flamengo. (I 25348) 4

SALA e quarto. Alugam-se optimos, bem mobilados e com pensão, a casal ou dois moços, em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (I 24400) 4

VERÃO LEME — Antes ou depois dos banhos de mar applique Corizan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (43708) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casal ou senhora de respeito, quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (I 25270) 5

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos de frente, á rua Bento Lisboa, 147. (I 24277) 5

ALUGA-SE por seis ou mais mezes, appartamento completamente mobilado, quatro quartos e duas salas. Póde ser visto depois das 12 horas. Telephone 5-0429, Ladeira da Gloria, 162, appartamento 502. (I 23478) 5

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, sem pensão, para um rapaz do commercio, 18, rua Silveira Martins. (I 25240) 5

ALUGA-SE uma sala e um quarto separada, todo o conforto Rua do Cattete n. 84. (I 22903) 5

ALUGA-SE a casa á rua Corrêa Dutra n| 44 casa, 4 q., 2 s., quintal, etc. Ver a qualquer hora. Tratar Hotel Suisso, quarto 15. Aluguel 600$000. (I 23379) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, agua corrente e pensão de primeira ordem, casa nova e com todo o conforto. Silveira Martins, 135. (I 24114) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira de muito socego, sala mobilada e com optimo banheiro. R. Bento Lisboa, 155. Largo do Machado. (I 23613) 5

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para um rapaz em casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 48. Preço 120$000. (I 23612) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, todos com agua corrente, em pensão familia, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$, e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. Rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1750. (I 23606) 5

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada e com pensão. R. Corrêa Dutra n. 164. (I 23575) 5

ALUGA-SE um quarto em casa de familia: rua do Cattete n. 27, sobrado. (I 25238) 5

ALUGA-SE confortavel casa na rua Buarque de Macedo, 68. Flamengo. Chaves n. 77 e trata-se na rua General Camara, 231, 1º andar. (I 23531) 5

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio 168 da rua Cattete; tratar na loja ou tel. 5-0076. (I 24298) 5

APARTAMENTO. Aluga-se com entrada independente, bem mobilado e boa pensão, a casal ou senhor de tratamento. Casa de asseio e socego, não é pensão. Rua Conde de Baependy n. 46. (I 23503) 5

ALUGA-SE, em casa de familia de muito socego, uma confortavel sala ou espaçoso quarto, com fino passadio. Largo do Machado, 48. (I 21976) 5

ALUGA-SE quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira, a senhor só; rua Silveira Martins, 70, sobrado. (I 23263) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com pensão, Cozinha International, rua Silveira Martins numero 70. (I 20754) 5

ALUGA-SE, apartamento duas peças, ou um quarto, a senhor do commercio, em casa de familia distincta e todo respeito. Rua Cattete, 92, casa 13. (I 24416) 5

ALUGAM-SE duas boas salas independentes mobiladas, a cavalheiros distinctos, á rua Conde de Baependy, 40. (I 25174) 5

ALUGA-SE um apartamento, sem mobilia, á rua Corrêa Dutra, 57. (I 28647) 5

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, optima sala, sem moveis e pensão. Trocam-se referencias. Tavares Bastos, 11-A. (I 24624) 5

ALUGA-SE quarto mobilado, sem pensão a rapaz do commercio ou senhora que trabalhe fóra. R. Cattete, 331, sob. (I 25440) 5

ALUGAM-SE optima sala e quarto mobilados, sem pensão, a rapazes, casa de familia de absoluto respeito. Pede-se referencias. R. Buarque de Macedo, 34. (I 25423) 5

ALUGAM-SE uma sala e quarto, bem arejados, com duas janellas de frente e com entrada independente, á rua S. Salvador n. 84; tratar nos mesmos; telephone 5-1038. (I 23501) 5

BUNGALOW MEXICANO — Aluga-se confortavel bungalow, com 5 quartos, 2 salas e mais commodidades, á rua Santo Amaro 110 (Cattete). As chaves no armazem em frente, n. 103. Trata-se á rua Maria e Barros n. 262. (I 25163) 5

GLORIA — Alugam-se apartamentos e salas mobiliadas á familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cozinha de 1.ª Rua Visconde Paranaguá n. 16. (I 23548) 5

GLORIA — Alugam-se quartos mobiliados, com agua corrente, muito bem arejados e com esplendida vista sobre a bahia, só para cavalheiros de tratamento, na ladeira da Gloria n. 115, subida ao lado do Hotel — Gloria. (I 24035) 5

PEQUENO appartamento de frente com entrada independente, aluga-se a senhor de posição, só inquilino; 25, Becco do Rio. (I 24517) 5

QUARTO, Flamengo — Aluga-se mobiliado, com agua corrente, café pela manhã, junto aos banhos de mar; rua Silveira Martins, 6. (I 25100) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa da travessa Mariettа n. 31, com todas as dependencias. 280$000. As chaves na mesma. (I 25386) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um bungalow moderno, á Av. R. Elisabeth, 222, com 6 quartos, garage, telephone e mais dependencias de conforto. Tem poucos mezes de contrato para quem quizer passar os mezes de banhos de mar e pode se obter por maior tempo para quem quizer morar. Occasião unica. Ver a qualquer hora do dia. (I 23048) 8

ALUGA-SE boa sala com alguns moveis em casa de familia. Salvador Corrêa, 42, c. 10. 130$000. (I 25263) 8

ALUGA-SE optima casa, mobilada, com garage, até 31 de março; rua Viveiros de Castro n. 20. (I 25265) 8

ALUGA-SE, mobilada, a casa XII da rua Salvador Corrêa, 42, com 3 q., 3 s., etc. Esplendida posição para banhos de mar. Pode ser visitada das 10 ás 17 horas. (I 23610) 8

ALUGA-SE perto da Avenida Atlantica duas salas mobiladas com agua corrente, linda vista e optima pensão, tem telephone. Rua Goulart, 25. (I 26643) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa com 4 quartos, 2 salas, hall, salão, garage, etc., á rua Bulhões de Carvalho n. 154. (I 24478) 8

ALUGA-SE no posto 4, casa com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc., á rua 4 de Setembro, 64. Aluguel 300$. (I 24478) 8

ALUGA-SE excellente sala mobilada com pensão ou jantar a cavalheiro distincto ou casal. Av. Atlantica, 480. (I 25376) 8

ALUGA-SE sala de frente com pensão, para casal, ou senhor só, em casa socegada. R. Salvador Corrêa, 51, sob. (I 25302) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no predio novo, junto ao da rua Barata Ribeiro, 197, onde se trata. (I 23490) 8

ALUGA-SE confortavel casa, á rua Aires Saldanha n. 34; póde ser vista das 8 ás 11 (Copacabana). (I 25222) 8

ALUGA-SE boa sala, mobiliada, com ou sem garage, a senhor de respeito, em casa de senhora só. Praça Eugenio Jardim n. 14. Posto 4. (I 23502) 8

ALUGA-SE apartamento moderno, mobiliado; 3 mezes, Lido; tel. 7-4488. (I 16084) 8

ALUGA-SE o predio novo da rua Prudente de Moraes n. 510, esquina da rua Garcia d'Avila, com 2 pavimentos, 3 dormitorios, installação completa de banho e garage. Está aberto. (I 25317) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barata Ribeiro n. 733, para familia de tratamento; tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor, 59. (I 25316) 8

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira, 111, com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 115. (I 23520) 8

ALUGA-SE casa de construcção moderna, 3 quartos e demais dependencias; Barata Ribeiro, 811; trata-se no n. 810. (I 24301) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 6, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (I 24417) 8

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Goulart, 74, Leme; ver das 8 ás 11 e das 3 ás 6 horas. (I 25042) 8

ALUGA-SE uma grande loja de esquina á rua Barroso n. 89, centro commercial. Tratar trav. Miranda, 6. (I 23200) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a partir de primeiro de janeiro proximo, optima casa, á rua Barata Ribeiro n. 582. Copacabana. Tel. 7-2241. (I 24199) 8

ALUGA-SE o lindo bungalow da rua Bulhões de Carvalho, 169, sombrio e pittoresco jardim, grandes arvores, com 4 quartos, 2 salas, etc. (I 24121) 8

ALUGA-SE, a senhora ou casal, em casa de familia de tratamento, quarto mobilado. Inf. phone 7-4727. Unico inquilino. (I 23430) 8

ALUGA-SE optimo quarto a cavalheiro, rua Barão de Ipanema, 127. T. 1201. (I 24393) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (I 24366) 8

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Nabuco n. 126, com 5 quartos, 2 separado, todo o conforto. Rua do salas e demais dependencias. Chaves na rua Copacabana n. 1132, e tratar na Cia. Santa Luzia. Tel. 2-4314. (I 23215) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado em Copacabana, na rua Bulhões Carvalho n. 81, posto 6. (I 23580) 8

ALUGA-SE em casa de familia distincta, optima sala de frente sem moveis com agua corrente e boa pensão. Salvador Corrêa n. 90. (I 24360) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 6, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (I 23278) 8

ALUGA-SE quarto ou sala mobilada frente ao mar. Rua Gustavo Sampaio n. 60. (I 24504) 8

APARTAMENTOS no posto 2, junto ao Lido, com 3 peças e mais dependencias mobiliadas maiores e menores. Tratar na rua Duvivier n. 23, apartamento 6. (I 24505) 8

ALUGA-SE á rua Otto Simon n. 103, Copacabana, confortavel residencia, para pequena familia. Trata-se á rua Barata Ribeiro n. 228. (I 24400) 8

BELLOS BUNGALOWS — Recem-construidos, estylo mexicano, á rua Redemptor n. 347, com 2 pavimentos, 3 quartos e mais dependencias. Estão abertos. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor n. 59. (I 25318) 8

COPACABANA — Por 3 mezes, aluga-se mobilada, para pequena familia, uma casa com tres quartos, salas de jantar e visitas, banheiros, etc., muito perto da Praia, na rua Santa Clara. Trata-se pelo telephone 7-0220. (I 25255) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar, por 3 ou 4 mezes, pequena casa mobilada sem luxo, porém, de tratamento, tendo 2 salas e 2 ou 3 quartos e mais dependencias. Phone 8-4772. (I 24320) 8

COPACABANA — Aluga-se bom predio, com garage, á rua Bolivar, 89; está aberto. Aluguel 800$ e taxas. Tratar, rua Monte Alegre 6, app. 210. (I 24409) 8

COPACABANA — Aluga-se, proximo ao Posto 2, casa moderna, de fino acabamento, mobilada. Aluguel rs. 1:500$. Contracto 1 anno. Informações: telephone 7-0468. (I 24243) 8

COPACABANA — Sala esplendida para casal distincto; frente ao mar, bem mobilada, conforto, e com optima mesa, aluga-se em casa de familia franceza. Avenida Atlantica, 608. (I 25304) 8

COPACABANA, VERÃO — Antes ou depois dos banhos de mar, applique Corizan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (43594) 8

ENGLISH Board Residence Avenida Atlantica. Nicely furnished room, home cooking. 177, Gustavo Sampaio. Tel. 7-0608. (I 23474) 8

LIDO — Pequeno apartamento, luxo, defronte Lido. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff. (I 24442) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa grande, para familia tratamento, legação, club ou externato. Lafayette, 8, chaves no 4. (I 23272) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4 — Quartos bem mobilados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (I 22918) 8

POSTO 4 — Banhos de mar. Aluga-se bom quarto mobilado por 60$000. Fone 7-1535. (I 23611) 8

PENSÃO INGLEZA, Avenida Atlantica, Quarto bem mobilado com cozinha estrangeira. Gustavo Sampaio, 177. Tel. 7-0608. (I 23473) 8

QUARTOS, com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solteiro, 18$ casal; para familia, preços especiaes; manda-se comida. Rua Barroso, 45, Hotel Balneario. (I 23277) 8

QUARTOS, com agua corrente, perto praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solteiro, 18$ casal; para familia, preços especiaes; manda-se comida. Rua Barroso n. 43, Hotel Balneario. (I 24417) 8

SALA. Em casa de familia, aluga-se uma boa sala mobilada, para casal sem filhos ou senhor de tratamento, á rua Copacabana n. 658. Tem telephone. (I 24488) 8

Estacio

ALUGA-SE bom predio á rua D. Minervina, 21; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (I 24388) 9

LOJA — Aluga-se uma para qualquer negocio no melhor ponto da Av. Salvador de Sá, 156. Tratar rua Gonçalves Dias, 4. (I 24148) 9

Flamengo

APARTAMENTO EDEN. Alugam-se, na praia do Flamengo, 64, só a familias. Preços modicos, com restaurante e com ou sem moveis. (I 23480) 10

ALUGAM-SE casinhas completamente independentes, só a rapazes, junto á praia do Flamengo e banhos de mar, a 100$000 e 120$000. Ver e tratar com o encarregado, á rua 2 de Dezembro, 38. (I 25037) 10

ALUGA-SE a casal distincto uma sala bem mobilada, com optima pensão, em casa de familia de todo respeito, proximo aos banhos de mar. Rua Conde de Baependy, 42. Flamengo. (I 24322) 10

ALUGA-SE app. com banho, salas e quartos com agua corrente, grande parque, pensão familiar, preço modico, direcção estrangeira. Hotel Missouri, rua Senador Vergueiro n. 219, Flamengo. (I 24203) 10

FLAMENGO — Aluga-se um espaçoso quarto, optima comida, bello palacete, á praia do Flamengo 358. (I 24333) 10

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 16. Em predio amplo e confortavel, alugam-se quartos mobilados, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. (I 23176) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala, com entrada independente, a casaes ou rapazes, e quarto fóra, nas mesmas condições, á preços commodos e com refeições feitas pela dona da casa. Tel. 5-0128. (I 23583) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com pensão em casa de familia estrangeira. Paysandú 147. Tel. 5-2750. (I 24479) 10

QUARTO mobilado aluga-se a pessoa de tratamento, á rua Silveira Martins n. 64. Flamengo. Tel. 5-1392. (I 25406) 10

SALA ou quarto amplo, precisa-se, em casa de familia de todo o respeito, para casal nas mesmas condições, de preferencia unicos inquilinos, sem moveis e que tenha quarto de banho independente, em Copacabana, Botafogo, Flamengo ou Alto da Tijuca; informações neste jornal por escripto para P. X. V. (I 24436) 10

QUARTO. Flamengo. Aluga-se para casal de tratamento optima pensão, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré n. 23. (I 25366) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio com garage. Rua 12 de Maio n. 201; chaves no n. 191. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (I 24387) 11

ALUGA-SE mobilada ou não, casa á rua Frei Leandro n. 25, com seis quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho e garage. Informações tel. 6-0528. (I 25177) 11

ALUGA-SE optima casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua General Garzon n. 24. Chaves e informações, por obsequio, no n. 22. A rua acima fica em frente á Estrada Dona Castorina. (I 23485) 11

ALUGA-SE, casa ricamente mobilada, com grande jardim, propria para familia de alto tratamento, proximo ao Jockey-Club, Gavea. Aluguel 1:200$. Informa-se pelo phone 6-1224. (I 24365) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Aberta das 10 ás 17 horas. Informações 7-1005. (I 25261) 12

ALUGAM-SE, com excellente pensão, esplendidos quartos, com varanda e maravilhosa vista para o mar, em casa de familia de alto tratamento; Avenida Vieira Souto, 176. (I 24244) 12

ALUGA-SE magnifico predio, á rua Visconde de Pirajá, 228, com grande jardim (50 x 50) e accommodações para familia de tratamento ou externato. As chaves por favor no n. 229. Trata-se pelo telephone 7-1113. Aluguel 1:200$. (I 25292) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão Ipanema, 63, Posto 4; chaves no n. 71; trata-se na Av. Atlantica, 806, mesmo posto. Phone 7-1231. (I 23472) 12

ALUGAM-SE optimas casas acabadas de construir, á rua Prudente de Moraes ns. 726 e 730 e Avenida Epitacio Pessoa ns. 42 a 46, inclusive (esquina de Prudente de Moraes, a cerca de 100 mts. da praia de Ipanema), com 2 salas, 3, 4 e 5 quartos, garage, quartos para criados e demais dependencias. Trata-se com o Snr. Cerqueira, á rua São Pedro n. 23, 2º. (I 23284) 12

BANHOS DE MAR — Aluga-se quartos de frente, independentes, com ou sem moveis, em casa de familia distincta a senhor ou casal. Rua Barão da Torre, 277. Ipanema. (I 25087) 12

BUNGALOW em Ipanema, em centro de terreno com 3 quartos e 2 salas, entrada para automovel. Rua asphaltada proximo da praia. Informações pelo telephone 7-4720. (I 23609) 12

VERÃO IPANEMA — Antes ou depois dos banhos de mar, applique Corizan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (43841) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da Estrada da Freguezia 861-A. Informações: tel. 4-4270. (I 24456) 13

JACAREPAGUA' — Em centro de terreno, casa pequena, todo conforto, terreno arborizado, rua dos Artistas 535. Entrada Edgard Werneck. (I 24233) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Professor Saldanha n. 134, casa 3. Jardim Botanico. Tratar pelo telephone 4-1448. (I 23260) 14

ALUGA-SE na rua Visconde de Carandahy, 20, antes do J. Botanico, casa com 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc. Chaves no 22. Teleph. 5-4010, Carlos Alberto. (I 25435) 14

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio em centro de terreno á rua Custodio Serrão, 43, Jardim Botanico, com 5 quartos, 2 salas, copa, hall, cozinha, etc., garage para 2 automoveis; ver e tratar no local. (I 24290) 14

ALUGA-SE, á rua J. Botanico, 97, predio, com 6 quartos, garage e quintal. (I 23343) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, com café, agua corrente, predio novo; preços modicos; rua Taylor, 26 (Lapa). Phone 2-1033. (I 23489) 15

ALUGA-SE grande sala de frente, com tres sacadas para rua, sem moveis, a casal sem filhos, em casa de todo conforto, com jardim, agua corrente quente e fria, telephone; rua da Lapa n. 72. (I 25245) 15

ALUGA-SE uma loja, 33, Mafanguape; tratar 139 Lavradio, 2º andar. (I 23680) 15

ALUGA-SE um quarto, com ou sem moveis, completamente independente, e com toda a liberdade necessaria para casal ou solteiro. A' rua dos Arcos, 82-A. Telephone 2-4805. (I 25424) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brasil, 29, Laranjeiras. As chaves estão no n. 37, onde se trata. (I 24444) 16

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros, com todo conforto, mobilados e bem perto da praia; direito a cozinha. Casa de familia; rua Ypiranga n. 37. (I 24271) 16

ALUGA-SE barato um optimo apartamento novo, com confortaveis peças, muito fresco e lindo panorama, para familia de tratamento. Ver com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 73, proximo ao largo do Machado. (I 23496) 16

ALUGA-SE por 400$ o predio da rua Cardoso Junior n. 110, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, casa nova, optimas installações, em logar fresco e saudavel; chaves no n. 88, da mesma rua. (I 24239) 16

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos mobilados, agua corrente e pensão, para casaes. Tel. 5-2100, Laranjeiras, 212 (terreo). (I 25255) 16

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Machado n. 63, proximo á rua das Laranjeiras. Chaves no n. 67. (I 25319) 16

ALUGA-SE a casa da rua Marqueza de Santos, 32, casa XI, chaves 11, Laranjeiras, perto do largo do Machado. Preço razoavel. (I 23517) 16

ALUGA-SE um predio de dois pavimentos, á rua Ypiranga n. 50; chaves no armazem e trata-se á Avenida Rio Branco, 144. (I 25301) 16

ALUGA-SE o predio do largo do Boticario n. 26, com cinco quartos, tres salas, grande jardim, etc. Trata-se na rua Mayrink Veiga n. 38, 1º andar. (I 16050) 16

HOTEL PARISIENSE — Confortaveis aposentos com fina mesa, para casaes ou rapazes de trato. Proximo aos banhos de mar e com grande jardim para creanças. Laranjeiras, 21. (I 25265) 16

NOVOS e modernos apartamentos, com 6 peças, com ou sem mobilia. Alugueis excepcionalmente modicos, e contractos apenas por 3 mezes. Todos os apartamentos são equipados com o Refrigerador General Electric. Quartos externos com ventilação ampla, na parte mais fresca da cidade. Já se acham abertos para visitas dos interessados. Rua das Laranjeiras n. 530. (I 23401) 16

PREDIO apalacetado, centro de jardim, pomar, 2 pavimentos. Alugam-se juntos ou separados, inteiramente independentes, com todas commodidades. Pereira da Silva, tel. 5-0578. (I 24038) 16

Mangue

ALUGA-SE a boa loja com residencia, toda reformada, propria para officina ou deposito, á rua General Pedra n. 427, onde se pode ver e tratar. Em frente á estação de São Diogo. (I 25315) 18

ALUGA-SE por 380$000, um bom predio, com 3 quartos, 2 salas, á rua Machado Coelho n. 10. Chaves no n. 12. Informações 7-1005. (I 25259) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, mobilada, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo Frontin. Tel. 8-3028. (I 24178) 22

ALUGA-SE uma boa casa ampla á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro, 62. (I 24446) 22

ALUGA-SE por 350$ a casa á rua Dr. Aristides Lobo n. 181; tem 3 quartos, 2 salas, copa, mais dependencias, jardim, quintal e 3 bondes á porta. Pode ser vista de 1 ás 3 1|2. (I 25832) 22

LINDO quarto, aluga-se com pensão em casa de familia mineira. Local muito fresco, salubre, perto do centro, com bondes e auto-omnibus, á rua Barão Petropolis, 39. Tel. 8-1861. (I 25242) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o apartamento 7 da travessa Santa Christina n. 12. Trata-se com o Snr. Roberto; rua da Quitanda n. 14, 1º andar. (I 25220) 23

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 663, ponto por excellencia, para veranear. Familiar. (I 23488) 23

ALUGA-SE, durante o verão, um apartamento mobilado, em Santa Thereza, com tres quartos, salão, varanda, banheiro e cozinha, á rua Aqueducto, 8. (I 23440) 23

ALUGA-SE, a familia de tratamento, magnifica casa no Curvello, á rua Dias de Barros, 43, esplendida vista sobre a bahia; as chaves acham-se no mesmo predio, no ultimo pavimento; trata-se na rua da Quitanda n. 190, 1º. (I 25210) 23

PAULA MATTOS — Alugam-se casas novas e apartamentos conforto moderno, desde 280$ e taxas, bonita vista para o mar, rua das Neves, 17 e 15, informa, teleph. 2-3316. (I 26608) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio á rua Cornelio 64, S. Christovão, com duas salas, tres quartos, cozinha e excellente installação sanitaria. As chaves acham-se por favor no n. 70, onde se informa. (I 24104) 24

ALUGA-SE por 160$ pequena casa, para um casal no largo da Cancella; trata-se casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (I 25069) 24

ALUGA-SE a casa II da rua S. Christovão n. 422-B, pintada de novo, com 2 quartos, 2 salas, etc. Chaves no 422, botequim. (I 24251) 24

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 38. Ver das 8 ao meio-dia. (I 25387) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Derby Club ns. 35/41, casa I. Chaves e informações, por obsequio, na casa n. VI. (I 23480) 26

ALUGA-SE confortavel predio, com 5 quartos, 2 salas, hall, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 39. Preço razoavel. Chaves e informações, por obsequio na casa n. 10 da villa á mesma rua n. 35/41. (I 23484) 26

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com todas as accommodações modernas para pequena familia. Ver á rua Theodoro da Silva n. 57 e tratar á Av. Rio Branco, 69/77, 5º andar, sala 4, ao meio-dia ou das 14 ás 16 horas. Aluguel 220$000. (I 24305) 26

ALUGAM-SE os predios com dois quartos, duas salas, banheiro e mais completa, toda de construcção moderna, á rua Theodoro da Silva, 423; Tratar á rua da Carioca, 5 e outra com tres quartos. (I 25156) 26

ALUGA-SE o predio da Avenida Maracanã n. 640, esquina de Universidade; trata-se á rua D. Gerardo n. 47, sobrado. (I 24191) 26

ALUGA-SE a boa casa da rua Theodoro da Silva, 337-A. Chaves no 337, onde se trata. (I 24198) 26

ALUGA-SE, á rua Barão S. Francisco Filho, 168. As chaves no botequim da esquina, e trata-se á rua Theodoro da Silva, 337. (I 24198) 26

ALUGA-SE a casa da Praça Nictheroy n. 14, com 4 bons quartos, 2 salas, copa, bom banheiro e aquecedor e quintal. Póde ser vista das 9 ás 17 horas. (I 23385) 26

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor, rua Torres Homem n. 59. Chaves no 55. Tratar tel. 2-2737, 3658. (I 21375) 26

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Franco, 130, andar terreo, 3 quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz, propria para familia de tratamento, no melhor ponto de Villa Isabel, no ponto de 100 réis; chaves na mesma rua n. 103. (I 24300) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna n. 147. Trata-se na rua Professor Gabizo, 215. Chaves na padaria. (I 25434) 27

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem moveis, a casal ou senhores distinctos; travessa Cruz, 17, Had. Lobo. (I 25428) 27

ALUGA-SE em rua particular com linda vista, um bungalow, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Ver e tratar á rua Uruguay n. 560, casa 8. (I 25240) 27

ALUGA-SE uma casa optima de construcção moderna, com tres quartos, duas salas amplas, com fogão a gaz, banheiro com todos os requisitos modernos, á rua Carvalho Alvim, 141 (transversal á rua Uruguay), com duas entradas independentes e o preço de accordo com a época. (I 23512) 27

A "PENSÃO IDEAL", á rua Haddock Lobo", 155, dispõe de um quarto para casal. Fornece pensão a domicilio. (I 23299) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua General Roca, 81, com accommodações para familia de tratamento, jardim e quintal. Póde ser vista. Tratar das 10 ás 11 horas, á rua S. José, 33, ou telephone 5-0934. (I 23535) 27

ALUGA-SE uma casa á rua Conde de Bomfim n. 133, com 4 quartos, 3 salas, etc., bom quintal, por 450$. Tratar no local. (I 24408) 27

ALUGA-SE ou vende-se uma optima casa com garage e boas commodidades, á Estrada Nova da Tijuca. 8-2224. (I 24445) 27

ALUGA-SE bungalow novo com cinco quartos e demais dependencias, preço 500$ e taxas. Rua Pareto, 26, casa 2. As chaves no mesmo. Tratar á rua Ouvidor n. 155, loja. (I 25382) 27

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Aristides Lobo, 57, muito proximo da rua Haddock Lobo, chaves por favor na casa n. 4. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-0400. (I 25285) 27

ALUGA-SE o predio de recente construcção, á rua General Rocca, 112, c. V, 2 s., 2 qs. e demais commodidades. Chaves na c. IV. (I 23502) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas quartos ou apartamentos, com pensão, agua corrente e grande terreno. Haddock Lobo n. 181. (I 24357) 27

ALUGA-SE em confortavel casa de familia, sala e quarto mobilados, juntos ou separados em casa de familia com ou sem pensão, á rua Conde de Bomfim n. 808. Tem telephone. (I 24522) 27

ALUGA-SE bungalow com dois pavimentos, garage, á rua Almirante Cockrane, 231; aberto das 9 ás 17 horas, proximo á rua Pareto. (I 23300) 27

ALUGA-SE com moveis, por motivo de viagem, contrato minimo de um anno, preço modico, confortavel bungalow de um pavimento, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo e demais dependencias, bom quintal, jardim e entrada para carro. Ver e tratar no local. Rua Oliveira da Silva n. 13, em frente ao aprazivel jardim da praça Xavier de Brito. (I 24382) 27

ALUGA-SE as casas 9 e 21 á R. Barão de Ubá n. 99, com fogão a gaz. Chaves por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 21057) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hyginio, 188, casa 17; aluguel 250$000 e taxas; está aberta. (I 25157) 27

ALUGA-SE, á Avenida Maracanã, 516, terreo, esquina de São Francisco Xavier, um apartamento com salleta, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, por 280$000 e taxas. Chaves por favor no posto de gazolina em frente. Tratar phone 9-1047. (I 23372) 27

COMMODOS — Alugam-se encerados, juntos ou separados em casa confortavel, centro de jardim, rua Affonso Penna, 54. (I 25330) 27

CASA de um só pavimento, terreno, traspassa-se o contrato, bôa mobilia e todo o necessario; de uma casa. Haddock Lobo, 823. Preço 4:000$000. (I 25302) 27

HADDOCK LOBO 44. Optimos quartos em confortavel palacete com passadio de 1ª ordem a preços convidativos. (I 23522) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE em Cachamby, por 150$ boa casa, com 2 quartos, 1 sala, grande quintal; á rua Basilio de Brito n. 74. (I 2528) 29

ALUGA-SE officinas mecanica e borracheiro, e todo machinismo, electricidade e com todos os machinismos necessarios, tudo funccionando com todas as licenças pagas. Podem ser alugadas as secções separadas. Rua Nerval de Gouvêa n. 21. Telephone 9-8224. (I 24480) 29

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz, jardim e grande quintal, na rua Magalhães Castro, 67; E. do Riachuelo. Aluguel 270$. Chaves ao lado. (I 25270) 29

ALUGA-SE boa casa com jardim e quintal, 3 quartos e 2 salas, perto de bondes, trens e omnibus. Rua Borges Monteiro n. 167, Engenho de Dentro. (I 23622) 29

ALUGA-SE por 50$ uma boa casinha, com quarto e cozinha, luz e agua, á rua Monsenhor Amorim, 161, Eng. Novo. Tratar na casa da frente. (I 24818) 29

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI e VI da rua São Francisco Xavier, 711, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz e mais dependencias. (I 24457) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á Estação do Encantado. Chaves no 83, Quitanda, onde se trata. (I 24302) 29

ALUGAM-SE casas, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C., 165$000. Rua das Officinas n. 106, casas XV, etc, Engenho de Dentro. (I 24400) 29

ALUGA-SE por 120$ uma boa sala, quarto e cozinha, rua Engenho Novo n. 108. (I 17000) 29

ALUGA-SE por 200$, o armazem da rua da Abolição n. 69, esquina da rua Teixeira de Azevedo, Engenho de Dentro, tendo moradia para familia, entrada independente, bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á porta; as chaves estão na officina ao lado, onde informa. (I 24380) 29

ALUGA-SE por 200$, predio moderno á rua Martins Lage n. 101, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro com banheira esmaltada e aquecedor, jardim e bom terreno. Chaves no 95, casa I. Seguir pela rua Marques Leão. (I 25320) 29

ALUGA-SE por 360$000, a casa da rua Dois de Maio n. 7, estação de Sampaio; tem bons commodos, está limpa; as chaves no lado, n. 9, onde se informa. (I 24213) 29

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto Nunes n. 40, Piedade, com 2 quartos, 2 salas e 2 porões habitaveis; informações Avenida Suburbana n. 2433, aluguel 160$000. (I 25311) 29

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira, 22, uma linda e excellente casa para familia, com seis quartos e grande varanda ao lado, no centro do terreno; a casa está aberta (esta rua fica em frente á rua Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 8. Tel. 2-4196. (I 23504) 29

ALUGA-SE por 250$, a casa de 3 salas e 4 quartos da rua Vaz de Toledo, 170, E. Novo. (I 25044) 29

ALUGAM-SE optimas casas para pequenas familias, á rua Castro Alves n. 28, Meyer; informa-se no armazem. (I 25172) 29

ALUGA-SE á rua Cachamby n. 342, Meyer, boa e nova casa, com grande terreno e modico aluguel. Informações á travessa do Rosario n. 13. (I 24411) 29

ALUGAM-SE novas, com 2 salas, 2 quartos, luz, gaz e boas dependencias, á rua Nazario, 23, casas 5 e 7, junto á rua Figueira, S. Francisco Xavier. (I 25154) 29

MEYER. Aluga-se casa nova por 180$ com grande quintal. Rua Maria Luiza n. 25, casa II. (I 23390) 29

QUARTO espaçoso, casa todo respeito. Aluga-se senhor, senhoras ou casal: Lins Vasconcellos, 264. (I 23532) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Nê, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se na rua Uruguayana, 10. (I 25309) 30

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias na rua Antonio Rego n. 131, Olaria. Informa-se na rua Lygia n. 67. (I 25353) 30

ALUGA-SE, á rua Quito n. 96, uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves á rua K, 44 (Penha). Tratar á rua General Camara n. 47. (I 24256) 30

ALUGA-SE boa casa á pequena familia. Inf. p. f. rua José Maria, 101, Penha. (I 25298) 30

PRECISA-SE casa 1 ou 2 quartos, 1 sala, etc., casal s| F. pessoas zelosas até Penha, 4-3789, Sr. Assis, 11 ás 17 hs. (I 23199) 30

Suburbios : Rio D'Ouro

HORTICULTURA — Terras excepcionaes para formação de hortas. Boa agua e abundante. Perto do centro de consumo. Preços minimos a prazo longo, sem juros. Informações com Plinio Nogueira. Quitanda n. 60, 2º andar. (I 22462) 32

Nictheroy

ALUGA-SE por 3 mezes confortavel casa mobilada, meio minuto da praia de Icarahy. Trata-se rua Octavio Carneiro n. 46. Tel. 880. (I 24345) 33

ALUGAM-SE quartos, com pensão para casaes e solteiros. Praia de Icarahy n. 1, janellas verdes. (I 25283) 33

ALUGAM-SE, Icarahy, 491, sala e quarto, em predio confortavel, mesa de 1ª ordem. Canto do Rio. (I 23471) 33

ALUGA-SE casa mobilada, por tres ou quatro mezes de verão, proximo á Praia de Icarahy. Informações á rua Octavio Carneiro n. 72, em Icarahy. (I 23497) 33

ICARAHY — Rua Moreira Cesar, 120. Aluga-se predio novo de dois pavimentos com muita agua. Tratar no mesmo. (I 23482) 33

ICARAHY — Aluga-se a 1 minuto da praia, boa casa mobilada não faltando agua. Informações, rua Coronel Moreira Cesar, 81. (I 24245) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma casa por 60$, logar alto e saudavel, na Freguezia, Ilha do Governador, informações á rua Commendador Bastos n. 92, Freguezia. (I 25312) 34

Petropolis

ALUGAM-SE duas casas, uma com garage, 5 quartos e todo conforto por 4:000$ pelo verão e outra com 2 quartos, 2 salas, agua quente, etc., por 1:500$ pelo verão. Para ver e tratar á rua Francisco Manoel n. 85, antiga Carlos Gomes). (I 23505) 35

ALUGA-SE por preço modico a casa n. 878 da rua Santos Dumont. As chaves estão na mesma rua n. 903, onde se trata. (I 24145) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada á rua Piabanha n. 363. Está aberta. (I 23494) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobilada a casa n. 945, rua Santos Dumond. Trata-se pelo teleph. 8-0257. (I 24232) 35

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga n. 545. Chaves no 555. Cia. Administradora. Ouvidor, 89-1º. (I 23264) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa com bastante terreno, á rua Santos Dumont n. 516. Chaves, por favor, no n. 650 da mesma rua. (I 24216) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena, nova, no melhor ponto. Tel. 7-3879. (I 25420) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AH! QUE LINDO BAIRRO! E' o que todos exclamam ao passar pelo aristocratico bairro que se forma a dois passos da praça Saens Penna, no ponto terminal do bonde Fabrica, constituido pelas novas ruas Sabola Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Souza e Henrique Fleiuss, todas acceitas pela Prefeitura, satisfazendo a todas as complexas exigencias do Plano Agache. Detenha-se V. S. ali um momento: — a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da matta que o rodeia, o sussurrar do pittoresco, rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins residenciaes, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as suas ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes sorridentes e encantados de viver, tudo o fará exclamar: Que lindo bairro! Ha lotes desde 14:000$. Escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro eden o seu lar. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Peça plantas á Companhia Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (I 25442) 91

AVENIDA PARA RENDA. Vende-se á rua Affonso Cavalcanti, pequena avenida rendendo, 1:700$, por 110:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25335) 91

AREA em Copacabana. Vende-se á rua Julio de Castilhos, esquina de Raul Pompéa, o melhor terreno do posto 6, com 40 x 35, todo ou em lotes. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25341) 91

ANCHIETA — Vendem em logar saudavel predios baratos com agua e luz e terrenos com laranjeiras novas, em prestações desde 30$ sem juros, á rua Emilia Borges, 11, cujo morador, Sr. Pedro, mostra-os. Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

ANDARAHY. Vende-se um terreno de 32 x 90, junto ou em lotes, á rua Carvalho Alvim n. 150, perto do ponto de 100 réis, da rua Uruguay. Trata-se no local, das 9 ás 11 e das 2 ás 5. (I 23604) 91

A' rua Antonio Ribeiro 181, vende-se um magnifico predio para familia de tratamento, situado no meio do terreno, com boa varanda ao lado e jardim, na frente, com entrada para automovel. Trata-se no mesmo. (I 28632) 91

AVENIDAS. Vendem-se 2 sendo uma no Cattete com 15 casas renda solida e continua: 48 contos annuaes. Preço 250 contos. Outra á rua Jorge Rudge renda anual 33:360$ por anno. Preço 180 contos. Acceitam-se offertas. Não se attende interm. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (I 24372) 91

AVENIDA. Vende-se uma á rua Cardoso Moraes n. 235, Bomsuccesso, com 5 casas, rendendo 500$000 mil réis, e tem um terreno ao lado com frente para a rua Cesario Machado, com 22x50 de fundos, póde-se fazer mais 10 casas; preço 40 contos; trata-se á rua Licinio Cardoso, 63, Bemfica. (I 23262) 91

CASA NA TIJUCA — Vende-se á Estrada Nova da Tijuca, optima casa de estylo moderno, em terreno de 11x40, com 2 pavimentos, 75:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25337) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se á rua Bulhões de Carvalho, 2 pavimentos, 4 dormitorios, 2 salas, mansarda, quarto para creado, garage e outras dependencias. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25338) 91

CASAS EM COPACABANA — Vendem-se no posto 4, em rua particular, transversal a 4 de Setembro, 2 casas pequenas, por 50:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25347) 91

CASA NO GRAJAHU' — Vende-se á rua Maquiné, solida e moderna construcção de 2 pavimentos, em terreno de 12x48. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25346) 91

COPACABANA — Terreno. Vende-se á rua Leopoldo Miguez, junto á Bolivar, com 10 ou 11 ms. de frente. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25344) 91

CASA — Vende-se com 5 qs., 3 s. e mais dependencias em terreno de 30x50 na rua Aristides Caire n. 112. Negocio directo. (I 23491) 91

COMPRA-SE, urgente, terreno em Laranjeiras, pagamento á vista. Offertas para o "Jornal do Commercio" 1º andar, sala 105. Fone 4-1850. (I 23536) 91

CASA — Vende-se uma em Nictheroy com 4 qs., 2 salas, copa e mais dependencias e garage. Trata-se na mesma. Rua Padre Anchieta, 72, tel. 1612. (I 20854) 91

COMPRAM-SE predios, dando boa renda. Até 600 contos. Tel. 4-8115. (I 25326) 91

COMPRA-SE directamente dos Srs. proprietarios, propriedades para renda na base de 12 %, em Copacabana, adeanta-se dinheiro para regularizar. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (I 24373) 91

COPACABANA — Vende-se 2 casas de luxo para pequena familia, posto 2, preço 120 contos, outra 260 contos. Tratar 7-2479. Rua Copacabana 672, c. 1. (I 24391) 91

CASA por 55 contos em Copacabana. Negocio urgente. Fachada modesta, mas interior amplo e confortavel. Vêr das 14 ás 18 horas á rua Barrozo, 248. (I 24474) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio á rua Santa Clara, facilito pagamento, entrada 20 %, o restante com alugueis, trata-se com Lafond; rua Carioca, 10, 1, sala 2. (I 24491) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 115 contos magnifico palacete, 2 pavimentos, optimo terreno, começo da rua Conde de Bomfim. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 24491) 91

ICARAHY — Vende-se um predio novo de dois pavimentos por 13:500$ no melhor ponto da praia com abundancia de agua e o restante em prestações suaves de 435$750. Informações no local, com José Alves á rua Coronel Moreira Cezar, n. 120. (I 23493) 91

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 536, vende-se esta linda casa com 5 dorms., 3 salas modernas, com 2 pavimentos em terreno 12x40. Preço de occasião. Está aberta. (I 24381) 91

CHACARA — Vende-se, com grande casa, 4 quartos, sala visitas, gabinete, sala jantar, sala de almoço, banheiro completo, copa, cozinha, varanda ao lado, 8 quartos para creados, entrada de automovel, gallinheiros, terreno de 22x110, cheio de fructeiras, optimo clima, muita agua, etc. Preço de occasião, 45 contos. Vêr e tratar á rua Albano, 161, Jacarépaguá e amplas informações com o Dr. Aldemar, á rua do Rosario 158 (terreo), das 2 ás 4. Não se attende pelo telephone. (I 24408) 91

GRAJAHU' — Predios. Vendem-se á prazo tres predios de um pav. com 2 e 3 quartos, desde 38:000$. Chaves e tratar com Rebello, á rua Araxá, 89. (I 24886) 91

GAVEA — Occasião. Vendem-se, ás ruas Aura e Pery, lindos terrenos, com bonita vista para a Lagôa; Ourives, 51, 1º. (I 25442) 91

GRAJAHU' — Terrenos: em ruas largas, bem calçadas, com muitas edificações e perto de dois omnibus, vendem-se lotes planos de 8x20 por 6:000$ e 10x25 por 7:800$. Rua Mearim 7:000$ e outros com 40 ms. de fundos desde 10:200$ com pequena entrada e longo prazo. Vêr e tratar, rua Araxá, 89. Telephone 8-6656. (I 24338) 91

IPANEMA — Vende-se lindo bungalow em optima situação, com bons commodos. Trata-se á rua Farme Amoedo, n. 57. (I 25383) 91

FLAMENGO — Terreno. Vende-se, magnifico, com boa metragem, a poucos metros da praia. Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

IPANEMA — Terrenos. Urgente, vendem-se á rua Barão da Torre, defronte ao 330 de 10x50 por 27:000$ e Barão de Jaguaribe 10x20 a longo prazo. Tel. 8-6656. (I 24337) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10, 15, 20 e 30 metros de frente com 50 metros de fundos, na Avenida Vieira Souto e nas ruas Prudente de Moraes, Barão da Torre e Nascimento Silva, e de 8, 9, 10, 12, 15, 20 e 30 ms. de frente, nas ruas Barão da Torre, Redemptor e Nascimento Silva, Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

IPANEMA — Vende-se lindo bungalow acabado de construir, á rua Redemptor 456 (asphaltada). Optima situação. Frente para o lado do mar. O terreno tem 12 e meio metros de frente. Dois pavimentos. Os quartos em cima são 3 sendo um duplo; todos espaçosos e muito ventilados. Garage. Está aberto. Preço 68:500$000. Facilita-se o pagamento. A 30 metros da Avenida Henrique Dumont (ponto de 5 linhas de omnibus e 2 de bonds). Trata-se com o proprietario á rua S. Clemente, 141. (I 24221) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se 1 confortavel casa á Estr. da Freguezia, inf. com Juca do Rio, Estr. da Capenha, 514. (I 25032) 91

QUINTA BOA VISTA — Vende-se por 45 contos, bom predio, 2 pavimentos, rendendo 700$000 mensal, rua Paula e Silva; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 24491) 91

RUA S. Clemente. Vende-se palacete de solida construcção, estylo Luiz XVI. Preço 220 contos. Facilita-se o pagamento. Informações com o proprietario. Tel. 6-1827. (I 23618) 91

RUA GOMES CARNEIRO. Vende-se um predio de 1 pav., 2 salas, 5 quartos e garage. Preço baratissimo, fac. pag. com entrada de 20 %. Lafond. Rua da Carioca, 10-1º. (I 23248) 91

SANTA Thereza. Vende-se superior terreno plano, á rua Almirante Alexandrino, acima do 305. Preço de occasião. Tratar á rua Visconde Inhauma, 62, 2º. (I 24306) 91

TERRENO em Copacabana. Vende-se á rua 4 de Setembro, com 10 x 30, de esquina. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25345) 91

TERRENO. Fonte da Saudade. Vende-se á rua Carvalho de Azevedo, com 10 x 20, completamente plano. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25342) 91

TERRENOS em Botafogo. Vende-se optimo lote de frente com 12 metros de frente por 28 contos. Outro na rua D. Marianna com egual frente por 50 contos. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. (I 24508) 91

TERRENO á Avenida Maracanã. Vende-se optima esquina com 22,50 por 34 por 70 contos podendo dividir em 2 lotes. Tratar Avenida Rio Branco, 131, II. (I 24508) 91

TERRENO Haddock Lobo. Vende-se na rua Tte. Villas Boas (entre Prof. Gabizo e Mello Mattos), os dois ultimos lotes por preço de occasião sendo um por 20 contos. Tratar Avenida Rio Branco, 131-II. Vende-se tambem nessa rua, optimo predio novo por 57:000$. (I 24508) 91

TERRENO no Leblon (occasião), vende-se optima esquina de 12 x 30 quadra do mar e outra de 20 x 30 mesma situação a razão de 800 e 1:500$ m. f. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. (I 24508) 91

TERRENOS Campo de S. Christovão. Vendem-se optimos lotes a começar de 14 contos de réis. Tratar Av. Rio Branco n. 131, 2º. (I 24508) 91

TERRENO na Gavea. Vende-se na rua das Accacias optimo lote com 15 de frente e outro com 10, na rua 12 de Maio optimo lote com 17 metros de frente a 1:500$ m. f. (parte plana), um outro com 10 metros frente rua dos Oytis. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. (I 24508) 91

TERRENOS no Grajahú, Andarahy e Barão de Mesquita. Vende-se optimos lotes a começar de 8 contos o lote nas ruas Mearim, Araxá, Professor Valladares, Ferreira Pontes, Fausto Barreto e outras mais. Tratar Av. Rio Branco, 131, II. (I 24508) 91

TERRENOS. Ipanema. Av. Vieira Souto 15 x 28, Gomes Carneiro posto 6, zona esgotada 19 x 42. Prudente de Moraes 8 x 50, 10 x 50, 12 x 50. Visconde Pirajá 10 x 50 (pechincha). Redemptor 8 x 20, 10 x 20. Nascimento Silva 8x20, 10x20, 15x20, 12x20, 10x25, 10x40, 20x20. Barão Jaguaribe 8x20, 10x17, 10x20 esquina. Alberto de Campos 10x20, 15x20. Garcia d'Avila 10x20, esquina. Av. Epitacio Pessoa 15x30 duas frentes. Terrenos Leblon. Ruas Antonio dos Santos 10x15 esquina. Del Vecchio 10x16, 10x20, 12x30 esquina. 20x28 esquina 10x23. Miguel Braga. Av. Ataulpho de Paiva 10x30, 12x30, 10x30 esquina 17x30 esquina. Aristides Espindola. Tratar hoje no Bar 20 de Novembro, ponto terminal dos omnibus e bondes Jardim-Leblon e Ipanema, com Jorge Leite, e nos dias uteis, Av. Rio Branco, 131, 2º. (I 24507) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se á rua Avaré, junto a Figueiredo Magalhães, com 10 x 18, prompto para edificar. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (I 25345) 91

TERRENOS em Copacabana. Vendem-se ás ruas Barata Ribeiro e Copacabana, com 12, 13 e 14 ms. de frente. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25339) 91

TERRENOS em Botafogo. Vendem-se junto a S. Clemente, ao lado de construcções modernas, com 10 e 12 metros de frente, desde 28:000$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (I 25340) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vende-se á rua Senador Pedro Velho, fim da rua Marechal Pires Ferreira, entre duas construcções modernas, com 12 ou 13 ms. de frente por 41 de extensão. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25336) 91

TERRENO com 10 x 40, vende-se á rua Lemos de Brito n. 47, transversal á rua Clarimundo de Mello, que brevemente será calçada e bonde até Cascadura, por 5:000$, tem agua, luz e linha telephonica; proximo á Escola 15. Trata-se á rua Angelina n. 60, Encantado. Telephone 9-0336. (I 24310) 91

TERRENO, vende-se, 10x20, na rua Francisco Santos, perto da avenida Delphim Moreira, Leblon. Tel. 6-3174. (I 23400) 91

TIJUCA — Vende-se magnifica casa e grande chacara, á Estrada Nova da Tijuca, com frente tambem para a Estrada Velha, tendo agua nascente; Ourives, 51, 1º. (I 25442) 91

IPANEMA, LEBLON — Vendem-se á vista e á prazo, magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis; Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

TERRENO. Vendo na rua Conde de Bomfim, acima da Muda, medindo 51 x 90, na base de 2:300$ o mt. de frente (Pechincha). Tratar hoje, 8-4205 e nos dias uteis. Av. Rio Branco, 131, 2º. ALVARO. (I 25308) 91

TIJUCA — Vende-se, á rua Bom Pastor, bom terreno, com 20 por 25, a 30 metros dos bondes Fabrica, todo ou em dois lotes; Ourives, 51, 1º. (I 25442) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (I 24369) 91

TERRENOS. Vendem-se nas ruas Haddock Lobo, 16 x 70, 8 x 21; Rego Lopes, 19 x 20; Av. Maracanã, 11 x 16, esq.: Ferreira Pontes 8, 9, 10 x 45 (Andarahy); e diversos lotes em Botafogo, Ipanema, Meyer, etc. Tratar com Alvaro, 8-4205 ou Av. Rio Branco numero 131-2º. (I 25309) 91

VENDO no posto 4, dois bellos predios, um com grande terreno de 21x50 e outros completamente novo com garage. Urgente. Trata-se pelo telephone 3-3570. (I 24283) 91

VENDE-SE em Thomazinho, L. Auxiliar á rua S. José, esquina de Manoel Gama, 2 lotes 10x50 com duas esquinas com diversas fruteiras, dando. (I 25230) 91

TERRENOS — Urca ou Ipanema: — Compra-se, dando como parte do pagamento uma linda barata Cadillac, perfeito funccionamento, optimo estado de conservação, 5 pneus novos, no valor de 17:000$, dando-se o restante em dinheiro, caso o valor do terreno seja maior. Tratar á rua S. Clemente n. 141. Tel. 6-1827. (I 23560) 91

VENDE-SE ou troca-se, um sitio com vinte mil metros quadrados, todo plantado, laranjal novo, moderna residencia, grande armazem, uma hora da Capital. Informar RUA GENERAL CAMARA, 215 — 4-6663. (I 23477) 91

VENDE-SE na Urca, rua Urbano dos Santos, 71, confortavel e moderno predio, preço 165:000$000. Trata-se no mesmo. (I 24013) 91

VENDE-SE á rua J. Botanico, 97, predio moderno, com 6 quartos, garage e quintal. Aberto. (I 23342) 91

VENDE-SE por Rs. 3:000$000, preço de occasião, um terreno de 11x69, do valor de Rs. 5:000$000, no Tanque-Jacarépaguá. Tem agua e luz, distando do bonde 99 metros. Tratar com Caetano á rua da Alfandega n. 2. (I 25153) 91

VENDE-SE o solido predio de construcção, particular, da rua Barrozo n. 267, perto do Tunnel, para familia de tratamento, tendo porão, com 3 compartimentos, em cima 2 boas salas, hall, copa, cozinha e banheiro, no ultimo andar, 3 quartos, banheiro completo e agua corrente nos quartos, boa garage com quarto e terraço; para tratar na rua dos Andradas numero 26 penhores, com Pessoa, proprietario, facilita-se o pagamento. Preço 90 contos. (I 25169) 91

VENDEMOS optimo terreno na rua Desembargador Izidro, Tijuca, medindo 10x30, prompto para ser edificado. Ao comprador do terreno empresta-se 50 % para construcção. Tratar BRITTO, PORTO & C, Av. Rio Branco, 111-3º. (43942) 91

VENDEMOS confortavel predio com bastante terreno em rua transversal á Laranjeiras. Preço 130 contos, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. (43942) 91

VENDEMOS no Engenho Novo, rua Miguel Fernandes, predio para residencia. Facilitamos parte do pagamento. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. (43942) 91

VENDEMOS na Urca predio recente construcção, em centro de terreno, na rua Octavio Corrêa. Preço 70 contos, podendo ser metade á vista e o restante a prazo longo. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. (43942) 91

VENDE-SE o bom e moderno predio da rua Prudente Moraes 203, dois pavimentos, centro terreno, garage etc. Tratar no mesmo das 10 ás 4. (I 25257) 91

VENDEM-SE os predios numeros 142 e 144 da rua do Bispo; tem dez quartos e diversas salas; acham-se abertos; tratar á rua do Rosario n. 59; posto de venda de estampilhas. (I 23273) 91

VENDE-SE predio de negocio, no centro, dando boa renda. Tratar-se com Coutinho, rua da Quitanda 97, 1º andar. (I 24346) 91

VENDE-SE, 39 contos, casa nova, 3 quartos, 2 salas, quarto banho, confortavel elevador, bairro Santa Thereza. Telephonar Silverio 8-4263, das 20 ás 23 horas diariamente. (I 24331) 91

VENDE-SE um terreno em Magé com 110 metros quadrados. Informações Ouvidor 50, com Sr. Joaquim. (I 25354) 91

VENDE-SE uma casa com uma avenida de 5 casas, por 40:000$, rendendo 800$000, proximo a Sampaio. Tratar com Mendonça. Rua dos Ourives, 29, tels.: 3-3752 e 3-5076. (I 25351) 91

VENDE-SE — Um predio com 2 lojas sobrado para familia, na Tijuca, por 90:000$000. Tratar, telephones 3-3752 e 3-5076. (I 25351) 91

VENDE-SE a casa da rua Gustavo Sampaio, 106, Leme, com frente tambem para a rua Araujo Goudim em terreno de 15,55x26. Preço 80 contos. Póde ser vista e trata-se com Bauer, rua Buenos Aires, 133, Livraria, das 5 ás 6. (I 24470) 91

VERDADEIRA PECHINCHA — Vende-se por 45 contos fac. pag. predio de 2 pav., rendendo 780$000 mensaes. Lafond. Rua da Carioca 10, 1º, sala 2. (I 23247) 91

VENDE-SE um predio, 2 quartos, 2 salas, bonde á porta. Rua Leopoldo, 129, teleph. 8-4443. (I 23201) 91

VENDE-SE uma residencia acabada de construir, á Ladeira do Ascurra, n. 46, proximo á esquina de Cosme Velho, pode ser paga em prestações. Tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, telephone 4-4582. (I 23533) 91

VENDEM-SE dois bons terrenos 10x35 e 10x40, metros por 7 e 8 contos cada lote, têm agua encanada e 60 arvores fructiferas, logar alto e saudavel, no fim da rua Guaycurús, lotes ns. 40 e 42, bonde Estrella (Barão de Petropolis), trata-se com Ferreira, á rua do Cattete, 201. Tel. 5-1750. (I 23605) 91

VENDE-SE confortavel e alegre residencia á rua Prudente de Moraes. Ultimo preço: 85 contos. Tel. 4-3115. (I 25327) 91

VENDE-SE a magnifica casa á Av. Vieira Souto, 164, começo da praia de Ipanema, com garage e optimas accommodações e installações. Negocio vantajoso e directo com o proprietario, no local. (I 25328) 91

VENDE-SE um lindo bungalow em estylo "Normando", em dois pavimentos, á Avenida Maracanã, 1327, Muda da Tijuca. Informações com o Dr. Raul, rua Rosario, 138 (cartorio). (I 24119) 91

VENDE-SE uma solida casa com 2 quartos, 2 salas, varanda, etc. com terreno ao lado que dá para outra, á rua Barão de Mesquita, 140, proximo á praça Saens Pena, póde ser vista com permissão do inquilino; trata-se á rua S. Francisco Xavier 640. (I 25325) 91

VENDE-SE por 32 contos, optimo bungalow, em V. Isabel, com 3 qs., 2 salas, varanda, banheiro completo, etc. Tratar á r. Assembléa 56, sob., das 14 ás 17 horas. (I 25432) 91

VENDE-SE uma casa de todo o conforto, com 5 quartos, 2 salas, copa e garage, quasi na esq. da rua Haddock Lobo, á rua Barão de Ubá, 159. Vêr e tratar das 13 ás 18 horas. (I 25446) 91

VENDE-SE á rua Bom Pastor, optimo terreno de esquina com 20x28 no todo ou em parte. Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

VENDE-SE á rua Bom Pastor, todo ou em 2 lotes, magnifico terreno, com 20x25, entre os predios 189 e 197. Ourives, 51-1º. (I 25442) 91

Escriptorios

ALUGA-SE sala com agua, luz, telephone, sala de espera, propria para medico, na rua Alcindo Guanabara, 15, 5º andar. Tel. 2-0888. (I 23417) 37

ALUGA-SE por 160$ para escriptorio o 2º andar constante de uma unica sala á rua da Quitanda n. 12. (I 25264) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE na Gloria, uma pensão já conhecida; agua corrente nos quartos; apartamentos com banheiros; bem mobilados, repleto de freguezes; rua Sto. Amaro: phone 5-2226; preço 10:000$. Urgencia. Doença. (I 2528) 38

TRASPASSA-SE por 3 ou 4 mezes, um apartamento mobilado, á rua Copacabana n. 92. Na Casa Rosada. Lido. (I 25307) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e durma no aluguel e dê boas referencias. Preço 120$000, rua Pinheiro Machado, 39 (Laranjeiras). (I 23547) 53

Creados

OFFERECE-SE uma empregada, para casa de pessoa só de fino trato, ou para arrumadeira de casal de tratamento. Rua General Severiano n. 74, quarto 26, sobrado. Botafogo. (I 24312) 53

Empregos diversos

OFFERECE-SE, uma senhora para coser e fazer alguns serviços, em casa de familia, não faz questão de ir para fóra. Tratar á rua Barão de S. Francisco Filho n. 510. V. Isabel. (I 23642) 55

Achados e perdidos

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica de n. 327.099 da série 3ª. (I 25164) 61

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial, r. Sete Set.º n. 195. Perdeu-se a cautela n. A. 34.931 desta casa. (I 23498) 61

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial, r. Sete Set.º n. 195. Perdeu-se a cautela n. A. 38.158 desta casa. (I 23498) 61

PERDEU-SE em Copacabana uns oculos no dia 30. Entregar na rua Barata Ribeiro, 582. Gratifica-se. (I 24451) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (I 24327) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado, Rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2. (I 24325) 62

Animaes

VENDEM-SE 300 vaccas e 200 novilhas hollandezas. Informações, J. M., neste jornal. (I 23261) 63

PORCOS puros da raça Duroc-Jersey. Para preços e outras informações, escrever a Ottoni Freitas, rua Alice, 71. Laranjeiras. (I 25227) 63

CÃES POLICIAES, filhotes. Vendem-se Presidente Backer, 42, Icarahy. (I 25304) 63

Automoveis de occasião

BUICK 928, o melhor e o mais elegante typo. Vende-se pela melhor offerta. Theoph. Ottoni, 63, loja. (I 25425) 64

AUTOMOVEL. Compra-se com pouco uso em troca de magnifico terreno no Grajahú, do preço do custo real. Localisação privilegiada, a dois passos dos bondes. Ourives, 51-1º. (I 25444) 64

VENDE-SE linda barata, quasi nova, marca Rugby por 4:000$. Tratar á Praça Tiradentes, 31, 1º andar, depois de 4 horas. (I 25366) 64

DE SOTO — Vende-se Double-Phaeton, novo. Vêr e tratar á Avenida Mem de Sá, 71. Teleph. 2-5371. (I 23634) 64

COMPRA-SE Pneus de occasião, 775x145. Tratar Visconde S. Isabel, 7. V. Isabel. (I 23580) 64

BARATA CADILLAC — Vende-se linda barata Cadillac, perfeito funccionamento, optimo estado de conservação, com 5 pneus novos ou troca-se por terreno bem localizado na Urca ou Ipanema. Preço 17:000$. Aceita-se em pagamento terreno de maior valor, entrando-se com a differença. Tratar por telephone 6-1827 ou á rua S. Clemente, 141. (I 23561) 64

SEDAN-ESSEX. Vende-se moderna, facilito o pagamento. Rua Visconde Itamaraty, 27. (I 25329) 64

VOISIN SPORT. Motor de avião, em optimo estado, 6 cylindros, D. P. 5 logares, vende-se urgente. 7 de Setembro, 200, Edison. (I 24846) 64

VENDE-SE automovel Isotta Fraschini. Preço de occasião. Rua Ribeiro Guimarães, 94. A. Campista. (I 23590) 64

MOVEIS. Quer vender? O leiloeiro Arlindo manda avaliar sem compromissos; chamar tel. 2-7114, á rua São José n. 76. (I 24500) 64

CHEVROLET 6 CYL., vende-se 1 de passeio, pouco uso, bons pneus, motivo viagem, rua Campos Salles, 184; das 10 ás 12 horas. (I 24428) 64

CHRYSLER

Vende-se 1 modelo moderno particular, double phaeton, motivo urgente. Rua Campos Salles 184, até ás 12 horas. (I 24428) 64

AUTOMOVEL

Modelo barata compro de particular por preço de occasião. Entrada réis 4:000$000. Informações e preço á Caixa 52. (I 25310) 64

COMPRAM-SE — Moveis casas completas, pianos, radios, crystaes, louças, etc. etc. attende-se com presteza chamados para Carlos: 2-7382. (I 23327) 64

Aves e ovos

MUTUNS, Pavões, Irerês, Faizões, Araras, Papagaios, Periquitos brancos, azues, cobalto e do Norte, Pombos romano, correio, selvagens, Jacú, Marreco, Canarios hamburguezes brancos, bicudos do Norte, Graunas, corropiões, Xexéos, Arapongas, Sabiás da matta, Cochicho portuguez, Veado pequeno, cotia, macacos, quatis, cachorro policial, coelho gigante, gatto angorá, cachorro lulu, camaleão, sagüis, jaboti, tudo na "Faizão Dourado", á rua Uruguayana n. 127, Arlindo & C. Ltda. (I 24494) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se puros e ¾ sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (I 24261) 65

GALLOS Leghornes, gallos Rhodes e 1 terno de Gigantes de Jersey, baratos, vende-se á rua Albano 161, Jacarépaguá. (I 24021) 65

OVOS escolhidos para incubação, de gallinhas importadas directamente da Inglaterra. Preço de 15 ovos: 60$000. Raças Light Sussex, Rhod Island, Orpington amarella e Leghorn branca Ton Barron. Estas aves são de fina linhagem e alta postura. Rua Jardim Botanico, 216. (I 41862) 65

Chiromantes

B. FLORIAL. — Quiromancia, interessa a todos em geral. Lecciona-se a mesma por methodo facil. Rua Silva Jardim, 15, 1º, perto da praça Tiradentes. (I 25380) 69

MME. SOUZA só aceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra n. 27, Catteta. (I 24482) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime, pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (I 24457) 69

SER FELIZ Só com o auxilio do valioso livro Hypnotismo e Magnetismo. Dá-se consultas a quem mandar um envelloppe, prompto para a resposta. Pedidos a F. P. Silva E. de Ferro C. do B. Estação de Mesquita. Preço de um livro 6$. (I 25151)

Correspondencia

N. O.

1 — 095 2 — 201 3 — 208
4 — 185 5 — 779
GANDHI.
3-12-32. (I 25395) 70

BONECA

Porque não mandar noticias suas, incerteza desanimado. 29 — 4 — 23 esqueceu 2—8—30. vou mandar Bi e Bon. Sempre teu — B. (I 24397) 70

MAYAM

Pormedo apuznada, aflitosaber 848 — L855 — 5622182296 — L82246 — oxa lafoss comodiss, apos media; só 4253 — dpol — 48311 — 6912 — 8713353 — Mauro (I 24413) 70

M. I.

Porque não me escreve ao menos duas linhas de mez em mez? Quem me dava noticias suas já não vive mais, infelizmente. O saber que vive bem conforta e prolonga os meus dias de vida. O odio não fica bem ao seu coração. O perdão é digno dos bons. X. (S. Paulo). (43405) 70

M.

Recebi carta em 26, extranho sua falta de tempo, satisfeito com a bôa idéa, espero a vinda. Saudades — M. (I 24525) 70

Collegios

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido pelo Decreto Federal numero 3.239 de 10 de Janeiro de 1917 — Officializado — Fiscalizado pelo Governo Federal — Execução do Decreto n. 20.158 que regulamentou a profissão de Contador — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas no Curso de Admissão ao 1º anno, de 1 de dezembro a 20 de fevereiro — Linha de Tiro. Rua Gonçalves Dias 89 (1º e 2º) — Tel. 2-4775 — (I 24157) 71

Instituto Cardeal Arcoverde

RUA S. CHRISTOVÃO — 71

Entrada pelo lado esquerdo da egreja S. Joaquim. Estão abertas as matriculas no curso de revisão das materias de admissão ao 1º anno do curso gymnasial para os candidatos que vão fazer exame em fevereiro. Informações na Secretaria do Instituto. (I 23631) 71

CURSO ANNEXO E DE PREPARATORIOS

(Admissão ás Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia e Pharmacia).

Curso seriado dos 3º, 4º e 5º annos, de accordo com o art. 81 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931.

Corpo Docente composto de Professores registrados no Departamento Nacional do Ensino e na Directoria Geral de Instrucção Publica.

Acham-se abertas as matriculas. Classes diurnas e nocturnas. Edificio da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal. Rua 1º de Março n. 4 — junto á Praça 15 de Novembro. Telephone 3-3547. (I 23603) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12982) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (23600) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (23600) 72

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, diariamente, por 240$000 mensaes. Rua Chile n. 23, 2º, elevador. (I 25403) 72

DENTISTAS — Vende-se cadeira ingleza de 2 pistões e uma mesa e braço de S.S.W., preço 1:000$. Rua Sac. Cabral, 195. Urgente. (I 25410) 72

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 24126) 75

A. DA FONSECA, c. dentista. Especialista em trabalhos de ponte (bridge-works) removiveis, o que ha de mais bello e hygienico; r. da Carioca, 28, 1º andar. (I 24424) 72

ALUGA-SE amplo gabinete para consultorio dentario, com sala de espera e telephone; Carioca, 32, 2º, elevador. (I 24207) 72

SRS. DENTISTAS

O mais variado e o melhor stock de artigos dentarios das mais afamadas marcas mundiaes e o maior stock de dentes da America do Sul como sejam: NOVALLOY, DENCOFORM, ANATOFORM, NUFORM, NATURAIS DE S.S.W., ATLAS, UNIVERSAL, DAVIS SUPLY, STEEL LEGITIMO, STEEL DMC., E MUITAS OUTRAS MARCAS A PREÇOS MODICOS.

Vendas por atacado e varejo

OPTICA INGLEZA

Rua São Pedro n. 80 — a seis metros da Av. Rio Branco. (43735) 72

Dinheiro

DINHEIRO SOB HYPOTHECA DE PREDIOS E TERRENOS — Se o seu negocio é viavel e honesto e quer resolvel-o com urgencia não perca seu tempo illudido com promessas de juros inferiores a 10% porque ninguem empresta! A 12% proponho-me arranjar seu negocio. Procure Braga á rua Rosario, 129, 2º andar. Não attende intermediarios e faz qualquer quantia. (I 24496) 73

EMPRESTA-SE sob promissoria á proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros, de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa postal 2876 para ser procurado. (I 25368) 73

17 CONTOS, bem contados, em volume portatil, obtém-se a 5$, destinam-se á educação de creanças. Tomem "Lições de Robertinho", nas boas livrarias, contos para creanças, que rendem juros de horas de repouso aos paes dos traquinas. (I 23236) 73

A JUROS de 10 % e 12 % ao anno empresta-se de 5:000$ a 350:000$, no Centro e Suburbios. Adeanto dinheiro sem juros. Tratar, Ourives n. 121, 1º andar, sala 1, Mattos. (I 24044) 73

A JUROS de 10 e 12 %, sem commissão, directo, empresto 1.500 contos sobre propriedades bem localizadas. Inf. pelo telephone 3-3870. (I 24284) 73

DINHEIRO — Particular empresta sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77, 1º, salas 2 e 3. (I 25321) 73

DINHEIRO, sobre promissorias ou duplicatas, juros bancario, procure J. B. Linhares, rua Buenos Aires 30, sob. (I 25417) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua S. Pedro 22 1º, das 10 ás 17 horas. (I 23226) 73

EMPRESTIMOS sobre descontos em folha a longo prazo aos funccionarios, activos e aposentados, do Thesouro, Imposto sobre a renda, Prefeitura, Exercito, Marinha, Policia, Caixa Economica, Corpo de Bombeiros, Saude Publica, Estradas de Ferro, Correios e Telegraphos. Tratar: Ourives, 37 — 1º andar — Tel. 3-2562 das 9 ás 18 horas. (I 22930) 73

Diversos

CORTINAS — Toldos de Lona. Moveis estofados, executa-se e reforma-se em qualquer modelo. Rua Visconde Itaúna, 43-A. Tel. 4-0212. (I 23621) 74

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0094. (I 24310) 74

UMA senhora distincta (viennense), ensina todas as qualidades de bolos, tortas, biscoitos, carnes, aves, peixes, etc. Preço: lições de criar. Dão-se tambem as receitas. Phone 5-3502. (I 24315) 74

SENHOR estrangeiro, de posição, deseja encontrar um cavalheiro nas mesmas condições para morarem juntos ou sua casa em rua transversal da de Marquez Abrantes; fala inglez, francez e allemão. Cozinha e serviço excellentes. Carta a M. K. na caixa deste jornal. (I 25287) 74

STENOGRAPHER — ACCOUNTANT, 29 years old, knowing English, Spanish and Portuguese, seeks position. Letters to box. A. H. H. this paper. (I 23567) 74

ENCERADOR — Dispondo de todos os necessarios, raspa calafeta e encera. 4-3150, José Francisco, rua Senador Pompeu, 231. (I 25189) 74

GRATIS — Peça o folheto de Aristóteles Italia: "O Segredo do successo e da saude", se quer desenvolver ou augmentar suas forças magneticas. A. S. Torres, caixa postal 2425 — Rio. (I 24149) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuecas e pyjamas, confecção esmerada, executam-se á rua Assembléa 56; 2º. (I 25438) 74

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Tel. 4-6836, Antenor Corrêa, Alfandega 197. (I 24513) 74

SEIOS FIRMES. Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Pharm. Roma, R. Assembléa, 41, Rio. (I 25412) 74

PELLOS. Cabellos superfluos, extirpam-se para sempre. Depilina Sarah. A' venda em todas as perfumarias e pharmacias. Dep. Pharm. Roma. R. Assembléa, 41, Rio. (I 25412) 74

COPIAS A' MACHINA — Sigillo e rapidez. Th. Ottoni, 4-4555, proximo á Avenida. Senhorita Lucy. (I 25404) 74

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.

Cardinale & C.

38, R. Senador Euzebio, 40

TEL. 4-3714 — RIO. (41737)

FABRICA DE CARIMBOS precisa agenciadores. 172, Rosario RIO. (39454)

Instrumentos de musica

VENDE-SE um bom Orgão, com 12 registos, sendo 6 automaticos, preço modico, rua do Morro da Providencia 66. (I 24458) 75

VENDE-SE um optimo piano allemão "Schemmel", unico no Rio, na rua Del Vecchio, 189, Leblon. Tel. 7-4762. (I 25413) 75

PROFESSORA de trabalhos artisticos, desenhista e pintura, offerece seus prestimos a revistas de bordados ou collegios. Cartas a B. no escriptorio do jornal. (I 25271) 87

PIANO — Vende-se um, cordas cruzadas, tres pedaes. Rua Professor Gabizo n. 6. (I 24334) 75

VENDE-SE eliminador Filips 8003. Altos falantes dynamicos, Motores, victrolas, etc., rua Visconde Santa Isabel, 7, Villa Isabel. (I 23591) 75

400$000. Vende-se um optimo piano para estudos. Rua do Mattoso, 113. (I 24380) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira vendo, alugo, troca, afina e compra pianos. Rua da Carioca n. 70. (I 21780) 75

PIANO — Vende-se do afamado fabricante, completamente novo, pela metade do valor. Av. Gomes Freire 10-A. (I 16927) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparo; phone 2-0990. (I 16975) 75

PIANO SEILER ALLEMÃO NOVO — Vende-se um em cor clara, luxuoso, armado em aço, cordas cruzadas, teclado de marfim, com 3 pedaes, pela metade do seu custo com uma pequena entrada e a longo prazo sem fiador e sem juros, só na Casa Dalva. Rua Visconde do Rio Branco n. 49. (I 16974) 75

PIANOS ALLEMÃES — Vendem-se dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, com uma pequena entrada e o restante a 100$000, mensaes, sem fiador, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (I 16974) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se um optimo, rua Professor Gabizo, 91, Tijuca. (I 23644) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (I 21732) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 25114) 75

PIANO PLEYEL Vende-se, um moderno, 4 bis, teclado de marfim, em jacarandá. Peça luxuosa, facilita-se o pagamento; na Avenida Gomes Freire n. 7. (41391) 75

PIANOS E AUTO-PIANOS — Concertam-se e reformam-se; trabalhos garantidos pela Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. Medina, telephone 2-7474, á Avenida Gomes Freire n. 7. (41436) 75

Machinas diversas

MACHINA registradora de 900$000, nova, 2 mezes de uso, por preço barato. Ver e tratar. Rua S. Clemente, 176, c. 17, hoje mesmo. (I 24454) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires 314 e Maria e Barros, 391. (41288) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 100$ até 850$. Trocam-se, reformam-se bichadas, compram-se e vendem-se á prestações de 30$ por mez, inclusive Pfaff, Gritzner e Necchi. Rua da Constituição n. 82. Tel. 2-7082. (I 23463) 78

Modas e bordados

MME. ROCHA executa pelos ultimos figurinos qualquer modelo a preços de verdadeiro reclame, feitios desde 35$ vestidos promptos para todos os gostos, finissima e variada collecção para verão. Assembléa, 101. Casa Abranhosa. (I 25301) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (I 24267) 81

METHODO de corte Paraguassú. Unico patenteado no Brasil. Encontra-se nas principaes livrarias ou na Escola de Corte e costura Paraguassú. Rua São Francisco Xavier n. 288. (I 25421) 81

CROCHET — Faz-se blusas russas, chapéos, sombrinhas, boinas, boleros e vestidos para menina; aceitam-se alumnas, rua São Christovão 603-A. Telephone 8-3919. (I 25250) 81

VESTIDOS — Chic collecção desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas, para confeccionar. Córta-se na fazenda desde 10$000, á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (I 24040) 81

FAZ-SE CINTAS, Sutiens, Modeladores e Sutiens de filó. Rua Salvador Corrêa, 100, Leme. (I 16993) 81

CHAPEUS — Senhoras e senhoritas, aprendei a fazer os vossos chapeus com chic e economia, habil professora ensina a 40$ mensaes, em poucas lições, tem curso rapido, aceita reformas e encommendas, a preços de reclame. Rua Maris e Barros, 353, tel. 8-3738. (I 22442) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 25181) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-6634, só para senhoras. (I 23194) 81

CASAS onde mandar fazer pontos ajour, não faltam por todos os bairros da cidade, mas nem todas apresentam um serviço feito em ordem e quando o ajour fica mal feito, até a fazenda do vestido perde o valor. O mais pratico é ir á Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, que tem um serviço organisado para os freguezes que moram longe. Qualquer encommenda de ponto ajour que não tenha muitos metros, elles fazem rapidamente e ás vezes até se pode voltar para casa no mesmo bond. (43230) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO e salas de jantar, estylos modernos, por preços de fabrica, a dinheiro ou a prestações, só na Casa Estrella, Conde Bomfim 289. Telephone 8-5643. (I 25407) 83

DORMITORIOS novos e modernos de imbuya e peroba varios modelos a 500$000. Rua Frei Caneca 29. (I 24808) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 4-4548. (I 24861) 83

MOVEIS, vendem-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, fabricados com madeiras de 1ª qualidade, imbuya e cedro, estylos os mais modernos; tambem se facilita o pagamento. Tel. 4-3698. (I 23406) 83

SALA DE JANTAR. Vende-se uma com 6 mezes de uso, moderna, com 12 peças, de imbuya, por 1:500$, facilitando o pagamento. Rua Araujo Penna n. 58. (I 24125) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 22969) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças crystaes, pianos, mobiliarios completos de casas e escriptorios. Paga-se bem. Tel. 2-9790. (I 24309) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO (41234)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (I 10860) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 31. Telephone 3-0700. (I 25488) 84

Pensões e hoteis

VENDE-SE, motivo viagem, uma pensão, 8 quartos, todos occupados, optima casa situada em Icarahy, fartura dagua. Preço 5:000$000. Informações Senhor propr. Pensão Central. Nictheroy. (I 23270) 85

PENSÃO — Vende-se uma, optimo ponto, 30 pensionistas, preço razoavel. Tratar com Sr. Torres, rua do Ouvidor, 131, loja. (I 24511) 85

FLAMENGO — Silveira Martins, 16. Familia mineira, fornece pensão em marmitas. Hora certa de entrega. Preços razoaveis. (I 23177) 85

Professores

PIANO, theoria, solfejo, gratis. Professora diplomada pelo Instituto N. de Musica dá 3 aulas gratis. Mensalidade 30$. Cedo o piano para estudo. Assembléa, 35, 1º. (I 24311) 87

E. NAVAL. Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 22957) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada ensina theorico pratico, ás senhoras e crianças, conversações — 5-0484, ap. 15. (I 25361) 87

PROFESSORA de piano, ensina a 20$ mensaes, rua Professor Gabizo 258 A (Casa IV). (I 24452) 87

PROFESSOR experimentado prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola de Sargentos, etc. Rua dos Invalidos, 34. (I 25258) 87

EXAMES de admissão aos Collegios Pedro II e Militar. Preparam-se candidatos. Preço modico. Rua Zamenhof 57. Estacio. (I 23404) 87

ESCRIPTORIO — Aluga-se em centro bancario e commercial o 1º andar da rua da Quitanda n. 180. Trata-se na loja. (I 24342) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-1346. Matriculas ás terças-feiras, das 16 ás 18 hs. (I 25304) 87

MOÇA franceza ensina seu idio. : em sua casa, 20$ mensaes, em casa das familias 30$. Rua Pereira Nunes, 118, terreo. (I 25262) 87

TAQUIGRAFIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (I 25133) 87

INGLEZ e Francez. Ensino theorico e pratico; correspondencia commercial; aulas especiaes de conversação, por professor habilitado, com longa pratica de ensino. Rua Affonso Cavalcante, 103. (I 24510) 87

SENHORA, distincta pedagoga, aceita creanças durante as ferias, francez, portug., allemão, gymnastica, banhos de mar, cuidados maternaes, melhores referencias. Rua Barão da Torre, 277, Ipanema. (I 25088) 87

MOÇA. Em sua residencia, Rua D. Maria, 67, ensina as primeiras letras. (I 24250) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (I 25137) 87

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial, violino e piano pelo programma do I. N. de Musica; rua Medina n. 15, Meyer, e General Bruce, 287, São Christovão. (I 23674) 87

CURSO de desenho e pintura de Georgina de Albuquerque, Praia de Botafogo, 216. Tel. 6-0222. (I 24112) 87

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II, officiaes do Exercito preparam candidatos por preços modicos, á rua Uruguayana 39, 2º andar, das 14 ás 17 horas. (I 16952) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile e rapide. Phone 7-3613. (I 24270) 87

INGLEZ — Aprenda por methodo facil e efficiente com o prof. da U.E.C. que é encontrado todos os dias ás 18 horas, á rua Gonçalves Dias 3, 3º andar. Preços convidativos, lições a qualquer hora do dia. Poderá falar em 6 mezes (50 lições), caso nada conheça da lingua. (I 23514) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (I 24281) 87

PROFESSOR de piano pelo I. N. de Musica, ensina particularmente, rua Mariz e Barros, 425. Fone 8-1412. (I 24269) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, casa XI. (I 25284) 87

PROFESSORA de francez, ensino theorico-pratico por meio do desenho, aproveitamento nas duas materias. Vae á casa dos alumnos e a Petropolis e Nictheroy (grupo de 4 ou mais). Dá referencias. Cartas para esta redacção á caixa n. 80 ou teleph. 8-2715. (I 20921) 87

LEARN PORTUGUESE — Clearness; theoric and pratical method, prof. regis. see Mr. Carvalho, 32, 2º andar, rua Rodrigo Silva, 32, 2º. (I 24368) 87

LANGUES — Docteur étranger offre enseignement d'anglais ou de français en échange de portugais. E'crire á "Carlos", au Bureau de ce journal, caixa 51. (I 24333) 87

BANDOLIM, violino, violoncello, theoria e solfejo. Lecciona G. Loureiro, á rua Pinto Guedes, 24, Muda. Preços modicos. (I 24425) 87

INGLEZ — Rapaz com longo estudo da Universidade de Nova York, lecciona pratica e theoricamente por preço modico. Teleph. das 19 horas em deante, 5-1786. (I 24521) 87

INGLEZA ensina seu idioma, praticamente. Rua Rodrigo Silva, 26, 2º andar. Telephone 2-7854. (I 23579) 87

INGLEZ. 15$ mensal, 3 aulas semanaes, turma de 5, aulas p. 6$ á hora, clareza, distincção, methodo theorico e pratico, garante falar com 90 lições, prof. regs., rua Rodrigo Silva, 32, 2º, Mr. Kelli (elevador). (I 24367) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (I 25300) 87

PROF. de Portuguez, Arithmetica, Geographia, etc., está disponivel para dar qualquer lição particular, das 12 ás 17 horas. Av. Mem de Sá, 140-A. (I 23627) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (I 22056) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 24100) 87

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina a falar e escrever, correctamente num intervallo de seis mezes com methodo especial. Rua S. Valentim, 17. Pr. Bandeira, tel. 8-4252. (I 23614) 87

BANCO do Brasil. Concurso em fevereiro. Os candidatos devem procurar a Escola Underwood ou a E. Modelo p.ª poder passar em Dactylographia. R. 7 de Setembro, 97 e R. Barão de Mesquita, 518. (I 24438) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright. (I 25356) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 25134) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor 58-2º. (I 25135) 87

COPIAS A' MACHINA

E ao mimeographo pelos preços de: 50 exemplares 6$ — 100 por 7$, 200 por 10$, 500 por 130 e 1.000 por 23$; 7 Set.º 107. (I 22990) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (I 24497) 87

Dactylographia 3 vezes por semana, 15$ mensaes e diariamente, 20$. Curso Comal., Inglez, Francez; Tachyg., E. Mercantil, 7 Set.º 107, Escola Urania. (I 22990) 87

Vendas diversas

VENDE-SE bancos e ferramentas usados para carpinteiros e outras mercadorias á preços baratos, rua General Pedra, 25. (I 24104) 89

VENDE-SE uma colecção de Diarios: "Official" e da "Justiça", muito bem encadernada, desde Outubro de 28 a Dezembro de 32. Vêr e tratar á rua Monte Alegre, 12, app. 48. (I 24401) 89

VENDE-SE um magnifico archivo de aço com 4 gavetas, para desoccupar logar á rua Monte Alegre, 12, app. 48. (I 24402) 89

LIVROS de Architectura, albuns e planchas, vende-se, Av. Rio Branco, 109, sala 47. (I 24359) 89

LICENÇA — Carga de bicycleta, vende-se uma. Rua Pinto Guedes, 24, Muda. (I 24427) 89

VENDEM-SE, 25 cofres de diversos tamanhos, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preço de liquidação, r. dos Ourives, 110. (I 25327) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma pequena officina de concertos de automoveis, bem afreguezada. Tratar aos domingos com Sr. Cardoso, á rua Visconde de Itauna 131, das 9 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (I 23500) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS IMPORTANTES — Juros 10 %, dispõe-se de capital. — 7-4007. Nascimento. (I 24435) 92

Medicos e pharmaceuticos

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 23335) 80

COMICHÃO empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I 25168) 80

DR. CUNHA E MELLO
Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (I 24486) 80

NUTRIÇÃO: FIGADO Estomago INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70. (I 25140) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 25140) 80

DR. ERNESTO DE OLIVEIRA — Cirurgião do Exercito. Molestias das senhoras, atrasos da menstruação, tumores de utero e annexos, etc. Diatermia, alta frequencia e ultra-violeta. Uruguayana 166, V. das 16 ás 19 hs. Phone 3-3309. (I 25103) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 11 ás 19 hs. (41823) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade. Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (I 23530) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 24124) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (41896) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (42491) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42517) 80

NOVOS Discos Victor Brasileiros

SUPPLEMENTO DE DEZEMBRO DE 1932

(NACIONAES)

DISCOS DE SELLO VERMELHO

QUARTETTO BRASILEIRO N. 5 — Parte 1 — (H. Villa Lobos)
QUARTETTO BRASILEIRO N. 5 — Parte 2 — (H. Villa Lobos)
Quartetto de Cordas Carioca (Borgeth, 1º violino — Barraca, 2º violino — Orlando, viola — Iberê, violoncello) — 11212

QUARTETTO BRASILEIRO N. 5 — Parte 3 — (H. Villa Lobos)
QUARTETTO BRASILEIRO N. 5 — Parte 4 — (H. Villa Lobos)
Quartetto de Cordas Carioca — 11213

VOCAES

RIO DE JANEIRO — Tango (Tito Sosa)
VENTANITA FLORIDA — Tango (Enrique Delfino — Luis Cesar Amadori)
Lely Morel com 2 violões (Tito Sosa e Pereira Filho). — 33581

MARIA — Samba Canção (Ary Barroso — Luiz Peixoto)
Sylvio Caldas com Orch. Victor Brasileira
PRAZER E' SOFFRER — Samba (Orlando Thomaz Coelho)
Grupo da Guarda Velha canto por Sylvio Caldas — 33594

NA SERRA DA MANTIQUEIRA — Canção (Ary Kerner)
PAE JOÃO — Toada (Almirante — Luiz Peixoto)
Gastão Formenti com Orch. Victor Brasileira — 33595

DEI-TE TODA MINHA ALEGRIA — Canção (Francisca de Araujo)
ALDA VERONA com Orch. Victor Brasileira
SONHO DE MAMÃE — Canção (L. Gonzaga — S. A. O.)
Sonia Barreto com Orch. Victor Brasileira — 33596

INSTRUMENTAES

AGUENTA CALUNGA — Chôro (Attilio Grany)
Attilio Grany, sôlo de flauta com violão e cavaquinho
E' GALLO INFEZADO — Choro Humoristico (Abelardo Neves)
Conjuncto Tupy — 33591

REGIONAES

PROS CANTADO OUVI — Cururú (Zico Dias — Ferrinho)
RAPAZ DE GOSTO — Canna Verde (Zico Dias — Ferrinho)
Zico Dias e Ferrinho, com viola e pandeiro — 33587

DISCOS DE DANSA

SI EU FÔRA REI — Samba (Sylvio Caldas)
Grupo da Guarda Velha, canto por Sylvio Caldas
NÃO TE PERDÔO — Samba (Sylvio Caldas — De Chocolat) — 33578

ASSIM SIM — Marchinha (Francisco Alves — Noel Rosa — Ismael Silva)
ESPERA UM POUQUINHO — Marcha (André Filho) — H. Kosarin e s. Alm. canto Carmen Miranda — 33581

TE QUIERO — Tango (Francisco Canaro)
Orch. Typica Gentile, canto por Malena de Toledo
ME QUERES — Tango (Hector Gentile)
Orch. Typica Gentile — 3350[illegible]

ME DA' ME DA' — Marcha (José Luiz da Costa)
DA COR DO MEU VIOLÃO — Marcha (Herivelto Martins — J. B. de Carvalho)
Conjuncto Tupy, dirigido por J. B. de Carvalho — 33598

POR FAVOR VAE EMBORA — Samba (Benedicto Lacerda — Oswaldo Silva — Wilson Baptista)
TENHO UMA NEGA — Samba (Benedicto Lacerda — Oswaldo Vasques)
Patricio Teixeira, com Choro Victor — 33600

SEGURA ESTA MULHER — Marcha (Ary Barroso)
E ELLA NÃO JUROU — Samba (André Filho)
Grupo da Guarda Velha, canto por Sylvio Caldas. — 33601

DISCO ESPECIAL EM FRANCEZ

C'EST TOI L'AMOUR... — Chanson (Joubert de Carvalho — Maria Eugenia Celso)
N'AIMEZ QUE MOI! — Chanson (Joubert de Carvalho — Maria Eugenia Celso)
Marlene Vallée, com Orch. Victor. — 33602

Modelo R-74
10 VALVULAS
Superheterodino com amplificação "B" Controle Automatico de Volume. Alto-falante aperfeiçoado. Radiotrons Triode de Alta Efficiencia

Este coupon dá direito

Nome ....

Endereço ....

a uma demonstração em casa sem compromisso algum da sua parte, do modelo ....

Modelo R-24
10 VALVULAS
Superheterodino, com o novissimo circuito Invtravario para onda longa e curta. Recepção perfeita das estações Europêas.

A' venda nas casas Christoph, Ouvidor, 98, e Gonç. Dias, 64
Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122 e nas outras bôas casa do ramo. (40920)

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (42475)

VIAS URINARIAS

DR. JULIO DE MACEDO especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 74-A

Telephone: 2-3051

— das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (41001)

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 3as., 5as. e sabbados, das 2 1|2 ás 4 1|2. Molestias das Sras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel. 8-1836. (I 23207) 80

Os segredos da natureza

A sua saude e a de sua familia sem o auxilio de drogas. A eficiencia na cura de seus males com os proprios elementos da Natureza. Um livro que é uma fortuna! Um livro que é a propria vida! Distribue innumeros premios de valor entre suas paginas, os quaes são fechados com uma cinta de garantia. — Preço, 10$, Caixa Postal, 3157, ou Avenida Passos, 25 — Rio de Janeiro. (43730)

Predios e Terrenos á venda

Vendo diversos lotes de terreno desde 10:500$ e varios predios modernos ou antigos, desde 50 contos até 550 contos, assim como propriedades para renda no Centro e nos diversos bairros de Flamengo, Tijuca, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botanico, e Gavea. João Proença edificio "Jornal do Brasil" — 7º andar. (I 25294)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:
Martelete de mola para 60 kilos.
Machina de furar ferro até 2 pollegadas.
Guindaste de ferro gyratorio, para 6 toneladas, raio 5,50.
Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.
Plaina de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc.
Serras, circulares, tupia.
Motores electricos de 70, 30, 15, 4 e 2 H. P., á rua da Conceição n. 166. (43939)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO E EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA

BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio" Caixa postal 450. Telephone 214. Construido especialmente para cura de tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio. — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. — Telephone 4-4636. (41366)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

Autorizada a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 94

Ternos de casemira sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado, chá e café, centros de meza e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

Novembro:
28 — 2ª feira . . . . 15 — 815
29 — 3ª feira . . . . 11 — 911
30 — 4ª feira . . . . 38 — 038

Dezembro:
1 — 5ª feira . . . . 92 — 792
2 — 6ª feira . . . . 61 — 161
3 — Sabbado . . . . 37 — 937

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1932. — O Fiscal do Governo, F. Laudares.

Aceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a
COUTINHO & SOUZA
Rua Buenos Aires, 189-1º
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO (I 24412)

OURO

Verifiquem preço qualquer comprador depois vejam quanto paga particular que estava na rua S. José e que mudou-se mesma rua n. 80, 1º andar. (I 24471)

PINTAR CABELLOS

Só com

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob); Botelho, rua São Clemente 36; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perf. Moderna, 78 Assembléa. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores 77. Em Bello Horizonte; Instituto Levy, 937, rua da Bahia — Pedidos pelo correio, Caixa Postal 1314 — Rio. (I 25293)

OURO

Prata, Platina, Brilh., Cautelas e joias antigas, prata moeda
PAGA-SE BEM
Rua Assembléa 40, loja (I 25388)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (I 25402)

MALAS PARA VIAGENS

Só na fabrica da rua de São Pedro 226, proximo Av. Passos. (I 24523)

GRANDE PARQUE

Grajahu', Andarahy, vae abrir nestes dois bairros importante Parque. Compra-se, aluga-se, arrenda-se diversões para o mesmo, Carrussel, Canhão, montanha russa, arame, balanços e outras distracções para o mesmo. Assim como, alugam-se barracas. Informações directas com Fernandes, Rua Souza Barros numero 163 — Engenho Novo.

Apartamento de luxo

Aluga-se um em casa de familia de tratamento com frente para Avenida Atlantica. Rua Gustavo Sampaio. Telephone 7-0849. (I 25447)

PANTOGRAPHO

Compra-se um á vista tamanho grande — Caixa Postal 1.638. (I 25443)

INVENTARIOS

Advogado idoneo com referencias bancarias de 1ª ordem encarrega-se mediante commissão de promover com toda a brevidade, adeantando dinheiro a juro medico, pagando impostos atrazados e de successão. Cartas para a Caixa Postal, 1.638. (I 25443)

HYPOTHECAS

Tenho disponiveis pequenas e grandes sommas de committentes. Juros convencionaes segundo a importancias do emprestimo, porém os mais baixos da praça. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º. (I 25443)

TIJUCA - TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes de terreno nas novas ruas abertas no ponto terminal do bonde Fabrica, a dois passos da Praça Saenz Pena. A ultima, a maior e a mais valiosa gleba em tão privilegiada situação! E' a venda extraordinaria, por todos anciosamente esperada. Era o ultimo baluarte que resistia ao impulso avassalador do portentoso progresso do importante bairro da Tijuca. Ruas calçadas, arborizadas e com abundancia dagua, tendo lotes desde 14:000$ attendendo a todas as complexas exigencias do plano Agache. Compre, logo o seu lote antes que os preços obedecendo ao crescimento vertiginoso do bairro, se tornem inaccessiveis. Peçam plantas, á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (I 25443)

VIVENDA EM JACARÉPAGUA'

Optima occasião

Vende-se uma magnifica, com grande pomar, á rua Anna Silva n. 45, — Freguezia — logar alto e muito saudavel, podendo ser vista todos os dias. Trata-se com o Sr. MOURA, na Casa Guimarães, rua do Ouvidor, 50. (I 24493)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Bungalow desde 1 conto

de réis á vista e prestações de 165$ mensaes, vende-se de recente construcção, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, no lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte; R. Maria José ns. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (I 23637)

Estacio, 350$, aluga-se

Sobrado com 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, W. C. e aquecedor, á R. Miguel de Frias, 60, proximo á Av. Paulo de Frontin e R. São Christovam. (I 23637)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$, sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (I 23637)

MEYER — BUNGALOW, 200$

Aluga-se á rua Cachamby, 69, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor. (I 23637)

Bungalow 150$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte, as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770. N. B. Tambem vende-se a prestações de 200$, sem juros. (I 23637)

Sob.º r. Lavradio, 300$

aluga-se o do n. 141, com 2 quartos, sala, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz. (I 23637)

MADUREIRA, 150$, LOJA

com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (I 23637)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 3$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (I 24495)

SOCIO 10 A 15:000$000

Para Bar e Restaurante no centro o mais chic. Ordenado mensal 800$000. O socio póde ser o caixa. Resposta urgente neste jornal. (I 24509)

BOM NEGOCIO

Negociante precisa 2 a 4:000$, offerece garantia real ou um terreno de 10:000$ paga juro 8 % mensal. Resposta neste jornal. (I 24509)

PREDIO NO CENTRO
1º de Março, 29

Recebem-se propostas para arrendamento. Tratar á rua 1º de Março, 43-7º. Tel. 3-0528. (I 23225)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Lindo e variado sortimento á venda na Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia.

Rua Quitanda, 90 e 92

FONES: 4-1664 e 3-5446. (I 23552)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 03|128 (41$000) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 43|64 (42$314) á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	41$010
Nova York	12$960
Paris	$504
Italia	$651
Marcos	3$040

	A' vista
Londres	41$410
Nova York	13$040
Paris	$510
Italia	$660
Marcos	3$100

CABO

Londres	41$010
Nova York	13$000

Tabella do Banco do Brasil

	90 d/v
Londres	5 03|128 (41$000)
	A' vista
Londres	5 43|64 (42$314)
Italia	$692
Paris	$535
Nova York	13$310
Canadá	—
Belgica (ouro)	1$897
Belgica (papel)	—
Montevidéo	—
Buenos Aires (papel)	5$511
Buenos Aires (ouro)	8$526
Suissa	2$624
Portugal	$414
Allemanha	3$257
Hespanha	1$110
Vales ouro, por 1$	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 03|128 (41$000,000)	5 57|128 (42$255,845)
Paris		$530
Nova York		13$310
Italia		$692
Buenos Aires (papel)		—
Buenos Aires (ouro)		—
Canadá		8$326
Montevidéo		—
Portugal		6$311
Allemanha		$416
Suissa		3$257
Hespanha		2$624
Slovaquia		1$110
Grecia		$410
Palestina		—
Dinamarca		—
Rumania		—
Suecia		3$140
Japão (yen)		—
Austria		—
Noruega		—
Hollanda		5$500
Belgica (ouro)		1$897
Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		7$270
Dinamarca		—
Suecia		—

EXTREMAS

Bancaria	5 03|128
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (papel)	10$200
Escudos (papel)	$530
Florins (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	90$000
Libras (papel)	—
Liras (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1932:

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.446	
Pela Maritima:		
De Minas	3.398	
De São Paulo	1.362	
		6.206
Regulador Fluminense (Rio)	1.656	
Regulador Espirito Santo	400	
Regulador de Minas	5.083	
Armazens Autorizados	344	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	
		9.483
Total		15.689
Idem o anno passado		20.012
Desde 1 do mez		31.684
Média		15.817
Desde 1 de julho		2.250.580
Média		14.614
Idem o anno passado		1.752.045

EMBARQUES

America do Norte	3.500	
Europa	—	
Cabotagem	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Total	3.500	
Idem o anno passado		18.803
Desde 1 do mez		18.803
Desde 1 de julho		1.863.360
Idem o anno passado		1.620.974
Stock		387.803
Menos consumo local do dia 2 de dezembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 2 de dezembro		2.444
Existencia		384.859
Idem o anno passado		210.460
Pauta (de 28 de novembro a 12 de dezembro)		1$220
Imposto mineiro (dezembro)		4$507
Imposto ouro — E. do Rio (de 28 de novembro a 5 de dezembro)		6$500

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura nulla e os preços em declinio. Os negocios realizados foram de 3.789 saccas, na base de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$200

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.88	5.95
Café para entrega em março	5.66	5.74
Café para entrega em maio	5.49	5.56
Café para entrega em julho	5.32	5.42
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, ap. estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	—	5.85
Café para entrega em março	—	5.66
Café para entrega em maio	5.40	5.49
Café para entrega em julho	5.32	5.32

Mercado: hoje, apathico; anterior, ap. estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 3.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	208 ½	212
Café para entrega em março	201 ½	203 ¾
Café para entrega em maio	200 ½	202
Café para entrega em julho	200 ½	201 ¾
Vendas do dia	4.000	3.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	60/—	60/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	57/—	57/—

SANTOS, 3.
Unica chamada:

Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$900	13$900
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$650	13$650
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$600	13$600
Café typo 4 para entrega em março	13$600	13$600
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 3.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 30.030 saccas; anterior, 25.015 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.975 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.904 saccas; anterior, 31.704 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.001 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.626.294 saccas; anterior, 1.619.230 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.161.803 saccas.

Saidas: não constam.

S. PAULO, 3.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	R.ª del Pacifico	22.000	4	4
Southampton	Almanzora	15.551	5	5
Hamburgo	General Osorio	14.000	6	6
Genova	Cte. Biancamano	24.416	10	10
Bordéos	L'Atlantique	42.250	11	11
Amsterdam	Orania	12.000	12	12
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	13	13
Londres	Avila Star	14.000	19	19
Trieste	Neptunia	22.000	22	22
Hamburgo	Lipari	10.000	23	23
Bremen	Madrid	8.000	25	25
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	27	27

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Dunkerque	Kuergelen	10.000	4	4
Southampton	Asturias	22.071	4	4
Londres	High. Monarch	14.137	6	6
[illegible]	Almeda Star	14.000	6	6
Trieste	Belvedere	7.000	8	8
Genova	Duilio	24.281	10	10
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	10	10
Liverpool	Baisne	10.000	10	10
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Antuerpia	Astrida	7.800	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	16	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Southampton	Almanzora	15.551	18	18
Londres	High. Chieftain	14.131	20	20
Bremen	Sierra Nevada	14.000	21	21
Genova	Cte. Biancamano	24.416	24	24
Liverpool	Darro	11.493	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30

DO NORTE PARA O SUL

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Rio Grande	Itapuhy	4
São Francisco	Etha	4
Iguapo	Pirahy	10
São Francisco	Laguna	12
Porto Alegre	Campeiro	14
Porto Alegre	Itapuca	18
Laguna	Carl Hoepcke	24

DO SUL PARA O NORTE

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Campos Salles	4
Aracaju'	Itapurá	7
Macau	Itamaracá	9
Belém	Poconé	9
Aracaju'	Itapura	11
Bahia	Alice	15

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevidéo Marú	10.600	6	6
Philadelphia	Parnahyba	6.692	20	—
Nova York	Lages	5.472	21	—
Nova York	Western Prince	10.000	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Yokohama	Manila Marú	7.800	10	10
Nova Orleans	Taubaté	5.099	—	10
Nova York	Cabedello	3.557	—	15
Nova York	Ayuruoca	6.872	—	31
Nova York	Bonhem	7.000	5	5
Nova York	Northern Prince	10.000	15	15

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pannir	7	8
Estados Unidos	Pannir	9	10

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Chile	Aeropostale	9	9
Europa	Aeropostale	10	10

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10,04 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 41$010 e dollars a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.18.12	$ 3.21.25
" Genova á vista por £	L. 63.12	L. 63.50
" Madrid á vista por £	P. 39.16	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 81.47	F. 81.60
" Lisboa á vista por £	Esc. 105.25	Esc. 100.00
" Berlim á vista por £	M. 13.38	M. 13.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.97	Fl. 8.00
" Berna á vista por £	F. 16.67	F. 16.70
" Bruxellas á vista por £	B. 23.12	B. 23.23

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.16.25	$ 3.21.25
" Genova á vista por £	L. 63.00	L. 63.50
" Madrid á vista por £	P. 39.10	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 81.40	F. 82.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 105.25	Esc. 100.00
" Berlim á vista por £	M. 13.37	M. 13.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.92	Fl. 8.00
" Berna á vista por £	F. 16.55	F. 16.70
" Bruxellas á vista por £	B. 23.00	B. 23.23

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.92	Fl. 8.00
" Stokholmo á vista por £	Kr. 18.26	Kr. 18.30
" Oslo á vista por £	Kr. 19.45	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 19.20	Kn. 19.20

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.20.75	$ 3.22.87
" Paris, tel., por F	c 3.90.87	c 3.90.87
" Genova, tel., por L	c 5.06.50	c 5.07.75
" Madrid, tel., por P	c 8.16	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.19	c 40.19
" Berna, tel., por F	c 19.22	c 19.23
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.18.87	$ 3.20.75
" Paris, tel., por F	c 3.90.87	c 3.90.87
" Genova, tel., por L	c 5.06.25	c 5.06.50
" Madrid, tel., por P	c 8.16	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.19	c 40.11
" Berna, tel., por F	c 19.23	c 19.23
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

PARIS, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 81.50	F. 82.40
" Italia á vista por 100 L	F. 120.50	F. 120.50
" Nova York á vista por $	F. 25.58	F. 25.58

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 43 27|32	d 4 3|8
T/compra	d 43 9|32	d 43 13|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 35 13|16	d 35 7|16
T/compra	d 36	d 35 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	31/32 %	31/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	5/8 %	5/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.00	F. 23.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.00	L. 63.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.10	P. 39.37
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.25	L. 77.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	82.10.	83.10.0
Novo Funding 1914	60.15.	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1918, 5 %	19.10.0	19.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24.0.0	24.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South American, Ltd.	3.15.0	3.15.1
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd	11.87	2.00
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º, Ltd	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.0.0	12.0.0
Royal Mail Steam Packet, C.º, Ltd	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.3.6	1.3.9
Leopoldina Railway C.º, Ltd 6 ½ % Term Deb. 1933	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.5.4 ½	2.5.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º, Ltd	1.1.6	1.1.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.7.6	1.7.6
São Paulo Railway C.º, Ltd	93.0.0	93.0.0
Western Telegraph C.º, Ltd., 4 % Deb. Stock	96.0.0	96.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Inglez 3 ½ % 1927/47	97.7.6	97.10.9
Consols, 2 ½ %	73.5.0	73.15.0

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE DEZEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	E. do Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de:				
E. F. Central do Brasil	1.177	1.123	—	—	2.300
E. F. Leopoldina	—	1.478	—	—	1.478
Arm. G. de São Paulo	—	1.046	—	—	1.046
Arm. G. da Metropolitana	—	3.484	—	—	3.484
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	3.382	—	—	3.382
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	832	832
Somma das entradas	1.177	10.513	4.000	832	16.022
Existencia anterior — dia 2					384.859
					400.881

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	5.175	
Cabotagem — Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Asia	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	5.175	
Retirado do mercado	1.017	
Consumo local diario	500	6.692
Existencia ás 17 horas		394.189

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.317

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Santos	104
Do Ceará	173
Total	277
Desde 1 do mez	1.882
Saidas	725
Desde 1 do mez	1.279
Stock actual	15.869

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 69$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 5	62$000 a 63$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	55$000 a 56$000
Typo 5	52$000 a 53$000

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.24	5.40
Maceió Fair	5.24	5.40
American Fully Middling	5.14	5.30
American Futures, para janeiro	4.92	5.04
American Futures, para março	4.94	5.06
American Futures, para maio	4.95	5.07
American Futures, para julho	4.96	5.08

Disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.

Disponivel americano, baixa de 16 pontos.

Termo americano, baixa de 12 pontos.

NOVA YORK, 2
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.80	5.95
American Futures, para janeiro	5.70	5.81
American Futures, para março	5.82	5.92
American Futures, para maio	5.91	6.02
American Futures, para julho	6.01	6.10

Mercado: afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.64	5.70
American Futures, para março	5.78	5.82
American Futures, para maio	5.83	5.91
American Futures, para julho	5.92	6.01

Mercado: commercio em geral activo. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	78$000	78$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	16.700	16.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.300	5.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura escassa e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	104.899

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
Não houve.	
Desde 1 do mez	9.790
Saidas	12.680
Desde 1 do mez	22.116
Stock actual	92.219

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco, crystal	37$000 a 38$000
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 30$000
Somenos	34$000 a 35$000

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5|3	5|3
Assucar para entrega em março	5|6 ¼	5|6 ½
Assucar para entrega em maio	5|8	5|8 ¾
Assucar para entrega em agosto	6|1	6|1 ¼

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.69	0.81
Assucar para entrega em março	0.71	0.74
Assucar para entrega em maio	0.77	0.80
Assucar para entrega em julho	0.82	0.84

Mercado: accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 12 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.70	0.69
Assucar para entrega em março	0.72	0.7-
Assucar para entrega em maio	0.78	0.77
Assucar para entrega em julho	0.83	0.82

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$750 a 6$875; anterior, 6$750.

Demeraras: hoje, 6$500; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, 4$375 a 4$875.

Somenos: hoje, 5$800 a 5$600; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos	45.900	22.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	1.496.400	1.452.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	11.500
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	23.200
Para portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	6.000
Para portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	623.000	582.000

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, activo e animado. Os negocios effectuados foram desenvolvidos, cotando-se em alta as apolices da União, ao portador, com as obrigações de Minas firmes.

As acções do Banco do Brasil, accusaram melhoria muito significativa e fecharam assim em alta accentuada.

Foram vendidas, em leilão, 6.700 debentures da Confiança Industrial, na base de 75$000. Tudo o mais correm como se vê adiante.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis port., 5, 50, a	817$000
Ditas idem, 10, 13, 41, a	818$000
Ditas idem, 7, 10, a	819$000
Ditas idem, 50, a	820$000
Obrigações do Thesouro, (1930) de 500$, 70, a	492$500
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 3, 7, a	1:000$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom., 10, a	775$000
Estaduaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 5, 20, a	445$000
Dito 1.908, nom., 10, 645, a	155$000
Dito 1.914, port., 5, 80, c/juros, a	148$000
Decreto 8.264, port., 100, 100, 100, 200, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	160$000
Dito idem, 150, 25, 200, a	162$000
Dito idem, 1, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 180, 200, a	163$000
Dito idem, 2, 2, a	164$000
Dito idem, 3, 2, 5, 10, 20, a	165$000
Dito idem, 1, 1, 2, a	166$000
Municipaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.555, 50, a	650$000
Ditas de 500$, 7 %, port., decreto 9.511, 400, a	380$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.625, 50, a	828$000
Companhias:	
C. Brahma, 15, a	400$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 800, a	145$000

VENDA EM LEILÃO

Companhia Confiança Industrial, 6.700 debentures, c/ 8 coupons vencidos a	75$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1930)	990$000	986$000
Ditas (em cautela)	985$000	—
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	—	1:000$
Ditas Rodov., nom.	—	764$000
Ditas port.	—	755$000
Emprestimo de 1903	—	818$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	820$000	818$000
Rio (Popular) 4 %	99$000	97$000
Ditas de 500$, 5 %, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	850$000	845$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	600$000
Ditas port.	650$000	—
Ditas (antigas)	720$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	830$000	820$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	600$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	700$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	990$000	980$000
Municipaes, de 1905, port.	—	156$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	—	440$000
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	148$000	146$000
Ditas de 1917, port.	148$000	145$000
Ditas de 1920, port.	—	144$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	162$000	161$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	167$000
Ditas decreto 2.007 (Lagoa)	—	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	165$000	161$000
Ditas decreto 1.099 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	185$000	180$000
Ditas decreto 3.264	166$000	166$000
Ditas decreto 2.389 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	165$000	155$000
Ditas decreto 1.623	—	140$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	750$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	400$000
Bancos:		
Brasil	470$000	460$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	85$000	85$000
Economico	—	—
Boavista	—	520$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	184$000
Petropolitana	—	90$000
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	20$000	10$000
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	80$000	80$000
Taubaté Industrial	—	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	121$000
Victoria a Minas	45$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:600$	3:200$
Confiança	—	215$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	222$000	219$000
Ditas nom.	220$000	218$000
Monitôr Mercantil	—	25$000
Mercado Municipal	—	240$000
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	180$000
Edificadora	150$000	—
Mestre Blatgé	—	190$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Prog. Industrial	—	158$000
Confiança Industrial	—	170$000
Mercado Municipal	211$000	209$000
Fluminense F. Club	—	80$000
C. Brahma	—	1:030$
Taubaté Industrial	—	220$000
Nova America	—	998$000
Bellas Artes	217$000	210$000
Tecidos Alliança	—	145$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

JUROS DE APOLICES MUNICIPAES

O pagamento dos juros dos emprestimos municipaes internos, referentes ao segundo semestre do corrente anno, obedecerá rigorosamente á seguinte ordem de chamada:

Dias 2, 3 e 5 de dezembro — Empr. de 1914, 20.000:000$. Decreto 958. Coupon 37.

Dias 6, 7 e 8 de dezembro — Empr. de 1924, 16.324:800$000. Decreto 1999. Coupon 17.

Empr. de 1930, 40.000:000$. Decreto 3.264. Coupon 5.

Dias 9, 10, 12 e 13 de dezembro — Empr. de 1906, 30.000:000$000. Decreto 594. Coupon 53.

Empr. de 1917, 26.000:000$000. Decreto 1.148. Coupon 31.

Dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro — Empr. de 1920, 30.000:000$000. Decreto 1.464. Coupon 24.

Empr. de 1921, 30.000:000$000. Decreto 1.535. Coupon 23.

Dias 19, 20, 21 e 22 de dezembro — Empr. de 1921, 30.000:000$000. Decreto 1.550. Coupon 23.

Empr. de 1924, 6.000:000$000. Decreto 1.849. Coupon 16.

Empr. de 1925, 16.500:000$000. Decreto 2.097. Coupon 15.

Empr. de 1926, 10.000:000$000. Decreto 2.339. Coupon 13.

Empr. de 1921, 5.000:000$000. Decreto 1.622. Coupon 22.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em Dezembro	5.78	5.90
Para entrega em fevereiro	5.57	5.68
Para entrega em março	5.68	5.78

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo Barletta' p/ Brasil	6.10	6.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em Dezembro	43,50	44,75
Para entrega em março	47,75	49,25

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente:

Em ouro	77:145$000
Em papel	45:966$710
Total	123:111$710
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	510:203$083
Em egual periodo de 1931	456:267$474
Differença a maior em 1932	53:935$609

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	285
Vitellos	37
Porcos	90

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$100 a 1$400
Vitellos	1$300 a 1$600
Porcos	1$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 18 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Lloyd" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "[illegible]" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Sul Paulista" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Fryna" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor americano "Colberton" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Importação.

Armazem 6-C — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 7 — Vapor panamá "M. Pentelikon" — Descarga de carvão.

Armazem 8 — Vapor nacional "Campos" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor inglez "Nasmyth" — Exportação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.

Pateo 10 — Vapor grego "Mina D. Tricoghi" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor grego "Aspasia" — Descarga de sal.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Maasland".

De Necochea e escalas, vapor argentino "Ibis".

De Recife e escalas, vapor nacional "Itaquy".

De Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

De Baltimore e escalas, vapor francez "Emile L. D."

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Kerguelen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Ceará e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para Ceará e escalas, rebocador nacional "Velox".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Victoria".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Uca".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Colcete".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para Havre e escalas, vapor francez "Kerguelen".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

Para Mauá — Vago.

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA

Transacções de cambio realizadas pelos corretores durante o mez de novembro de 1932

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	1.055.047	45.078:948$260
Dollars	9.448.872	125.757:831$320
Francos	18.770.430	10.079:720$510
Escudos	933.701	388:410$616
Liras	2.922.007	2.042:482$803
Pesetas	1.371.930	1.585:196$384
Reichsmarks	1.165.851	3.600:050$656
Francos-belgas (papel)	870.356	631:603$686
Francos belgas (ouro)	444.093	844:220$787
Francos suissos	730.225	1.925:603$325
Pesos argentinos (papel)	1.527.408	5.385:640$608
Pesos uruguayos	6.450	41:993$050
Florins	88.358	466:764$222
Corôas dinamarquezas	—	$
Corôas tcheco-slovacas	1.300.603	531:946$627
Yens	149.631	526:401$858
Corôas suecas	8.448	20:148$480
Dollares canadenses	7.385	84:750$840
Pesos chilenos	2.800.000	1.120:000$000
Total		200.682:334$578
Transacções de Novembro		200.682:334$578
Transacções de Outubro		150.446:570$905
Differença para mais em Novembro		50.235:763$673

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	66$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	49$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	28$000 a 30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000 a 14$500
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500 a 6$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550 a 1$600
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	118$000 a 120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000 a 145$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000 a 145$000
Batatas Paulistas, kilo	$360 a $660
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	Nominal
Cebolas Paulista, kilo	$550 a $650
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	21$500 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	17$500 a 18$000
Feijão preto Mineiro, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	75$000 a 78$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	64$000 a 68$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	—
Fubá mimoso, 20 kilos	— 14$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 23$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$800
Lentilhas, 60 kilos	65$000 a 68$000
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400 a 1$800
Herva-matte, kilo	$350 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$200 a 5$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$300
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks	14$000 a 14$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800 a 3$000
Xarque do Rio da Prata, puro manta	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 2$300
Xarque, patos e mantas, do sul, kilo	1$800 a 2$000

Companhia Brasileira de Cinemas

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,20 - 8,40 e 10,20
SÓ ELLA SABE: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,20 - 8,40 e 10,30

HORA E MEIA DE BOM HUMOR E ELEGANCIA:
SÓ ELLA SABE... (THE GUARDSMAN)
ALFRED LUNT — LYNN FONTANNE — ROLAND YOUNG — ZASU PITTS

METROTONE NEWS n. 158
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
...E O MUNDO MARCHA!
com
Dorothy Jordan — Lewis Stone

ODEON
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4038

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SERVIÇO SECRETO: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

Uma historia de amor vivida no meio dos perigos da espionagem.

PARAMOUNT NEWS n. 17 x 33
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
WARNER BAXTER em
CIUMES

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MONSTROS: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

RICA e BONITA — comedia com CHARLEY CHASE — METROTONE 156
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
Janet Gaynor — Charles Farrell
em
CASAR E' ASSIM

TELEPHONE 2-7092

Hoje - ULTIMO DIA

No PALCO — 4-6-8 e 10 horas

BENEDICTO CHAVES
o mais admiravel solista de violão

MALENA DE TOLEDO
a adoravel cantora de tangos, com seus acompanhadores

PAQUITA LEO
salerosa e encantadora bailarina hespanhola

MARUSSIA & BRENDEL
em bailados modernos.

FORTUNY & ZIM
excentricos musicaes, em 20 minutos de gargalhada

Na TELA — Complementos: 2,05 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40
UM PASSO EM FALSO: 2,55 - 4,50 - 6,50 - 8,50 e 10,50

UM PASSO EM FALSO
um lindo film da FIRST NATIONAL — com
JOAN BLONDELL e GEORGE BRENT

Complemento e FOX MOVIET ONE AIRPLANE NEWS.

APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO
COMPLEMENTO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,40
DRAMA: 2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9 — 10,40.

"Betty Doutora" desenho sonoro
PARAMOUNT JORNAL 29

Conquistar um homem é facil. Mas conserva-lo, não é nada "sopa" — esta a historia de

AMANHÃ

"Escrava da Paixão"
(Thunder Below), com
TALLULAH BANKHEAD — PAUL LUKAS e CHARLES BICKFORD

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:
Os espectaculos mais bonitos e alegres do Rio

HOJE — E todos os dias — HOJE

GRANDIOSA MATINE'E MALICIOSA ás 4 horas da tarde
A' NOITE — SESSÕES CONTINUAS

Com um *Programma verdadeiramente assombroso!... Variedades estonteantes e formidaveis — Sketches engraçadissimos — Deslumbrante quadro de* NU' ARTISTICO

E a chanchada bregeira para rir:

UMA VIUVA INNOCENTE

VEJA BEM!... "Moulin Bleu" é o theatro mais ventilado do Rio de Janeiro.

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores
POLTRONAS 3$000

Democrata Circo
O TEMPLO DA MALICIA
Rua Figueira de Mello, 11 — PHONE: 8-5011

HOJE — A's 14,30 e ás 20,30 — HOJE
O mais formidavel dos espectaculos brejeiros!
2ª e 3ª representações da novissima revista maliciosa, original de CHICO BOIA

O JOGO E' FRANCO!...

Sketchs e cortinas do outro mundo!... Estréa de IVONE DIGAN — DURVA SUDAN e MARGARIDA DE OLIVEIRA. Exito completo de LUPE OTHELO — TRIO — MARIA — BLUKS — HERMANAS MARIA — VICTORIA e PAQUITA — JOE O HOMEM BORRACHA.
Muitas surprezas! Muita pimenta! O Democrata é o theatro mais recatado do Rio. Espectaculos só para homens.
3ª feira — O JOGO E' FRANCO!

RUA PEDRO 1º 25
VESPERAES TODOS OS DIAS AS 16 hs. A NOITE A 20 E 22 HORAS
IMPROPRIOS PARA SENHORITAS E PROHIBIDO PARA MENORES

O MAIOR PROGRAMMA ATE' HOJE ORGANISADO!

18 NUMEROS DE VARIEDADES! Retumbante successo de

SYLVIA RIVERA Coupletista internacional.	Djanira Soares Sambista brasileira
Herminia Marinho Cançonetista.	JULINHA ROSAS Graciosa "vedette"
CARMEN LUQUE Rainha da bregeirice	MARIA LISBOA Delicada bailarina e cantora
DÉA LIMA O samba em pessoa.	Georgette Lilian A bailarina dynamica

Maravilhoso e estonteante quadro de NU' ARTISTICO

VISÃO DO AMOR

pela interessante GEORGETTE LILIAN, *Sylvia Rivera, Déa* e modelos.

NOVAS CORTINAS E SKETCHES

A hilariante chanchada

UMA HORA DE AMOR

Successo de gargalhada, por SALAMON ABDALLA e sua companhia.

Poltronas 3$200 — Nas Vesperaes: Militares (fardados) e Estudantes 1$600.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

BROADWAY T. 2-6788
HORARIO:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. HOJE
ULTIMO DIA! O film mais deslumbrante do anno!
BEBE DANIELS em
DIXIANA
A RAINHA DO CARNAVAL
com EVERETT MARSHALL, BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY
Complemento
Fox Movietone News
— N.º 46 —

ELDORADO T. 2-4218
NO PALCO:
3,20-5,40-8-10,20
PALCO e FILM 3$
Um numero do "Wintergarten" de Berlim!
Troupe YUMAZETTIS
os maiores acrobatas serio-comicos da actualidade.

NINO NELLO
o Rei dos comicos — o comico dos Reis

LIA BINATTI
em seu genero typico regional.

ROSTOWA
do "Casino de Paris" em bailados russos

Miss POETZOLD
A VOLANTE AEREA

GLORIA REIS
Notavel estyllista chilena.

NA TELA: A partir de 1,45
O film que toda a cidade quer ver!
CONGORILLA
O 1º e unico film sonoro realmente feito na Africa

Amanhã no ELDORADO DEMONIOS do CÉO com ANN DVORAK

POPULAR — HOJE
RICHARD DIX em
CIMARRON
GEORGE O' BRIEN em
A TRILHA DO ARCO IRIS
OS INDIOS DO OESTE
1º e 2º episodios.
LAUREL e HARDY em
OUTRA ENCRENCA
Amanhã: MÃOS CULPADAS — OS INVASORES — UM MOMENTO DE TENTAÇÃO — A mão armada, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
BRIGITTE HELM em
ATLANTIDE
WARNER OLAND em
A Vez de Chan
INDIOS DO OESTE — 1º e 2º episodios.
No palco: — Cia. PONTHUS
Bailados, illusionismo, malabarismo.
Variedades.
Amanhã: MUND NOCTURNO — LIÇÃO DE BARBARO

PRIMOR - Hoje
JOHN WEISSMULLER em
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS
RICHARD ARLEN em
A NOIVA DO CÉO
O Thesouro de Robim
Amanhã: LOTERIA MALDITA — VOANDO ALTO — PRETENÇÕES SOCIAES

PARIS - Hoje
RICHARD DIX em
CIMARRON
RICARDO CORTEZ em
RECONQUISTADA
Amanhã: CONTRABANDO DE AMOR — AZA PARTIDA

HOJE - Haddock Lobo -
MATINÉE A'S 2 HORAS
RICHARD DIX em
CIMARRON
Carlito Guarda Nocturno
No palco: —
A DEFESA DO MAURICIO
pela Cia. Artistas Reunidos.
Amanhã: RECONQUISTADA — A TRILHA DO ARCO IRIS
No PALCO: SEU GREGORIO CHEGOU

NACIONAL
R. V. da Patria - T. 6-0072
HOJE! em Matinée e Soirée
MEU ULTIMO AMOR
por JOSÉ' MOJICA
— E —
O CORSARIO
por CHESTER MORRIS
Amanhã! — SIDNEY FOX em "Assassinatos da Rua Morgue", e George O' Brien, em "A TRILHA DO ARCO-IRIS".
AVISO! Matinée todos os dias e dias uteis, senhoritas 1$100.
(I 24303)

PARISIENSE — HOJE
Poltrona 2$

O HOMEM MIRACULOSO
"THE MIRACLE MAN"
Uma Sublime Exaltação do Poder da Fé!

No mesmo programma: LUPE VELEZ e LEO CARRILLO em
AZA PARTIDA

AMANHÃ
TU SERÁS MÃE
TO MORROW AND TO MORROW
com
RUTH CHATTERTON

E mais:
O NOCTURNO SINISTRO
com Marcelline Day e Jack Stuart
—
Charlie Chaplin em
CARLITO SAE DO XADREZ
POLTRONA — 2$000

PATHE'
Tel. 4-1492

AMANHÃ — MATARAZZO apresenta
Dr. Karlov
COM
WARNER OLAND
JUNE COLLYER
LLOYD HUGHES

Conspiração. Ameaças. Emoções. Mysterio!?!

Na hora da morte
Desenho

THEATRO RECREIO
— HOJE HOJE —
3 Grandiosos espectaculos
MATINÉE ás 3 hs.
e á noite - ás 8 1|4 e 10 1|4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista de absoluto agrado:

DE VENTO EM PÔPA!

com ALDA GARRIDO — VICENTE CELESTINO e o homogeneo elenco do Recreio.
— Duas horas de franca hilaridade! — Deslumbrantes fantasias!

TERÇA-FEIRA, 6 — Primeiras representações da grande revista de Luiz Rocha e David Carlos

VIDA NOVA

com a estréa de varias figuras de renome.

CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel.: 6-2037

Hoje - Ultimo dia - Hoje
BUSTER KEATON em
RUAS DE NEW-YORK
NOAH BEERY em
FASCINORAS
"Mysterio do Correio Aereo" 1º e 2º episodios — (86 em Matinée)
FUGA MAL PARADA
Desenho sonoro
FOX JORNAL

Amanhã e Terça-feira
?... ?...
o maior film de CHESTER MORRIS
BORIS KARLOFF em
O SUBORNO
Quarta e Quinta-feira RICHARD ARLEN em "CHAMADO ACCUSADOR" — Ricardo Cortez em "A VIDA E' UMA DANSA

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Dezembro de 193?

Pintores cariocas :o: Benjamin Portella

Por TAPAJÓS GOMES

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, com o seu salão de exposições que se succedem, com as suas sessões diarias de modelo vivo, frequentadas por um numero cada vez maior de pintores, desde os que apenas iniciam a carreira, até aos mais consagrados, é, cada dia mais, o centro de attracção do nosso mundo de bellas artes, que nella se dá rendez-vous forçado, de duas ás sete da tarde. Ali se conserva, ali se discute, ali se trocam idéas sobre a nossa arte e o nosso meio, sem que os nossos artistas esmoreçam, ante a indifferença do publico, cada vez mais arredio.

Entre os que não faltam, diariamente, ao convivio dos collegas, á hora do modelo vivo, um ha que se destaca pelo carinho com que se desvela pelos interesses da Sociedade e pela simplicidade de maneiras com que consegue captivar a toda gente.

E' Benjamin Portella — o typo do mineiro nascido em plena Capital Federal, um dos nossos grandes heróes que teimam em viver da Arte no Brasil... Se tivesse desanimado, Portella já poderia, a estas horas, viver despreoccupadamente, transformado n'algum lavrador do interior de Minas. Mas, á vida tranquilla da fazenda, preferiu elle a luta incessante, contanto que fosse sempre dentro da Arte, que é todo o ideal de seu espirito.

Quero um grande bem a Portella. De vez em quando, disputo a sua companhia, para ouvil-o discorrer sobre a sua vida, cheia de peripecias, exemplo de coragem e de desprendimento, vida vivida entre lutas e amargores, entre sonhos e desillusões, entre idéaes e soffrimentos, entre esperanças eternas e eternos desasocegos...

De cada vez que o artista abre para a minha a sua alma inquieta, um punhado de notas novas vão para o meu caderno. E eu creio que posso, agora, com ellas, offerecer para os meus leitores o capitulo interessantissimo de uma vida, que tem sido uma luta sem treguas, por ideal sem compensações no nosso paiz — a Arte.

Carioca de nascimento, vivia Portella nesta Capital, trabalhando dentro de sua profissão, quando, um bello dia, daqui partiu para Bello Horizonte, afim de fazer as decorações do Cinema Pathé, que estava sendo construido na Avenida Affonso Penna. Desobrigado desse compromisso e deslumbrado ante as bellezas de Minas, resolveu o artista deixar-se ficar por lá, viajando pelo interior, surprehendendo a naturêza verdejante, desnuda, pedregosa, inspiradora e curiosa. Corria o anno de 1919. E o pintor começou, então, a sua peregrinação artistica, peregrinação que haveria de durar dez annos, dez annos esplendidamente empregados, pois se não fez fortuna, viveu folgado, teve saude, provou emoções continuas, gosou a vida e foi feliz. Emfim... tinha quinze annos menos do que hoje... Pará de Minas foi o primeiro logar que o acolheu na excursão. Algumas decorações internas de residencias particulares, machinas e quadros pequenos vendidos a uns e outros e Portella pôde ali permanecer um anno, tranquillo e feliz. Um dia, encommendaram-lhe o retrato de um fazendeiro que falleceu. Feito o preço, ia o artista iniciar o trabalho, quando, uma pessoa da familia lhe propoz executar, na mesma tela tambem, o retrato da viuva, contanto que o fizesse pelo preço contractado... Debalde o artista argumentou com o proponente que o preço, no caso, devia corresponder a dois retratos: para o mineiro, entretanto, o numero de retratos não importava desde que a téla continuasse a ser a mesma...

Foi a primeira lição que o artista levou em Minas... E depois desse baptismo, rumou para Plumhy, onde estabeleceu a tenda de trabalho, depois de haver passado por Divinopolis, Santo Antonio do Monte, Lagôa da Prata e Garças.

Como até então, era o pincel que lhe dava o pão de cada dia. Havia sempre um panorama para pintar e um amigo para adquirir o quadro. De Garças a Plumhy a estrada é mais dura de percorrer, porque tem de ser vencida durante dois dias, em carro de boi ou no lombo de uma cavalgadura.

Era inverno. A geada desafiava os raios do sol. O artista, desagasalhado e tiritando, tinha a impressão "de estar se transformando em sorvete de côcô..." dentro do carro de boi. Haviam iniciado a viagem ás 5 horas da madrugada. A's 9 pararam, para o almoço, num casebre á beira da estrada. Depois proseguiram. O sol ia aos poucos, vencendo a cerração, pondo pontos luminosos na relva molhada. Os ramos das arvores, gottejavam lagrimas de orvalho. Tudo parecia despertar do torpor de uma noite gelada! O carro de bois cantava, por entre morros, vencendo planicies e atravessando riachos. Num dado momento os olhos do artista, attonitos e maravilhados, viram, emergindo das aguas de uma lagôa, uma magestoso castello medievo, construido de calcario, ricamente ornamentado com columnatas, porticos, ogivas, torreões e um plateau, especie de jardim suspenso, onde a relva crescera ao capricho da natureza. Extasiado, o artista perguntou a si mesmo se estava deante de uma ruina secular, ou se sonhava com os contos das mil e uma noites... Mas... nem uma coisa, nem outra. O "castello" era apenas um bloco de pedras, caprichosamente arrumadas pela natureza, e que o lapis do artista reproduziu no desenho que acompanha estas linhas.

Depois de espantar, com uma pedrada, as garças da lagôa, proseguiram viagem. A's 4 horas da tarde, resolveram pernoitar onde estavam. Começava a esfriar novamente. Feito o fogo, aquecida a comida, o artista teve de comer o proprio jantar do carreiro e seu filho. Terminada a refeição, e como a noite caisse rapidamente, o carreiro foi indicar ao artista a situação proxima onde deveria pernoitar. Ia á frente, uma candeia. Transpunham uma "aguada", caminhando sobre dois troncos de arvore. Estava já escuro. De repente, uma rajada de vento apagou a luz e Portella, em plenas trevas, desnorteado, perdeu o equilibrio... e caiu numa piscina de lama... O incidente forçou o artista a um banho gelado, num corrego proximo, sob a musica dos sapos, emquanto a geada continuava a cair impiedosamente. A noite, passada ao relento, em torno de uma fogueira que nada aquecia, foi, sem duvida, a maior, de toda a vida de Portella... Mas, no dia seguinte, ao cair da tarde, um momento inesquecivel lhe estava reservado. Escurecera. Haviam chegado ao alto de um chapadão, quando, apontando para o escuro, o carreiro disse:

— Estamos em Plumhy!

Nesse momento, como que por encanto, o commutador da illuminação da cidade foi ligado, e, com certeza, nunca, até então, o coração do artista sentira na vida emoção maior! Plumhy appareceu-lhe, como uma cidade maravilhosa! E só por esse momento de imprevisto e de commoção, abençôou a distancia percorrida até ali, os sustos da viagem... e o banho do corrego, que o artista, até hoje não sabe se foi um banho em pó ou se foi uma surra de estilhas de vidro...

Foi em Plumhy que Portella teve uma encommenda original de uma duzia de retratos. Tratava-se de um roceiro que mostrou ao artista uma photographia de um cidadão qualquer montado em soberbo cavallo, encommendando-lhe "uma duzia desse retrato", trocando "apenas" a cabeça do retratado pela delle, roceiro...

De Plumhy proseguiu Portella a sua peregrinação pelo interior mineiro. O primeiro ponto de parada foi Pains. A viagem teve inicio com o sol a pino e reservava ao artista uma sensação nova.

Para chegar a Plumhy, depois de cair no lamaçal, provou elle um banho inesperado, banho de gelo, em plena noite e em plena matta. Para alcançar Pains teve de vencer uma tempestade formidavel, com todas as suas consequencias: a ventania frigida, que soprava em todas as direcções, desnorteando as aguas da chuva; granisos que caiam pesadamente, trovões que reboavam e raios que riscavam o céu impressionantemente, as cavalgaduras, que não queriam dar um passo á frente, as roupas encharcadas, o frio cortante, e por fim, a fome que principiava. Quando puderam caminhar, chegaram a uma propriedade á beira do caminho e pediram pousada.

Portella sentia, então, uns tremores suspeitos de frio; e, antes que o mal esboçado fosse por deante, acceitou o conselho do camarada e do dono da propriedade e enfiou-se num monte de milho, deixando apenas a cabeça de fóra, enquanto a roupa seccava no braseiro.

Parece inutil accrescentar que a reacção do calor veio rapida e benefica. Mas, em compensação, Portella, como se houvesse caido em um formigueiro, dentro uma hora estava integralmente dominado por um sem numero de carunchos, que lhe tomaram conta do magro esqueleto, martyrisando-o de coceiras atrozes!...

Pains acolheu o artista durante tres semanas. Depois, proseguiu, parando, ora mais, óra menos, conforme as circunstancias do momento, sempre rumo de impressões e novas aventuras.

De Pains a Formigas, depois Itapecerica, S. João Del Rey, Palmyra, Sete Lagôas, Diamantina, Ouro Preto, Ponte Nova Rio Casca, Raul Soares, Rio Branco, Cataguazes, Mirahy, Recreio, Miracema, Muriahé, Carangola...

Se se perguntar a Portella como conseguiu assim mover-se, elle responderá que não sabe. Sabe, apenas, que viajou, gosou e foi feliz... Elle evoca todo esse passado com saudade e com enternecimento. Minas é bella e o povo é bom. Fixou em centenas de pequenas télas, os panoramas que mais o impressionaram. Pintando manchas e quadros, póde viver dez annos de emoções as mais surprehendentes. Quando voltou ao Rio, verificou que a sua passagem por Minas deixára um sulco colorido... Fôra excursão feita com a palheta na mão. Ficou assignalada como um reverbero de arco-iris...

Na luta pela existencia, ouvindo constantemente da riqueza prodigiosa do sólo e do sub-solo mineiros, quantas vezes não teria passado pelo cerebro do artista a illusão da fortuna facil? Quantas vezes não teria elle sonhado com o punhado de pedras preciosas, que haveriam de fazel-o prospero e descançado?

Quantas vezes?

Uma vez, menos, elle teve nas mãos um seixo maravilhoso, que foi o seu grande thesouro! Colheu-o á margem de uma das estradas que convergem para Diamantina. Fascinado pela colheita que fizera, elle via, no interior da pedra o ninho dos diamantes gigantescos, que haveriam de ser o seu thesouro. Não podia haver sobre isso, a minima duvida! Nunca o coração do artista pulsára mais violentamente do que, na hora em que se apossára do seixo, certo de que se apossára, finalmente, de uma grande fortuna. Mas o sonho durou pouco. O artista conseguiu partir a pedra. Seus olhos procuraram o ninho dos diamantes gigantescos, mas viram que o seixo tinha, apenas, um coração verde...

Um caboclo que passava no momento, pitando o seu cigarrinho de palha, vendo a afflicção do artista, explicou-lhe:

— E' turmalina, pedra atôa... Ahi no fundo da gruta "tem uma immundicie dessa porqueira"...

....

Devo dizer que, quando me contou esse pequeno episodio da sua vida, Portella sorria feliz. E' que elle lhe recorda um momento bom da sua temporada de Minas evocada sempre com a maior saudade.

Da uma das vezes que nos temos encontrado, falei ao meu amigo nas rosas e nos espinhos da profissão. E elle, muito singelamente, assim se expandiu, a proposito das rosas:

— As rosas da profissão são os quadros terminados. Ellas com o perfume, elles com o encantamento das côres, são feitos para actuar magicamente sobre os nossos sentidos.

E sobre espinhos:

— Espinhos... sim, venenosos e não venenosos... Todas as profissões os têem... Mas, para mim, os espinhos que ferem ao artista são sempre obra dos proprios artistas... São subtis, invisiveis, atravessam as carnes e os ossos, mas o paciente só os pressente, quando lhe attingem o coração... Têm diversas fórmas, diversos nomes e diversas origens: inveja... despeito... egoismo...

A quem quer que lhe pergunte qual o seu ideal em arte, elle dirá:

— Conseguir reproduzir o lado bello da natureza, seja qual fôr o assumpto: paizagens, composições ou natureza morta.

De outra feita, elle me falou da sua bagagem de artista, nos termos seguintes:

— Meus trabalhos estão classificados em tres series: A B e C. Os da serie A já estão espalhados por ahi afóra, em sua quasi totalidade. Os da serie B estão em preparo e eu os destino á minha primeira exposição. Os da serie C estão apenas esboçados. Poucos estão já com composição definitiva.

— Entre elles?

— "Fim de tarefa", "Vingança de Eva", "Surprehendida", e "Castellos no ar..."

Quiz um dia conhecer a maior emoção artistica de Portella. Elle me confessou!

— Eu era garoto ainda, mas nunca mais me esqueci: o panorama de Victor Meirelles!

Perguntando-lhe sobre qual seria o genero de sua predilecção, elle me disse:

— A fantazia, tanto na composição, como na propria paizagem. A fantazia é o terreno onde piso com mais segurança e onde nunca deixei de encontrar todos os elementos de que necessito para as minhas realisações de arte.

Sobre a sua pintura:

— Pinto, como entendo e como quero. Nunca me deixei vencer por preconceitos, nem por escolas. Não sei se minha pintura é só minha. Eu desejaria que não se parecesse com nenhuma outra, sem que, para isso, precisasse ser bizarra. Não admitto um quadro incompleto. Entendo que toda obra deve ser acabada. Tudo na vida caminha para o mais perfeito. Por que razão sómente os artistas plasticos simplificam? Simplificar é diminuir e diminuir em arte, tambem póde ser deturpar. Ai do homem, se a natureza quizesse simplifical-o! Produziria somente monstros!

Sobre a paizagem:

— Foi Minas que me fez adorar a paizagem, porque, nesse capitulo, o que por lá existe, é o mais maravilhoso possivel. Mesmo nas regiões rochosas, onde não ha verdes, a natureza poz as aguas gottejando dos penhascos, a malacacheta rebrilhando nas pedras, as parasitas brotando dos interstícios, para desafiar a fantazia dos pintores...

Commentando o anseio dos artistas patricios, que procuram na obra marajoára, a expressão do estylo brasileiro, Portella me disse:

— A arte brasileira não será nunca conseguida no cavallete, mas sim na pintura mural e na ceramica. Elementos? A flôra e a fauna têem recursos infindaveis para a estylisação. E só aproveital-os.

Uma tarde, no studio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, pouco antes de começar a sessão do modelo vivo, percorri, juntamente com Portella, a galeria de quadros da Sociedade. Deante de uma soberba paizagem de João Baptista da Costa, o meu amigo me falou do "mesmismo". E explicou-me assim a expressão:

— "Mesmismo" é um mal que embora apparentemente inoffensivo, mata lentamente o artista, injectando-lhe no coração dois venenos terriveis: a amargura e o tedio. São venenos lentos mas infalliveis. O numero de victimas do "mesmismo", isto é, de artistas que vivem quasi que exclusivamente de si e para si mesmos, é grande! Exemplos? Não faltam. Baptista da Costa foi um caso. Interprete dos balladas do nosso sol, do nosso azul, do nosso céu, Baptista vivia "ensimesmado". Longos annos viveu de si para a palheta, da palheta para si". Seus olhos, de movimentos tardos, eram bem a expressão do tedio e da amargura que lhe iam n'alma. Sem ser um descrente ou um vencido, dava, entretanto, a impressão de ser um lutador convencido da inutilidade da luta. Citei Baptista da Costa, sem que isso, de fórma alguma, diminua a veneração que tenho pela sua memoria. Não vale a pena citar vivos; mas a verdade é que os nossos artistas misantropos são muitos.

A proposito dessa opinião de Portella sobre Baptista da Costa trocámos idéas sobre o papel dos artistas no seio de um povo:

— O artista — disse-me elle — devia ser sempre um educador;; mas, infelizmente, muitas vezes, emprega mal o talento que Deus lhe deu, e passa a ser um mero semeador de peccados mortaes. Trato do artista sob qualquer expressão: do musico ao pintor, do esculptor ao escriptor. Ha por ahi tanto verso sujo, tanto livro obsceno, tanta gravura perversa, impunemente pervertendo a nossa mocidade em flôr! E chegamos, assim, a esta situação deploravel: a arte, que é a expressão da civilisação dos povos, é tambem uma escola de vicios e de corrupções para a humanidade! O theatro é o nu' despudorado, a pintura allenou o bom gosto, a musica venceu atraves do jazband! Tudo isso, obra de artista! — artistas que foram feitos para o cinema: não seria o caso de censurar tambem a pintura, o desenho a musica e a choregraphia? Só, talvez, não fossem inuteis os esforços daquelles que tudo fazem por bem educar os povos.

Haverá por ahi quem conteste toda a exatidão dessa observação do artista? Não ha. Elle está com a verdade, assim como tambem o está quando, sobre futurismo, assim se exprime:

Futurismo? Calamidade! Perturba e deturpa tudo: a natureza, a arte, o bom gosto e o bom senso.

A LANTERNA MAGICA

GUSTAVO BARROSO

Quando eu era creança ainda, na rua onde morava havia um bazar que me seduziu e attraia diariamente duas vezes, ao ir e ao voltar do collegio. Porque tinha uma pequena vitrine cheia de brinquedos. Na minha pacata cidade provinciana, nunca vira coisa mais linda. E os minutos que passava contemplando-a foram os mais deliciosos e felizes da minha vida.

Certa vez, descobri no meio dos soldados de chumbo, dos cavallinhos de pau, dos trens em miniatura e dos polichinelos uma lanterna magica.

Era toda pintada de vermelho, com um projector e uma chaminé prateados. Junto, estava desdobrado um papel azul, em que se liam as instrucções para o seu funccionamento e se via uma familia venturosa apreciando as vistas projectadas pelo machinismo. Naquelle tempo, ainda não se falava em cinema e a lanterna magica representava para mim o *nec-plus ultra* no genero.

Fiquei louco de desejo. Anciei possuir aquelle brinquedo divino.

E tive um gesto de coragem: entrei no bazar e perguntei ao proprietario quanto custava. O negociante olhou-me a roupinha de brim muito lavado, o maço de livros mal encapados sob o braço, os sapatos velhos, cambados, com as meias de algodão caidas em polainas, e respondeu-me por piedade — eu senti que foi por piedade — consclo de que jamais poderia comprar aquella maravilha:

— Doze mil reis.

Doze mil reis! Uma fortuna! A quem pedir esse dinheiro? Aquelle que me tem dado tudo o que tenho gasto; aquelle que me tem feito tudo o que sou: a mim mesmo.

Então começou a minha luta. Juntei vintem a vintem, tostão a tostão, privando-me de guloseimas e andando a pé, as magras moedas da merenda e das passagens de bonde. Traffiquei com lapis, canetas, pennas. Fiz themas e resolvi problemas para os meninos ricos e vadios por dez reis de mel coado. Levei mezes, longos mezes, nessa terrivel economia e todos os dias ia ver se a lanterna estava no seu logar...

Emfim, um dia completei os doze mil reis ambicionados. Com os bolsos cheios de niqueis, pratas e cobres, corri ao bazar. A lanterna não se achava mais na vitrine. Seria possivel que a tivessem vendido? Na vespera, á tarde ainda a vira. Penetrei tremulo na casa, e mais tremulo, disse ao logista, as mãos pejadas de troco:

— Estão aqui os doze mil reis. Dê-me a lanterna magica!

O homem sorriu piedosamente e replicou:

— Foi vendida esta manhã.

Fiquei estupefacto.

Depois, de olhos esgazeados, o labio a tremer, indaguei:

— A quem?

— Ao filho do dr. Garcia.

Sai tropego, o dinheiro inutil do sacrificio nas mãos, as lagrimas pulando dos olhos. Foi a primeira grande decepção da minha vida. Então, eu desejava arden-

(Continua na 4ª pag.)

O Céo só se defende no Céo

Como a França prepara a sua defesa aérea

Por EDGARD DE ABREU

Um constructor apresenta a estranha indumentaria como uniforme ordinario para civis em caso de ataque aereo. Vê-se na gravura ainda o apparelho contra gazes

Foi creada recentemente em Paris uma liga chamada de Defesa Aerea(associação esta de propaganda para a protecção das populações das cidades abertas, contra as provaveis excursões aereas das guerras futuras. Sob o patrocinio de numerosas e eminentes personalidades, é presidida pelo grande animador o "as" De la Roque. Sua finalidade tem por objectivo essencial pôr em evidencia a necessidade de uma protecção do territorio defendendo o céo. A proposito incluo no presente artigo as principaes passagens de uma conferencia de um veterano muito conhecido da aviação européa, M. André Carlier.

E' preciso acabar com esse velho conceito que data de 1918 e que consiste em que, para bombardear uma cidade como Paris, se deve tomar o curso do Marne, seguil-o por tempo indeterminado para chegar sobre a capital e voltar dahi pelo mesmo caminho para estar certo de não errar o caminho... Pelo contrario, os aviadores deveriam escolher um tempo nublado ou uma noite bem negra, afim de que nem os projectores nem os canhões pudessem alvejal-os.

A navegação aerea e a pilotagem sem visibilidade instituidas por Rougerie, fizeram taes progressos que podemos dizer que "com os unicos instrumentos de bordo, sem nenhuma visibilidade, um avião póde partir de Berlim, bombardear Paris e voltar a Berlim sem ser visto: suas bombas attingirão um raio de 50 kilometros".

Algumas palavras sobre a pilotagem sem visibilidade: "Chega-se a Toussus-le-Noble, embarca-se em um avião, e fecha-se a coberta da "nacelle", de tal maneira que o piloto vê-se em uma cabine completamente escura, sómente as lampadas electricas illuminam os instrumentos de bordo. Dá-se o contacto e levanta-se vôo. A sensação é extremamente desagradavel. Não se vê nada... ouve-se o ruido do motor... "O piloto diz: "Partimos... vamos em direcção a Versailles... Agora voamos sobre o palacio de Versailles..."

CIRCUITO PRECISO ÁS CÉGAS

Abre-se a coberta da cabine e vê-se lá em baixo a morada do Rei Sol. Fecha-se a coberta novamente. Escurece. A marcha é de 120 kilometros por hora. "Viramos á direita... direcção de Etampes..." Pratica-se. Ao cabo de dez minutos abre-se a coberta e vê-se lá em baixo as terras de Etampes..." Viramos... Dentro de um quarto de hora estaremos em Toussus-le-Noble..." Conversação... um quarto de hora depois abre-se a coberta: Toussus-le-Noble está em baixo... O piloto navegou unicamente guiado pelos instrumentos de bordo. A isto chama-se pilotagem sem visibilidade.

Todos os pilotos das empresas aereas commerciaes da França passam pela escola Farman para entreinamento na pilotagem sem visibilidade.

Assim é que em plena chuva em tempo brumoso continuam pilotando... "Emquanto que ha bem pouco tempo — diz Carlier — lembro-me de ter saido de certas nuvens em posições extremamente desagradaveis. Não se tinha absolutamente a sensação da horizontabilidade, e saia-se das nuvens completamente tonto. Destarte registram-se graves accidentes. Agora o facto não se reproduz".

"Falemos um pouco de navegação. Chama-se navegar, partir de um ponto A e chegar a um ponto B da melhor maneira possivel. Tomarei como exemplo um homem a quem todos conhecem — Lindbergh — o "aviador maluco" ou o "piloto solitario".

ALGUNS EXEMPLOS DE NAVEGAÇÃO

Lindbergh... Já li multas cousas delle e sobre elle. Lindbergh trabalhou durante dois annos, unicamente com este fim: atravessar sosinho o Atlantico. Partiu de New-York e voou sobre as costas da Irlanda a tres kilometros do ponto que se havia fixado. Depois de 6.000 kilometros de navegação, Costes e Bellonte, em outro sentido, partiram da França e chegaram sobre a Nova Inglaterra, a 3.500 metros do ponto previamente determinado.

BERLIM-PARIS... E VOLTAR SEM VER

"Na conferencia do Club de Faubourg, sala Wagramm, foram tratadas as questões de aviação geral. Costes encontrava-se junto de Carlier. Percebendo a vacillação de algumas pessoas lhe disse: "Não ha ninguem mais a não ser você a dar uma opinião... Quer fazel-o?

Promptamente Costes accedeu e disse:

—"Partirei de Berlim, chegarei a Paris, e bombardearei a cidade regressando a Berlim sem que ninguem me tenha visto".

Nada mais que acceitarmos a opinião de um homem como este.

"Não esqueçamos falar sobre os raios-pharóes que nos indicam, com suas emmissões, o ponto preciso e o momento em que devemos lançar as nossas bombas e isto sem vêr os nossos objectivos".

"Dois grandes pharóes hertzianos emittem uma onda que é recebida pelo avião que segue uma trajectoria. Emquanto o receptor produzir dois sons semelhantes, é que se segue uma bôa linha. Se produz um som mais forte á esquerda que a direita, tem-se que rectificar o rumo: o raio-pharól fará seguir á rota sem alteração. Póde-se dirigir qualquer parte sem vêr nada. Quando se attinge o objectivo, os apparelhos accusarão; si o piloto se encontrar perdido no espaço, a latitude e a longitude se encarregarão de orientaI-o.

VOAR NA ESTRATOSPHERA

Assim pois, para a navegação scientifica, para a pilotagem sem visibilidade, os aviões podem partir de um ponto qualquer, chegar acima de outro ponto qualquer sem que seja visto e sem que o seu piloto nada veja.

"Não quero fazer antecipação — diz Carlier — no emtanto sou obrigado a falar de uma cousa nova, de actualidade nestes ultimos tempos — o vôo a estratosphera. (A conferencia de A. Carlier precedeu de alguns mezes a primeira ascenção de Piccard). Ali entramos em possibilidades incommensuraveis".

Muito já se tem falado da estratosphera durante estes ultimos tres annos. O thema esteve em moda, mas ninguem sabia exactamente o que éra. Um homem disse: Vou ver... Criticaram delle... E esse homem, o professor Piccard, foi e voltou. E o mais extraordinario é que se serviu do nosso velho globo espherico.

A MIL METROS POR HORA EM CABINE FECHADA

"Pensamos que nas alturas de 15 a 16 kilometros, o vôo de

Uma esquadrilha de morte e destruição

nossos apparelhos actuaes deveria alcançar a velocidade de 700 kilometros por hora. Nesta região chamada estratosphera, onde não ha densidade ou resistencia para avançar está marcada por um coefficiente desconhecido que deve ser enorme. Breguet e os demais constructores pretendem que, em nossos aviões modernos, nada se modificará, devendo ser possivel passar de 200 a 700, 800 ou 900 kilometros por hora".

Que é necessario para voar na estratosphera? Cousas que não são irrealisaveis de todo no estado presente de nossos conhecimentos:

1º — Que o motor se mova; 2º Que o motor trabalhe; 3º — Que os homens que estão no avião possam continuar vivendo porque nesta altura já não ha mais ar nem oxigenio, nem nada...

"Devo dizer — fala Carlier — que já ha alguns annos, a iniciativa de M. Cagnot, Henri Farman se tem dedicado a este problema e que, muito breve, se farão experiencias que espero sejam felizes".

E' preciso, pois, fazer com que o motor continue trabalhando. Este deve deter-se ou pelo menos baixar a uma potencia de 40, 50, 60... não se sabe exactamente quanto... Para continuar dando a força que necessita é preciso super-comprimil-o, alimental-o. Para isto já foram creados compressores em serie, os quaes tomarão o pouco ar exterior que fique e o comprimirão por toda uma serie de escalas de maneira o suster o ar exterior á presão necessaria para que o motor gire.

A INEVITAVEL DESTRUIÇÃO DO OBJECTIVO

Disse o general italiano Douhert: "A guerra se declara amanhã... Eis aqui o que se vae passar: tantos aviões se collocarão em linha. A' hora H partirá certo numero delles; cinco horas depois serão destruidos... A aviação de caça está no ar, os motores funccionarão, a D. C. A. enfocará seus projectores. Tres horas depois segundo ataque... os aviões de caça estão com os motores funccionando mal... os projectores "enguiçados"... As granadas chovem... Umas quantas horas depois terceiro ataque... Já não ha granadas... os projectores não funccionam. A aviação de caça ergue vôo. A terceira esquadrilha passa e parte sobre o objectivo.

A BOMBA AEREA E' MAIS EFFICAZ

O explosivo de canhão, é carregado, se não me engano, com cerca de 12 % de seu peso de explosivo. As granadas do "Bertha" estavam carregadas a 4 % de explosivo e fizeram pouco damno. Ao contrario a bomba de avião é carregada a 50 % de explosivo porque não tem que receber o golpe de partida do canhão, pois é lançada pelos pilotos.

Assim pois, a bomba de avião, explosiva, é já por si mesmo um instrumento terrivel e sobretudo a bomba de retardamento que tanto estrago fizeram em Chalons-sur-Marne, que penetra no solo e explode segundos depois fazendo saltar tudo que se encontra em redor.

"Depois de ter visto o effeito terrivel da bomba de avião — diz ainda Carlier — sem falar da bomba de gaz toxico, nem da guerra microbiana, sem falar da bomba electro-incendiaria, vejamos porque, como disse muito justamente o tenente-coronel Delamey, os effeitos reaes do bombardeio de Paris, foram relativamente minimos, ainda que o effeito moral, que reconheço, fôra realmente intenso.

O POETA MALDITO

REPORTAGEM DE

EPAMINONDAS MARTINS

— Cáe fóra, barbado!

Foi isso o que disse o chauffeur, cujo carro escapou de atropelar aquelle velho de barbas patriarchaes, aspecto de mendigo, chapéu furado, paletot e calças rotas, botinas cambadas, tropego, triste.

— E' Ossep Stefanovetch — exclamou um popular.

— Stefanovetch?!

O pobretão percebeu, atirou sobre o grupo o mesmo olhar energico de outrora.

— Não! Eu sou a ruina de Ossep Stefanovetch. Sou um simples miseravel. Essa exclamação do *chauffeur* é symbolica, meus senhores. Ha mais de vinte annos que ouço por toda a parte esse grito da sociedade: "Cáe fóra, barbado!" Já me habituei a elle. Não me sinto revoltado, nem surpreso. E' o grito que ouço por toda parte, a todo momento. A's vezes elle vem das profundezas da minha propria consciencia.

E Ossep Stefanovetch continuou a sua marcha através da multidão. Mas eu não me dei por satisfeito só por conhecel-o de vista.

— Sr. Ossep...

O ancião voltou-se.

— Sr. Ossep... Um collega de imprensa...

— Não blasphema, rapaz! Não sou collega de ninguem... Fui jornalista... Hoje sou um pobre diabo. O sr. quer ser collega de um pobre diabo? Em todo o caso não deixa de ser uma admiravel prova de desprendimento o facto de um rapaz como o sr. procurar approximar-se do homem ruina que eu sou e com elle exhibir-se publicamente. Mas olhe que não lhe fica bem. Vão pensar que eu seja talvez seu avô e eu constituo o typo de avô menos recommendavel deste mundo. Dou azar!

— Oh, sr. Ossep!...

Conversamos. Ossep Stefanovetch fala sempre, fala muito. Tem um passado tragico, uma vida accidentada e zig-zagueante. E' um exaltado pelas suas idéas; intransigente. Foi a intransigencia que o conduziu á miseria. As palavras *dever*, *caracter*, *dignidade*, *honra*, sáem-lhe a cada momento da bôca.

— Oh... mas o sr. não é bem um *reporter*. Se não me engano, escreve contos e coisas parecidas, não?

— Mais ou menos...

— Já sei a sua intenção. Quer escrever um conto á minha custa! Quer que eu *pose* para uma narrativa complicada, cheia de emoção.

— Oh!...

— Pois... escreva! Sinto-me até lisonjeado com a idéa. E' signal de que ainda tenho alguma utilidade. Escreva. Ponha lá no cabeçalho: *Um miseravel, um reprobo, Um ser desprezivel,* ou coisa que o valha. *Um bandido*, não, porque é honra que não mereço. Um bandido é sempre um cavalheiro respeitavel, ao qual nenhum *chauffeur* se atira.

Parece um personagem biblico saltado vivo de uma pagina do Antigo Testamento. E' o typo classico do propheta, do messias, do santo milagreiro. Olhar grave de quem conduz um povo para a Terra da Promissão, barbas patriarchaes, brancas, vastas. Ossep Stefanovetch faz-nos lembrar Abrahão, Moysés, Isaias e outros personagens como Tolstoi, São Francisco de Assis, Guerra Junqueiro, tudo gente boa, filhos de bôas familias.

Muitas vezes a felicidade mora numa casinha assim... perdida nos mattos, na encosta do morro. E' um ninho, bom para dois. Um gyrau de forquilhas e bambu' é a cama. A' tarde o caboclo volta do trabalho ou da caçada, a cabocla sadia e esbelta espera-o anciosa á porta... O seu mundo é aquelle. Não ha mais nada a aspirar. O problema da felicidade é tão simples... Viver... Viver simplesmente como vivem as abelhas, os cactos, as aboboras e as ovelhas. Mas com Ossep Stefanovetch a coisa é differente. Não póde viver como um pé de laranja... Está só. Eil-o sentado no velho tamborete. Nem amigo, nem mãe, nem esposa, nem filhos... E o Inferno de Dante, a agitar-lhe a cabeça. Crateras, lavas, gritos, maldições, caldeiras, fogo, ribombo, destruição ■

faria a dizer por exemplo: "Cáe fóra, barbado!"

Stefanovetch é typo do homem fanatizado por um ideal que lhe parece grande. Um fanatico extremado, intransigente, capaz de todas as audacias, loucuras e abnegações. O sangue slavo impetuoso e ardente que lhe corre nas veias não admitte hesitações, duvidas, temores. Atirou-se á vida para vencer ou ser vencido. Nunca se conformou com o papel de espectador no theatro do mundo. Quiz lutar. Não mediu esforços, não previu consequencias. Teve impetos de mudar o curso das estrellas. Mas a vida, como o carro da deusa Kali, esmaga, infallivelmente os seus maiores adoradores, e Stefanovetch caiu vencido, esmigalhado, triturado. O mundo é implacavel para com os vencidos. A derrota é um crime imperdoavel. Poeta, escriptor de varios livros na sua patria, jornalista de combate, nervoso, incansavel, director de varios jornaes na Ukraina, entre os quaes o "Dzvin", o "Komar" e o "Dilo", a sua combatividade cedo creou em torno de si uma atmosphera de guerra sem treguas de que elle não se esquivou. O fanatico não recua nunca e elle não recuou porque era um fanatico. O fanatico nunca se arrepende, e elle até hoje ainda não se arrependeu. Não importa ao psychologo saber se o fanatismo é em torno desta ou daquella religião, deste ou daquelle credo politico, social ou phylosophico. No fundo não ha differença apreciavel além das côres, das exterioridades. Os fanaticos lutam, esmagam-se, ou serão esmagados, mas não transigirão. Hoje deixar-se-ão devorar como martyres no collyseu de Roma e morrerão pela fé; amanhã, na noite de São Bartholomeu, se atirarão como féras sobre milhares de victimas, e matarão pela fé! Hoje santos, amanhã monstros, bem ou mal, são elles os que impulsionam o carro da civilização. Só elles realizam, porque não duvidam nunca. Que importa ao mundo um martyr a mais ou um carrasco a menos? "Somos um minuto no tempo e um ponto no espaço", disse um philosopho argentino. Isso quer dizer: "Não somos nada, não valemos nada". Mendigo ou millionario, rei ou opparia, todas as nossas vaidades, miserias, paixões, odios, etc., vão infallivelmente nivelar-se sob o peso de sete palmos de terra. Isso sem appellos, sem distincções. A natureza não se suborna aos milhões de Ford, nem transige com a sciencia nas suas leis fundamentaes. "Sós pó, ó millionario, ó rei, ó sabio! Eu vos digerirei no meu ventre enorme, com todos os vossos poderes, milhões e sabedoria". Dahi eu não achar grande differença entre o slavo Stefanovetch e o slavo Stalin e São dois miseraveis eguaes deante da natureza. Este um miseravel que governa a Russia, aquelle um miseravel que não tem onde cair morto. Dois pobres diabos no fundo, que soffrem os mesmos achaques, sujeitos ao mesmo destino natural.

Stefanovetch sonhou com uma humanidade sem leis, sem governos, sem policia, sem exercitos, sem freios; uma humanidade consciente, pura. Onde é que Ossep Stefanovetch vae encontrar esses homens puros, essas creaturas perfeitas? Onde iriamos collocar tanto bandido, tanto velhaco, tanta gente ruim que por ahi existe, tanto metencapto perverso? Somos uma humanidade sanguinaria e voltariamos immediatamente á ferocidade, á pilhagem, aos morticinios no primeiro momento em que desapparecessem os freios sociaes. Não é porque Le Bon tenha dito isto, é porque é uma verdade meridiana. Além disso o homem é o unico animal que fez selecção inversa até nos valores ethnicos. Como já accentuava Haeckel, nas guerras mandamos para a fogueira o que temos de melhor. Matamos a mocidade sadia, enthusiasta e viril e deixamos, para reproducção os mentecaptos, os doentes, os criminosos, os alijados, os tarados, os incapazes de toda especie. Cada vez afastamos mais o objectivo longinquo de perfeição social, que, por sua vez, tem que ser uma consequencia do aperfeiçoamento da alma humana. Mas os homens como Stefanovetch collocam-se fóra do seu tempo e não falam uma linguagem que nós entendemos, que não queremos entender porque não podemos. Somos demasiadamente estupidos para entender a linguagem dos santos e dos prophetas, dos anjos e precursores. Por isso os perseguimol-os ferozmente, atiramol-os ás féras, queimamol-os em holocausto aos nossos idolos de barro.

Quem cair na tolice de se arvorar em messias, em salvador, não tenha duvidas: morrerá na cruz. Aturemos o mundo com todos os seus defeitos e imperfeições, porque este é o unico mundo possivel, actualmente.

Preso na Europa vinte e tres vezes e duas vezes no Brasil, sempre por motivos politicos, depois de muita cabeçada, tropeços e trambolhões, Stefanovetch passou mais de quarenta annos envolvido em torno de si a grita feroz da perseguição.

— A's vezes me ponho a pensar que fui um grande maluco, mas afinal os idiotas como eu têm que existir. Não sou o primeiro nem serei o ultimo. O nosso papel é mesmo este, passar pela vida atirando pedras e ouvindo pragas e uivos. Diabos levem o mundo no dia em que toda a gente pensar da mesma fórma e adorar os mesmos deuses.

— Não se arrepende?...

— Não. Não pratiquei acto algum que me faça remorsos.

— Mas poderia ter escolhido uma estrada menos accidentada, mais suave, mais commoda...

— Eu escolhi o caminho que me pareceu melhor, julguei trepar na escada de Jacob e cai no inferno. E' muita gente a tomar bonde errado na vida: não sou o unico. Além disso, os senhores não entendem a phychologia de um homem como eu. Eu nunca me preoccupei muito com a minha felicidade pessoal. Muito antes da miseria já a desgraça me perseguia. Alguns mezes depois de me casar com uma mulher da aristocracia da minha patria, tive motivos para me tornar criminoso passional e fui obrigado a abandonar a minha esposa...

— De modos que...

— A esse respeito é só o que lhe devo dizer. Não conto pormenores nem cito nomes. Seria infamia e covardia.

— A distancia e o tempo... Está falando de coisas do outro mundo...

— Para mim, não. São chagas que ainda me sangram na alma.

— Se renascesse?...

— Que quer dizer essa pergunta?

— Se nascesse outra vez, que vida escolheria?

— A mesma.

— A mesma?!

— Naturalmente, com a formidavel experiencia que possuo agora, eu seria mais prudente, mais cauteloso, desta vez o mundo me preparou uma emboscada. Da outra seria eu o tocaieiro.

— Como?

— Seria um pouco mais hypocrita. O habito de estar sempre a dizer a verdade é um desastre, meu amigo. A verdade é uma carga mais pesada do que uma montanha. Ninguem quer ouvir verdades. Convenci-me disso já muito tarde. Toda a gente está vendo que aquelle sujeito ali é capenga, aquelle outro estupido... Mas vá dizer-lho.

E Stefanovetch fala, fala muito, parece ter uma resposta decorada para cada pergunta. Quando a gente pára de o interrogar, elle muda de assumpto.

— Hoje não tenho onde cair morto. A unica coisa de que posso dispôr, sem dar satisfações a ninguem, é a vida — Reflectindo: — Não é pouco. Pensando-se bem é a unica propriedade de todo mundo. O resto é tudo illusão, vaidade, tolice. Todo homem emquanto vivo é um triumphador. Um homem aos 64 annos, como eu já se pode dizer proprietario de um organismo forte. Que dirá o senhor se eu disser que pretendo viver outro tanto?...

— Não é difficil. Está ainda forte.

Ossep Stefanovetch ainda pilheria comsigo mesmo... quando não blasphema, quando não prágueja. Tudo nesse ukraino paradoxal é tumultuoso. Sentimental ao extremo, tem uma alma que em certos momentos nos parece infantil. Certas recordações provocam-lhe lagrimas que elle em vão procura disfarçar. A féra que existe nelle é um bruto artificial com o qual elle procura illudir aos outros e a si mesmo. Quer parecer uma alma vulcanica, cheia de gazes, lavas, garras, trovões, vendavais, e não passa de um poeta simplesmente revoltado contra a oppressão de sua patria e contra as injustiças sociaes. Com as ironias e blasfemias procura apenas occultar a grande dor que o tortura. Longe da patria, sem familia, num meio que não é o seu, falando a um povo que tem uma alma differente da sua, os amigos desappareceram quando a miseria e a velhice se approximaram.

— Eu devia ter morrido vinte annos atrás — diz já noutro tom. — Não teria offerecido aos meus adversarios o espectaculo da cerrota. Se a vida humana não fosse tão curta eu lutaria ainda muito... — E Stefanovetch nos fala de viagens a pé através do Uruguay, do Rio Grande, da sua vida litteraria, jornalistica e politica no seu paiz. — Se voltasse naquelle tempo para a Ukraina, o menos que me poderia acontecer era ser fusilado, quer na Russia, quer na Austria.

Ha algumas pessoas de que fala com grandes demonstrações de gratidão. De José Oiticica, "O meu ultimo amigo. Os outros desappareceram. Não me conhecem..." De Paulo Bittencourt: "Grande homem! Uma alma de uma delicadeza moral inacreditavel. Eu ainda me commovo ao me lembrar o quanto elle me auxiliou. Infelizmente não tenho nem coragem de encaral-o."

— Mas por que isso?

— Elle é o unico individuo que tem razões para me detestar: Dei-lhe prejuizos. Não lhe conto nada, meu amigo. O meu ultimo sonho era um invento para diminuir o consumo de combustiveis, uma idéa que até hoje ainda me persiste no espirito. Está claro que precisava de dinheiro e eu não tinha. Fracassei em circumstancias taes, que davam a impressão de um *conto do vigario*.

O ultimo esforço de Stefanovetch foi o livro "No Tumulo da Vida". Um livro positivamente bem escripto em optimo portuguez, que encontrou como barreira a má vontade de todos os livreiros que não o quizeram acceitar, e a falta de publicidade. [illegible]

Não é um homem que odeia simplesmente. Ama. A sua alma accumula ecos de quarenta annos de soffrimentos: desde a mocidade. Ossep se impoz a tarefa ingrata de corrigir os defeitos do mundo. [illegible]

Não ha maior prova de falta de juizo.

Não tendo encontrado quem acceitasse o seu ultimo livro, Stefanovetch fez delle uma immensa fogueira de cerca de tres mil exemplares na esplanada do Castello, como um protesto contra os livreiros, os criticos literarios e o publico. Sempre o mesmo exaltado; o revoltado. Ha uma grande dose de ingenuidade nessa attitude de Stefanovetch. Protestar contra a sociedade! Ora, imaginem!...

Esse grande poeta, esse grande ingenuo, esse extraordinario tolo que se chama Ossep Stefanovetch está hoje pagando caro o crime imperdoavel de haver sonhado com uma humanidade melhor e de se haver deixado empolgar por uma idéa absorvente. A sociedade não lhe perdoou; elle proprio o confessa no inicio de "No Tumulo da Vida."

"A multidão hodierna é cynica, egoista, na sua maior parte, inculta, corrupta, sem alma, sem coração. Ella ri não só da tua alegria, mas tambem da tua dor, das tuas lagrimas sangrentas. Ri, porque ella propria é ridicula, parva, perversa."

Como é grande a magoa de Ossep para arrancar-lhe taes imprecações.

A multidão moderna, com toda a sua estupidez, é a melhor de todas.

Sempre a desastrosa mania de falar a verdade nua e crua até contra si mesmo. Pouco antes de vir para o Brasil: "A minha situação era medonha e extremamente fatal. Medonha, porque a minha fallencia moral era completa e evidente. Fatal, porque sendo idealista, embora fallido, não pude de modo algum começar a viver bestialmente".

Quanto lhe custou esse idealismo:

"Aos quarenta e poucos annos de minha vida, desse verdadeiro e incessante caminho ao Golgotha, durante o qual nunca pude sequer arrancar dos meus hombros a cruz do martyrio, eu me vi, com um espanto enorme, sósinho, sem o pão de cada dia."

"Perdi a patria, pois até na casa dos meus parentes me senti estranho e completamente isolado, por todos odiado, impiedosamente enlameado, quasi sempre malsinado e amaldiçoado; vencido pela dor e pelos crescentes soffrimentos moraes e corporaes, decidi então dar cabo de tudo."

Decidiu morrer e por isso tomou um transatlantico... com destino ao Brasil.

Se pega a moda de tudo quanto é idealista do mundo escolher o Brasil para cemiterio...

Nenhuma tribu selvagem quiz devorar o Stefanovetch; demais, durante a viagem, surge-lhe um grande sonho, um novo interesse pela existencia. Um grande invento! Aos sessenta e quatro annos de edade Stefanovetch ainda luta, ainda escreve os mesmos livros e versos, cheios da mesma combatividade, o mesmo tumulto, com o mesmo calor de outrora, num meio que não o comprehende.

A sociedade enxotou-o como um cão para mais de cincoenta kilometros do Rio de Janeiro. Além de Nictheroy, em pleno matto, Itaipú. Uma casinha de taipa, coberta de palha, muito longe do mundo, da humanidade Só. Um lavrador amigo deixa-o ir vivendo ali longe da civilização, do fonfonar dos automoveis e da poeira progressista da metropole brasileira. A maldição dos homens acompanhou-o até lá, mas a natureza é bôa e amiga. Quando se ergue pela manhã, o poeta maldito ouve o gorgeio da passarada chilreante e trefega, os ares vibrame á arrulos, cicios subtis, farfalhos e relinchos, o vento da montanha enche-lhe os pulmões de ar puro e oxygenado. Ha perfumes selvaticos errando no espaço.

....

Amigo Ossep, na proxima encarnação, não nos appareça mais neste mundo com a mania de falar a verdade. A verdade jámais descerá á multidão. [illegible]

Manda ao diabo o idealismo e em vez de concertares os erros e aleijões do mundo, aproveita-os em teu beneficio, e terás applausos, palmas, estatuas e glorificações.

Vê Cesar, meu velho, o politiqueiro mais astuto, mais hypocrita, mais mentiroso e vil do seu tempo... Que grande homem! O seu vulto gigantesco encheu a historia. Teria sido um mão homem? Não. Um homem do seu tempo. Cultivou carinhosamente o defeito dos romanos e os transformou em alavanca da sua gloria solar, do seu poder immenso. Um genio,

O SERTÃO CARIOCA

ASSISTENCIA?

MAGALHÃES CORRÊA

A *macumba*, religião dos malandros cariocas, da classe inculta cujo fervor está em razão directa de seu atrazo; rito espiritualista, mixto do catholicismo, fetichismo africano e superstição indigena, verdadeira adaptação louca do jujuismo pratico no candomblé.

Os macumbeiros acreditam em um deus supremo, que rege o universo, denominado Ochalá, assistido pela trindade, seus servidores espirituaes: *Tatá*, o archanjo; *Orichá* santo e *Quiumbo* a alma, *Ochalá* preside o universo e por isso toma o cognome de *Tatá Grande*; os *Tatás* são os encarregados dessa divisão espiritual. O nome de Tatá encontrei como sendo a morada fortificada de um chefe negro, no sertão do Sudan, assim como significa *papá*, tanto no latim como no sanscripto e, fogo, entre os nossos indigenas.

Os Orichás representam os anjos da guarda dos catholicos e protectores dos espiritos, isto é, protectores do reino da natureza e dos sêres humanos.

Os Quiumbos são as almas dos mortos, vagantes no espaço, penando durante o intervallo de duas encarnações, até poderem obter o desenvolvimento necessario para tornarem-se Orichás, o que podem alcançar pela purificação a Tatás.

Os Orichás, como protectores do reino da natureza e dos sêres humanos, apparecem symbolisados por seus fetiches: a espada, como poder do *Orichá da raça branca*, identificado com Ogun (S. Jorge) e Changô (Tupam); flores conchas e pedras do fundo do mar, fetiches do *Orichá das aguas*, equivalente á Ochum e á nossa Yara; arcos e flexas, fetiches do *Orichá das Mattas*, como Osa e Diana; espingarda do typo picapáu, fetiche do *Orichá dos caboclos*; páos, porretes ou bengalas, fetiches do *Orichá da Africa*.

A hierarchia entre os macumbeiros é a seguinte: *Pae de Santo* ou *Mãe de Santo*, sacerdotes do rito, que invocam os *Orichás* e os *Quiumbos* e fazem e desfazem trabalhos; *Cambondo ogan* é o iniciado no principal mysterio da *linha*, ou por outra, acolyto do sacerdote; *Ogan* (homem) e *Gibonan* (mulher), mediuns que recebem os Orichás e Quiumbos, e se manifestam nos actos das cerimonias; Cafioto, (filho) crente.

O compartimento onde estão installados o oratorio e fetiches dos santos denomina-se *Canzol*. Ahi conservam innumeros fetiches como fumo, hervas, sementes, pelles, chifres, polvora, chumbo, facas, figas, bentinhos, giz, buzos, pedra de collares especiaes de vidro e colmos de canna da india, denominados *guias dos santos*, que todo inciado recebe das mãos dos Paes de Santo e passa a usar no pescoço para o resto da vida. O Canzol só se abre nos dias de cerimonias em que se retiram os fetiches do culto ou em occasiões especiaes para a realisação de *trabalhos secretos como fechamento de corpo*, executado secretamente.

Mironga, doutrina sagrada do mesmo rito, ensinado pelos sacerdotes.

Ritual é uma série de invocações aos Orichás e aos Quiumbos, entre canticos, dansas, magias e musica, incorporando-se aos *Ogans* e as *Gibonans* que passam a communicar-se com os crentes e attender-lhes os pedidos.

Esta cerimonia é ao ar livre; os assistentes formam grande roda, collocando-se de pé, ou sentados em bancos. Os tocadores de *Tabaques*, tambor feito de um pedaço de tôra, ôca de um lado, e ligeiramente conica, guarnecida de couro, onde batem com as mãos, executam ao mesmo tempo, um rythmo lugubre, uniforme, elemento principal do ritual.

O pae de santo, depois de orar no Canzol, apparece acompanhado pelos Cambondos, todo paramentado.

Indo ao meio da roda dá inicio á cerimonia collocando no chão uma vella accesa entre dois copos d'agua; ajoelha-se ante esses *signos*, sacode na mão direita o *Sangororó*, chocalho contendo seis rodelas, brancas e pretas, lançando-as á frente, ao chão (*buzo*, rodelas de casca de laranja verde ou amarella de um lado e branco de outro, jogo muito conhecido e usado pelos malandros); acompanhado de canticos: assim espera o resultado do lance que dará ou não o *ponto de licença*, para a abertura da cerimonia a realizar-se e os crentes repetem como ladainha: "Dá licença, Ochalá, dono do universo! dá licença, Ochalá dono do universo!"

A metade preta e branca ou totalidade de uma côr no buzo, é favoravel; do contrario, repete-se mais duas vezes o lance e si não fôr satisfatorio não se realizará a cerimonia.

Iniciada a cerimonia, silencia o canto; o sacerdote levantando-se reza mentalmente, transmittindo aos *cambonbos* quando os sagram sacerdotes. Risca no chão com o dedo o signo *Orichá*, que vae invocar, e então canticos acompanhado pelos crentes, ao som monotono do rythmo dos *tabaques*, verdadeira oração, que chamam *iman*.

Do meio do terreiro chama os *ogans e gibonans*, que ficam em filas, os primeiros de um lado e os segundos do outro, defrontando-se; quando começa a dansa, como si fosse uma quadrilha, mas barbara, isolados, dansam mudando de posição, segundo o cantico que é a marcação. Repete-se a innovação com acompanhamento de palmas, e pouco a pouco vae se transformando o rythmo numa exaltação inebriante; o cantico accelera-se, a dansa chega ao auge da loucura, as physionomias transfiguram-se, os olhos esbugalhados e vitreos; approxima-se a descida do Orichá e o pae de santo, pede mais enthusiasmo para a bôa incorporação do deus.

A vinda do deus depende do fervôr e intensidade do rythmo, num sobrenatural de feitiçaria magnetica, corrente formada de exaltação enthusiastica de canto e exclamações dirigidas ao deus, e orientada pelo Pae de santo.

Recebido pelo Ogan ou gibonan, incorpora-se com tal violencia, que cáe ao chão o apparelho, isto é o medium; levantando-se depois diverte-se dansando por algum tempo até dirigir-se ao pae de santo, o qual pergunta o que deseja delle: "Veio, potetô ta aí!"

Os cafiotos pedem graças, assim como os mais estapafurdios pedidos; o Orichá ouve, discute, attende ou recusa, terminando a sua assistencia, pede que seja cantado um *iman* ou prece para despedida, pois vae retirar-se. O Pae de Santo inicia o canto "Louvado seja o Orichá nosso protector", e o côro responde "Para sempre seja louvado", — "Iracô, leva mió santo p'ro céo" "Iracô, leva mió santo p'ro céo!"

E o Orichá terminando a dansa desprende-se repentinamente com a mesma violencia inicial; o ogan ou gibonan cáe, ou é amparado pelos cambondos, terminando a cerimonia.

Ha uma outra cerimonia, conhecida por *ronda de Ogun*, entidade da ordem dos Orichás, identificado como São Jorge, pelos paes de santo, razão pela qual festejam todos os annos o seu dia, a 23 de abril.

O cerimonial de abertura é o mesmo, variando a invocação. Escolhido um *cambondo* para recebel-o, ajoelha-se deante da vella, com a cabeça pendida e o braço esquerdo horizontalmente a frenmentado, á grande roda. As suas vestes são: camisa vermelha e na cabeça, um gorro da mesma côr, tendo, lateralmente, e no forro, uma cruz e um friso dourado, insignias do ritual do Orichá da raça branca.

te; e nesse momento o pae de santo tira o seu *iman*: "Ogun — ê — ê! Ogun — ê — ê!"

O côro alcança certa entoação; um outro cambondo a um signal do pae de santo approxima-se do primeiro, despejando-lhe na palma da mão polvora e em seguida o fogo, dá-se a explosão. Immediatamente *desce Ogun*, apoderando-se do seu corpo, dominando-o por completo. A um signal do pae de santo pára o canto e muda o rythmo.

Ogun, possuidor do apparelho do cambondo, faz andar de quatro, como se estivesse montado nelle, e assim conduzido aos corcovos em toda roda, até que lentamente se aprúma, podendo então dansar.

O canto continua entremeado pelas recommendações do pae de santo: "Eh! mias fio! Olá a ronda! Quenta, ponto, mia fio. Eh, oia Ogun mias fio, que tá no jongá..."

Os assistentes alteram as vozes, os tocadores redobram de energia batendo os tabaques com mais força; é Ogun senhor do equilibrio dansa mais desembaraçado. Nesse momento, outro cambondo, leva-o para o centro da roda, segurando-lhe as mãos de modo a curvar-se, esfregando a sua cabeça na delle até ser tomado por outro Ogun, quando recúa, executando os mesmos movimentos desengonçados. O pae de santo apresenta a cada um, segurando pela lamina uma espada, que transforma a dansa em um duello simulado. Na penumbra da noite, as laminas brilham, relampejantes no ar, pelos golpes de ataque e defesa, vibrados no mesmo rythmo caracteristicamente inebriante. Assim continua até ficar cançados, quando enterram as espadas no chão, ao approximar-se da vella.

O pae de santo pára o canto nessa occasião dizendo: "Louvado seja Ochalá!" "P'ra sempre seja louvado", responde o côro. E assim essa ladainha prosegue, seguida do côro, louvados os Tatás, os Orichás, o Céo que nos cobre, a Terra que nos cria, o Mar que nos alimenta, o Matto que nos esconde, o Sol que nos esquenta, a Lua que nos alumia, as Estrellas que nos espia e termina "E louvado, mias fio, seja Ogun" e a assistencia: "P'ra sempre seja louvado". E para o iman de despedida diz o Ogun:

"Angô, angô, mia cambondo
Eu vae s'embora
Fica com Deus
Cum Nossa Senhora!"

A dansa ainda continua por uns vinte minutos, cada um por sua vez, despede-se, deixando os cambondos extenuados, quando cantam o ponto de encerramento: *"Encerra a ronda de Ogun, com licença de Congo, com licença de Congo"*, e a um gesto do pae de santo, silencia o côro, emmudecem os tabaques e termina a cerimonia.

Os sortilegios ou maleficios dos macumbeiros são innumeros, sobresaindo a *mandinga*, fetiche temivel e milagroso inculcado como preservativo contra balas, raios, cobras, qualquer especie de perigo, que tambem chamam de *corpo fechado; o despacho*, miscellanea de farofa amarella (farinha com azeite dendê), gallinha preta depennada, charuto ou cigarros, moedas de cobre, garrafa de paraty, carvão e, ás vezes tecidos, que servem para fazer e desfazer *trabalho*, isto é, fetiche para o bem ou mal. Nas encruzilhadas dos caminhos, estradas e ruas de Jacarépaguá, amanhece de sexta para sabbado esse fetiche; os sabios aproveitam quando se trata de paraty, dinheiro ou charuto, o que já foi presenciado mais de uma vez por mim, sem nenhum receio de maleficio, pois dizem que só faz effeito á pessôa designada.

As despesas dos fetiches são feitas pelas pessôas que os encommendam.

Em todas as macumbas é geralmente servido aos convidados cangica e outras comidas, regadas com bastante party, resultando uma verdadeira "farra".

Contribuiu para estas notas um pae de santo, o velho Felippe, de raça negra, e quando delle me despedi assim falou: "cala a bôca mia fio! que isso é segredo, oio vê e bôca cala."

Nota — Histoire Générale des Religions (Salamon Reinack) — Festas e tradições (Mello Moraes Filho). O feitichismo dos negros no Brasil (Etienne Brasil); Onomastica G. de Geographia Brasileira (Bernardino José de Souza); Macumba (Nobrega da Cunha).

Na diligencia da vida

Quando, a 1 de setembro de um anno remoto e infausto (o Brasil estava em guerra com o Paraguay), tomei o meu logar na diligencia da vida, chorei: era um choro inconsciente, em desaccordo, aliás, com a alvoroçada alegria dos demais passageiros. Eu não me queixava de dor de cabeça nem de rheumatismo. E menos ainda de dor de dentes. Não soffria nenhuma dor moral, nenhuma angustiosa inquietação — e chorava... Porque? Annuncio presago do destino? Mas o choro não é a primeira saudação á vida — á vida dos principes e á vida dos párias? Não é pela porta do pranto que se faz a entrada neste "Valle de lagrimas"?

Todos me faziam festinhas. Todos me acarinhavam. Todos me disputavam. Todos tinham nos labios o sorriso christão das alegrias severas e castas. Todos sorriam; só eu chorava. Porque?

Conversavam todos com desusada animação. Subito, mysteriosamente, sem eu saber como, um passageiro desapparecia. Com que ternura costumava, o que se ausentára me apertar contra o coração! Mas, eis que vejo então que só eu sorria e os outros tinham os olhos humidos de pranto...

A preta, que fazia dos braços uma rêde macia para me embalar, e de cujas tetas negras, tornadas fontes de vida, um leito branco e generoso esguichava para me nutrir, saltára na primeira encruzilhada do caminho e, a despeito do pranto dos que ficavam, ella não regressou mais... E, ahi, quando na sua pretidão ella sorria — a sua bocca, de gengivas vermelhas e dentes alvos, abria como um clarão celeste...

A tristeza, que desde então não mais desertára dos passageiros da diligencia, crescera immensamente como uma grande e tragica sombra silenciosa. Eu já começava a ter uma vaga noção das coisas, e, pois, tornava-me participe do sombrio ambiente. Olhe! minha mãe — sempre de ar tão doce para mim — e adivinhei — ás creanças, Deus outorgou um dom divinatorio — pela expressão machucada e dolorosa do seu olhar, que um desespero intimo a amargurava. Como que lhe senti aquella tortura da alma. Nessa hora — não havia eu attingido ainda a setima estação da caminhada — chorei. Chorei copiosamente, mas de um choro que até então não havia chorado, diverso de todos os modos que havia tido o meu pranto até esse momento!

E' que passava pela voz de minha mãe uma nota melancolica de musica funebre, quando, humedecendo-me o rosto de uma orvalhada santa, me disse:

— Foi teu pae... não volta mais... meu pobre filho!

Meu pae! Como elle me queria! como me afagava! como me fazia zangar para depois me erguer nos braços e se fazer creança commigo! Meu pae...

Foi elle o segundo passageiro que saltou da diligencia! E depois delle, outro, e mais outro, e mais outro, e ainda outro... Quantos? Mas não ha logar vasio na diligencia, porque o que salta é logo substituido por outro — que entra chorando, que se torna visinho e que parte calado...

Não chegavam a dez os passageiros que encontrei na diligencia no dia em que a tomei, mas... amarga estatistica! sobem a centenas e centenas os que entraram depois de mim e antes de mim saltaram!

E o que tem vencido a diligencia nessa longa caminhada? Jardins floridos, selvas selvagens, abysmos hiantes, campos cultivados, precipicios imponentes, subidas penosas, descidas fataes, azinhagas povoadas de sombras e mysterios...

De dentro dessa diligencia, que não para, como o tempo — de que é irmã — desfruta-se o desenrolar de todos os sombrios e amaveis panoramas da vida: noivados e enterros, procissões lugubres de sexta-feira da Paixão, com a luz livida de tochas bruxoleantes, e ouve-se o cantochão da missa das illusões, das esperanças, dos sonhos que se foram na dispersão das venturas extinctas...

E a gente ergue os braços para todos os fructos de ouro da arte e da sciencia, que rutilam numa arvore orgulhosa, e os braços cáem fatigados e exhaustos, na desolada inutilidade do inutil esforço...

Sente-se, por vezes, ao nosso lado, um archanjo de azas luminosas, e quando a gente está a suppor que elle ahi permanecerá — eis que se vae, deixando como substituta a melancolia de uma saudade...

E quando, já no acerbo periodo no qual em trezentos e sessenta e cinco dias envelhece-se dez annos, descobrimos que por trás de sorrisos se disfarçam traições, que a bocca que gabamos nos morde como vibora, que a mão que se nos estende como amiga traz, occulto, um punhal; chegamos á amarga convicção de que "a nossa experiencia compõe-se mais de illusões perdidas do que de sabedoria adquirida".

E' uma profunda, uma immensa, uma invencivel tristeza nos invade, pensando quanto somos e fomos ludibriados, e como serão escarnecidos com zumbaias hypocraticas e com louvaminhas envenenadas os que vierem depois de nós, carregando a pesada e ridicula cruz da Bôa Fé...

LEONCIO CORREIA

Cyclo da vida

I — INFANCIA, a inconsciencia
II — ADOLESCENCIA, o sonho
III — MATURIDADE, o pensamento
IV — SENECTUDE, a morte

I

Ha, de principio, a Treva, envolvente, profunda,
o Châos, o Nada. — Fonte Original do Sêr,
A despejar ao léo — Cornucopia fecunda —,
os que vêm para a Vida, a gozar, a soffrer...

Vêm de roldão, em chusma, em atropelo, a êsmo
respingados de sangue, a carne em convulsão,
Corpo nú, alma núa, e sem que saibam mesmo
por que vêm, de onde vêm e nem para onde vão...

Assim tombam no Cósmo, inscientes animaes,
e, ante o choque brutal que os fére de improviso,
ou num esgar o rosto em pranto se desfaz,
ou abre para a Vida o primeiro sorriso...

II

De subito transpõem — Diliculo do Amôr —,
uma auréola de luz! Que prodigio de gamma!
O Sól, vibrando no ar, tange a canção da Côr,
na filifórme chuva de ouro que derrama!

E finca-se na Terra. E, luxuriosamente,
macho-eterno-viril, aggrega-se-lhe e espreme-a!
e a Natureza-Viva, a gargalhar, frementе,
tem nevroses de riso e deliquios de fêmea!

Pelo ar sem fim perpassa um turbilhão de riso,
no perfume sensual de uma névoa risonha...
— E cuida o caminheiro estar num paraiso,
e preliba num hausto o Gôzo que entresonha...

III

Mas, rapida prosegue a névoa que deslumbra,
e é uma nuvem que vem, anteparando o Sól...
A' aurifulgente luz succede uma penumbra
que, não sendo um Sól-Pôr, já não é o Arreból...

A Terra fecundou. Está na fructescencia.
Longe em longe o Sól vem para a maturação...
E o peregrino busca o amparo da Sciencia
para a etapa final da peregrinação...

Sorri de quando em vez. Já não gargalha; pensa.
Tem altisona a Idéa, o coração tem mudo.
Pouco a pouco a Razão vae diluindo a Crença,
e com a Crença o seu sonho, e com seu sonho, tudo.

IV

Envelhece por fim. Já não vive; recorda.
E recordar não é, como dizem, viver.
Quando, dentro de nós, uma saudade accorda,
são lagrimas que vêm, não vem nunca um prazer.

Envelhecer! Chegar onde a Vida nos leva!
— (Chegar é quasi sempre o mesmo que morrer...) —
Morrer! Mas que é morrer? Voltar de novo á Treva,
á Fonte, ao Châos, ao Nada... e desapparecer!

Que deixou, afinal, esse accommettimento
do pobre caminheiro?
— Esplendido thesouro! —
Deixou, errando no ar, o arrependimento
de não haver seguido aquella névoa de ouro...

EUGENIO DE FIGUEIREDO

(Dos "Scherzos e Symphonias" a sair.)

NEURASTHENIA

(GIOVANNA PASCALE)

Minha querida: Estranhaste por certo, o modo com que desertei da cidade, da civilisação, sem ao menos te dar uma telephonema de despedida...

Mas, agora, depois de uma semana de vida sã e simples, em contacto com a natureza, eis-me bem mudada, disposta, encontrando um prazer inedito em te traçar estas linhas. Tenho cousas extraordinarias a te contar.

Quando embarquei para cá, estava neurasthenica, mal-humorada, enervada — que sei eu? — Tinha insomnia falta de appetito, uma apathia assustadora me avassalava os sentidos, fazendo com que abandonasse desinteressada os livros, os bordados, as revistas...

Nunca estiveste assim, tenho certeza. Não tens tempo para endoidecer de inercia cuidando da tua casa e dos teus dois adoraveis filhos! Eu porém que os não tenho... Quando os teus meninos saírem para o colegio, senta-te numa poltrona e pensa que estás sosinha, que não tens filhos, que tens meia duzia de creados para limpar, esfregar, dirigir a tua casa...

Que farias no dia que não tivesses que sentar e fazer as tuas contas? E' terrivel, não é? Pois, a minha fortuna me levou á neurasthenia, da qual ainda não me libertei! Corri para o campo. Eis-me installada no melhor quarto da casa de meu tio, de cuja janella diviso o pomar cheio de fructos appetitosos, o pasto além manchado do gado paciente e util, e as montanhas, as montanhas interminaveis, cingindo tudo!

A' principio estranhei muito. Quasi voltei. A's cinco horas da manhã acordava em sobresaltos com a algazarra das creanças e dos passaros, com a voz clara de minha tia, dirigindo o arranjo da casa, com o tropel das montarias e o grito do vaqueiro:

— "Vamo Frô de Maio! Zeviche! Mimosa!...

E outros tantos desses generos.

A creançada que se mostrara arisca foi aos poucos se habituando com a minha presença assim é que trez dias depois da minha chegada despertei sentindo alguem afagando-me os cabellos. Mal abri os olhos, fui saudada pelo mais encantador sorriso infantil! Era Therezinha, a mais nova das creanças, de trez annos apenas, uma bonequinha, loura, clara e com uns admiraveis olhos azues. Resolvi ficar, abandonando a cama, ainda de madrugada para ir com as creanças ver ordenhar as vaccas, fazendo jus ao copo de leite espumante e quente, "tirado na hora"...

Quando eu voltar para esse abafado bungalow atulhado de confortaveis inutilidades, creio que suffocarei e esbarrarei nas paredes e nos moveis... Nem fazes idéa da largueza, do ar que se respira, aqui! Irei tambem sentir falta desse madrugar confortador, dessa algazarra de vozes estridentes e infantis que interrompem minhas leituras...

Se me visses, talvez não me reconhecesses. Passo os dias com roupa de montar e botas, e uso muito pouca tinta, para agradar os donos da casa...

Como são felizes esses dois! Nunca sairam daqui! O seu mundo é a fazenda. O grande centro, a aldeiola onde o trem pára, com o seu commercio, em cujas "tendas" se vende desde a carne secca até o perfume... Farás uma idéa dessa pitoresca promiscuidade?...

Vou ter que interromper essa carta. Já te fatiguei muito! E' que fugira dos garotos para te escrever sem ser interrompida, mas, já me descobriram e gritam lá de fóra para que vá com elles ao engenho de assucar!

Nunca andaste de carro de bois... Não conheces pois essa conducção tão primitiva quanto segura?

Quando o carro anda canta, muito alto, um canto nostalgico que se repete de quebrada em quebrada... e a gente cala ouvindo o carro cantar, pensando... pensando em tanta coisa...

(Continua na 3ª pag.)

Aspectos do sertão carioca: A carroça de estrume e o carreiro de areia

ASSUMPTOS FEMININOS

GRAPHOLOGIA

BENJAMIN MICHON

TAPIOCANO — Possue apurado senso esthetico, imaginação elevada e creadora, maneiras nobres e apparatosas, independencia, personalidade e arrogancia. Uma alma altruista, mas com rugosa de convicções por vezes bruscas. Cultura e confiança propria. Ordem e nitidez de idéas.

CORDEIRO — Espirito culto, intuitivo e altruista. Caracter dual, irrequieto e propenso ás contendas. Preoccupação por se fazer comprehendido e acatado. E' notavel a luta que mantem na disciplina do seu "eu". Dotado de excessivo amor proprio, precisão de idéas e gosto encyclopedico.

FAUSTO PRADO — S. Paulo — Meu elegante artista, responda-me, sua calligraphia usual é a que me mandou?

BIZUTH — Bella letra a sua. Comtudo, peço licença ao Prado de S. Paulo. Se me não engano exerce uma profissão ajustada ao seu caracter. Possue a expressão nitida e decidida, inclinação para a intriga, voluntariedade, egoismo e geito para se meter pelos olhos dos outros. E basta.

LULL — Caracter voluvel, tagarella e galante. Possue um certo sentimento esthetico. E' intelligente e graciosa. E desordenada.

SYLVIA JULIA — E' pena eu recusar sua escripta a lapis, mas que combinação de lapis e papel!... Rogo renovar a consulta, a penna.

AGUIA BRANCA — Quatis — Delicadeza, finura, calma e timidez são os traços de sua graphia. E' muito bondosa e possue um egoismo intenso e dissimulado.

AVENTUREIRO — Seu caracter é vivaz, benevolo e um pouco egoista. Temperamento sensual e mutavel. Possue gosto litterario, é fantasista e orgulhoso.

RANCOFI — Revela a sua graphia tenacidade, perseverança e idealismo. E' uma creatura capaz de se brutalisar pelos interesses materiaes desde que esses se lhe toquem em proffissão. Possue uma faceta quixotesca.

EDELWEISS — Seu caracter é calmo, leal e ponderado. E' imaginosa e brilhantemente idealista. Concatena bem suas idéas e sabe dar-lhes a perfeição dos acrescimos. Cultiva as attitudes distinctas e porfia pelo relevo pessoal. E' um tanto egoista.

SONIA MARTHA — Confiança propria, decisão, reserva e orientação. São os traços de sua graphia. Caracter recto e sem exaggerações. Espirito deductivo e racional. Leal e sincero, seu natural e a sua apparencia. E' pouco communicativa, mas com expansões momentaneas.

JACYRA R. — Espirito curioso, chimerico e romanesco. As divagações são o seu habito. E' commedida e simples.

TOUTINEGRA — B. Horizonte — Senso critico, espirito e moderação são caracteristicos de sua graphia. Temperamento bizarro e ardiloso. Intelligencia e nitidez de idéas.

ADERBAL L. F. — Itajubá — Mobilidade de impressões, variações de humor, luta continua entre a energia e desfallecimentos, tristeza. Possue um espirito sentencioso e paradoxal. Caracter difficil, colerico e duro. Tem uma alma bôa e ironica, comtudo.

WIZIACK — Escreveu em papel pautado, não vale. Escrevesse no reverso do mesmo e estaria em condições de ser respondida. Renove a consulta, peço.

SCHOVUBAUM — Em duas linhas diz-me a sra. que "espera resposta pelo correio de domingo proximo." e, capeando o exiguo papelzinho, um papel de carta em branco "Que é que ha?"

— O consulente deverá remetter ao encarregado desta secção seis linhas, no minimo, de sua graphia, habitualmente usada na sua correspondencia intima.

A escripta deverá ser a penna e em papel sem pauta.

Será de conveniencia a assignatura propria do consulente ou pelo menos, com um ou mais nomes com que mais se assigne e as iniciaes dos nomes omittidos.

A COLMEIA

Nida — Muito grata pelas palavras gentis; não respondo directamente, como pede, por falta de tempo.

Gil de Sá — Penso que alguns dos seus versos já foram publicados, mas não posso precisar as datas. Os que agora remetteu, sahirão em breve. E veja se não desapparece mais.

Kay — Foi por acumulo de correspondencia que deixei de responder á sua ultima carta. O "Sino" vae ser publicado.

Isilind — Vou publicar o seu "Dialogo"; quanto ao conto, ainda não foi lido.

Fedha Petrowsky — O seu conto não foi ainda julgado.

Gardenia — Aqui estou esperando os trabalhos promettidos. Logo que possa escrever-lhe-ei directamente.

A. Rolim — Muito grata pelo seu artigo "Pelo Divorcio"; mas não vale a pena revoltar-se com o que não se fé contra essa idéa; cedo ou tarde, a causa ha de ser ganha! Temos tido, realmente, accumulo de materia; por isto seus trabalhos, e muitos outros estão aguardando opportunidade.

Plinio Mendes — Sylvia Patricia respondeu por estas columnas á sua primeira carta, dizendo que o artigo enviado que não foi publicado por falta de opportunidade devia ter vindo logo depois da morte do Poeta — fôra entregue á familia de Luiz Carlos. Vou ver se é possivel publicar o seu segundo trabalho.

Katucha — O seu poema: "Não tardes, querido" vae ser publicado; mas não foi você que mudou de pseudonymo?

Resoluto — Marina manda dizer que não encontrou... A Colmeia agradece a collaboração enviada.

Cely — Sylvia Patricia, Claudia e o "Correio da Manhã" muito agradecem as suas amaveis palavras. A Colmeia tem muito prazer em acolhel-a. Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, você encontrará toda a facilidade para alistar-se eleitora. E' preciso realmente combater a *outra corrente* que é mais forte do que parece! Sempre ali uma enorme quantidade de beatas e solteironas que se batem contra o divorcio! Ex pour cause...

Van Condé — A Colmeia não esqueceu o rasgão ingrato que por tanto tempo a abandonou. Por onde andou você? Já realizou aquelle programma de estudar muito?

Manon — E' preciso não ser ciumenta amiguinha. Quando a gente gosta, tem confiança; quando não tem confiança... não gosta; é bem mais simples. Não precisa mudar; prefiro ás *aguas paradas*, as féras. Sim, terei muito prazer em possuir um retrato seu; no momento não tenho todas as photographias que possuia, mas vou mandar renovar o *stock* e uma delas ficará ao seu dispor.

Claudio Repina — Não ha de que; gosto muito de fazer justiça ao talento alheio. Endereço a mim a correspondencia que tiver para a "Conquista" Sim; é o mesmo poeta. Não vi mais o "Brasil femenino" mas sei que continua a sair; não tenho escripto nelle por falta de tempo unicamente.

Golden Bee — "Porque te amo", vae ser publicado, assim como os outros trabalhos óra enviados.

Tristonho — Tenha paciencia; mas os versos estão muito fraquinhos.

Gloria — A vida é muito complicada e raramente a gente faz nella o que quer. Estou sempre para desencantar a ida chi ,mas não tem sido posivel. E voce o que faz? Póde mandar os trabalhos que desde já agradeço.

Delio Barreto — Grata pelo artigo enviado. Vou ser se fico mais optimista. Está satisfeito? Ha uma carta para voce que enviaram á Colmeia, na agencia do Correio da Manhã, á Avenida Rio Branco.

Yohannaan — Penhorada agradeço a photographia... mistica. Frade e medico de almas femeninas: linda vocação em verdade. Mas são duras as suas receitas! Merci pela frase linda: "Se eu pudese chorar"... Não se gabe, não se gabe; um dia uma mulher ha de vencer a sua altiva independencia e as grades do claustro nada poderão contra ella! Foi mal informado; nunca me exhibi em parte alguma pois não possuo nem um talento "de salão!" A "semelhança de almas" que lhe impressionou mal não existe de facto; foi uma frase apenas. Entende? Vou... avivar-lhe algumas penitentes; mas sem confessor não tem o direito de fazer restricções... E depois, sempre ouvi dizer que "Vencer sem perigo é triumphar sem gloria"!!

VERA CRUZ

PELO FEMINISMO

Nesta hora em que as lutas politicas tomam tão facilmente um aspecto violento, e em que se envenena demasiadamente o conflicto dos interesses, vós — as mulheres — sêrde as mensageiras de paz, de justiça e de bondade.

RAYMOND POINCARÉ.

As mais amargas lições da vida são as mais proveitosas.

Desprezar é o melhor maneira de esquecer.

Poupar, perdoar, consolar, é essa toda a sciencia do amor. — A. France

Faze aos outros o que desejarias que te fizessem.

DA MINHA ESTANTE

Os desgostos que mais gastam a vida, são aquelles que se encobrem.

Amor é dar a paz e... perdel-a.

A ultima palavra de uma mulher

Agora partiram-se os elos, este adeus será o ultimo, — o ultimo quando fôr pronunciado, porque em vão experimentei dizel-o... Estes laços têm que ser partidos, pesar da dor e nunca, nunca mais serão atados!

Tinha que ser assim; procurei — não por vaidade — ser livre. Occasiões mais felizes me esperam talvez, e voce, terá novas fantasias, poderá esquecer...

A vida tem fins mais nobres do que o sentimento.

Relembrar, uma por uma, palavras passadas, não ajuda a apagar o que se fez... Elos mais fortes hão partido! Se mais tempo sonhassemos, despertariamos tristes... assim, separamo-nos contentes, por amor ao Amor.

A amargura, a tristeza, afinal acabarão num longinquo futuro, futuro no qual os corações nunca serão tão verdadeiros e sinceros como foi — e é sempre! — o meu, querido, por você...

Assim então, devemos nos separar, amando como amamos?

Traducção de IVY

Palestra feminina

BERCEUSE

Se tudo na vida é magoa,
Combate, pranto amargura,
Vem para junto de mim
que terás paz e doçura.

Se é grande a tua fadiga,
Vem junto a mim repousar.
Vem ouvir esta cantiga
que eu fiz para te embalar...

Se tremes na noite fria
E a treva embarga teu passo,
Vem o teu peito aquecer
Ao calor do meu abraço!

Se no céo não vês a lua,
Teu caminho a illuminar,
Vem! e verás como é doce
A luz que trago no olhar!

Vem esquecer a fadiga,
Vem olvidar tua dor!
Vem repousar confiante,
A' sombra do meu amor.

Vem ouvir esta cantiga
Que eu fiz para te embalar,
Vem buscar todos os beijos
Que eu tenho para te dar...

Claudia

Gulodices para o chá

BISCOITOS FAMILIARES

250 grammas de manteiga.
250 grammas de farinha de trigo.
150 grammas de amendoas socadas.
2 colheres de assucar.
1 colher de "Fermento Bhering".
1 pitada de sal.
2 ovos.

Mistura-se tudo e vae ao forno em fôrma não untada. Depois de arredondados, colloca-se no centro geléa de morangos depois de promptos.

BOLO GABY

3 ovos.
1 colher de manteiga.
1 chicara bem cheia de assucar.
1 chicara de farinha de trigo.
1 colher de chá de "Fermento Bhering"

Batem-se as claras, depois juntam-se as gemmas, o assucar, a manteiga, o fermento e por fim a farinha. Leva-se ao forno em fôrma untada de manteiga e, despeja-se por cima uma calda aromatisada.

VISÃO

Aqui, ali, além, por onde passa,
A perseguir-me em sombras de tristeza,
Vejo a Saudade no final abraço
Que a Desventura arrasta como presa.

E no entretanto, o mundo, (eu que o [devasso
Com meu olhar, da Dor a profundeza)
No meu sorrir não vio inda o cansaço,
Não vê este drama de fatal crueza!

E a turba passa a olhar... e em desafio
Eu sigo a estrada que me aponta a linha
Do meu porvir desfeito... e inda sorrio!

Mas no sorriso que o semblante enflora
Eu vejo a Magua a escarnecer daminha
De uma Ventura que se foi embora!

CARMEN REGINA

POEMAS EM PROSA

AMADO NERVO

ACCENDE TUA LAMPADA

Quando chegar a noite, acende a tua lampada.

Não permaneças na obscuridade.

Acende cuidadosamente tua lampada.

O viajor que passa dirá: "quanto repouso déve haver junto aquela luz e quanta paz."

A mulher solitaria que a distinga de longe, ha de pensar: "ali deve reinar o amor: dois que se querem são banhados pelo mesmo suave clarão." ... .

A creança ao contemplal-a, exclamará: "talvez hajam creanças em volta daquella mesa! devem ler bellas historias, olhando maravilhosas estampas."

O ladrão furtivo murmurará com receio: "ali vive um homem prevenido a quem não se pode atacar."

Muitos, ao se internarem na selva, hão de sentir-se confortados por tua luz.

Em verdade digo-te que é misericordioso, as primeiras sombras, acender nossa lampada; a boa lampada que o Pae concedeu aos peregrinos da vida.

AS MASCARAS

Cada anno põe em tua face uma nova mascara. Este, alegre, aquelle indiferente; o outro, triste o vindouro talvez ridicula.

Cada anno põe em tua face uma nova mascara e vae embora...

Mas o teu eu impassivel, cuja phisionomia só os deuses conhecem, sabe que elle não é a mascara; que elle não sorri, nem chora.

Teu eu, ao ver-se no espelho atraves das janellas cada vez menos luminosas dos olhos, diz a si mesmo:

"Eis aqui a nova mascara que me poz a vida."

E muitas de tuas mascaras ficaram por largo tempo nas photographias.

Duraram mais do que mereciam. Mas nem uma foi, em momento algum a expressão fiel do teu eu.

Que isto te ensine a buscar nos homens a phisionomia interior, a phisionomia oculta.

Alguma vez poderás dizer:

— "Que houve um anjo e eu não o sabia."

Traducção de MARISA

NEURASTHENIA

(Continuação da 2ª pag.)

Até breve, querida; com que especie de receio recondito conto os dias que faltam para a minha volta... Ir aturar novamente o Rio, com os seus balles, suas premieres, seus cinemas, suas recepções, seus telephones indiscretos e intrigantes — e que sei mais, de tanta coisa ruim?

Se eu ao menos tivesse filhos para vestir, pentear, ensinar as lições e mandar para o collegio, desejando a hora da saida para abraçal-os novamente!... Mas não! A fortuna que só serviu para destruir as minhas sensações, dando-me tudo sem me dar tempo de sonhar, não me pode dar o supremo consolo de ter com que me preoccupar, os filhos, essas provações necessarias á vida!...

Adeus... Beija os teus dois homenzinhos, por quem constroes tantos castellos e fazes tantos sacrificios...

1932.

Consultorio de Belleza

Thais — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

Vanina — Um vidro só não basta para curar-se de todo; deve tomar mais dois pelo menos e verá o bem que lhe fará o *Regulador Aklina*.

Elcah — Queira enviar o seu endereço, pois a receita já esta prompta.

Mlle Z. — O *"Vigor dos Seios"* é o melhor preparado para o desenvolvimento e a belleza do busto; custa 50$ o vidro dando para todo o tratamento.

Lilita — Não ha de que sempre ás ordens.

Lucinha — Para obter cilios longos e bonitos, tornando os olhos irresistiveis, use *"Perles de Circé"*; á venda *chez* Mme. Jacqueline, 380, Praia do Flamengo.

Nina — Leia a resposta á Vanina.

Dulce — Estou satisfeita por saber que tem se dado bem; agora é só continuar.

Lia — Não ha de que.

Chiquita — Para emmagrecer, sem prejuizo para a saude, só ha uma coisa: Applicações ou *Banhos d ePárafina*. Estes tratamento tem feito verdadeiros milagres entre as innumeras clientes de Mme. Jacqueline.

Raymmonde — *A Loção de Hamamelis* branqueia a pelle, evita cravos e espinhas, tornando fresca e bonita a cutis; á venda chez Mme. Jacqueline.,

EVA

ASSUMPTOS FEMININOS

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS AS CONSULTAS

Mme. Lima Mendes — Taboleiro do Pomba — Dê ao menino de um anno o *Cazcon* e a bucco vacqina dysenterica de Pinheiros. A menina de tres annos deverá tomar a *Glefina*.

Mme. Jacyra Guimarães — Rio — As indicações que lhe poderia dar nesta secção não solucionariam o caso de sua filhinha; ella tem necessidade de ser cuidadosamente examinada e tratada. Queira leval-a ao Consultorio (Avenida Rio Branco 177).

Mme. Aquino — Rio — Sua missiva já foi respondida. O regimen alimentar de sua filhinha está sendo mal orientado; ha excesso de farinaceos em sua alimentação. Aguardo com prazer, sua visita.

Mme. Cléa — Cacoeiro Itapemirim (Espirito Santo) — E' preciso que peça ao medico para sistente de sua filhinha para examinar-lhe directamente o nariz por meio do especulo, afim de verificar a causa da inflammação. Faça lavagens pela manhã e á tarde com uma solução quente de acido borico a 3°|° e applique em seguida o *Nasolan*. Si se tratar de *rhinite syphilitica*, deverá instituir o tratamento especifico e applicar, de preferencia, pomada de calomelanos.

Sr. Durvalino Moreira França — Bomfim — Goyaz — As respostas ás consultas são dadas pelo jornal; a carencia do tempo nos impede de enviar informações detalhadas por carta. Demais, o lactante deve estar sempre sob cuidadosa observação, pois seu regimen alimentar varia mensalmente, consoante seu seu augmento de peso, sua capacidade digestiva e seu estado de saúde, não devendo, por conseguinte, ser submettido a um regimen prefixado.

Actualmente deverá dar ao seu filhinho o leite de vacca puro (aliás já o poderia ter feito desde o quinto mez). Eis o regimen alimentar que lhe convem: 6 horas leite materno; 9 horas 160 grammas de leite de vacca puro (sem diluição) engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas leite materno; 15 horas sopa de vegetaes (abobora, batata, chuchú); 18 horas leite materno; 21 horas leite materno.

Do 7° ao 8° mez poderá dar um mingau de *Natramina* em substituição á refeição de 18 horas. O caldo de laranja é tambem indispensavel nessa edade (uma colher de sobremesa, pela manhã e á tarde). Para a molestia da pelle deverá usar *Boro-Salyl*.

Mme. Silva — Rio — Sua carta não foi respondida no domingo passado, porque chegou atrasada. As consultas são respondidas por ordem e, devido o grande numero de cartas que nos são dirigidas, só as que nos chegam ás mãos até quinta-feira é que terão prompta resposta; as que vierem depois desse dia, serão respondidas no domingo seguinte. Póde juntar fructas ao regimen de seu filhinho e substituir a refeição de meio-dia por um mingáo feito com a farinha *Vitamina*.

Mme. G. Mendes — Cruzeiro — Dê o seio de 3 em 3 horas, substituindo uma vez apenas, por dia, o seio por uma mamadeira, contendo 160 grs. de leite de vacca, uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar.

Do 6° ao 7° mez poderá juntar ao regimen uma sopa de vegetal (cenouras, batatas, espinafre). O caldo de laranja deverá ser dado pela manhã e á tarde (uma colher de sobremesa).

Mme. Maria Henriques — Cantagallo — Dê á sua filhinha as refeições de 4 em 4 horas. A alimentação deve ser variada: leite, mingáos, sopas, carne com pirão de batatas, caldo de feijão, arroz e fructas (pera, mamão, uva branca, banana assada). Para corrigir a prisão de ventre deverá usar *Ficolax*.

Mme. Pinto Ribeiro — Rio — E' preciso levar seu filhinho ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para ser examinado sem perca de tempo, pois a affecção umbelical poderá trazer serias consequencias. A farinha *Nestlé* não é aconselhada nessa edade.

As Exmas. Consulentes — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (Elevador) Rio.

O cedro e o canniço

Conta uma fabula de La Fontaine, que numa floresta, por um capricho da Natureza, encontraram-se, vivendo lado a lado, um grande e bello cedro e um fragil canniço. O cedro que era orgulhoso não gostou daquella humilde visinhança e um dia assim falou ao canniço — porque naquelle tempo, meus amiguinhos, as arvores e os animaes tambem falavam: — "O que fazes aqui? Creio que pensas subir pelos meus bonitos ramos, até chegares á minha altura que ninguem alcança!

Renuncia a esta pretenção, pobresinho. Não sabes que eu sou o rei das arvores? A minha cabeça toca o céo. Longe estende-se a minha sombra eterna sob a qual vêm repousar os rebanhos; protegida por mim, contra os raios do sol, corre a meus pés uma pequena fonte, em meus poderosos galhos, as maiores aves da floresta constroem os seus ninhos. E tu, herva rasteira, mal te vejo a meus pés!

Renuncia a subir, canniço, fica na poeira onde nasceste."

O canniço ouve e não responde: apega-se ao tronco do cedro, cresce pouco a pouco, sobe, chega emfim ao cume e um de seus ramos victoriosos, subindo ainda mais, ultrapassa e domina o cedro altivo; e docemente diz:

— "Aprende orgulhoso cedro, a não desprezar ninguem"...

Com esforço, creanças, tudo se alcança na vida.

Traducção de
MONA VANNA

O QUE É NOSSO

Modinhas jocosas -- O tom sentimental posto de lado -- Cantores de taes modinhas -- Influencias do fado?

Escrevendo, certa vez, sobre uma das caracteristicas das nossas modinhas populares frisamos o facto de serem ellas, na sua maioria, sobre poesias tristes, em que se lamentava a ingratidão, o desdem das bellas, uma partida que separasse, talvez para sempre, ou numa ausencia prolongada, dois corações amantes, a saudade decorrente dessa ausencia, o receio de uma infidelidade... por parte dellas, já se vê, motivos, todos sentimentaes e musicados, como era natural que o fossem, em tons menores, tristonhos, lamentosos

Os bardos antigos parece que sentiam prazer em cantar, ao som do violão, e á luz da lua merencoria e fria," suas desditas, alliviando o peito das penas que o magoavam, afugentando as dôres do coração com os gemidos dolentes do "pinho", pondo, assim, em pratica, na experiencia propria, o "dictado" do povo que affirma: "Quem canta seus males espanta".

(Acontecia, ás vezes, — é bom dizer entre parenthesis, — que a intenção do cantor era burlada, talvez por culpa das suas mal distendidas cordas vocaes, e a modinha, ao invez de "espantar seus males, afugentando-os, afugentava espantados os ouvintes, quando o afugentado não era o proprio menestrel em serenata, por um balde d'agua irreverente atirado, como calmante, sobre o calor da sua paixão melodica, tão mal demonstrada, entretanto, em garganteios pouco sonoros, entremeiados de "notas falsas" e desafinação geral).

Fechado o parenthesis, voltemos á causa apontada como responsavel pela sentimentalidade dos nossos romances populares.

Dizem os estudiosos da materia que sendo nossa modinha uma reminiscencia poetica e musical do fado" portuguez, é natural que lhe herdasse o feitio triste, melancolico, saudoso que ella, por sua vez, já trazia "no sangue," inoculado, ou infiltrado pelas dolentes melopéas dos mouros no seu cantar soturno, embora sobre notas agudas em "apoggiaturas" e "quiálteras."

Divergem alguns desse modo de ver, attribuindo a tristeza da melodia da modinha brasileira a reminiscencias melodicas de canticos africanos com que as boas "mães pretas" de antanho " embalavam" os berços ou as rêdes dos "sinhosinhos" brancos... ou quasi brancos, entoando tristonhas "berceuses" na sua algaravia natal.

De que lado estará a razão?... Bem avisado será aquelle que a encontrar entre as duas opiniões, seguindo o aphorismo latino: *Virtus in medio.*"

O tom sentimental das nossos modinhas, não somente nas poesias, como nas respectivas musicas, deve ter sua origem na fusão das duas raças povoadoras da terra descoberta: o luso e depois o africano, tristes por indole e ainda mais pelas condições do meio em que se encontravam, longe da patria, cheios de nostalgia e de pezares.

Mas nem sempre o lusitano e o preto eram tristes. Animavaos, ás vezes, uma alegria ruidosa e contagiante, nas festas dos arraiaes, nas romarias de uns, e nos *candomblés* ou batuques de outros

Expandiam-se ahi, uns e outros, em alegres manifestações, em demonstrações jubilosas de grande contentamento, nos descantes ao desafio, nas dansas caracteristicas, animadas ainda mais por libações copiosas que lhes desalterassem a sêde, "temperassem" a garganta, ou "desenferrujassem" pernas e braços para meneios choreographicos dos bailaricos, *maracatús*, etc.

Haja vista as antigas romarias ao outeiro e arraial da Penha, as festas e "bandeiras do Divino," as de N. S. do Rosario, mesclando-se, em todas ellas, a alegria profana e o sentimento de religiosidade.

Essa alegria se propagou tambem ao nosso povo, que pode parecer macambuzio e reservado durante onze vezes do anno, para se alegrar, desordenadamente, no mez do carnaval nas "batalhas de confetti," banhos de mar á fantazia e bailes que precedem a loucura foliana dos tres dias e quatro noites consagradas ao deus Momo.

Nota-se, entretanto, nas letras e musicas dos sambas e marchas carnavalescas de "ranchos e blocos" fantasiados, qualquer coisa de triste e saudoso. Versos em que se diz, cantando: "Eu vou chorar..." "A lua côr de prata com saudades da mulata. Ai!" e outras assim.

As musicas "acompanham o terço" dos versos tristonhos, em toadas melancholicas, andamentos vagarosos, tons menores, etc.

Fazem uma exepção a esta regra as musicas carnavalescas do nordéste, principalmente as de Pernambuco que são alegres, vivazes, insinuantes, como "o cabello que não nega da mulata," composição dos irmãos Valença, do Recife, importada dali no ultimo carnaval, e que tão grande successo popular alcançou, desde que não foi possivel vir um club "pedestre", exhibir aqui seu "cordão", fazendo os "passos do *frévo*", a original creação choreographica do povo pernambucano

Essa feição alegre de modinhas e lundús se manifestava, embora raramente, em composições que agradavam sempre, talvez por destoarem do estylo "choroso" da maioria.

Eram de natural "vis comica", ás vezes com ligeira malicia, porem nunca com frases ou ditos picantes ou demasiado fortes.

E, ainda assim, sem ter "nada de mais" que melindrasse ouvidos mais sensiveis, não eram ellas cantadas por moças. Somente rapazes alegres, velhotes engraçados, ou ainda melhor: actores comicos, cantavam taes modinhas facêtas ou de assumptos picarescos, levando ao ridiculo tal ou qual facto, commentando, com critica algum "caso" conhecido.

Entre as modinhas brejeiras de outr'ora, — verdadeira cançoneta pelas repetições do estribilho, que era, aliás, o ultimo verso das suas sextilhas, o qual dava o titulo a toda a composição, — teve grande voga a de J. M. de Machado, com musica original de Francisco de Carvalho, intitulada: "Papae, eu quero me casar".

Embora mais propria para moça, nenhuma se atrevia, naquelle tempo, a cantal-a, receiosa de que a taxassem de "assanhada", "apresontada" e quejandos epithetos incompativeis com a decencia, natural decôro e recato que as jovens deveriam manter em qualquer parte.

Naquelle tempo era costume casarem-se as moças muito novas, quasi meninas, de doze e quatorze annos, muitas deixando na vespera o brinquedo das bonecas para no dia seguinte serem donas de casa "de verdade".

Casamentos combinados pelas familias dos nubentes, os noivos se viam, em muitos casos, pela primeira vez, no "dia do pedido", em que eram apresentados um ao outro, e depois no dia do casamento em que se uniam ou... desuniam por toda a vida

Nessa modinha de J. M. de Machado, e da qual Mello Moraes Filho nos falla no seu precioso livro: "Canções populares do Brasil", o poeta se refere a uma "prendada" menina de doze annos que se quer casar, e que cita o exemplo dos paes, casando-se naturalmente, muito jovens tambem

A poesia era longa, de oito estrophes, repetindo-se ainda, por exigencias da musica, o ultimo verso tres vezes em cada estrophe.

Publicamos, em seguida, essa letra com a respectiva melodia com que era cantada entre sorrisos e applausos do auditorio:

Eu já não sou criança
E tenho bom juizo;
Já sei que me é preciso
Para viver, amar...
Papae, já fiz doze annos,
Eu quero me casar. (3 *vezes*)

Eu tenho os olhos negros
E a face côr de rosa,
Sou linda, esbelta, airosa,
Quem me não ha de amar?...
Papae, sou tão bonita!...
Eu quero me casar. (3 *vezes*)

Eu canto, danso e tôco,
E em bom francez converso;
Tambem faço o meu verso,
Já sei, portanto, amar;
Papae, faça o que eu peço:
Eu quero me casar. (3 *vezes*)

Darei minhas bonecas
A' prima Josephina,
E' ainda pequenina,
Não sabe o que é amar;
Não sou mais de brinquedos,
Eu quero me casar (3 *vezes*)

No coração das moças
Ha um certo bichinho
Que róe, devagarinho
Até fazer amar...
Papae, você me entende?
Eu quero me casar (3 *vezes*)

Brinquei até nove annos,
Aos dez annos sonhei,
Aos onze suspirei,
E logo soube amar;
E agora, aos doze annos,
Papae, quero casar. (3 *vezes*)

No Club Fluminense
Meu primo me jurou
Que Deus foi quem dictou
A lei que obriga a amar;
Papae, Deus é quem manda:

Eu quero me casar. (3 *vezes*)

Papae ralhar não póde,
Mamãe tambem amou
E amando me ensinou
Como é gostoso amar;
Papae me deu o exemplo,
Eu quero me casar." (3 *vezes*)

Que a audicção destes versos com a sua musica simples e despretenciosa, consiga evocar, em algum dos nosso leitores, a saudosa reminiscencia de uma elegre e feliz mocidade, é o que desejamos.

EUSTORGIO WANDERLEY

Escreve-nos o professor Manoel Antonio Lima de Magalhães:

"Peço licença para refutar um tópico da bella chronica assignada pelo talentoso amador musical, e distincto pintor sr. Eustorgiio Wanderley que, talvez por confusão fez certas comparações entre os bailados de *Il Guarany* de Carlos Gomes (Indiano) e o bailado das Horas de *"La Gioconda"*, de Ponchielli.

Se ha musica de Carlos Gomes, que elle tenha emprestado uma personalidade e uma psychologia aos personagens, é por certo *Il Guarany*. Se analysarmos (sin Anima ville) iremos encontrar perfeitamente descriptos musicalmente essa personagens, alem de uma linha melodica clára, uma harmonisação robusta, a par de uma instrumentação rica de colorido. Começaremos por notar, a que acompanha pár e pásse *Gonzales*, esse hespanhol atrevido, como ella vem acompanhando o estado d'alma desse personagem, haja visto, quando elle penetra no appartamento de Cecy, e extasiado pela sua belleza, depois surprehendido, quando ella acórda, e elle lhe diz "dona tu fosse l'unica é admiravel de paixão, e talvez uma das paginas mais bellas, que se tem escripto para a voz de barytono, tal a paixão e inspiração musical emprestada por Gomes, que o publico tem vontade de perdoar a atrevido hespanhol, isso depois da simplicidade da ballata, que revella a innocencia dessa donzella pudica. A Ave Maria quanta religiosidade. E como bem descreve um cahir de tarde callida da nossa terra. A canção do aventureiro, fazendo lembrar, qualquer cousa Iberica, nem poderia deixar de ser, porque Gonzales, é hespanhol. A arrogancia de cacique ao principio, mas, depois de fascinado pela belleza de Cecy a musica torna-se terna e apaixonada traduzindo bem a brusca mudança, ao ver aquella mulher bella, e tão differente das da sua raça. O duetto de Pery e Cecy parece da mesma lagrima, quanta paixão nesse selvagem. E quanta dedicação traduz. Finalmente a scena de baptismo e de juramento, ultrapassa os limites do pathetico. Quanto á symphonia só mesmo Carlos Gomes poderia descrever as selvas do Brasil, porque ninguem tinha mais brasilidade, de que o Tonico de Campinas, embora delatores o cognominassem de italiano brasileiro degenerado etc. Carlos Gomes está nessa pagina ao lado de um Weber. Depois do que venho lembrar, poderei deixar passar sem reparo, o que o meu eminente ex-collega da orchestra de extincto Waldemar Club, que, conferencia ao bailado Indiano de Guarany teria tido certas influencias rythmicas com o das horas, da Gioconda de Ponchielli. Como possuo os duas operas referidas, corri ao piano e confrontando-as, nada vi, nem senti de analogo, entre as duas, antes pelo contrario, completamente diversos os rythmos e um caracter todo selvagem no bailado indiano, pagina aliás, de uma originalidade absoluta e toda pessoal, ao passo que o bailado das horas tem muita influencia da musica napolitana.

Desculpe se faço este repro, mas torna-se necessario, que o noso Carlos Fomes, como o maior operista das tres americas, e musico compositor, que ao lado de Wagner, figurou no programma musical do maior mertamen universal, e qual foi sem duvida a exposição de Philadelphia, Wagner, escreveu monumental marcha, o nosso patricio o hymno commemorativo de centenario, da Independencia do povo americano, e sob sua regencia, executou essa obra monumental, arrancando um enthusiasmo jamais visto pois havia milhares de forasteiros de diversos paizes, só o conjuncto ultrapassava de 2.000 executantes, entre cantores, e estrumentistas, estavam presentes ao acto, todos os chefes de estado Sul Americanos, e até alguns europeus, e os que não estiveram, fizeram-se representar. Foi ainda n'esse certamem, que ecubeo honra a Pedro II ali presente fallar pelo primeira vez, num telephone, era um invento recente, de grande inventor do phonographo, e a quem, Pedro II, quiz render a homenagem merecida, Edison. Ainda uma vez poço desculpa, mas achei, que deveria sahir da minha obscuridade, por tornar-se necesario no momento, para que amanhã, não venha qualquer maestro de fancaria, autor de qualquer trapalhada musical, julgar-se no direito de criticar as obras immortaes do nosso sonhador divino, na phrase de Hylario Ribeiro, pedagogo rio grandense. Ha muito gente que desconhece, que Carlos Gomes, escreveu todos os generos, inclusive lundus, modinhas, e até polkas dansantes etc.

Quanto ás execuções das referidas operas: a primeira foi Il Guarany, em 19 de março de 1870 E "La Gioconda", 6 annos e 20 dias mais tarde, isto é, 8 de abril de 1876, ambos representadas na Scala di Milão.

Eu não sahiria a refrutar o meu distincto ex-collega do Waldemar Club, se elle dissesse, que a ballada de Cecy, em seu recitativo, soffrera certa influencia da aria de Genovéva, de Schumann estaria certo, apesar de não ser um plagio, bem como não é a romanza de Amneris da Aida, que soffreu tambem qualquer influencia de Mayerbeer, pois essa romanza, tem uma phrase semelhante á do Paradiso da Opera Africana, e que raramente, nos é dado ouvir integralmente, por isso, muitos não notaram, porem eu a conheço, e assim chamo a attenção. E' assas sabido, que, quando Carlos Gomes chegou a Napoles, encontrou, no autor de Marion Delorme, o seu melhor amigo, talvez, por ter sido musico de banda, e delles sahiram para a celebridade. Foi como mestre de banda de cremona, sua aldeia natal, que Ponchielli escreveu su obra prima, o Promessi Spesio."

professor
Manoel Antonio Lima de Magalhães

A LANTERNA MAGICA

(Continuação da 1.ª pag.)

tamente uma coisa, penava para obtel-a mezes a fio, fazia todos os esforços possiveis e afinal aquillo ia para as mãos do filho do dr. Garcia?!...

Era um menino gordo, balôfo, rico e caprichoso que tinha tudo quanto queria. Até uma bicycleta! Pois me roubava o que seria a minha alegria ! A dor foi muito forte e durou bastante tempo.

Em meu anniversario, mais tarde, deram-me de presente uma carrocinha de madeira puxada por um cavallinho branco de crinas ao vento. Brincava com elle no passeio da casa, quando o filho do dr. Garcia a viu. Vel-a, querel-a foi obra dum instante, como na poesia celebre. Acostumado a satisfazer todos os seus caprichos de grão senhor, propoz-me compral-a. Recusei. Seu capricho espicaçou-se:

Troco por outro brinquedo, quer?
— Quero sim.
— Por qual?
— Pela sua lanterna magica.
— Está feito.

E foi buscal-a. Mas ella não me deu mais a alegria infantil, e triumphal que me teria dado quanto tanto a desejava. O amargor da decepção e o travo das lagrimas, metteram-se de permeio,

Esta historia é talvez um symbolo do meu destino. Quasi tudo o que tenho almejado tenho obtido. Nunca, porem, no momento em que essa obtenção me faria inteiramente feliz. E necessario esperar sempre que um filho do dr. Garcia me preceda. Depois, sim. Porem já não choro mais. Dou de hombros e sorrio...

Do livro: *"O Bracelete de Safiras"*.

Recordações de um barbeiro de d. Pedro II e dos principes imperiaes

João da Silva Loureiro, tem, hoje, 68 annos. Homem do trabalho, continua elle á testa de um salão de barbearia, num dos bairros desta capital. Loureiro conheceu o velho imperador, os principes, o conde d'Eu. Foi o barbeiro preferido de D. Pedro e das altas figuras da antiga côrte, em Petropolis, e no Rio. Loureiro diz singelamente nas linhas abaixo algumas das suas recordações:

Fui official de barbeiro, em Petropolis. Sob a bondosa protecção do inesquecivel Barão de Motta Maia, consegui estabelecer-me. O barão, bondosamente me proporcionou a freguezia palaciana, passando eu a servir nos principes no antigo Collegio dos

Padres Paivas, onde o rigor ia ao extremo de exigir que se usasse sómente o cabello a escovinha. Não havia machina, de modo que o serviço era feito a tesoura.

Servi D. Pedro II, na Fazenda de Aguas Claras, hoje Barão das Aguas Claras, quando o imperador fazia uma estação calmosa.

No Rio, costumava servir de manhã bem cêdo, o conde D'Eu e os principes. Era então official do antigo Salão Naval, na rua do Ouvidor, esquina de Ourives.

O imperador não cortava o cabello; costumava aparal-o, e as barbas fazia-as de seis em seis mezes.

A primeira vez que cortei o cabello do conde d'Eu, lembrome bem que lhe perguntei se fazia tambem a barba. Ao que o conde me respondeu:

— "Barbeiro não bota navalha na minha cara, eu corto-a com tesoura". Privei na intimidade de grandes abolicionistas, e a serviço delles esteve a meu cargo um determinado perimetro de Petropolis, onde se resguardavam os escravos. Havia difficuldade em contel-os. Muitos delles fugiam para o centro e não queriam trabalhar, suppondo já se acharem livres, pois que a lei 13 de maio estava imminente. Por fim, foram todos mandados para a fazenda Galeão, sob a minha guarda. Eram em numero de 285. Quando subia a serra conduzindo-os ao encontro da princeza Izabel que tinha vindo á côrte assignar a libertação, E dahi foram festas, grandes festas por toda parte, e os homens que o conduzia logo desappareceram".

Acto em verso de PAULO DE MAGALHÃES

REFLORIR

DISTRIBUIÇÃO

Maria. . . . . LU' MARIVAL
Luiza. . . . . Sta. Nenê Maccaggi
Jacquelina. . . . . Sta. Lou Moreira Santos
Luiz. . . . . Paschoal Carlos Magno
Carlos. . . . . Paulo de Magalhães

PERSONAGENS

Carlos — (60 annos) — Paulo de Magalhães
Luiz — (25 annos) — Paschoal Carlos Magno
Maria (58 annos) — Lú Marival
Luiza — (20 annos) — Sta. Nenê Maccaggi
Jaquelina — (65 annos) — Sta. Lou M. Santos

Um gabinete sóbrio e elegante. Sobre uma mesa jarrão com rosas rubras. Portas a D. e E. Janella larga ao F. dando para um jardim

SCENA 1

MARIA E CARLOS

CARLOS (*entrando*)

O que lês, minha amiga?
Versos? Serão de amor, acaso?

MARIA

Sim. E deixe que lhe diga
Que elles fazem-me bem. Não ha desasc
Algum em lel-os.
Os velhos, por o serem, ficarão
Privados, porventura, de entendel-os?...

CARLOS

Não. Não é isto. Tal questão
E' muito embaraçosa e eu não me metto...
(*repara nas rosas*)
Rosas rubras! Que lindas que ellas são!
(*faz menção de tocal-as*)

MARIA

Não nas tóque, promette?

CARLOS

Sim. Prometto.

MARIA

E' que, se as tóca, ellas fenecerão...

CARLOS (*amuado*)

E porque? E porque tal coisa diz?

MARIA

Não se zangue, meu velho, mas as rosas
Só se deixam tocar por mãos gentis...
Mãos buliçosas,
Mas de uma tal frescura e um tal encanto..

CARLOS

Dizes, então, que os velhos...

MARIA

Devem apenas vel-as... por emquanto
Só Luiz e Luiza...

CARLOS

Sim. Os velhos... (*suspira*)
(*noutro tom*)
Já viste este retrato da menina?
(*mostra um retrato*)

MARIA

De Luiza?

CARLOS

Sim. Ella está muito bem.

MARIA

Que silhueta fina
Essa menina tem!

CARLOS

(*olha o retrato e guarda-o na carteira. Cae da carteira um outro retrato*)

MARIA (*reparando*)

Outro retrato? De quem é?

CARLOS

Não sejas curiosa, cara amiga...

MARIA

Já não mereço fé?

CARLOS (*resoluto*)

Pois bem. Quéres que diga?

MARIA

Decerto.

CARLOS (*com o retrato de mão*)

Este retrato, minha amiga,
Este retrato em que pousaste
Uns olhos curiosos, mal abriga
Toda uma historia triste. Reparaste,
Com malicia, bem propria da mulher,
Que eu me perturbei quando tu o viste...
(*pausa*)

MARIA

Continue a falar... Ficou tão triste...

CARLOS

Maria. Era uma vez
Uma morena de olhos mysteriosos.
Amei-a loucamente. Um anno? Um mez?
Não somos curiosos quando amamos assim.
O tempo não existe para o amor!
Pois se eu pensava que não tinha fim
Aquelle mutuo ardor!...
Mas o romance teve fim um dia...

MARIA

E então a nostalgia...

CARLOS

Este retrato abriga
Todo o meu sonho de felicidade!
Este retrato, minha amiga,
E' a minha saudade!

MARIA (*tomando o retrato*)

O meu retrato!

CARLOS

Sim. O teu!
E' uma reliquia... Um sonho lindo!

MARIA

Todo um sonho de amor que feneceu!

CARLOS (*guardando o retrato*)

Não sonhemos depois de tudo findo...

MARIA

Falou você, ha pouco, na Saudade...
Ella é dos velhos a felicidade!
Ter saudade é viver de novo a vida
Que passou...

Scena da peça Reflorir, interpretada pelo Autor Paulo de Magalhães e Lu Marival, Lou Moreira Santos, Nenê Macoggi, e Paschoal Carlos Magno e Martins da Fonseca

CARLOS

E' carpir, minha querida...
Felicidade... Mentira repetida...
Felicidade... O ouro da ambição
Que nós buscamos pela vida em fóra
Quaes garimpeiros do egoismo. Em vão
O homem, cada dia e cada hora,
Soffre os aviltes da desillusão
Exalta-se, trabalha, luta, embora
Sabendo que amanhã, sem remissão,
Perderá tudo o que conquista agora...
E olhando o máo caminho percorrido,
Depois de ter lutado e ter soffrido
Pela gloria daquillo que elle quiz,
Vê, afinal, que tudo é falsidade
Porque, de facto, essa felicidade
Está apenas na illusão de ser feliz!
(*noutro tom*) (*olha pela janella*)
Onde está minha filha que a não vejo?

MARIA

No jardim, com Luiz. Que bem estão...
(*aponta para o jardim*)
Lembra-se? Foi ali aquelle beijo...

CARLOS

Maria! Maria! Que coragem!
Falar assim do nosso amor passado...
Podem ouvir. Não vês que essa voragem
Foi toda a nossa perdição?

MARIA

Caluda!
Ahi vem gente.

SCENA II

OS, MESMOS E JAQUELINA

JAQUELINA (*entrando*)

Parece que fiz mal entrando aqui.
Elles estavam sós, a conversar.
Recordavam, de certo... Como eu vi
Todo esse lindo amor desobrochar!
(*para Carlos e Maria*)
Bom dia.

MARIA (*reprehensiva*)

Ah! E's tu? Francamente...

SCENA III

OS MESMOS, LUIZ E LUIZA

LUIZ (*para Maria*)

Oh querida Mamã!

MARIA

Que tens? Estás contente?
Será pela alegria da manhã?

LUIZ

Parece-me que sim. (*olhando Luiza*) Talvez...
Não sei. Não sei. Tenho uma louca
Vontade de sorrir... por todo um mez!

LUIZA (*enleiada*)

Oh Luiz! Oh Luiz! Cala essa boca!

MARIA (*para Carlos*)

Vamos dar uma volta, meu amigo.
Tenho coisas a ver. Venha commigo.
(*Saem acompanhados de Jaquelina*)

LUIZ

Venha cá. Venha cá.
Não quero que olhes tanto
Para a paisagem...

LUIZA (*num muchocho*)

Ah!...

LUIZ

Vem, meu encanto...

LUIZA (*reprehensiva*)

E'... Tu falas em excesso e eu receio
Que não seja verdade o que tu dizes...

LUIZ

Minha linda tolinha! Pois eu creio
Que assim mesmo seremos tão felizes!...
Eu falo porque sinto a vida em mim,
A seiva, o sol, a luz!
Cada palavra é a nota de um clarim
Que o meu enthusiasmo bem traduz!

LUIZA

Mas o mundo, meu bem, é differente...

LUIZ

Não, não: — é indifferente...
Que importa, se eu te quero e tu me queres?
Se eu me sinto feliz porque me encanto
Do meu amor por ti que das mulheres
E's a mais linda! E eu sempre te quiz tanto!
Vem, meu amor! Deixa que o mundo inteiro
Murmure contra nós.
Que importa o mundo inteiro
Se eu ouço a tua voz?
Vem, meu amor!
Não valem mãos desejos.
Suffoquemos todo esse grande ardor
Num turbilhão de beijos!
Vem, meu amor! A vida é sonho vão...
Sonhemos, pois, sonhemos,
Que em cada uma illusão
Ha o bem que pretendemos!
Vem, meu amor! Amar é ser feliz
Dentro da propria dôr.
Vem, que o meu carinho te bemdiz.
Vem, meu amor!

LUIZA

Receio... Tenho medo, meu Narciso...
O nosso amor faz hoje um mez.
Um mez de amor é apenas um sorriso
Que vem do coração e sóbe ao labio. Um mez
De amor é sonho ainda impreciso.
O beijo que se deu, uma jura trocada,
A phrase que se disse
A palpitar... Um nada
Que é todo um poêma de meiguice...
Um mez de amor! Esperança suprema
Em tudo o que passou, em tudo o que virá...
Certeza e incerteza no dilema:
Este amor viverá? Este amor morrerá?
(*abraça Luiz e beija-o*)

SCENA IV

OS MESMOS E JAQUELINA

JAQUELINA (*entrando e surprehendendo*)

Meu Deus! Esta sala tem quebranto!
Cupido aqui domina em franco ardor...
(*tósse*)

LUIZ (*vendo-a*)

E's tu? Que fazes nesse canto?
O que queres?

JAQUELINA

Senhor...

LUIZ

Saiamos ao jardim...

LUIZA

Não posso resistir...
(*Saem os dois*)

JAQUELINA (*rindo*)

Sim, senhor! Com que assim
Botei-os a fugir...
(*noutro tom*)
E agora vou-me embora sem tardar...
(*suspira*) Que esta sala é capaz de me empolgar...
(*Sae*)

SCENA V

CARLOS E MARIA

CARLOS
(*entrando com Maria e reparando na sala*)

Não mais estão aqui.
Que graça! E como eu ri
Ao ver que elles se querem...
Digam lá o que disserem...
(*reparando em Maria*)
Em que pensas? E porque
Mostras assim um ar maguado?

MARIA

Recordo. Sonho. Vê? (*aponta as rosas*)
Aquellas rosas são o meu passado!

CARLOS

Diza antes o nosso. O meu tambem...

MARIA (*á janella*)

O que vejo? O que vejo?
Repara, Carlos, bem.

CARLOS (*reparando*)

Se me não falha a vista, aquillo é um beijo!
A Luiza! O Luiz!
E com que ardor!...
(*noutro tom*)
Sou feliz! Sou feliz!
Bemdito seja o amor!
(*pausa*)
Que a vida se engalane de junquilhos
Pela gloria que agora elle nos dá!
No amor dos nossos filhos
O nosso velho amor reflorirá!

— PANNO —

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Como conclusão ao que aqui temos escripto a respeito de organização da radiocultura nada ha de melhor do que por em relevo que toda a inefficacia e o atraso do radio entre nós provem em boa parte da falta de recursos com que elle luta.

Da escassez de pecunia resultam, então, os horriveis programmas que elle nos apresenta, baseados principalmente em infeliz criterio commercial; isto é, em um modo de ver que afasta o microphone da sua finalidade cultural para convertel-o em intoleravel pregoeiro de cera para o assoalho, de marcas de collarinhos e de dentifricios.

Pelo mesmo motivo — a falta de renda segura — temos irradiações mediocres que conservam as nossas estações na retaguarda dos postos transmissores dos demais paizes.

Reorganize-se o nosso systema de radio-diffusão, ponha-se pé aqui, o que a Inglaterra ha dez annos vem realisando com exito perfeito, e então poderemos passar a ter o Brasil na conta de um paiz realmente provido de radiocultura.

Mas a reorganização não póde consistir apenas em embolsar a renda e conservar essa desgraça que é o processo actual de elaborar os programmas; ter-se-á que dar um tiro mortal nas baboseiras que apresentam, rotuladas como Super-Programma e Monumental-Programma.

Realmente nada se terá feito enquanto continuarem a ser ouvidos esses programmas que tanto envergonham a cultura brasileira, vergonha tão grande que até já ha speakers se revoltando contra ella, do que é o mais frisante exemplo o recente protesto erguido pelo sr. Felicio Mastrangelo, chefe dos programmas da Radio Mayrink Veiga.

O sr. Felicio Mastrangelo, por ser musicista formado não nos conservatorios dos morros (embora ainda o que vale o nosso authentico folk-lore) mas na escola immortal dos Bachs e dos Beethovens, acabou por se revoltar contra a [illegible] offerecida pelos seus collegas ao publico e por isso veiu a publico, pelas columnas dos nossos collegas do "Radical", por os pontos nos ii.

E como esse senhor gosta de dizer as coisas como são escreveu phrases como estas:

"O que nós vemos por ahi, salvo algumas excepções de vez em quando, são programmas de uma indigencia pasmosa, cuja composição não passa de uma enfiada de vulgaridades de toda a especie despejadas pelo microphone.

"Programmas assim feitos não podem, em hypothese nenhuma, educar e muito menos ter aquellas condições de espirito e vivacidade que se exigem quando se pretende divertir o publico.

"Perdurar este estado de coisas no nosso broadcasting significa, para mim, a fallencia do Radio no Brasil como elemento de cultura e diversão superior".

Como se vê, não é possivel ser mais positivo.

E assim se comprehende que o radio falliu no Brasil.

Reergam-no, pois, para que seja não um motivo de caçoada e sim de orgulho para o Brasil.

MUSICA POPULAR

ODEON

Amor por dinheiro (fox-trot de Cole Porter) e *Paraiso* (valsa de Nacio H. Brown) — Orchestra Copacabana. — Odeon. N. 10.926.

Em bem gravado disco aqui estão um alegre foxtrot, irresistivel, mui dansante, e uma valsa melodiosa, suggestiva para os namorados.

PARLOPHON

A carapuça (fado da revista *Trolaró*, de Alves Coelho, Ascenção Barbosa e Abreu e Souza) e *Canção do Ribatejo* (fado de Vasco de Macedo e André Brum) — Luiz Moreno com acompanhamento. — Parlophon. N. 13.424.

Dois fados da luza patria distante, que vem arrancar suspiros cheios de ais profundos com a evocação das tricanas [illegible] negras [illegible]. Gravação e execução caprichadas.

A volta do meu amor, valsa e *Fidelidade*, canção (Gastão Lamounier e Paulo Cuestro) — Sylvio Salema com a Orchestra Guanabara. — Parlophon. N. 13.425.

Compositor apreciado e, no genero, cuidadoso com peças agradaveis, eis o que traz este chapa atravez da boa voz e da apreciada arte de Sylvio Salema. Um disco, emfim, superior ao que geralmente se apresenta sob a rubrica de popular.

No terreiro de Alibibi e *Mironga de moça branca* (macumbas de Gastão Vianna) — Cajanzo Tupy — Victor. N. 33.596.

Interessante chapa de macumba, com o ambiente bem evocado, suggestionando de modo curioso.

O Conjuncto Tupy apresenta-se, por tanto, correctamente, no que foi ajudado com gosto pelo chefe do microphone.

Fiesta (rumba fox-trot) e *Bubbling over With love* (fox-trot) — Na rumba Henry Busse e sua orchestra, no foxtrot Andy Sannella e seu All Star Orchestra. — Victor. N. 22.678.

Bonito disco de dansa, bem tocado. Ha de fazer as delicias dos que andam enthusiasmados com as rumbas, a novidade da epoca.

VARIAS

O futurismo, que para muita gente já parece coisa liquidada continua bem activo na sua patria, a florida Italia.

E para dizel-o ahi está um novo manifesto que o Grupo Futurista Veronez, apoiado por muitas assignaturas entre as quaes está, é claro, a do terrivel F. T. Marinetti, acaba de enviar ao governo [illegible] possivel scenographia a ser preparada para o theatro lyrico ao ar livre installado na arena de Verona.

Nesse manifesto são reafirmados os dogmas futuristas e [illegible] curiosos principios sobre o theatro.

"Nós futuristas, poetas, pintores, esculptores, scenographos, architectos do Grupo Futurista Veronez, [illegible]

[illegible]

Novidades da Victor:

— Wacheldor: *Kalinka* e *Canto de* soldados (cantos russos arranjados) — Baixo Alexandre Kipnis.

— Wagner: *Traeume* e *Schmerzen* — Soprano Frida Leider.

[illegible]

— Regente Albert Coates e a orchestra Symphonica de Londres — 2 discos.

— Schumann: *Scenas infantis* — Pianista Benno Moiseivitch — 2 discos.

— Prokofieff: *Le Pas d'Acier*. Ballado — Regente Albert Coates e a Orchestra Symphonica de Londres. 3 discos.

— Beethoven: *Sonata* em fa maior. Op. 24 — Violinista Erica Morini e pianista N. Schwalb — 3 discos.

— Bach: *Sonata* n. 5, em do — Violinista Yehudi Menuhim (só).

— Wagner: *A Walkiria: Ein Schwert verhiess mi vder vater* e *Siegmund heiss ich* — Tenor Lauritz Melchior com orchestra.

— Wagner: *Os mestres cantores de Nuremberg: Abendlich gluehend in himmlischer Gluth* e *Euch macht ihr's leicht* — Tenor Lauritz Melchior e barytono Friedrich Schorr.

— Humperdinck: *Haensel e Gretel*. Preludio — Orchestra Symphonica Philarmonica de New-York.

— Bach: *Symphonia* em si bemol — Orchestra Symphonica Philarmonica de New-York. — 2 discos.

— Chopin: *Mazurkas* (16) — Pianista Niedzielski — 3 discos.

— Grieg: *Monte Pincio* e *Varen* (em norueguez) — Soprano Eidé Norena, com orchestra regida pelo maestro Pierre Coppola.

— Roszchi: *Legende* — Strauss: *Mille et une nuits* — Pianista Niedzielski.

— Schumann: *Le Noyer* e *Au loin* — Barytono Charles Panzera, com piano.

— Schubert: *Der Tod und das Maedchen* (*A morte e a moça*) e *Anfenthalt* — Contralto Maria Olszewska.

— Debussy: *Voiles* e *Danseuses de Delphes* — Pianista Ignaz Paderewski.

— Wagner-Liszt: *Coro da fiandeiras* de *O Navio Fantasma* — Pianista Ignaz Paderewski.

— Debussy: Ns. 2 e 3 das *Trois ballades de François Villon* — Barytono Charles Panzera, com piano.

— Mozart: *Dom João: Madamina* e *Nella biond* — Baixo Vanni — Marcoux, com orchestra.

Os festivaes de Bayreuth continuarão em 1933 a ter como maestros Arturo Toscanini e Karl Elmendorff.

Toscanini dirigirá oito representações de *Os Mestres Cantores de Nuremberg* com encenação nova, e cinco do *Parsifal*.

Karl Elmendorff estará incumbido de dois cyclos do *Anel dos Niebelungen* que tambem terá nova encenação.

A parte scenica estará a cargo do intendente geral Tietjen, coadjuvado pelos professores Pabst e Praetorium.

Por falta de imaginação o famoso encenador Max Reinhardt vae montar a *Carmen* de Bizet como uma revista, com innumeros scenas, para o que se valerá de um palco giratorio. No ultimo acto ver-se-á a arena com a corrida de touros.

Ora o que interessa na *Carmen*, que a torna eterna, é a sua musica e como vão mecher nesta para adaptar á forma de revista ter-se-á um estropiamento absurdo das bellas paginas.

Essa profanação devia ser prohibida em nome da arte.

A cidade alemã de Coburg annuncia para a temporada a iniciar-se a montagem da opera de Malipiero *O mysterio de Veneza*, composta de tres parte, *Le aquile di Aquileia*, *Il finto Arlecchino*, *I corvi di S. Marco*.

Das tres partes só a segunda já havia sido posta em scena.

Fb2lFCe

Com a edade de 66 annos falleceu em Pesaro o pianista Mario Vitali, professor de piano no Lyceu Musical dessa cidade.

Mario Vitali foi pianista de certa fama e teve como mestres Martucci e Marchetti, que o indicaram quando ainda só tinha 24 annos para a cathedra na qual se conservou pelo espaço de 40 annos.

Compoz e reveu varias obras e foi fundador do Trio Pesarese.

Musicas novas:

— Pick — Mangiagalli: *L'Ospite inatteso*. Peça lyrica em 1 acto. Partitura e parte (G. Ricordi, Milão).

— Lazar Saminsky: *Litanies de femmes*. Voz e orchestra de camara. Partitura e partes. Reducção para canto e piano (Maurice Senart, Paris).

— V. Mortari: *Pastorelle*. Canto e piano (Ed. Forlivesi, Florença).

— Mario Castelnuovo Tedesco: *Bacco in Toscana*. Dithyrambo em 1 acto. Partitura e partes. Reducção para canto e piano (Universal Edition, Vienna).

— J. Rheinberger. *Sonatas* ns. 2, 4 e 9. Para orgão. Revisão de Harvey Grace. (Novello & C., Londres).

— C. Pedron: *Lavoro e Bellezza* — Fabula musical. (G. Ricordi, Milão).

— M. Martinelli: *Il Re delle spelonche*. Opereta em 1 acto e 3 quadros. Partitura e partes. (G. Ricordi, Milão).

— R. Casimiri: *Anthologia polyphonica auctorum saeculi XVI*. Canto sacro. (Ed. Psalterium, Roma).

NOS THEATROS

Por D. Bibas

(Continuação)

J

..**Jogo** — Maneira de tapear os babaquaras. Exemplo: "Quando entrei com o meu jogo o trouxa entregou os pontos.

Juizo — Qualidade que se as actrizes a possuissem estariam, infallivelmente, no hospicio.

K

Kagado — Amphybio que chega sempre quando os outros já estão de volta.

Kerosene — Liquido com que as pequenas romanticas molham o corpo quando querem morrer, mas que as actrizes não usam, porque ellas não pensam em se matar e quando matam é sempre na cabeça.

L

Lagrimas — Gottas demasiadamente salgadas para o regaço de quem as recebe.

Ler — Verbo que geralmente se aprende a conhecer apenas por alto.

M

Margarida — A mais risonha das flores.

Milho — O mesmo que dinheiro e a que o Neves dá o nome de "côco".

N

Não — Adverbio de negação, cujo emprego as actrizes deixam de fazer por ser feio ás pessoas educadas.

Nó — Aquillo que se desata facilmente no theatro.

O

Olho — Não é só o orgão visual. Diz-se tambem da pessoa que vê a muitos metros de distancia. Exemplo: "Pae Paulino tem olho, cuja traducção póde ser a seguinte "Pae Paulino enxerga longe, não vae na onda, não se deixa levar no arrastão".

Ouvido — Sentindo indispensavel ás actrizes, quando não para escutarem o ponto, ao menos para poderem sorrir dos galanteios que lhes dizem nas ruas.

P

Pancada — Rival dos banhos mornos, para a cura das molestias nervosas. [illegible] Historias! [illegible]

Ponto — Cabeça de turco no theatro. Se fala baixo, as actrizes protestam, se berra a platéa cae-lhe em cima.

Q

Quasi — Adverbio que exprime a imminencia da realisação de um facto. [illegible]

Quinzena — Aquillo em que, mal vencida uma se pensa logo no recebimento da outra.

R

Relogio — Joia que nos regula a vida principalmente quando [illegible] tem pressa.

Rouge — O Fregoli que opera nos rostos femininos.

S

Sonsa — Pessoa que está roxinha para querer, mas que se finge indifferente.

Sorriso — A janella da tentação.

T

Taboa — Synonimo de lata. Exemplo: "Fulano levou a taboa", [illegible] da Gloria.

Talento — Privilegio que as actrizes attribuem apenas aos jornalistas que lhe dizem amabilidades.

U

Um, uma — Artigos que as mulheres desconhecem e não lhes entram nos calculos. A mulheres só se contentam de um par para cima: dois chapéos, tres vestidos, doze lenços, quinhentos mil réis...

Urso — O menos camarada dos bichos. Sonha-se com elle e á tarde quando não dá o camello espirra sempre o avestruz ou a cobra.

V

Vinagre — Liquido que não entra nos appartamentos das artistas, pois não é com vinagre que se apanham moscas.

Volta — Aquillo que quasi sempre se corta para agarrar o arame.

X

Xarope — Creatura ou coisa aborrecida, páu, peróba.

Xarque — Carne secca, o inverso da gordura. O que não pretendem ser as sras. Italia Fausta e Medina de Souza e não queriam ser assim, Tina Gonçalves e Norma Brunno.

Z

Zebra — Desaforo um pouquinho mais suave do que burro.

Zebu' — Especie de boi, que não exige explicação detalhada, visto todos os bois se parecerem.

UMA COMPANHIA COMPLETA NO PALCO DO ELDORADO. GRANDES ATTRACÇÕES, ESPECTACULOS VARIADOS

Não olhando despesas, mas com o fito exclusivo de apresentar ao seu publico os melhores espectaculos de variedades, o Eldorado contratou, por preço elevado, a Grande Companhia de Variedades dos Irmãos Queirolo, cuja estréa se dará na primeira quinzena deste mez, provavelmente no dia 12.

Essa Companhia, constituida apenas por artistas de valor, compõe-se de 47 pessoas que executam todos os generos de variedades, realisando programmas de molde a divertir toda a gente, de qualquer sexo ou edade.

Possue acrobatas, equilibristas, [illegible] tadores, malabaristas, bailarinas, excentricos musicaes, cyclistas, comicos, aramistas, athletas, [illegible] artistas de theatro que se apresentam nos theatros de variedades.

Entre os seus componentes, podemos desde já apontar os Irmãos Queirolo Frank Yama, Hisler Brothers, Leconte Brothers, Max Ebel, o Tony anão, além das seis deliciosas girls.

A Companhia se apresentará com grande luxo, em scenarios magnificos, com luxuoso guarda roupa, e fará, infallivelmente, uma longa temporada no Eldorado, pois o seu successo é fóra de qualquer duvida.

Com a apresentação da Grande Companhia de Variedades dos Irmãos Queirolo o Eldorado vae inscrever mais uma pagina de successo nos annaes de sua vida de music-hall predilecto do publico, e fechar com chave de ouro este anno que lhe foi tão farto em exitos retumbantes. Será um magnifico presente de festas que fará ao seu distinctissimo publico.

UM GRANDE PROGRAMMA NOPALCO DO ELDORADO...

E' estupendo o programma de palco que passará, no Eldorado, a partir de segunda-feira proxima. Nada falta ao espectaculo para que se imponha, desde o dia da "premiere", na admiração de toda a cidade. A platéa verá, deslumbrada, um programma incomparavel de musica, baile, canto, movimento, esplendor. A voz de Luiz Barbosa encherá o salão do Eldorado com a melodia grata e inolvidavel do samba. Luiz Barbosa, nome famoso em todo o Brasil sonôro, cantará as ultimas e vibrantes novidades musicaes, composições encantadas, cheias de batuque, amor, carinho abandono. Carolina Cardoso de Menezes, pianista notavel, empolgará o publico, executando, com perfeito dominio sobre o teclado, melodias nacionaes. Carmen Violeta, bailarina consagrada, dona de impeccavel technica e de uma arte deslumbradora, dansará bailados lindos com o concurso dos seus bailarinos. Os Yumazettis acrobatas de nome universal, realisarão numeros sensacionaes e inteiramente inéditos. Nino Nello, comico de fama em todo o paiz, arrancará gargalhadas ruidosas da assistencia, com novas revelações do seu talento de humorista.

Carmen Violeta que já foi artista de cinema, vae apresentar segunda-feira no Eldorado lindos bailes, canções e toilettes.

UMA PALESTRA COM VENISE MEIRELLES

Já está amplamente divulgado que a companhia de revistas de que é empresario o sr. Jardel Jercolis, irá, em janeiro proximo, a Portugal. E irá de tal modo constituida que será ali uma verdadeira embaixada do nosso theatro ligeiro, das nossas canções, das nossas musicas. No meio das actrizes que o sr. Jordel Jercolis contratou para essa tournée figura Vanise Meirelles. E' uma das bonecas de sua companhia, alegre, bonita, que tem em scena a desenvoltura das creanças. E' das mais jovens das nossas vedetts e tambem das de menor tirocinio em scena.

Em uma destas ultimas noites conversamos com Vanise Meirelles no seu camarim e ella nos contou a genese da sua carreira.

E' gaucha, de uma familia tradicional dos pampas, e começou a trabalhar fóra dos limites da patria. E disse-nos, então, que saiu de Porto Alegre a 8 de agosto de 1928 para atravessar a fronteira e ir acceitar, em Montevidéo, o contrato que Jardel lhe offereceu ali. Estreou no Theatro Artigas, da capital uruguaya, a 15 do mez seguinte, sendo acolhida com muita sympathia. A companhia tinha, entre outros elementos, Itala Ferreira, Arthur de Oliveira e Nino Nello.

A actriz Vanise Meirelles

O professor Nemanoff

De Montevidéo passou a Buenos Aires, trabalhando no Theatro Opera. Viajou por quasi toda a Argentina, representou ali uma revista em castelhano, Bananño tem caroço, atravessou os Andes para ir ao Chile, tornou a Buenos Aires, para vir, depois, então, conhecer o Rio.

E Vanise Meireles canta um Hymno ás bellezas naturaes do Rio, declarou-se encantado com as maravilhas da cidade, querendo muito a nossa gente, que diz ser muito bôa, declarando-se muito grata pela acolhida que aqui tem tido.

Era tempo de interrompe-a para que nos fallasse da sua excursão a Portugal. A bonequinha gaúcha nos disse que recebeu com prazer o convite, e, embora lhe dôa muito a saudade do Rio, irá de sua parte empregar tudo para que o emprehendimento tenha bom exito.

E abstraiu logo sua pessoa para fallar do que deve fazer, e fará de certo, em Portugal, Aracy Cortes, cujo nome Vanise envolveu em grandes louvores.

Pedimos-lhes que nos dissesse quando será a partida e ella respondeu.

— Tenho de ir ao Sul, primeiramente, despedir-me de minha mãe. Essa viagem far-se-á a 16 do corrente. Voltarei para me reunir á caravana que Jardel dirigirá e estou certa de que, com a sua qualidade de ser brasileiro, Deus nos ajudará.

"ALMA SERTANEJA"

Ao actor João de Deus, director da Companhia de revistas que está trabalhando em Nictheroy, foi entregue os originaes da opereta-revista em 2 actos — "Alma Sertaneja", poema e musica do nosso companheiro de Wilton Morgado (João da Gente).

UMA REVISTA NOVA NO RECREIO

Nos primeiros dias da semana entrante, teremos, no Recreio, as primeiras representações da revista "Vida Nova", de David Carlos e Luiz Rocha. A revista é essencialmente comica e tem lindos numeros de musica. Nemanoff marcou originaes bailados que executará com Valery.

No desempenho tem grande relevo a insinuante actriz Alda Garrido, que a estrella da companhia.

ESPECTACULOS DE HOJE, EM MATINE'E E A' NOITE

RECREIO — Vida nova.

CARLOS GOMES — Banana real.

CASA D OCABOCLO — Viva as mulé.

MOINHO VERMELHO — Despedida.

MOULIN BLEU — Variado.

TABARIS — Variado.

DEMOCRATA — Variado.

Arte e simplicidade

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ha nas sociedades a supremacia das elites sobre o proletariado. Mesmo depois do movimento social que se alastra em todo o mundo, essa tendencia não se apaga de todo. O proletario sente-se humilhado na sociedade civil, mas procura sempre imitar o que faz a elite.

Examinemos o phenomeno sob o ponto de vista mesologico architectonico, onde mais se acentua a tendencia simiesca. Que é a casa do operario, do trabalhador, do proletario, senão a imitação da do burguez? E a deste não é tambem copia da da elite?

Dois problemas são a preoccupação do pobre: o do lar e o do estomago, isto é, o de simular o bom comer e o bem morar. Dahi o expediente de comer no chin e palitar os dentes á porta da Rotisserie, e o de fazer casa de 2 quartos e 1 sala, dando-lhe uma fachada medieval, com janellas ogivaes.

Proletarios, abandonae essa idéa de "bungalow" e fazei a vossa casa nos moldes modernos, onde a belleza artistica é filha da logica. A época não permitte mais artificios.

—

Ha occasiões em que as pessoas grandes sentem as indecisões das creanças. Numa casa de brinquedos, por exemplo, a creança, naquelle mundo de curiosidades, fica tonta; não é capaz de escolher por si um brinquedo. E' preciso que o dono da casa pegue de um e lhe mostre o machinismo, as suas qualidades. Foi o que fizemos ha pouco com uma pessôa que nos veio ao escriptorio comprar um exemplar da A Casa. Queria essa pessôa escolher um typo de fachada para uma cazinha, cuja planta já havia riscado. Tinha manuseado quasi todas as collecções da revista que lhe apresentamos e de nada se agradava. Lembramos da creança e fomos em seu auxilio, mas a creança grande não se contentou e disse então:

— Qual, esses architectos fazem umas fachadas tão pobres... E continuando, a minha casa, fil-a por esta revista. Tirei-a dahi melhorando um pouco...

A casa que o cliente, ou por outra o freguez ia fazer era de 15 a vinte contos.

Em toda a parte do mundo uma revista orienta, presta serviço á arte; no nosso paiz, infelizmente, concorre para o maior desserviço artistico. Serve não para educar, mas para não pagar ao architecto, com a grande vantagem de estar o cliente á sua vontade. Elle pega um pouco de cada projecto e faz o seu sarrabulho, prato que depois de feito para logo acha novos proselytos.

Eis ahi, caro leitor de Irajá, a razão da balburdia architectonica. Não é das autoridades nem do architectos que se deve reclamar. Destes depende pouco ou nada; impute-se-lhe ao povo a responsabilidade desse crime. E quer saber porque? Pela falta de educação artistica.

Como se ha-de fazer essa educação? perguntar-nos-á, por certo. Muito simples. Confiando no architecto ou respeitando o que elle fizer.

A casa que hoje estampamos está orçada em 19 contos. Pode ser construida num terreno de 10 por 12.

Ahi está o typo de casa artistico adequado á casa barata. Como se vê, a sua architectura compõem-se de duas linhas apenas pois arte é isso, simplicidade.

CORRESPONDENCIA

Sr. P. W. — Rio. Deixámos de responder a sua consulta por falta de tempo, mas no proximo domingo o faremos.

PROBLEMA "MORINGUE"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Brando, suave ao tacto, 6 — Enxerguei, 7 — Ralva, 8 — Perereca, 11 — Fruta, 12 — Habitação de indios, 14 — Precioso á vida, 15 — Juizo, livro de contabilidade, 18 — Pau (sem a ponta), 19 — Bacia de madeira, 20 — Atmosphera, 22 — Barulho, 23 — Poeira, 24 — Signal orthographico, 26 — Reza, 27 — Andar para cá, 28 — Em forma de ovo, 30 — Para lustrar soalhos, 31 — Estimar, 32 — Um Estado do Brasil, 33 — Estudar, 35 — Rezo, 36 — Alinhamento de casas, 37 — Zomba, 38 — Rio do Brasil, 39 — Zombaria, 40 — Passaro de bico amarello.

Verticaes: 2 — Gemido, 3 — Cidade de S. Paulo, 4 — Caminhava, 5 — Enxergar, 6 — Um verbo da terceira conjugação, 8 — [illegible], 9 — [illegible], 10 — Pacifico, socegado, 11 — Preparar a terra, 13 — Ridiculo, bobo, 14 — Principio, o nascimento do dia, 16 — Enfado arrufo, 17 — Nome de mulher, 21 — Compositor, 23 — [illegible], 25 — Pantano, 27 — Instrumento para furar, 29 — Morada, casa, 30 — Animal, 34 — Arma de fogo, 39 — Trazeira da embarcação, 40 — Respira-se.

[illegible] 28 — Si (is), 30 — Let, 32 — Tete, 34 — [illegible], 36 — Aos (parece-me que este ultimo deve ser "SOA", invertido.

Verticaes: 1 — Aros, 2 — Pó, 3 — Altamente, 4 — Alpha, 5 — Depoimentos (epimentos), 6 — Má, 10 — Ceo, 12 — [illegible], 14, He, 15 — Ascese, 17 — Rio (sir) 18 — [illegible], 20 — [illegible], 23 — [illegible], 24 — Me, 26 — [illegible], 28 — [illegible], 30 — Lira, 31 — Te (st), 33 — Il, 35 — Io.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Maria Theresa Carvalho Pereira de Amorim enviou uma composição magnifica — uma Bahiana retinta, com desenho delicado de linhas apuradas, com coloridos verdadeiros de continhas brancas, amarellas e pretas. A' cabeça, attrahente taboleiro de fructas. Saia larga de colorido polychromico. [illegible] o titulo "Me compra Yôyô", os seguintes versinhos:

"... Sou a bahiana Quitandeira, A mais bella e barateira, Meu taboleiro tem feitiço..."

Foi mesmo uma coisa de enfeitiçar, dizemos nós.

A bahiana, o interessante typo brasileiro, serviu de thema para os desenhos [illegible]

[illegible]

"Frasco", de Romeu de Azevedo.

CORRESPONDENCIA

Honorildo — E' isso mesmo — originaes enviados não são por regra devolvidos. [illegible] os problemas que nos são remettidos, por nos ser impossivel.

Secção Infantil

RESULTADO DO PROBLEMA "BAHIANA"

Mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Maria do Carmo Bretas (Agradecidos pelas suas gentilezas de agradecimentos) [illegible]

[illegible]

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho José Christoferry [illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BAHIANA"

Horizontaes: 1 — Aparagem, [illegible]

AINDA O PROBLEMA "LEQUE"

Do problema "Leque" recebemos ainda soluções de Nilza Valle, Vera da Cunha Valle, [illegible]

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os interessantes problemas seguintes: "Escada", de Joaquim Almeida (Itajubá-Minas) [illegible]

Correio Sportivo

O TEXTO DA RENUNCIA DO DR. RENATO PACHECO

O futuro presidente da C. B. D.

Ao major Ariovisto de Almeida Rego, o dr. Renato Pacheco endereçou a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. major Ariovisto de Almeida Rego — A v. excia., na qualidade de meu substituto legal tenho a honra de passar a presidencia da Confederação Brasileira de Desportos que ora renuncio de maneira irrevogavel.

Peço a v. excia. queo se digne comparecer á séde desta entidade hoje, 3 de dezembro, entre 14 e 15 horas, para que se torne effectiva a passagem do meu mandato, ao mesmo passo combinar com v. excia. a prestação de contas que será feita por mim e pelo sr. thesoureiro.

Sem mais, apresento a vossa excia. minhas cordiaes saudações. — (a) *Renato Pacheco*."

A PRESIDENCIA DA C. B. D.

Noticiado que o major Ariovisto Almeida Rego não deseja permanecer na presidencia da Confederação Brasileira de Desportos, cujo cargo transmittirá amanhã ao seu substituto legal, dr. Alaor Prata, presidente do Conselho de Julgamentos, reuniu-se na mesma tarde da renuncia, em um escriptorio central na cidade, varias figuras de projecção e prestigio no scenario sportivo nacional, para a escolha do novo presidente da entidade brasileira.

Passados em revista os nomes mais em evidencia no sport, esse mesmo grupo de altos paredros resolveu escolher o nome do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, actual presidente da A. M. E. A. para cuja vaga será indicado o nome acatado do dr. José de Oliveira Santos, actual presidente do Conselho de Fundadores.

Lançados esses nomes por um grupo tão prestigioso no sport nacional, não temos nenhuma duvida a respeito do exito da iniciativa.

De resto, em se tratando de dua figuras de tanto destaque, em todo os sentidos, justifica-se perfeitamente a sympathia com que a escolha está sendo recebida.

*

O MATCH DE HOJE ENTRE ACADEMICOS X SÃO CHRISTOVÃO

O Scratch Universitario fará mais uma exhibição

Finalmente hoje, será satisfeita a curiosidade com que o publico vem aguardando a nova apresentação do seleccionado academico, que no seu jogo contra a equipe principal de São Christovão A. C., vae se apresentar integrado com quatro "scratchmen" mineiros que são: Naris, Maurilio, Said e Geraldino.

Só o facto destes jogadores terem vindo especialmente á nossa capital para participar das machas preparatorias do seleccionado para sua proxima excursão ao Prata, é um motivo sufficiente para que o publico sportivo procure avaliar quaes as possibilidades alliás já comprovadas com actuações esplendidas não só no scratch mineiro, como no proprio team dos academicos, recentemente, em Bello Horizonte.

Tambem o São Christovão vae se apresentar no encontro de hoje com a sua equipe modificada, apresentando novos elementos que na proxima temporada irão figurar definitivamente no quadro principal, entre os quaes estão os quatro estreantes, Moacyr, Dódô, Reis e Sandoval. Está assim perfeitamente assegurado o brilho dessa tarde sportiva, que terá ainda a augmentar-lhe o interesse, uma boa preliminar, como veremos á seguir.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros para o match principal de hoje, deverão se apresentar assim constituidos:

Academicos: — Newton (Bangú); Naris e Maurilio (Athletico Mineiro); Affonso (Botafogo), Dódô (Fluminense e Ariel (Botafogo); Cicero (Fluminense), Vicentino (Flamengo), Amaury (Fluminense), Said e Geraldino (Athletico Mineiro).

São Christovão: — Joãozinho; Domingos e Ernesto; Moacyr, Dódô e Armando; Reis, Bahiano, Sandoval, Itho e Carreirinho.

Fernandinho, o keeper do quadro universitario, tendo de ser submettido a uma intervenção cirurgica, será substituido por Newton, a revelação bangúense.

Os reservas do seleccionado são os seguintes: Paduá, Nuno, Cassiandro, De Mori, Cassio e Eloy.

VASCO E ENGENHO DE DENTRO NA PRELIMINAR

Constituirá certamente mais um grande attractivo da tarde sportiva de hoje, a prova preliminar que será entre as quadros da 2ª Divisão, do Vasco da Gama e do Engenho de Dentro, esta campeã da série "Faustino Esposel".

Vae ser uma luta esplendida, á qual não faltarão lances do sensação.

A preliminar terá inicio ás 2 horas e o match principal ás 4. Serão cobradas ingressos aos preços communs do campeonato.

— Para arbitrar os dois encontros serão hoje convidados os conhecidos juizes srs. Luiz Neves e Alderico Solon Ribeiro.

SEGUNDA DIVISÃO

Jogos de hoje

A Amea fará realizar hoje na série Raul Reis, da segunda divisão, os seguintes jogos:

Fluminense x Municipal — O Fluminense e o Jequiá estão empatados, cada um com vinte e tres partidas disputadas e ambos com vinte e tres pontos ganhos. Hoje, o Fluminense terá de enfrentar o Municipal e o Jequiá vae disputar o tempo restante com o Everest. Na hypothese de ambos serem os vencedores, ficarão novamente empatados, pelo que terão de disputar o titulo. No caso de melhor de tres. Vencedor o Fluminense e derrotado o Jequiá, o tricolor será o campeão, o que se dará ao grerio ilhéo em caso contrario. Se, porém, ambos forem vencidos, o campeão será o Del Castilho, que está com trinta e dois pontos ganhos.

Everest x Jequiá — A Amea, verificando que o motivo determinante da suspensão definitiva, aos 22 do corrente, do jogo de football, primeiros quadros, Everest x Jequiá, foram o máo tempo, estado do campo, impraticavel para o football, e a escuridão, e tambem que não houve falta de garantias, resolveu determinar que sejam disputados os 66 minutos, que faltam para conclusão desse jogo, no mesmo campo do E. C. Everest, sendo mantido, para o reinicio, o score de 2 x 0, favoravel ao club local.

O jogo será reiniciado ás 4,30 horas.

Vasco da Gama x Cordovil — A Amea marcou tambem a realização da partida entre o Vasco da Gama e o Cordovil, adiada de 5 de junho. O jogo será no stadium de São Januario.

*

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

Para hoje estão marcados os seguintes encontros em disputa do Campeonato da Liga Metropolitana:

Santa Cruz x Bôa Vista — Primeiros e seguindos quadros.

Magno x São José — Primeiros e segundos quadros.

Vasquinho x Triangulo Azul — Primeiros e segundos quadros.

*

A PACIFICAÇÃO DO SPORT PARAENSE

Belém, 3 (A. B.) — As secções esportivas da imprensa desta capital destavam o noticiario sobre a pacificação do soprt estadual.

O "Estado do Pará" escrevendo a respeito diz que "a cidade attonita recebeu com sympathias o gesto dos tres clubs — Remo, Tuna e Paysandú."

Historiando os acontecimentos diz que "o Pará deve a Associação de Chronistas um serviço inestimavel."

Descreve as demarches feitas em 24 horas, a reunião secreta, agindo com sigilo afim de frustarem qualquer acção traiçoeira ou derrotista."

*

Water-polo

CAMPEONATO ACADEMICO

Serão realizadas no dia 6 de dezembro os dois primeiros jogos do Campeonato Academico de Water-Polo. Os jogos serão iniciados ás 14 horas, e o local é a piscina do Fluminense F. C. Os jogos a serem realisados são os seguintes:

Direito x Cirurgia e Polytechnica x Bellas Artes.

No dia 8, ás mesmas horas no mesmo local serão realisadas as semi-finaes. A final será levada a effeito no dia 10.

CAMPEONATO ACADEMICO DE WATER-POLO

Chamada da Faculdade de Direito

O director geral de sports da Faculdade de Direito pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás 2 horas do dia 6 de dezembro na piscina do Fluminense afim de participarem do primeiro jogo do Campeonato Academico de Water-Polo: Antonio Negreiros, Helio Sales, Helio Veiga, João Pedri Gouveia, Eduardo Moniz, Luiz Pareto, Victorio Pareto, Fernando Young, Edgard Macedo, Roberto Assumpção, Carlos Horta e Fernando de Castro Rebello.

Escotismo

OBSERVANDO...

Diz o decimo artigo da lei do escoteiro que o *escoteiro é puro nas palavras pensamentos e acções*, porém conhecemos um cefe nacional catholico que não cumpre essa lei. O que ainda mais nos admira é que querendo zelar pelos interesses da egreja, esse cavalheiro falta á verdade, dando attribuições ás tropas que não estão compativeis com a sua direcção, que foram banidas da entidade por sua vontade discricionaria, ás assiciações que ha muito estão extinctas e aos elementos que não entendem do escotismo.

Como por exemplo notamos no programma do mez escoteiro catholicos a indicação do São Bento que já ha alguns mezes está paralysado.

Foi para hontem, annunciada a visita á imprensa não n'a fizeram.

Como é que esse máo escoteiro poderá ser bom catholico?

Ha mandamento na egreja que mande fazer arbitrariedades, como as que o sr. Evangelista vem praticando?

No escotismo não ha. Os dez artigos são claros e insophismaveis. Porém a religião confessamos não n'a conhecemos a fundo.

De qualquer maneira o que nos interessa é salvaguardar os principios do escotismo, e assim sendo não comprehendemos seja uma instituição de "roupas sujas". O escoteiro é homem de attitudes leaes. Que interesse tem o sr. Evangelista em se agarrar tanto ao escotismo? Sabemos que esse cavalheiro, máo escoteiro, será o advogado da Mitra metropolitana; Adviria dahi a sua origem de *Evangelista pela Fortuna?*

O clero deve demonstrar a esse "infortunado" cavalheiro que o escotismo foi fundado por um protestante e que os catholicos se quizerem pratical-o não poderão fugir ás normas da bôa fraternidade.

HYMNO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Por Alberto Couto "Sobrinho" — versos do poeta Epitacio Costa. — Offerecido a todas as Federações escoteiras do Brasil.

1º

Sagrado é o dever
E nobre é a missão,
Que cumpre o escoteiro,
De todo coração.
Tem sempre os olhos fitos
Da Patria na grandeza;
Tem por divisa e crença
A honra e a nobreza.

2º

E' justo e é generoso,
Em seu patriotismo,
Servir a Deus e a Patria,
Eis o seu cathecismo.
Para vencer da vida,
O impio turbilhão;
A Patria e a Deus dá tudo,
A vida e o coração.

3º

Comprehende que é da Patria,
A mais linda esperança,
E' forte no dever
Seja moço, ou creança,
E ao vel-o sempre altivo,
Generoso e altaneiro;
O Brasil orgulhoso,
Revê-se no escoteiro.

Côro

Alerta! E' o nosso grito,
Bis — N'um brado juvenil
Alerta, ó escoteiros
Pelo Brasil!

Alerta! E' o nosso grito,
Bis — N'um brado juvenil
AAlerta, ó escoteiros
Pelo Brasil!

LIÇÕES DIVERSAS

FALANDO ÁS ESCOTEIRAS

Reuniões das escoteiras

Entregando a medalha de relevantes serviços prestados

Semanalmente as escoteiras, sob a direcção da capitã ou chefe da Companhia reunem-se afim de receberem a instrucção necessaria. Essas reuniões terão sempre a duração minima de 40 minutos e serão orientadas mediante os programmas organisados para tal fim.

A chefe que ama de verdade a sua Companhia e tem a nitida comprehensão de suas responsabilidades nunca comparece ás reuniões de instrucção sem ter elaborado prèviamente o seu programma. Neste reside o segredo do successo do movimento.

Um programma completo consta de quatro partes a saber:

1º — Formação religiosa e moral. Assegurada pela explicação de um texto sagrado e a sua applicação em nossas vidas. E' a occasião em que a chefe disserta sobre o bem ao proximo, a preoccupação constante em servir, o culto permanente á pureza, á lealdade, á fidelidade e ao serviço de Deus.

Nesta phase, a capitã observa as suas companheiras, estuda as suas tendencias e inclinações encaminhando-as na senda do bem, da verdade e da justiça.

2º — Formação physica. Alcançavel pelos exercicios physicos, pelas pequenas excursões ao ar livre, pelos jogos educativos. A escoteira vae-se desenvolvendo a pouco e pouco.

E' preciso que taes treinamentos não ultrapassem as possibilidades organicas. A joven precisa desenvolver-se, porém, taes exercicios devem ser moderados, sem fadiga e segundo os limites que a natureza impõe.

Os orgãos e os apparelhos evoluem com o trabalho e com a nutrição: entretanto, tudo isso, obedece a uma gradação racional. Fóra dessa gradação o movimento será esportivo, athletico e talvez contraproducente.

Nas praticas não devem ser descurados os reflexos sobre a intelligencia. Os jogos tem sempre grandes objectivos a attingir.

A gymnastica sueca, executada numa sala ampla, arejada, pela manhã, nos primeiros albôres do sol, tem uma influencia grandemente salutar. Para tal fim, as escoteiras terão roupas leves e receberão ensinamentos por escripto afim de modificarem os adaptarem o seu regimen alimentar.

Os trabalhos praticos, de carater domestico, têm uma importancia capital.

Serão feitos os trabalhos de agulha, de costura, córte, cosinha, lavagem de roupa, etc. No caso em que a chefe não possa ensinar simultaneamente todos esses trabalhos, ella conseguirá uma ou duas companheiras para se encarregarem de sua direcção. Ha muitas senhoras e senhoritas que desejariam collaborar na diffusão de tão uteis ensinamentos ás nossas patricias.

Seria opportuno entreter palestras sobre a organisação do lar, sobre puericultura e serviços domesticos em geral.

Uma chefe com o espirito de iniciativa e acurado senso pratico aproveita-se dar conselhos e ensinamentos.

3º — A formação intellectual. Em toda a Companhia deve funccionar uma escola, onde serão professados os ensinamentos sobre linguas, mathematicas e sciencias physicas e naturaes.

Não se concebe que as escoteiras desenvolvam o physico, o espirito e a moral deixando para o lado o aperfeiçoamento intellectual.

O escotismo é uma escola essencialmente utilitaria. No seu seio procura-se desenvolver e preparar as jovens para o futuro.

Hoje, a vida se caracteriza pela competição de intelligencias. Vencerá aquelle que mais tiver evoluido intellectualmente.

O mundo não depende mais da força physica. Elle se reje pelas forças imponderaveis da intelligencia.

Por ese motivo, ninguem melhor que os escoteiros e escoteiras podem triumphar na vida.

4º — A formação social — A nação é a grande sociedade; a familia a sua unidade fundamental.

Nellas e para ellas todos nós vivemos. E' preciso que nos despertemos para o serviço aos nossos paes e a nossa patria onde existem muitos milhares de afflictos e necessitados.

O nosso espirito escoteiro impõe uma orientação definida em face de tão importantes problemas e nos estimula ao trabalho grandioso pelo nosso proximo.

Minorando os seus males, coadjuvando-os nas suas difficuldades, assegurando-lhes o auxilio indispensavel e dando-lhes uma parte de nossa operosidade, consistem pontos caracteristicos dese magno movimento de fraternidade que é o escotismo.

Observações particulares — Em todas as reuniões devem ser cultivados com especial carinho a disciplina, a ordem, a cordialidade e o trabalho.

E' paradoxal semelhante advertencia; mas, mesmo no escotismo onde imperam um elevado sentimento de amor reciproco e uma profunda dedicação ás coisas bôas surgem pequenos deslizes que devem ser combatidos com sabedoria, intelligencia e moderação.

Nada se constróe destruindo.

As faltas não são corrigidas directamente porque implicariam em repetição immediata. A creança precisa saber e conhecer as attitudes impostas pela vida escoteira. Ella, por si mesma, irá fazendo o parallelo entre as boas e más acções, porque deseja estar sempre com o bem estar na consciencia.

Isso é muito importante na execução dos objectivos geraes da escola.

Uma bôa chefe não adverte as escoteiras, suas leaes companheiras. Preferirá sempre controlar os erros e encaminhar as jovens com bondade e lembrando-se de que a mocidade é, por si mesma, profundamente enthusiasta e impulsiva.

Refrear severamente taes impulsos, agir energicamente e assumir gestos de arrogancia é fazer periclitar a escola.

Muita attenção com esse pequeno detalhe. Se elle não fôr cumprido é impossivel praticar o escotismo.

Mais adeante, conversaremos sobre as outras reuniões como o Conselho da Companhia e o Conselho da patrulha.

ESCOLA DE MONITORAS

A fundação de uma escola de Monitoras quando se organisa uma companhia é uma das principaes providencias a tomar. A chefe escolhe, após o exame de aspirantes as escoteiras que ras. Estas poderão ser monito-

Distinctivo das Escoteiras Evangelicas do Brasil

ras. Estas são instituidas em dias especiaes e treinadas na constituição das patrulhas e demais actividades que lhe diz respeito.

A Escola terá a sua directoria para que as escoteiras se treinem vivendo em sociedade e se habilitem com as organisações sociaes.

Haverá uma presidente, uma escriba e a thesoureira.

A presidente convoca as reuniões ordenadas pela chefe e dirige-as nas excursões, acampamentos, bivaques e acantonamentos.

A secretaria ou escriba organisa o livro da Escola semelhantemente ao Livro da Tropa. Nelle são lançados todos os factos e programmas ensinados na Escola. Ella se esforçará de modo particular para que todas as lições da chefe fiquem fielmente transcriptas e as companheiras desse modo vão ler repetidamente os conselhos recebidos.

A thesoureira é a guardadora do dinheiro que lhe é confiado. Ella recolhe a importancia das mensalidades e os donativos recebidos escripturando-os cuidadosamente. Ella paga ás despezas da tropa e se encarrega das compras que forem determinadas pelo Conselho.

Ella zelará tambem para que as suas companheiras cultivem o espirito de economia evitando gastos superfluos e prejudiciaes.

AS ESCOTEIRAS E O JAMBOREE

As escoteiras em 1929, representadas pelas "Girl Guides" estiverem no Arrouve Park, em Birkenhead, onde, em diversas actividades presta am relevantes serviços.

Havia no campo, um grande Hospital, dirigido por um chefe, dr. em medicina, e que se encarregou, durante o Jamboree de assegurar o tratamento dos doentes.

Foi uma instituição grandemente benemerita.

O chefe Rubens de Lima, um dos chefes da Tropa de Escoteiros do Brasil, tendo adoecido gravemente, ali esteve recolhido durante alguns dias e teve optimo tratamento.

Além desse genero de servico as escoteiras inglezas tiveram assignalado papel junto ás commissões para encaminharem os extrangeiros.

De sorte que, se ao lado da representação de escoteiros, o Brasil enviasse á Hungria uma Companhia de Escoteiras, a idéa não seria de todo condemnavel uma vez que, na Inglaterra as moças poderam trabalhar com absoluta liberdade e maxima independencia.

Resta que, para effectivação de uma iniciativa tão patriotica, fosse collocada de lado o preconceito, esse terrivel preconceito que tem, pelo menos em parte, desanimado algo o nosso movimento.

EXCURSÕES

E' costume, entre nós, fazer as excursões dos escoteiros com as escoteiras. Tal pratica não dá resultados. Antes pelo contrario tem grandes inconvenientes.

O escotismo feminino, sem prejuizo da fraternidade que deve existir entre moças e rapazes deve ser desenvolvido e acionado isoladamente e sómente entre as jovens.

Assim sendo, as excursões effectuar-se-ão de preferencia durante o dia, a locaes saudaveis e não distantes da cidade.

Nessas regiões são organisados os bivaques e executados os trabalhos previstos no programma.

A escriba da tropa faz o relatorio minucioso.

A chefe procura, nessa occasião, desenvolver o maximo o espirito de observação e de iniciativa das companheiras.

Alguns minutos de serviço a Deus fazem um bem inegualavel a quem, como as escoteiras, têm o coração sempre aberto ao abrigo das verdades do Altissimo. (a) **Passaro Branco.**

*

UM GESTO INFELIZ

Tanto que me chegou as mãos o admiravel trabalho de Velho Lobo, que não é outro senão o meu querido amigo Benjamin Sodré, livro que, incontestavelmente, representa uma fonte de agua limpida onde se podem dessedentar os que, avidamente, procuram conhecer o Escotismo, convenci-me, desde logo, pela leitura attenta daquelles ensinamentos, de que iria encontrar entre os seus afficiodos aquelle espirito de tolerancia e de camaradagem que deve unir os que se abrigam á sombra bem fazeja da instituição de Baden Powell.

E, nesse presupposto, abracei a causa com um enthusiasmo e com um ardor taes que cheguei a julgar-me ainda nos albores da vida, quando o certo é que de ha muito me distancia daquelles bons tempos onde só se vê a vida pelo lado roseo.

Bem mais cêdo do que seria de esperar, e antes não tivesse chegado a tanto, verifiquei que a humanidade, a força de pregar doutrinas sobre moral, civismo, fraternidade etc, acaba sendo victima da sua direcção, que cresce em uma progressão geometrica ao paso que os que a praticam surgem numa progressão arithmetica. Dahi a superproducção e consequentemente a crise que se vem notando não só no escotismo como em todos os ramos da actividade humana. Eu julgava (quanta ingenuidade, santo Deus!) que os homens, ao desfraldarem aquelle lábaro que Baden Powell fez tremular, como symbolo de um idealismo puro, transformando em realidade promissora, deixassem de lado os seus melindres pessoaes, o seu orgulho, a sua vaidade e peccar pela seu feição morleida, para, commungando com os seus irmãos da amisade e de fraternidade, trabacharem em pról da causa da mocidade, que é a causa do Brasil de amanhã. Bem cêdo eu me desiludi, mas não perdi a fé nos grandes e empolgantes designios do Escotismo, como factor de educação, porque, felizmente, ainda ha muitas dedicações, muitas defensores ardorosos, todo empenhados em propagar, e exemplificar o Codigo Escoteiro, escrinio onde se encontram, em uma synthese sublime, as virtudes pregadas por Baden Powell. Infelizmente, nem tudo é como se deseja e de quando em vês surge uma nuvem pesada, pronunciadora de borrasca nimunlente, a encher de sustos e apprehenções os que desejavam, tão sómente, vêr a nâu escoteira navegando em mar bonançoso e calmo, abençoada pelo Cruzeiro que; na phrase do poeta, nas noites silenciosas, abre os braços de luz e benze o nosso somno!

Assim é que eu desejaria ver o Escoteirismo. Todos unidos, cohesos, em uma solidariedade perfeita, trabalhando, prozudindo, com o unico objectivo, com a unica finalidade de preparar a creança educando-a civica, moral e nutelletualmente, dentro do principio consagrado de que só o amor é fecundo e o odio nada verifica.

Dahi a magua que me causou a attitude de um illustre chefe nacional, a quem não tenho a "fortuna" de conhecer pessoalmente, eliminando de uma associação escoteira varios chefes que desejavam e desejam ardentemente confraterinfar com os seus companheiros de outros grupos, voltando ao seio da entidade maxima, que os recebia de braços abertos, como todos os seus irmãos das outras federações, que, de coração, desejam vel-os de novo no seu convivio, vibrando unisonos.

Estou em acreditar que, em breve, os horisontes voctarão a clarear, porque não é crivel que a vontade de um só chefe, mesmo da estatura moral e mental do dr Peixoto Fortuna, não pode prevalecer, porque os escoteiros se devem curvar, á vontade da maioria e toda bellesa da instituição Badeniana reside na tolerancia e na tranagencia por parte, principalmente, dos que têm as responsabilidades de direcção. E' de esperar, pois, que os nossos carissimos irmãos catholicos estejam em breve em torno da flammula da U. E. B. congraçados, unidos, coheso e fortes, olhos fitos no grandioso futuro do Escotismo patrio.

Esses os ardentes votos que me permitto formular, os quaes, certamente, serão os de todos quantos sabem amar a nossa terra.

C. A. Moreira Guimarães

*

*

DEFIRINDO ATTITUDES

Do Circulo Nacional da Instructores Escoteiros Catholicos, recebemos a carta, que abaixo transcrevemos:

Sr. Redactor da secção escoteira do "Correio da Manhã".

Foi com verdadeiro espanto que li na secção escoteira deste conceituado orgão, a nota que sob o titulo "Commissões e encargos" a F. E. C. B. publica, e na qual faz constar os nomes dos chefes que no dia 26 do mez proximo passado foram attingidos injustamente pela prepotencia do sr. dictador Evangelista Fortuna.

Cada vez menos entendo o sr. Dictador Fortuna! Como podem os referidos chefes tomarem todo encargo e plena responsabilidade da realização do programma do mes escoteiro si estão suspensos pelo sr. chefe Evangelista?

E' o caso de se perguntar: a resolução daquelle supposto Conselho Technico tem ou não tem valor?

Será que um Conselho Technico tenha tomado uma resolução conforme a nota que o sr. Enedino Ramos da Silva, espalhou pelos 4 cantos da terra, e o sr. Chefe Nacional usando do poder descricionario que lhe confere a sua vaidade haja por bem deliberado cumprir de forma contraria a resolução do dito Conselho?

Ora sr. redactor, autorisado pelos banidos da F. E. C. F. venho trazer-vos a nota "Commissões e encargos" redigida tal como devia ser, si por acaso quisesse o sr. Evangelista Fortuna ser coherente com os seus actos:

Eis o seu elenco:

1 de dezembro — Professor Mario Monzon: Paula Freitas.

2 de dezembro —

3 de dezembro —

4 de dezembro — Tenente Enedino Ramos da Silva e A. E. C. de Santanna.

Congresso Escoteiro — Dr. J. Paulino Fontes, Alvarino C. Barreto e Alberto João Peixoto Fortuna.

Exposição Escoteira — Washington Pinto, Alfredo Lobo, José Paiva dos Santos Alberico Moura, Antonio Boeschié, Custodio M. da Silva

Acampamento (chefia de serviços geraes). — Washington Pinto, tenente Enedino Ramos da Silva, Alberico Moura, João Felippe.

6 de dezembro — A. E. C. da Piedade.

9 de dezembro —

11 de dezembro — Todas as associações e grupos.

15 de dezembro

16 de dezembro —

17 de dezembro — A. E. C. de Nossa Senhora da Conceição, de Ramos:.

18 de dezembro — A. E. C. de Nossa Senhora do Carmo,

20 de dezembro —

25 de dezembro — Todas as associações e grupos: Eugenio Labanca e Isaias José Mansur.

1 de janeiro — A. E. C. de Nossa Senhora da Salette.

3 de janeiro — Escola de Instructores.

Commissão de Imprensa — João Lindgren.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1932 — *A. Tertuliano dos Santos.*

UM FOGO DE CONSELHO EM ROSALY

Sob a direcção do Major Arthur de Andrade, velho escotista brasileiro, em Villa Rosaly realizar-se-á no dia 25 do corrente um grande *fogo de conselho*, promovido pela tropas fluminenses de Villa Rosaly e S. João de Merity.

São convidados a essa festividade todos os escotistas e escoteiros.

REUNE-SE AMANHÃ A FEDERAÇÃO EVANGELICA

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, a pioneira das melhores actividades dos ultimos mezes, reunir-se-á amanhã em sua séde social á rua Rivadavia Corrêa.

Todos os membros diretos e representantes de tropas deverão comparecer pois assumptos de grande importancia serão ventilados.

O CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

Afim de ultimar os estatutos, a commissão designada para tal fim, deverá mais uma vez reunir-se terça-feira, depois de amanhã, na séde do centro Excursionista Brasileiro, Jornal do Brasil, 8º andar, ás 8 horas da noite.

São convidados a comparecer mui especialmente os srs: dr. Carlos A. Moreira Guimarães, dr. Conegnundes Moreira, prof. Gabriel Stinner, tenente Rubens do Lima e David de Barros.

UNIFICAÇÃO

Continua sendo objecto de estudos a campanha pró-unificação. Hoje lançamos nos chefes interessados na unificação do escotismo patrio, uma pergunta: Como poderemos fazer a fusão das entidades?

Ha alguem tambem que seja contra essa unificação, porem vamos ás urnas para fazer pesar a vontade collectiva?

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

W. Daniel — Campos — Escreve-nos: — Peço-lhe o especial obsequio de ensinar-me o methodo seguro para o tratamento das vagens da baunilha (Vanilla Odorata). Em 1930 consegui a fecundação artificial das flores, colhi 14 vagens que tratei segundo [illegible] "Orchideas" e obtive completo successo. Em 1931 colhi 164 vagens, que não desenvolveram o aroma peculiar, mas outro, differente, lembrando o perfume de Acacias. Este anno estou com 300 e tantas vagens formadas, em periodo de crescimento; e no temor de falhar o aroma, recorro ao seu valioso auxilio.

Acho que as phases mais difficeis são: 1ª — a época da colheita; 2ª — o modo de [illegible]; 3ª — [illegible] para revelar o aroma.

[illegible]

Resposta: — Os fructos devem ser colhidos completamente maduros [illegible]

O beneficiamento da colheita tem feição propria em cada paiz. Por exemplo, no Mexico e na Guyana, deitam-se os fructos alternativamente ao sol e á sombra até que fiquem completamente seccos. [illegible]

Os agricultores da ilha da Reunião [illegible]

Os fructos devem ser protegidos [illegible]

[illegible]

N. Brasil — Nictheroy — Rio — Escreve-nos: — Possuindo um pequeno sitio aqui, sempre leio com grande proveito as vossas sabias respostas dada pelo supplemento Agricola do "Correio", venho hoje encommodar-vos com uma consulta cuja resposta ser-me-á muito util.

Tenho approximadamente uns [illegible]

O maricá é rustico, offerece muita segurança por causa dos seus espinhos e fecha bem. Será algumas destas?

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO".

[illegible]

Escreve-nos: — Sendo possuidor de optimas videiras, fabriquei para o consumo de casa, succos de uva, [illegible]

Resposta: — Aconselhamos a leitura do fasciculo "Vinhos de frutas brasileiras", edição da "Chacaras e Quintaes". [illegible]

[illegible]

Em fevereiro podem ser semeadas todas as hortaliças com excepção das de jovial, afim de serem transplantadas em abril. Em agosto começa a 2ª época de plantação.

INDUSTRIA

J. Almeida — Porto Alegre — [illegible]

[illegible] ensinamentos para o seguinte: Tendo arrendado uma casa para negocio e como ella se acha infestada pelos cupins, desde o chão ao tecto, formando caixas enormes no forro, caibros etc. desejo saber o que devo fazer para a extinção dos mesmos.

Devo lembrar-lhe que a casa foi construida com madeiras velhas.

Resposta: — No caso que nos expõe é aconselhavel a substituição completa do madeiramento atacado. Para a extincção do local applicam-se kerozene, sulphureto de carbono sendo que em re- [illegible]

lação ao ultimo, por ser muito inflammavel deve haver todo o cuidado.

Alfredo Vinhas — S. Paulo — Escreve-nos: — Solicito-vos a especial fineza de informar-me o que é necessario para se inscrever no Ministerio da Agricultura uma propriedade, se tem despezas e quaes as vantagens.

Resposta: — A inscripção é feita mediante requerimento dirigido ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola. Ha, nesse sentido, uma formula impressa que deve ser preenchida pelo interessado. A despesa resume-se nos sellos da petição e dos documentos que forem annexados. O agricultor inscripto adquire plantas sementes e adubos com reducção nos preços e gosa de transporte gratuito para o material destinado a lavoura.

Rosalino — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. os seguintes informes por especial obsequio.

a) Pode indicar-me onde encontrarei sementes de dormideira ou mudas, louro, alho, pimenta do reino? E mudas de bananeiras? Peço indicar-me o preço de cada muda de bananeira? e o preço de 20 grs. de cada das sementes; quanto custa um ovoscopio? Onde poderei encontral-o?

Resposta — Na casa Hortulania, 7 de Setembro, 67. Os pacotinhos com sementes variam entre 500 reis a 1$000. As mudas de bananeira, conforme a variedade custam de 3$000 a 5$000. Não temos indicações seguras com relação ao ovoscopio. A Cooperativa Agricola tinha, ha algum tempo á venda pelo preço de 25$000 apparelhos que funccionam a kerozene.

Leopoldina Julio Pereira — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir a fineza de me orientar no fabrico de sorvete em tabletes ou mesmo deste que vende-se nas confeitarias.

Resposta — A consulta foi mal encaminhada a esta secção. Por emquanto nos limitamos a tratar de assumptos de natureza agricola e pastoril, o que já não é pouco.

Diversos assumptos

[illegible]

Calendario Agricola

DEZEMBRO

No Norte (Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia). Continuam em alguns Estados o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame capins forrajeiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, de mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" (sob-abrigo); colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas da canna de assucar, algodão, aboboras, mamona, melancias, etc.

Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se: cupuahy, manga, cupuanu, carambolas, abacates, bananas, ingás, abacaxis, melões e caju's. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vasantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha e principia a colheita do guaraná.

No Centro (Espirito Santo Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso).

Não ha trabalho de preparo do solo neste mez; toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humidade e o calor dão a toda vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas damninhas, aproveitando os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda canna de assucar, arroz, amendoim, commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, araruta e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e tabaco semeado em outubro.

Colhem-se cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada centeio etc.)

No Sul — (Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão precoce, etc.

Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce.

Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se a capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada centeio, linho e começa a colheita de batata em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores fructiferas, e póda em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipócruz, guasatunga, estalador, poaya branca e outras muitas.

Combate-se energicamente o "inço" (capim do arroz).

O Urbanismo e as nossas bellezas naturaes

(Pelo professor ARSÈNE PUTTEMANS)

A autoridade do illustre professor Arsène Puttemans, como architecto paisagista, dispensa-nos de qualquer referencia ás considerações por elle feitas com relação ao urbanismo e que, por isso mesmo, julgamos de interesse, em succinta transcripção dar a conhecer aos nossos leitores.

Justificando o motivo por que julga conveniente o estudo do problema urbano tão intimamente ligado á paisagem geral e ao pittoresco dos sitios naturaes disse o referido professor: —

Si acceitei, por fim, expor aqui o meu pensamento a respeito, é, primeiro, por verificar que, no Brasil, ninguem parece ter cogitado do assumpto sob o prisma aqui encarado, e, segundo, porque, parece haver sempre vantagens em agitar questões deste genero, em os meios os mais diversos, proporcionando ao leitor opportunidade de formar juizo proprio, suscitando possivelmente objecções ou controversias, que concorrem, para melhor esclarecimento da materia.

Em palestra illustrada de projecções luminosas realizada ha pouco na Sociedade Nacional de Agricultura, tive ensejo, de exprimir mais uma vez a minha opinião sobre a funcção do architecto paisagista no qual não apenas compete o traçado e plantação de parques, jardins e arborisação urbanas, mas tambem tudo o que se relaciona com a paisagem em geral, tudo o que diz respeito ao elemento vegetativo, ao pittoresco dos sitios naturaes ou artificiaes e aos seus effeitos decorativos.

Alguns dos meus collegas, indo mais longe ainda, reclamam o direito não de serem apenas os collaboradores do architecto e do engenheiro na applicação da arte urbana, mas, como qualquer destes especialistas, pretendem orientação geral, á direcção effectiva do traçado da cidade.

Essa pretenção justifica-se sobretudo, quando existe dentro da cidade ou rodeando-a, perspectivas ou bellezas naturaes capazes de imprimir-lhe um cunho caracteristico, individual, e de corrigir ou contrabalançar a tendencia actual de standartisação, apresentada pela maioria das grandes cidades, uniformisando-as cada vez mais e tirando-lhes assim um dos maiores encantos que possam apresentar aos forasteiros.

E' precisamente este, o caso da capital brasileira, a qual dispondo de incomparaveis bellezas naturaes, vistas do mar e sobre os morros urbanos e suburbanos, deixa-as inconcebivelmente sacrificar, substituindo por completo a vegetação que os cobre, por amontoados de casas, cada vez mais densos, como se não houvesse no Rio de Janeiro outros lugares e outros meios para alojar a população.

Não sou admirador incondicional da Natureza, admitto que muitas vezes ella apresenta aspectos inesthéticos, que reclamam com a devida ponderação, a arte do paisagista. Por isso mesmo, considero que as habitações, collocadas nos morros em meio da vegetação, proporcionam á paisagem maior encanto, pelas manchas de varias colorações que assim trazem e pela sensação de vida, de habitabilidade, de civilização que a matta densa, e continua não é capaz de proporcionar.

Urge, pois, que uma postura municipal venha, quanto antes, obrigar os proprietarios nos morros a só poderem edificar as suas casas no meio de jardins, a exemplo do que se exige na frente das casas em muitas ruas da Capital, estabelecendo naturalmente uma proporção entre a superficie edificada e a jardinada.

Infelizmente, nada, além de projectos parece ter sido feito até hoje nesse sentido, e assistimos diariamente á destruição de elementos dos mais valiosos para a esthetica da cidade. Para citar um exemplo: de minha residencia, em Santa Thereza, avisto o morro da Gloria, outr'ora admiravel outeiro, onde as casas appareciam cercadas de verdura. Entre estas dominavam as esbeltas palmeiras reaes que, em muitos sitios do Rio de Janeiro, emprestam á paisagem um cunho tropical de inconfundivel belleza. Pois bem, ha seis annos, contei no morro da Gloria 36 destas bellas palmeiras, hoje reduzidas a 21. Fallo das que enxergo da minha casa. Receio que, brevemente, estas ultimas desappareçam, pois que gradativamente as novas construcções vão substituindo os jardins. Na parte sul do mesmo morro, já não se vê sinão um amontoado de casas, sem uma unica arvore e do lado da bahia, a desastrada localisação do "Hotel Gloria" veio quebrar toda a harmonia de linhas e proporções da paisagem.

Entretanto, os morros numa cidade como Rio de Janeiro são avistados de todos os lados e, por isso, constituem como que um patrimonio municipal, que não devia ser permittido a particulares estragar irremediavelmente.

Lembra-me isso, tambem, o aphorismo turco mencionado por Le Corbusier na sua obra "Urbanisme":

"Onde se edifica, planta-se arvores".

E Le Corbusier accrescenta:

"Entre nós, supprimem-nas. Stamboul é um pomar, as nossas cidades são amontoadas de pedras."

Essa opinião, que diz respeito á França, quadra exactamente para o Rio de Janeiro, onde muitos morros, podiam ainda ha pouco, ser comparados, com vantagens a Stamboul. Hoje, porém, em innumeros pontos da nossa urbs, basta levantar o olhar para aperceber os horrendos morros da Conceição, da Providencia, ou do Pinto, e prever a sorte dos da Gloria, Santa Thereza e tantos outros.

Estes factos justificam, sobejamente, o que in dizendo da actuação do paisagista na remodelação de cidades, justificando tambem a escolha de certas municipalidades, que confiam ao paisagista, preferivelmente ao architecto ou ao engenheiro, a direcção das obras de remodelação das suas cidades.

Aliás, já Luiz XIV, recentemente cognominado o maior urbanista do seculo XVII, tinha escolhido um architecto-paisagista, o celeberrimo Le Nôtre para realizar as magnificas perspectivas de Versailles, e a dos Campos Elyseos em Paris.

Não é intuito meu, todavia, em questão de urbanismo, reclamar para o paisagista a preeminencia, sobre o architecto, sobre o engenheiro ou sobre qualquer outro artista ou technico especialisado; quero apenas salientar a sua competencia para orientar o traçado das cidades, desde que seja elle homem de apurado gosto. Com efeito, ao meu ver, a competencia esthetica do urbanista deveria sempre predominar sobre as outras, e os projectos de cidades deveriam depender sempre de concursos, julgados por commissões constituidas, em partes iguaes, de architectos, engenheiros e paisagistas. O inconveniente de uma escolha arbitraria temos visto com o caso da remodelação do Rio de Janeiro pelo urbanista Agache, ao qual falta precisamente, ao meu ver, esse apurado gosto que nada substitue.

Bem sei, que a justificação do modernismo constructivo é dar a maxima attenção ás actuaes necessidades materiaes ou utilitarias, como: constituição de arrabaldes proprios ás varias funcções urbanas, facilidade de circulação conforto, hygiene, economia, rapidez nas habitações, como fóra dellas; deixando para plano inferior as satisfações moraes ou intellectuaes, como: harmonia das linhas, repartição das massas, belleza das perspectivas, diversidade dos detalhes, prazer do passeio sem o constante perigo do atropelamento, calma, socego e respeito ás tradições.

Embora, os apologistas apaixonados e intransigentes da linha recta e do angulo recto dos quaes Le Corbusier se fez o fogoso defensor, pareçam actualmente entre nós levar vantagens, estou persuadido que o bom senso e o bom gosto, irão pouco a pouco, remediar os erros de esthetica praticados pelos ultra modernistas, amoldando-se ás necessidades actuaes da grande cidade. Um exemplo frisante dessa adaptação temos com o automovel, cujas linhas garaes outr'ora tão feias, sem prejudicar em nada as finalidades mecanicas, approximam-se gradativamente da perfeição, provando mais uma vez que a verdadeira belleza pelo menos nas "artes applicadas", corresponde quasi sempre á maxima preoccupação de commodidade e utilidade.

Para apoiar mais ainda o meu modo de pensar, seja-me permittido reproduzir aqui os conceitos que o grande urbanista francez Léon Jaussely, escreveu no prefacio da traducção franceza de "Estudo pratico das plantas de cidades" (Town planning in practice) de Raymond Urwin. Esses conceitos servir-me-hão ao mesmo tempo, para justificar, toda a importancia dada por mim ao paisagista na elaboração do traçado da cidade moderna:

"A preoccupação de harmonia em relação ao quadro natural, o sitio, e o caracter local exigido do urbanista são aspectos novos do problema da arte urbanista. *O grande desenvolvimento das plantações publicas e privadas* (1) é outra questão que representa verdadeira revolução no aspecto e na arte urbana de hoje; por isso mesmo, na esthetica das cidades, a propria composição das plantas acha-se transformada."

"A cidade de hoje tem menos densidade; ella é mais arejada do que a de hontem; amanhã ella será menos densa ainda; eis a evolução."

"A cidade moderna, pela sua formação particular, onde falta o imprevisto, terá sempre um caracter nitidamente artificial ou, para melhor precisar, opposto á formação natural; por outro lado entretanto, e isso é facto real que merece ser acatado, o urbanismo moderno procura approximar o citadino da natureza pol-o em contacto com a mesma, associal-o á sua vida. Esse desejo de associar a natureza á vida urbana é patente, e deste sentimento decorre *o grande desenvolvimento dado hoje, nas cidades, ás plantações de toda sorte*".

"O esforço em prol do ideal que visa pôr a vida do homem em permanente contacto com a natureza, a exemplo do que succede com o camponez, é innegavel no urbanismo moderno, e embora no meio urbano não possa ser elle realizado sinão artificialmente, pelo menos a cidade tornou-se menos compacta do que outr'ora e a profusão de arvores e de plantas que o homem encontra em volta da sua moradia, no caminho que percorre e ás vezes, no proprio local onde labuta, procura-lhe, não apenas vida mais saudavel, mas tambem, a illusão da vida do campo, ou melhor, alguma coisa mais do que a illusão."

"O seculo XIX tinha feito da cidade um amontoado de pedras e tijolos; *o seculo XX procura fazer dello uma agglomeração de jardins.* A imagem do primeiro será, pois essencialmente o contrario da do segundo. *Isso, mais do que tudo marca a evolução esthetica e social do urbanismo dos nossos dias*".

Essas palavras do grande urbanista francez bem mostram o importantissimo papel do paisagista na transformação da cidade moderna.

Entretanto, quero ainda mencionar a opinião do modernista Le Corbusier sobre a importancia dos vegetaes nas cidades modernas. Na sua obra "Urbanisme", — a qual já me referi, e que não pretendo agora criticar embora muito o mereça — encontra-se interessante projecto de remodelação do centro de Paris (Projecto Voisin). Por elle verifica-se a transformação de varios quarteirões em um vasto parque, pelo qual seriam distribuidos immensos arranha-ceus, occupando apenas a vigesima parte da superficie livre para jardins, etc., embora capazes de alojar quatro ou cinco vezes a população primitiva.

Commentando esse projecto escreve Le Corbusier:

"Doravante, em lugar da cidade achapada e densissima, ergue-se a cidade crescendo em altura, bafejada de ar e de luz, resplandescente de clareza, radiante. O solo até hoje coberto de casas apertadas sobre 70 a 80 % da sua superficie é apenas edificado na proporção de 5 %. Os 95 % restantes são reservados ás grandes vias de communicações, ao estacionamento de automoveis, e parques. As vias sombreadas por arvoredos são duplas ou quadruplas, *os porques envolvendo o pé dos arranha-ceus fazem, na realidade, do solo desta nova cidade, um immenso jardim*".

E' solução desse genero que, eu mesmo, imaginei quando faz annos cogitei do projecto de adaptação dos terrenos conquistados ao mar, desde o outeiro da Gloria até a Ponta do Calabouço.

Em lugar dos jardins isolados — objectos de um ostracismo exquisito da maioria da nossa gente — e dos compactos quarteirões edificados e ruas relativamente acanhadas, previstas pelo plano Agache para essa parte da cidade, ideiei pelo contrario, um immenso parque ou jardim fartamente florido e sombreado, no meio do qual repartir-se-ia immoveis monumentaes, com planta terrea em formas de H ou de cruz simples ou complexos que são as que proporcionam a maxima illuminação e arejamento, para os aposentos.

A distancia entre cada um destes immoveis — cuja altura e estylo não me parece util uniformisar estrictamente — nunca poderia ser inferior a 1400 metros, deixando assim entre cada construcção, orientada, no seu maior comprimento, perpendicularmente ao mar, espaço sufficiente para farto accesso ao ar e á luz.

Varias soluções poderiam ser encontradas para assegurar aos pedestres o transito abrigado do sol e da chuva, de um a outro edificio; por exemplo por meio de largos passeios cobertos, levantados, acima do chão cinco ou seis metros e que transporiam as ruas transversaes por meio de pontes leves e accessiveis por escadas rodantes e elevadores.

Esse projecto, ao meu vêr teria alem de varias outras vantagens sobre o plano officialmente adoptado o de quebrar a monotonia de linha, ou de estylo. Cada edificio, sendo bastante afastado dos vizinhos, poderia ser concebido differentemente dando aos architectos mais liberdade de acção, em beneficio do prazer visual pela diversidade de aspectos.

Mas estou excedendo um tanto o programma deste artigo. Por hoje, pretendia apenas examinar o papel reservado ao paisagista na cidade moderna, entendendo por paisagista o especialista experimentado devidamente preparado por formação artistica, viagens de estudo e vastos conhecimentos technicos, sobretudo, da flora ornamental local.

O COOPERATIVISMO E A LAVOURA

O QUE VAE PELOS ESTADOS

O ministerio da Agricultura mantém uma secção engarregada exclusivamente de incentivar no paiz o cooperativismo.

E o governo provisorio, dentro das possibilidades das verbas destinadas áquelle ministerio, tem innegavelmente procurado desenvolver o credito agricola, mas dentro dos moldes classicos do verdadeiro cooperativismo, que infelizmente tem sido desvirtuado no paiz por instituições que mais praticam a agiotagem depressiva do que outra coisa.

E', portanto, tambem de saneamento a actuação da Secção de Credito Agricola mantida pelo governo.

Hontem estivemos nesse importante departamento do Fomento Agricola a colher informações sobre o cooperativismo no Brasil, em todas as suas modalidades e, francamente, pudemos constatar o grande interesse que a bella instituição social vae despertando por todos os Estados, o que — digamos de passagem — não deixou de nos surprehender.

Ao Ministerio da Agricultura compete apenas registrar e fiscalizar os Bancos Luzzati e as Caixas Raiffeisen, mas aquellas de typo rigorosamente classico.

Alguns Estados preferem as Caixas Raiffeisen e outros, os bancos Luzzati.

Em Alagoas estes ultimos foram os de maior acceitação, e já existem nove, dos quaes o maior é o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas, com séde em Maceió, que mobilisa milhares de contos annualmente.

No Ceará estão funccionando dois bancos Luzzati, um em Fortaleza e outro em Baturité.

Na Parahyba a preferencia pelas Caixas Raiffeisen, das quaes 12 já estão registradas no Ministerio da Agricultura.

Em S. Paulo, na cidade de Guaratinguetá, funcciona uma caixa fundada sob a direcção da Escola de Commercio Rodrigues Alves, com o fim principal de ensinar praticamente o cooperativismo. Nesse Estado já é grande a corrente cooperativista. Ainda ha dias foi registrado o Banco de Mogy-Mirim, que desenvolve intensa propaganda em pról do cooperativismo e faz operações de credito em larga escala. São Paulo nos apresenta outras organisações como a Federação das Cooperativas de Café, a Cooperativa Avicola, de perfeita apparelhagem, etc.

Mas não é só. A propria imprensa do interior tem procurado fomentar o cooperativismo. Em Cruzeiro, o jornal "O Interestadual" e o professor Mario Bittencourt teem se esforçado na divulgação dos bons principios de cooperação e os fructos dese trabalho já estão apparecendo. No anno passado foi fundada a "Cooperativa de Lacticinios Cruzeirense" que naturalmente está funccionando bem á organisação de seus estatutos foi moldada nos verdadeiros principios cooperativistas.

Na vanguarda, porém da cooperação está o Rio Grande do Sul. A cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com séde em S. Maria tem um movimento annual de milhares de contos. Tem grandes armazens, hospitaes, pharmacias e escolas profissionaes tão efficientes que attrahem annualmente a S. Maria, pessoas de todo o Estado para visital-as.

Deve-se a sua organisação aos irmãos Ribas. Um outro espirito organisador é Josué Deslandes, que ha muito se dedica a propagar o cooperativismo no Rio Grande.

Nesse Estado ha ainda as "Caixas Ruraes da União Popular do Estado do Rio Grande do Sul". Os allemães que se dedicam á lavoura fundaram tambem umas "caixas economicas", onde reunem suas economias, auxiliando-se mutuamente com emprestimos a juros modicos. Essas caixas transformaram-se depois em verdadeiras Caixas Raiffeisen, de ajuda mutua, sem mercantilismo, orientadas por verdadeiro espirito de solidariedade. E hoje constitue o que de mais perfeito temos em materia de caixas ruraes.

Tivemos ensejo de compulsar o ultimo relatorio chegado á Secção de Credito Agricola do Ministerio da Agricultura referentes a essas caixas, e são muito interessantes os dados que elle nos fornece:

Em 1931 as operações subiram a 21.243:731$288 o correspondem ao movimento de 34 caixas, das quaes algumas mobilisam annualmente acima de 3 mil contos.

E o funccionario que solicitamente nos fornecia estas informações disse-nos:

— Sou de opinião que, em materia de cooperativas de credito agricola, não temos, como estandarte de propaganda, nada mais bello do que esta rêde de caixas Raiffeisen, cujo exemplo seguido em todos os Estados do Brasil, bastaria para resolver o mais urgente de nossos problemas; o credito agricola.

Adalberto Ribeiro.

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

peito essa mulher estava casada, e fora do seu alcance.

Quanto a Heffron, a solidão e desventura eram perfeitamente visiveis.

— Luctarei até vencer, propoz de si para si.

No portão tiraram as sandalias, regressando ao hotel em meio do maior silencio.

— A senhorita está cansada? perguntou Heffron em certa occasião.

— Não, respondeu ella, com um gesto negativo e um sorriso.

Patricio não se interessou por saber o assumpto dos seus pensamentos.

Depois do jantar desse dia, Patricio pediu que lhe troxessem o seu automovel, e ambos sairam no vehiculo, da cidade em direcção ao Nilo.

A lua parecia sorrir-lhe lá de cima, do céo, completamente desprovido de estrellas.

No corpo de Isabel, todos os nervos pareciam estar anciosos de romper de uma vez a barreira existente entre elles.

Desejava dizer a Heffron que o amava.

Que valor podia ter um falso sentimento de orgulho, levando-se em conta o valor do premio?

Ella amava-o, como sabia que não amaria jámais homem algum, e, agora, que elle tinha perdido definitivamente as esperanças de conquistar o coração de Mollie, ella suppoz haver chegado o momento opportuno.

Heffron falou muito pouco e sempre o fez em forma impessoal, mas, de repente, exclamou:

— Se Mollie é assim tão ditosa, por que disse a senhorita, esta manhã, que ella lhe fazia pena?

— Eu disse isso?

Isabel teve que realizar um verdadeiro esforço para controlar a voz.

— Ah!

"Perfeitamente! replicou.

"Eu disse-o e não é mais que a verdade.

"Sempre tenho pena das pessoas que são tão generosas como ella.

"Primeiro, foi a familia della...

"Depois, o pequeno Patricio...

"E com João, é demais...

"Nunca vi um casal tão amigo.

Soltou uma gargalhada, e continuou a seguir:

— Pobre João!

"Quem havia de dizer, quando elle se desesperava ante o cadaver de Dorothéa!

De repente, collocou uma mão impulsiva no braço de Heffron.

— Veja, Patricio!

"Que quadro maravilhoso! exclamou.

O luar illuminava a silhueta de um arabe que guiava uns camellos para as aguas do Nilo.

Os animaes destacavam-se claramente sobre o fundo mais aberto da noite.

— E diz o senhor que eu depressa me cansaria de tudo isto!

Heffron olhou-a com olhos estranhamente ardentes.

O mysterio da noite e a branca luz do luar davam áquella mulher, loura e suave, um encanto extraordinario, que, por um momento, conseguiu attrair o coração do homem solitario que a acompanhava.

A mulher a quem elle amava jámais seria sua, pois sacrificára a sua doçura e a sua simplicidade ao dinheiro de João Moriand.

Isabel desviou a vista do quadro que se desenrolava nas margens do Nilo e cravou os olhos nos de Heffron.

Havia na sua expressão uma suave caricia.

Seus labios apaixonados estavam sedentos de beijos e, com um leve movimento, ella collocou a pequenina mão dentro da de Patricio accrescentando:

— Sim, Patricio.

"Eu me sentiria aqui sempre ditosa, estando com o senhor, murmurou.

Patricio soltou forte gargalhada..

— Vejo que a senhorita está convencida disso...

"Mas, accrescentou, dir-lhe-ei Isabel, que nem sempre ha lua cheia mesmo no Egypto.

— Eu, porém, poderia sentir-me sempre feliz...

Patricio ergueu a mão da sua companheira até aos labios.

— Isabel! exclamou.

"A senhorita é demasiado amavel commigo.

"Creia que eu não mereço tão ternos sentimentos.

— Só desejo a sua felicidade.

O arabe que guiava o automovel interrompeu naquelle momento o idyllio incipiente.

— Senhor, disse elle.

"Quer que regresse já?

"Está ficando muito tarde.

Heffron sorriu e soltou a mão de Isabel.

— E', respondeu.

"Está ficando tarde.

"Leve-nos para o hotel.

Quando chegaram, separaram-se no pé da ampla escadaria.

Isabel subiu lentamente para o seu quarto.

O sangue corria-lhe veloz pelas veias, e o coração transbordava-lhe de indignação e resentimento.

Tinha estado tão proxima de conseguir a victoria, quando o Destino, personificado no conductor arabe lh'a havia arrebatado das mãos.

Provavelmente, a opportunidade não se apresentaria mais nunca.

Na manhã seguinte, á luz do dia, Heffron mostrar-se-ia tão indifferente e inaccessivel como sempre para ella.

Desvestiu-se rapidamente envergando uma bata de delgada seda encarnada.

Sentia que o rosto e o corpo lhe estava ardendo e, para se acalmar, saiu para a varanda, a fim de respirar um pouco de ar fresco.

Era tarde, o jardim deserto.

Parecia estar dormindo toda gente, e, não obstante, para a sua exaltada imaginação, afigurava-se-lhe que a estavam espiando.

Tornou para o quarto, e consultou o relogio.

Era perto de uma hora.

Sentou-se em uma commoda poltrona e tratou de ler.

Era-lhe porém, impossivel concentrar os pensamentos.

O pulso latejava-lhe com extraordinaria violencia, e atirou o livro para o lado.

Subito, ouviu o ruido dos passos de um homem no corredor.

Era um passo pesado e tranquillo, que pareceu deter-se um momento ao chegar deante da porta.

Isabel inclinou-se para diante, apertando a poltrona, com os labios entreabertos.

Apenas respirava...

Parecia estar esperando alguma coisa...

Depois, os passos continuaram, retrocedendo, até pararem de novo e, em seguida, ouviu-se o leve ruido produzido por uma porta que se abria e tornava a fechar.

A tensão nervosa de Isabel acalmou-se, e ella fechou os olhos.

Era a porta de Heffron, defronte da sua, a que acabava de ser fechada.

Durante algum tempo, ficou sentada na poltrona, sem se mover.

Tinha os labios firmemente cerrados, e pela mente passavam-lhe as idéas em louco tropel.

Era aquelle o seu momento.

Depois delle, não se apresentaria, provavelmente, nenhuma outra opportunidade.

Seria sufficientemente corajosa para o aproveitar ou deixal-o ia escapar?

As mãos ficaram-lhe, um instante, mais seguras á poltrona.

Depois, levantou-se, apagou as luzes do quarto e abriu a porta.

O corredor estava completamente ás escuras, com excepção de uma pequena lampada, que ardia em um dos longinquos extremos.

Os raios prateados, da lua, penetravam por um dos amplos janellões.

Isabel fechou silenciosamente atrás de si a porta do seu quarto.

Sentia-se como somnambula, ao atravessar o pequeno espaço, existente entre a sua porta e a que correspondia ao quarto em que Heffron estava hospedado.

No dia seguinte, já seria demasiado tarde.

Era tudo quanto ella sabia, isso, e quanto lhe importava.

Resolutamente, levantou a mão e bateu á porta.

Fez-se um momento de silencio.

Depois, ella ouviu o ruido de passos e Heffron abriu.

— Patricio!

Isabel murmurou-lhe o nome com voz trémula e a seguir, ao ver que elle não se movia, para lhe tocar sequer, estendeu uma mão.

Uma das mangas da bata correu, revelando-lhe o braço nú que ella collocou sobre o hombro de Heffron.

— Patricio! repetiu.

A joven observou que as côres subiam repentinamente ás faces do homem, e que nos olhos delle apparecia uma fugaz chamma de paixão, immediatamente dominada.

A derrota apresentou-se-lhe então, claramente, ante os olhos.

Mas, apezar disso, exclamou com voz apaixonada

— Patricio!

"Amo-te!

"Amo-te!

— Isabel...

"Pelo amor de Deus!

Heffron afastou-lhe bruscamente o braço, apoiado no seu hombro, segurando-a pelo pulso.

Depois, começou a falar em voz muito calma e baixo, para que ninguem pudesse ouvil-o.

As palavras que elle disse penetraram no coração de Isabel, como mortiferas punhaladas:

— Não sou merecedor de sentimentos tão nobres e delicados, Isabel.

"Peço-lhe perdão de joelhos, mas...

— Não me quer, não é?

Havia nessas cinco palavras uma expressão tal de vergonha, que Heffron sentiu a necessidade de baixar os olhos.

Mas a voz de Patricio continuava firme, a dizer:

— Pelo bem da mulher a quem amo, não...

"Trate de me esquecer, Isabel.

"Trate de me perdoar...

E mais nada

Sem ella mesma saber como tinha sido, Isabel achou-se de novo em seu quarto, só na escuridão, com os jardins illuminados pelo luar e com a fria desesperação no coração.

O momento da batalha tinha chegado e ella fôra vencida.

Sentou-se á borda da cama, intensamente envergonhada.

Ella, que sempre havia sido tão orgulhosa, acabava de ser desprezada por aquelle homem.

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

A linha do dever, amanhã, no Pathé Palacio

Ralph Forbes e Betty Compson, em "A linha do dever", amanhã, no Pathé Palacio

Seria possivel que aquelles olhos tão doces mentissem?

Aquella mulher de tão altiva linhagem, de tanta fidalguia nos gestos, de uma belleza tão pura e tão nobre, podia ser uma vulgar espiã?

A denuncia fôra dada. O capitão porem, não queria acreditar. Era necessario uma prova. Alguem entretanto, a vira tarde da noite, ir ao cofre, onde estava guardado o relatorio da frota ingleza.

A Linha do Dever, é um drama forte, em que as scenas se succedem transbordantes de vibração.

Betty Compson, sustenta o seu difficil papel, com a mesma elegancia e a mesma emoção do começo ao fim.

Meiga, imperiosa, altiva e supplice, Betty Compson é sempre fascinante. Ao seu lado, Ralph, Forbes, que a ama neste film, é um galã que enthusiasma.

"LADRÃO ROMANTICO, COM William POWELL

Ella... a' mais irresistivel de todas as tentações do cinema! Elle, o mais perigoso seductor! O homem, que todos os maridos temem e que todas as mulheres adoram! Pois "ella" e "elle", isto é "Kay Francis e William Powell vão apparecer juntos, em um film da Warner First National, que nos contará as aventuras de um ladrão de joias e de mulheres bonitas! Ella, antes de o conhecer ou, antes, antes de se ver roubada por elle, já conhecia varios "peccadinhos" e para todos elles achava uma desculpa, senão solida, pelo menos espirituosa e adoravel" — Não sou refinada! — dizia sempre — "Sou vulgar!" Porém, quando se encontraram sentiram-se irremediavelmente presos um ao outro! Elle roubou-lhe as mais lindas joias... Ella roubou-lhe o socego! E, assim, tornaram a se encontrar... e elle restituiu-lhe as pedras preciosas, as perolas de preço incalculavel... e "ella" entregou-lhe o thesouro dos seus labios e mostrou-lhe o fino brilho das perolas que lhe serviam de ornamento á boquinha carnuda e rubra...

Esse grande film da Warner First National será apresentado muito brêve, por um dos grandes cinemas da Avenida.

CIUMES

Warner Baxter e Karen Morley, em "Ciumes", film da Fox, amanhã, no Odeon

Dominado pelo mais cruento e tenebroso ciume um homem que um dia amou louca e perdidamente uma mulher que não lhe amava e já no seu olhar amigo, armou-lhe a mão mais perfida que o seu cerebro poderia engendrar. Assim é um pequeno esboço a trama deste film que a Fox Movietone elaborou para o cartaz do cinema Odeon a partir de amanhã.

Warner Baxter, Karen Morley, Conway Tearle, Lilian Bond, Leni Stengel, formam o "cast" de "Ciumes" este film em tudo e por tudo adoravel, romantico apaixonado e amoroso. Revela ainda os segredos encantadores dos salões diplomaticos, as intrigas aristocraticas, as vinganças elegantes, os vestigios comprometedores de beijos e perfumes. Tudo isto envolto por um luxo deslumbrante tem "Ciumes" a producção que marca mais um orgulho para Baxter, o maximo romantico da tela, que tem a brilhante cooperação da aristocrata Karen Morley, e a personalidade sympathica de Conway Tearle, o galã amado de Norma Talmadge. "Ciumes" um titulo lindo para um film lindissimo e elegante, um espectaculo maravilhoso para os olhos, e um romance magnifico para todos os corações; "Ciumes" um film que entre tantos e mil predicados de belleza tem os credenciaes de ser ainda uma soberba producção da Fox Movietone, cuja exhibição está marcada como foi dito acima, para o cinema Odeon a partir de amanhã.

Constance Bennett em "Dois contra o mundo"

Constance Bennett, Neil Hamilton, em "Dois contra o mundo", film da Warner First, breve no Odeon

A exquise e ultra-raffiné Constance Bennet, a gentil Marqueza de La Falaise de Coudraye, a elegante e perfumada Connie vai reapparecer já no proximo dia 12 de dezembro, no grande Odeon, em um drama de trama preciosa em que ella pode exhibir toda aquella arte incomparavel, e aquella "pose" de aristocrata, a todo o instante, em uma sequencia infindavel de emoções profundas. "Dois Contra o Mundo" é o titulo desse novo super da Warner-First National, a mesma poderosa productora que a fez victoriosa e invejada, quando a apresentou em "Comprada"! "Dois Contra o Mundo" é um emocionante drama da vida real, em que resplandece Constance Bennet secundada por Neil Hamilton e Helen Vinson e outros astros famosos. E' a historia de uma linda mulher, que, tolhida nas malhas de extranhas circumstancias soffre, resignada, a vergonha e humilhação, para occultar o verdadeiro movel do crime do seu irmão! E então ouve, ella propria, os seus mais intimos segredos expostos em publico pelo homem a quem amava!...

Constance Bennet, a incomparavel aristocrata, Neil Hamilton e mais Helen Vinson, Allen Vincent, Gavin Gordon, David Torrence e Oscar Apfell, em "Dois Contra o Mundo", que a Warner-First National, já a 13 do corrente exhibirá no Odeon.

SARI MARITZA UMA VIDA FERTIL EM TRIUMPHOS

Ha poucos mezes, quando Sari Maritza pisou pela primeira vez o solo de Manhattan, reporters ás centenas accudiram a bordo para recolherem a historia da sua vida — uma vida de 22 annos! — e se esqueceram ao ver o seu sorriso de um mysterioso "It", que é uma prerogativa só della.

E assim vieram elles a saber que Sari (pronuncia-se Shári) é a mais cosmopolita de quantas acquisições fez Hollywood nos ultimos tempos.

Sari nasceu em Tien-tsin, na China, a 12 de Março de 1910. Seu pae era Inglez e sua mãe Viennense. Aprendeu assim a falar o Inglez com seus paes e o Chinez com os famulos da casa. Teve depois professores em casa, e com esses aprendeu o Allemão e o Francez. Aos sete annos era uma patinadora eximia, e talvez a pratica desse sport deve ella ás suas pernas fortes e bem proporcionadas. Aos nove annos foram-lhe ministradas as primeiras lições de equitação, e nunca logrou cuspil-a da sella nenhum dos poneis chinezes que lhe deram durante alguns annos na montaria habitual.

No espaço de tempo que viveu na China viu um unico film, "O Garoto" de Charlie Chaplin e Jackie Coogan. E a impressão que lhe causou foi a fita tal que logo ella se apaixonou pelo cinema. Aos doze annos, em viagem de Tien-tsin para Londres, fez uma parada de alguns dias em Hollywood, ahi assistindo á filmagem de uma scena de "Robin Hood" com Douglas Fairbanks. No seu espirito mais se fortaleceu a vocação artistica, e desde então a sua leitura, a sua educação, mesmo as suas diversões sportivas, tiveram por unico objectivo preparar seguramente os seus exitos de actriz.

Aos dezoito annos seguiu da Inglaterra para a Allemanha e ahi obteve o seu primeiro papel pequeno, a que se seguiram outros da mesma monta. Logo depois, porém, ella estreiou num film da "Sachsa", e dahi se originou o seu contracto com a Gaumont Street", "Bed and Breakfast" e "No Lady".

Em "Mandamentos Esquecidos" um film que o Imperio proximamente inscreverá no seu cartaz, ella interpreta o papel de Anya, a amante do professor Marinoff; o protagonista a cargo de Irving Pichell. Gene Raymond representa um joven estudante de medicina e Marguerite Chnnchill é no film sua esposa.

CASAR E' ASSIM

Charles Farrell e Janet Gaynor, no film da Fox, "Casar é assim", amanhã, no Gloria

DOROTHY JORDAN A' FRENTE DE UM SUPER-FILM DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO "... E O MUNDO MARCHA"

Dorothy Jordan, em "... e o mundo marcha", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

O film que os "fans" vão ver amanhã no Palacio-Theatro, é o resultado de varios mezes de grandes esforços e grandes planos elaborados nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer... "E o Mundo Marcha"! é o que se póde classificar como um super-film. Seu romance é intenso, movimentado, abrangendo multos ambientes; seu elenco é enorme; suas sequencias são apparatosas, movem grandes massas — e em todo o seu conjunto é o que se póde também chamar um super-espectaculo. "... E O Mundo Marcha"! é um film épico: mostra a vida dos Estados-Unidos num dos seus periodos mais agitados, e mostra-a como é mais ou menos hoje. E' todo um desfile de paixões, em que todos nós tomamos parte... A' frente do elenco está Dorothy Jardan — e ella surge expressiva como nunca, revelando-se a mesma figura amavel, meiga, de sempre. As restantes figuras são de valor: Walter Huston, Liwis Stone, Robert Young, Jimmy Durante, Myrna Loy e Neil Hamilton. A direcção é de Victor Fleming e o enredo foi versado de "The Wet Parade", a novella de Upton Sinclair America. Jimmy Durante marca, com "...E O Mundo Marcha"!, a sua definitiva "performance". Surge-nos nesse film como o humorista completo, de recursos proprios e inconfundiveis. Se ha em "... E O Mundo Marcha"! momentos intensamente dramaticos, tambem ha momentos delicioamente engraçados, de que se incumbiu Jimmy Durante, para o film, harmonizado varios elementos, constituisse espectaculo amavel para todos...

Nós neste ambiente de seducção e mentira, de dissidias e prazeres, esquecemos o que vae por este

"Igloo" representante da architectura primitiva

Scena do excellente film da Universal — "Igloo", a ser exhibido breve

As primeiras manifestações architectonicas, embora perdidas no vasto espaço de tempo que nos separa do homem primitivo, ainda podem ser encontradas em alguns pontos do globo, deixadas pelos nossos avoengos, cuja capacidade constructora, se limitava a abrigo encontrado, para aos rigores do tempo.

Em todas as partes do mundo, como dissemos, têm sido encontrados, com mais ou menos frequencia, os restos de uma architectura rude, representada pelos seus "obeliscos", pedras grosseiramente talhadas, postas ao alto ou deitadas, servindo de meza para os officios divinos.

***

Todos quantos se encontram, mais ou menos, confortavelmente installados em seus lares — a grande maioria — desconhece a vida ardua e penosa de outros povos da terra, onde a civilização ainda não chegou para amenizar o soffrimento dos que padecem.

Com uma vida primitiva os esquimós, habitam amontoados nos "igloos", unico meio de defesa contra as intemperies, construidos sob os dados architectonicos de sua vontade.

Cachorros e homens, ficam os longos mezes do inverno, recostados nas paredes geladas desse abrigo, que lhes vê abrir os olhas para o mundo e assiste ao ultimo estorpor para o descanço eterno.

Entretanto o esquimó mantem-se alegre perante a rudez da natureza. Esse lençól de gelo, extenso, parecendo tocar o horizonte, tem para elle os maiores encantos pois desconhece outro mundo.

"Igloo", film produzido pela Universal é mais um hymno, ás privações dos esquemós do que um espectaculo grandioso da natureza gelada.

O Pathé Palacio, apresentará o trabalho de Chee-Ak e Kyą-Tuk, os dois artistas esquemós que farão do "igloo" seu ninho de amor e seu ultimo leito no ultimo somno.

John Gilbert, dia 12, no Palacio, em "Madame e seu chauffeur"

Virginia Bruce e John Gilbert em "Madame e seu chauffeur", film da Metro para breve, no Palacio Theatro

Johan Gilbert — como actor e autor! Os "fans" do Gigante da Expressão talvez não soubessem que o seu favorito era, alem de artista, um excellente escriptor, um homem de sensibilidade rara nesse particular. Mas é por isso que a Metro está anciosa por estrear "Madame E Seu Chauffeur", que é um enredo em que Gilbert surge como actor e autor. e elle nos apparece ao lado de Virginia Bruce, sua esposa nº 4, e da flammante Olga Baclanova, além de Paul Lukas, artista sempre correcto. A direcção de "Downstairs", que o Palacio estreará dia 12, é de Monta Bell.

O triste e resignado fim de Affonso de Lamartine

Está um tanto esquecida a personalidade literaria de Affonso de Lamartine, o doce poéta de "Jocelyn" e de "Graziella". A moderna literatura, com suas tendencias extremas e por momentos deslumbrantes, afastou-nos da serena leitura dessas paginas onde a sinceridade dos sentimentos compensava algumas extravagancias por demais idealistas.

No emtanto ha ainda em nossos dias quem se lembre de envestigar a obra e a vida desses homens que, como Lamartine, parecem collocados tão longe de nós.

Os archivos de Saint-Point, a ultima residencia de Lamartine, conservam ainda, preciosamente, alguns documentos ineditos do poéta.

E Camillo Latreille, que graças á confiança dos herdeiros de Lamartine poude consultal-os, logrou extrair desconhecidos detalhes sobre os derradeiros tempos daquella existencia brilhante e até mesmo sobre os ultimos momentos do escriptor que tão bella obra nos deixou.

A ultima vez que Lamartine appareceu um publico foi em 1867, nos salões da Exposição. Fazia-se então acompanhar por sua sobrinha Valentina e pouco tempo depois partia para Saint-Point, de onde escrevia a seus amigos:— "Sou como os cães que se calam e se escondem quando vão morrer".

Só Valentina conservava ainda alguma esperança, procurando illudir-se. "Lamartine — escrevia Rolland o verdadeiro, o grande Lamartine, já está morto, pois o seu pensamento já desappareceu. A ultima enfermidade arrancou-lhe o pouco que em sua intelligencia restava".

Toda a carga da terrivel liquidação financeira que tanto abateu o poéta em seus ultimos annos, todas as responsabilidades recairam sobre a sua sobrinha. Hypothecou as propriedades e proseguiu tenazmente na publicação de seus "Cursos familiares de literatura", aos quaes recorreu como a um ultimo recurso. Causou surpresa continuassem os cursos a apparecer até ao fallecimento de Lamartine e mesmo depois que em seu cerebro só havia combras. Não faltou quem afirmasse que Valentina, nos ultimos annos, chegou a tomar da penna para proseguir a publicação daquella série de biographias e criticas literarias. A verdade, diz Latreille, um dos biographos do grande poéta, como dissemos, a verdade é que elle havia redigido com antecipação uma grande quantidade de biographias.

A 10 de outubro de 1861, prevenia a um de seus amigos que tinha "seis volumes a sair". A 6 de setembro de 1863 escrevia a outro amigo: "Trabalho em novos Cursos", afim de ganhar em tres mezes dois annos de vantagem".

E com effeito, a 17 de dezembro de 1866, dizia-se occupado em varios artigos sobre Chateaubriand, que só appareceram em dezembro de 1868 e em janeiro de 1864.

Teria acaso um presentimento de seu triste fim, aquelle que em 1858 já escrevia: "E' preciso saber morrer a tempo. Eu, no emtanto, não tive esta sorte, por mais que fizesse para encontrar a morte em sua hora e no seu posto. Mas Deus, senhor nosso desde o primeiro dia, é senhor tambem de nossa ultima hora".

A' que idéa obedecia ainda naquella tarde de inverno em que, depois do jantar, desappareceu de casa e poz-se a errar pelo campo, só consentindo em voltar apoz a desesperada insistencia da sobrinha? Poucos dias depois, era victima de um ataque e a 28 de fevereiro de 1869, conduzido a Passy, entregava a alma entre os braços do abbade Deguerry, cura de Magdalena.

O corpo foi então levado para Saint-Point e os funeraes realizaram-se numa pequena egreja onde se lia numa das paredes esta commovedora inscripção: "Seus beneficios ficarão sempre guardados em nossos corações, como testemunho de nossa gratidão".

Sobre o tumulo nem um discurso foi pronunciado. Segundo a vontade formalmente expressa em 1866, Lamartine repousa ao lado de sua mãe, de sua esposa e de sua filha, na capella do cemiterio que offerecera á communa de Saint-Point. Sobre a lapide lê-se ainda: "Speravit anima mia".

Traduzido do hespanhol por

SERGIO THOMAZ

Ladrão romantico com William Powell

Kay Francis e William Powell, em "Ladrão romantico", film da Warner First, breve

"JUVENTUDE TRIUMPHANTE", UM FILM DE RAMON NOVARRO

"Juventude Triumphante" é o titulo com que o Palacio Theatro estreará o novo trabalho de Ramon Novarro. Film de ambientes aperitivos, film alegre e sentimental, film todo mocidade. Ramon surge ao lado de Magde Evans e outros interpretes excellentes. Um film de que toda gente, mas toda gente mesmo, gostará sem restricções. Direcção de Sam Wood. A Metro nol-o dará dentro em brêve, no Palacio Theatro.

O film que empulgou o mundo...

O "Couraçado Potemkim" devia ter sido levado á scena carioca, ha um anno atraz. Submettido o film á apreciação das auctoridades da censura, estas deliberaram prohibir a sua exhibição no Rio. Só agora, quer dizer, um anno depois, o celluloide mamistral, que operou verdadeira revolução na arte cinematographica, pelas surprehendentes novidades technicas que trouxe, só agora, diziamos, foi dada a imprescindivel licença da policia. O "Couraçado Potemkin" vae ser offerecido, finalmente, á admiração da cidade. A Empreza Ponce & Irmão fará, a apresentação do empolgante film, o mais depressa possivel, na téla do "Broadway".

"A mulher do quarto 13" amanhã, no Broadway, é uma creação de Elissa Landi

Neil Hamilton e Elissa Landi, em "A mulher do quarto 13", amanhã no Broadway

O marido era accusado de homicidio. O grande cantor, cuja casa, desprezando as convenções sociaes, ella ia sempre, fôra assassinado quando a esperava para uma ceia em tête-á-tête. Ella não estivera lá, naquella noite, mas se dissesse que sim, salvaria talvez ha vida do marido. Por outro lado, entretanto, essa confissão mancharia para sempre a sua honra de mulher, e levantaria entre ella e o esposo, uma barreira eternamente intransponivel.

A' sua frente, uma multidão de curiosos, avidos de escandalos, bebiam anciosamente as suas palavras. Lá estava tamebm o marido, aguardando o julgamento da sociedade. Ali se encontrava ainda, o seu antigo esposo, trazendo nos labios um sorriso de triumpho e de vingança!

O thema de "A mulher no quarto 13" é, como se vê, empolgante. E a sua explanação cinematographica coube a Henry King, o director incomparavel de "Honrarás tua Mãe", "A Branca", "Mary", e tantas outras obras primas. Basta isso, para garantir que "A mulher no quarto 13" é um primor de realidade e de technica. Mas se não bastasse, lá estão os nomes dos interpretes para confirmar o valor desse admiravel film da Fox: — Elissa Landi, a estrella rutilante, doublée de musicista e escriptora, a creadora de "Corpo e alma", e do "O passaporte amarello"; Neil Hamilton, o galã impeccavel de "Beau Geste", "O peccado de Madelon Claudt", "Tarzan, o filho das selvas"; Myrna Loy, a vampiresca estrella de "Transatlantico", e "Emma"; Ralph Bellamy, o sympathico creador de "A oeste da Broadway" e "Manda quem póde"; Bilbert Roland, o galã de Norma Talmadge no cinema mudo, o herós de "Rusurreição" no cinema sonoro. Todos estes nomes valem por um programma, valem por um film, valem por uma consagração.

"A mulher no quarto 13" é assim um superfilm de valor. Será o film glorioso da semana que fará, a partir de amanhã, no Broadway, pulsar intensamente o coração de todas as mulheres cariocas.

TALLULAH BANKHEAD NA SUA VIDA PRIVADA

Paul Lukas e Tallulah Bankhead, em "Escrava da paixão", amanhã, no Imperio

Fosse pelo assumpto dos seus tres primeiros films — "Casamento Singular", "Meu Peccado" e "Ludibriada" — fitas mais ou menos de escandalo, ou fosse porque fosse, havia em Hollywood uma certa prevenção contra Tallulah Bankhead. Jaulgavam talvez os exploradores de escandalo que a protagonista daquelles films devia tambem, na sua vida privada, pautar-se pelo mesmo diapasão moral. Mas, enganaram-se, redondamente, porque miss Bankhead, fóra da téla, não traspassa a linha de boa conducta que sempre soube guardar.

Ao terminar o seu trabalho em "Escrava da Paixão", o film do Imperio na proxima semana, Tallulah Bankhead teve occasião de alludir á possivel "desilusão" que porventura houvesse creado entre a "colonia" cinematographica" daquella famosa cidade:

"Se Hollywood esperava que eu para cá viesse promover escandalos e attrahir sobre mim os olhares de toda a cidade, enganou-se completamente, porque em Hollywood eu vejo apenas o meu logar de trabalho, onde, para minha felicidade, moram algumas pessoas de minha estima. Estas, porém, graças a Deus, não esperam de mim senão o que eu lhe posso offerecer: uma vida sincera e simples.

"Na minha vida artistica, é certo, eu me presto a algens lances de publicidade: uso vestidos da moda mais ou menos exotica, póso para para photographias especiaes dedicadas á propaganda jornalistica, e nos films procuro interpretar da melhor maneira os typos e personalidades de que me encarregam no curso do meu trabalho.

"Se Hollywood mais esperava de mim, enganou-se, e a culpa é toda de Hollywood, que não soube separar a ficção do real"

"Demonios do Céo" fixa os aspectos comicos da guerra

Ann Dvorah, Spencer Tracy, com "Demonios do Céo", amanhã, no Eldorado

A grande guerra só tem inspirado, a bem dizer, quadros de dôr infinita, panoramas de morte e de fogo, paizagens coloridas de sangue, scenas de explosões em que os estilhaços das granadas se misturam com farrapos de carne. Nada se compara, realmente, em belleza tragica, aos scenarios pungentes dos combates. A guerra nos ares, sobretudo, é arrepienta. Dahi a novidade que constitue "Demonio do Céo", film da United Artists, em que o thema guerreiro offerece uma face inteiramente inédita, isto é, a face humoristica. Foi o grande cinematographico Howard Hughes quem operou a transfiguração do assumpto, do pathetico para o comico. Anteriormente, elle havia realizado "Anjos do Inferno", celluleide em que nos é apresentada a visão perfeita e formidanda da guerra nos ares. Depois de ter arrancado lagrimas do publico com o drama espantoso dos combates aereos, elle deliberou arrancar gargalhadas com um espectaculo egual. Graças ao seu talento, ao seu genio de director conseguiu, ralmente, converter o assumpto ao comico. Nada de arrepios na platéa, nada de crispações violentas na sensibilidade do espectador. Ha no film, é certo, movimento, acção, sensação, espectativa, mas sem o horror, a desolação pungente, o espanto dos communs, fitas, de guerra...

A heroina da historia é Ann Dvorak, um typo magnifico á Joan Crawford. Ann desde que desempenhou o papel sempre lembrado da irmã de "Scarface", impoz-se na admiração unanime como uma artista linda e magistral. Gormosa e gentil como nunca ella tem, em "Demonios do Céo", uma acção ideal para o seu typo e temperamento. Cumpre-nos tambem dar o justo realce aqui ao trabalho comico dos inimitaveis Spencer Tracy e William Boyd que empolgam a assistencia como dois authenticos genios do riso que são.

"Demonios do Céo", que será exhibido, segunda feira, na téla do Eldorado, proporciona-nos a assistencia de um milagre: o humorismo florescendo no meio do sinistro estrepito guerreiro!